

## **Relatório da Administração**

### **Tele Norte Leste Participações S.A**

#### **Senhores Acionistas,**

A administração da Tele Norte Leste Participações (TNL), submete à sua apreciação o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras consolidadas, contemplando as empresas controladas, direta e indiretamente, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e dos pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

#### **1 - Mensagem aos Acionistas**

O ano de 2009 foi um período ao mesmo tempo emblemático e extremamente desafiador para a Oi. Após a aquisição do controle da Brasil Telecom, no início de janeiro, terminamos o ano com o processo de integração operacional das duas empresas praticamente concluído.

A criação da maior empresa integrada de telecomunicações do Brasil, controlada por acionistas genuinamente brasileiros, gerenciada por uma única administração, oferecendo ampla gama de serviços sob uma mesma marca e em todo o território nacional, é por si só realização de grande dimensão.

O esforço despendido por toda a organização para iniciar 2010 com a empresa totalmente estruturada, através da realização dos necessários ajustes operacionais e adequações administrativas de forma rápida e abrangente, além da consolidação das melhores práticas comerciais, revela o acerto da decisão tomada.

Centralizamos no Rio de Janeiro toda a alta administração, implementando modelo de organização única e integrada em todas as suas operações, independentemente da estrutura societária existente.

Nas áreas de engenharia e gestão das redes, as atividades de concepção, planejamento e operação, já estão totalmente integradas na Diretoria de Engenharia e de Operações, uma vez que a companhia passou a contar com uma rede de abrangência nacional. Adicionalmente, foi implantado modelo homogêneo de prestação de serviço de planta interna a ser executado por um único fornecedor nas Regiões I e III do PGO-Plano Geral de Outorgas.

Estas duas iniciativas, juntamente com a consolidação dos CGR-Centros de Gerenciamento de Redes existentes, possibilita visão e gestão integrada de todas as redes da empresa e tem como objetivo principal prover melhor qualidade técnica dos serviços, no que diz respeito à disponibilidade das plataformas e da produção dos serviços de voz e dados, bem como reduções de despesas com a manutenção dessas redes.

A exemplo do que já tínhamos nas Regiões I e III, implementamos na Região II o modelo único de vendas e atendimento, em todos os canais comerciais da Oi. A área de "varejo" foi reestruturada, agora focada no chamado "pequeno varejo", com distribuidores exclusivos, objetivando ampliar a capilaridade de distribuição, assim como conferir maior eficiência nos canais de vendas.

Após o lançamento da marca Oi na Região II, em maio, iniciamos as nossas ofertas dos serviços móveis com o plano "Oi Ligador", migrando todas as vendas do segmento pré-pago para o chip avulso. Apenas no primeiro mês dessa oferta, conseguimos mais de um milhão de novos clientes somente na Região II. A seguir, continuamos com a uniformização das ofertas e, em junho, lançamos os planos pós-pago, "Oi Controle" e "Oi Conta". Em outubro, iniciamos as vendas do "Oi Fixo" e o "Oi Velox". Prevemos iniciar a oferta do serviço convergente, o "Oi Conta Total", ainda no 1º. semestre de 2010. Em julho, lançamos o serviço de TV por assinatura, com a tecnologia DTH – *Direct To Home*, sem grandes investimentos mercadológicos, utilizando apenas a força de vendas existente. No fim do exercício tínhamos atingido a 174 mil clientes, revelando extraordinário potencial de demanda por esse serviço, ainda pouco explorado.

Diversas etapas do processo de integração societária entre as empresas Oi foram concluídas: (a) em junho foram realizadas as OPAs – Ofertas Públicas de compra de Ações, em cumprimento às exigências legais; (b) em julho foram incorporadas diversas empresas holdings intermediárias, simplificando parcialmente a estrutura societária existente; (c) em setembro a BrTP- Brasil Telecom Participações foi incorporada pela sua controlada, a BrT – Brasil Telecom, e todos os acionistas daquela empresa tiveram suas ações trocadas pelas da BrT. Pretendíamos terminar o ano tendo concluído a quase totalidade das incorporações, remanescendo apenas a última etapa, qual seja, a incorporação da Coari Participações na TMAR para ser realizada no início de 2010. No entanto, durante o registro da operação de incorporação de ações da BrT pela Coari (penúltima etapa da integração pretendida) nos órgãos reguladores do mercado de capitais americano, foram formuladas exigências cujo cumprimento tomaria um prazo adicional e que fariam com que a consolidação das bases acionárias da BrT e da TMAR fosse postergada.

Adicionalmente, no encerramento do fim do ano, foram identificadas superveniências passivas na BrT de valor significativo (cerca de R\$ 1,2 bilhões adicionais aos informados em abril daquele exercício) que, para não prejudicar os acionistas da TMAR e, indiretamente, os da TNL, nos levaram a interromper as duas últimas etapas da integração societária e, ao mesmo tempo, avaliar a necessidade de se propor a revisão das relações de troca anunciadas em abril de 2008, as quais serão submetidas aos acionistas não-controladores da BrT.

Tão logo superada mais esta etapa, esperamos concluir as incorporações, para que todos os acionistas da BrT se tornem acionistas da TMAR. É importante salientar que essa paralisação do processo de integração societária não impediu que capturássemos o montante total das sinergias que havíamos estimado, quando da aquisição da BrT.

Simultaneamente continuamos expandindo as operações em São Paulo, onde atingimos a mais de 5,3 milhões de clientes, em pouco mais de um ano de atividades.

Os investimentos de mais de R\$ 40 bilhões realizados nos últimos 11 anos, seja na expansão das nossas redes, seja na melhoria da qualidade e diversidade dos serviços que oferecemos, possibilitaram o espetacular crescimento da nossa base de clientes, que já superou a casa dos 60 milhões.

A aquisição do controle da Brasil Telecom foi o último e o mais relevante movimento para a consolidação da Oi como *player* nacional, criando as bases operacionais para novos saltos tecnológicos e para futuras expansões, inclusive para, economicamente, levar os serviços de acesso à internet em banda larga à maioria dos brasileiros, eventualmente, em parceria com o próprio governo brasileiro.

Os serviços que atualmente oferecemos para a Marinha brasileira na Antártica se somam aos já implantados postos de fronteira do Exército nacional. Com a possibilidade de utilização de satélite para a introdução da "banda L" para o controle do tráfego aéreo e de defesa nacional, coloca a Oi como fornecedor estratégico das três forças armadas, tornando o Brasil potencialmente independente nos serviços de telecomunicações.

O plano iniciado em 2008 para terminar em 2010, visando levar os serviços de banda larga a mais de 5.600 municípios, supera amplamente a cobertura dos atuais quatro mil existentes da telefonia celular – ou seja, em mais de 1.500 municípios teremos banda larga, mas ainda não haverá o serviço de telefonia celular -, revela o inequívoco compromisso da Oi em atingir todas as fronteiras nacionais com o acesso à internet em banda larga.

Além disso, o compromisso de levar o serviço de banda larga gratuita para todas as escolas públicas, portanto a mais de 54 milhões de alunos, incorpora a Oi no teatro das políticas públicas para a introdução de novas tecnologias e, com a coordenação do Ministério da Educação mudar radicalmente a educação e a qualidade do ensino brasileiro, com consequências significativas óbvias para as futuras gerações.

Olhando para o futuro próximo, em 2010 nossa estratégia estará focada na recuperação da rentabilidade e das margens operacionais - que foram prejudicadas pelos custos e despesas não recorrentes, principalmente aqueles diretamente vinculados ao processo de integração da BrT-, procurando crescer a base de clientes de forma mais racional e econômica possível.

O ambiente competitivo continuará acirrado em praticamente todos os serviços, inclusive com a entrada de novos e financeiramente fortes operadores internacionais, bem como por novos movimentos de consolidação no mercado brasileiro. Por isso, estaremos ainda mais focados para aumentar a fatia do mercado móvel em São Paulo e na Região II, ainda considerado muito pequeno pela administração. Os principais investimentos necessários para a performance das nossas plataformas, foram intensificados nos últimos dois anos, notadamente no atendimento das exigências regulatórias e na expansão dos serviços de banda larga e móvel. Em 2010 estaremos investindo de forma seletiva, focando no aumento de capacidade de transmissão das

nossas plataformas móvel e de banda larga, na expansão dos serviços corporativos, e na manutenção e aprimoramentos tecnológicos das nossas redes, além daqueles vinculados às obrigações contratuais.

Nosso maior desafio será o de gerar o maior volume de caixa possível para reduzir a dívida líquida que atingiu a cerca de R\$ 22,0 bilhões no fim de 2009. Para isto, a organização estará focada na continuidade da redução de custos e despesas, seja pela permanente busca de melhorias das eficiências operacionais, seja pela eliminação dos desperdícios administrativos ou ainda de atividades não diretamente vinculadas às operações *core* da Oi.

Paralelamente a todos esses desafios, nossas ações de Responsabilidade Social ganharam dimensão nacional com a incorporação dos estados anteriormente cobertos pela Brasil Telecom, o que tornou o ano de 2009 um marco na história do Oi Futuro. Reafirmando seu compromisso com o desenvolvimento social do país e a democratização do acesso ao conhecimento, o Oi Futuro expandiu seus programas de educação, cultura e esporte.

Pelo segundo ano consecutivo, a Oi integra o Índice de Sustentabilidade Empresarial - ISE - Bovespa. A permanência no índice é o resultado da evolução e continuidade das ações de sustentabilidade promovidas pelas diversas áreas e o fortalecimento do tema na estratégia da companhia, coroando ações relacionadas à gestão de riscos e controles internos, ações com vistas a minimizar eventuais impactos ambientais relacionados ao consumo de energia elétrica e eficiência energética em geral, consumo de água, coleta seletiva, descarte de baterias, dentre outras. Desde agosto de 2009 a Oi é signatária do Pacto Global das Nações Unidas, iniciativa que reforça a adoção de valores fundamentais e internacionalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção, o que confirma a filosofia já adotada nas práticas de negócios da companhia.

Em 2009, a Companhia registrou receita líquida consolidada de R\$ 29,9 bilhões, no entanto, em decorrência de diversos custos não recorrentes, a maior parte deles diretamente vinculados ao processo de integração com a BrT, bem como de outros custos e despesas que não existiam em 2008, conjugados com um volume elevado de despesas financeiras, o resultado final foi negativo de R\$ 436 milhões. Durante o exercício, a TNL pagou dividendos no montante de R\$1.992 milhões, que representou cerca de R\$ 5,21 por ação aos nossos acionistas.

Agradecemos aos nossos acionistas, clientes, fornecedores e órgãos públicos pelo apoio e confiança com que distinguiram a nossa companhia durante todo o ano. Agradecemos, em especial, os nossos colaboradores pelo empenho, comprometimento, dedicação e esforço pessoal que tanto contribuíram para consolidar a Oi como a melhor empresa de serviços do setor de telecomunicações do Brasil.

Luiz Eduardo Falco Pires Corrêa  
Diretor Presidente

José Mauro Mettrau Carneiro da Cunha  
Presidente do Conselho de Administração

## **2 – Conjuntura Econômica**

Com a propagação da crise dos mercados financeiros e o desaquecimento da economia mundial, o início do ano de 2009 prometia tempos difíceis para a economia brasileira.

Neste cenário e após um forte movimento de desaceleração econômica no quarto trimestre de 2008 o governo brasileiro criou diversos incentivos visando estimular as atividades de setores intensivos em mão-de-obra, direta ou indiretamente, como o de veículos, construção civil e bens de consumo durável (linha branca). Medidas como a isenção ou redução do IPI, bem como a concessão de crédito pessoal, via bancos públicos foi a base dessa política. Aliado a isso o Banco Central realizou movimento consistente de corte da taxa básica de juros, iniciado em janeiro. O total da redução da taxa Selic foi de 500 *basis points*, atingindo 8,75% em julho, mantendo-se neste nível até o fim de 2009.

Assim, após o seu mais baixo nível, no final do primeiro trimestre de 2009, o Produto Interno Bruto iniciou trajetória de recuperação, motivado pelo segmento de serviços e, no segmento industrial, por setores ligados à demanda doméstica. As perspectivas para 2010, no entanto, já apontam para crescimento do PIB entre 5,0% e 6,0%. Espera-se, ainda, que com vistas a manter a inflação sob controle, o Banco Central venha a retomar uma política monetária mais restritiva, voltando a aumentar a taxa básica de juros da economia.

Em 2009, a evolução da economia brasileira em meio aos tremores de grandes economias desenvolvidas, a conseqüente queda da percepção de risco Brasil, associada à manutenção de taxa de juro real ainda elevada para padrões internacionais, resultaram em forte movimento de entrada de capitais no Brasil, o que manteve o Real valorizado.

## **3 - O Setor de Telecomunicações em 2009**

O total de acessos dos serviços de telecomunicações no Brasil somou cerca de 226,8 milhões em 2009, representados por 41,7 milhões de linhas fixas em serviço, 174,0 milhões de usuários móveis e 11,1 milhões de acessos de internet em banda larga.

A evolução de 12,4% ou 25 milhões de acessos em relação a 2008, embora represente redução no ritmo de expansão (20,0% ou 33,7 milhões de acessos em 2008), ainda é relevante e representa o segundo maior crescimento da história do setor, motivado por adições líquidas ainda expressivas do segmento móvel.

Em março de 2009, foi concluída a introdução da portabilidade numérica em todo o país, tanto para telefonia fixa quanto para a móvel. Em 2009, os acessos portados totalizaram 3,4 milhões, sendo 1 milhão na telefonia fixa e 2,4 milhões na móvel, valores que representam 2,5% e 1,4% dos respectivos totais. A baixa representatividade destes valores confirma as expectativas iniciais de resultados pouco significativos.

### **▪ Telefonia Fixa**

O mercado brasileiro de telefonia fixa encerrou 2009 com 41,7 milhões de linhas em serviço, evolução de 1,3% sobre o ano anterior. Este segmento se encontra maduro há anos, com crescimentos apenas marginais.

As concessionárias de telefonia fixa representavam 80% do total dos acessos em dezembro/09 versus 84% ao final de 2008, demonstrando que a expansão foi registrada pelas empresas autorizadas (novos entrantes).

#### ▪ Telefonia Móvel

Com 174 milhões de usuários em 2009 e taxa de penetração de 90,6% sobre a população, o mercado de telefonia móvel brasileiro mantém-se como quinto maior do mundo. O crescimento de 15,5% nesse ano, apesar de inferior ao de 2008, foi suficiente para manter o Brasil entre os países que mais crescem mundialmente. As adições líquidas somaram 23,3 milhões de usuários, que, apesar de menores do que as de 2008 (29,7 milhões), foram a segunda maior da história do setor.

O segmento pré-pago evoluiu 17,0% contra 8,8% dos acessos pós-pagos e representa 82,5% do total de usuários moveis, continuando como o grande responsável pelo crescimento do ano (89,5% das adições contra 84,8% em 2008).

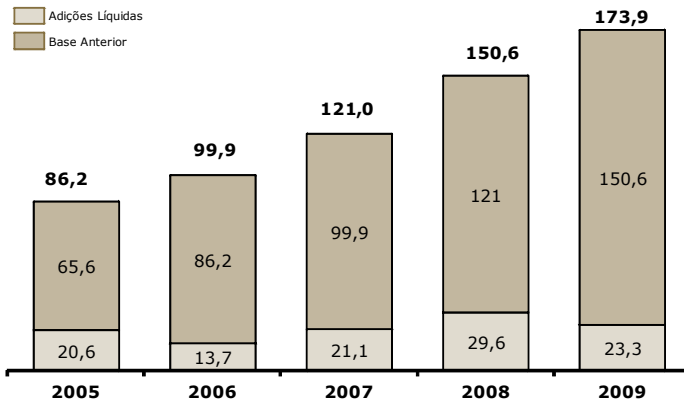
Duas tendências importantes, que já se mostravam ao final de 2008, foram consolidadas em 2009:

- ✦ o crescimento dos acessos de banda larga móvel: com quase 4,7 milhões de novas adições em 2009, os acessos de terceira geração somaram 6,8 milhões ao final do ano. Deste total, cerca de 2,8 milhões representam *mini-modems* e o restante, acessos 3G através de aparelhos móveis via planos de dados. Parece-nos tratar-se de uma tendência permanente no Brasil, evidenciando o potencial de mercado relacionado a uma fonte de receitas ainda pouco explorada no país *vis a vis* o mercado internacional (receitas de dados).
- ✦ o aumento da participação das Regiões II e III no total de adições do país: a Região I tem, historicamente, respondido pela maior parcela das adições líquidas do país. No entanto, tal dinâmica tem sofrido alterações à medida que a Oi tem expandido sua atuação para novas regiões. De fato, o lançamento do portfolio de ofertas Oi em novos mercados acaba por estimulá-los.

Assim, a Região I, cuja média de participação nas adições líquidas foi de 55,5% no período 2006/07, e que já apresentava redução para 48,4% em 2008, respondeu por uma parcela ainda menor das adições líquidas em 2009, de 47,1%. Com o lançamento da Oi na Região III, esta passou a registrar maior parcela das adições líquidas em 2008 e 2009, respectivamente 29,1% e 28,2% contra uma média de 22,7% nos dois anos anteriores. O lançamento das ofertas da Oi na Região II, também ganhou representatividade nas adições líquidas do país, saltando de 20,1% de (média em 2006/08) para 24,7% em 2009.

## Mercado de Telefonia Móvel no Brasil

Milhões de Assinantes



### ▪ Banda Larga Fixa

O mercado de acesso à internet em banda larga fixa encerrou setembro de 2009 com 11,1 milhões de acessos, refletindo crescimento de 16,2%, ou 1,6 milhão de novos usuários frente à setembro/08. Tal expansão foi inferior à média dos últimos três anos, de 37,6% ou 2,1 milhões de novos acessos ao ano.

A penetração de 19,4% dos domicílios continua ainda em patamares baixos, o que demonstra a existência de grande potencial de mercado. Cerca de 56,9% das adições líquidas de banda larga fixa ocorreu através da tecnologia ADSL (61,6% em 2008), principal tecnologia de banda larga oferecida pela Oi.

Há que se ressaltar que parte da redução do crescimento ocorrida no mercado de banda larga fixa, provavelmente decorre do fato de que a alternativa de conexão via banda larga móvel aumentou consideravelmente em 2009, com ofertas de todas as operadoras móveis no mercado.

### ▪ TV por Assinatura

Em 2009, a base de usuários dos serviços de TV por assinatura mostrou evolução semelhante ao de 2008, quando registrou expansão superior à média dos anos anteriores. Em 2009 os acessos de TV por assinatura totalizaram 7,5 milhões de assinantes, crescimento de 18,2% no ano, superior à média anual do triênio 2005/07, de 10,4%.

Tal evolução, mais uma vez, foi impulsionada pelo crescimento dos pacotes voltados para as camadas de menor poder aquisitivo da população brasileira, onde ainda existe forte demanda reprimida no país. A taxa de penetração relativamente ao total de domicílios atingiu a cerca de 13,0%, o que comprova o imenso potencial deste mercado no país.

Os acessos através da tecnologia DTH (*Direct to Home*), foram responsáveis por 59,8% dos novos usuários, seguido pela tecnologia cabo, com 43,8%. Cabe ressaltar que as novas entrantes do mercado, dentre as quais a Oi, utilizam esta tecnologia.

#### ▪ **Cenário Regulatório**

Em 2009, o ambiente regulatório não teve grandes mudanças, após o movimentado ano de 2008. Os principais temas da agenda regulatória em 2009 envolveram:

- ✦ Completa introdução da portabilidade numérica: iniciada em setembro de 2008 e implementada em etapas terminadas em março de 2009, a portabilidade no Brasil foi introduzida para pedidos de telefonia fixa para outros fixos e de móvel para móvel. Conforme esperado, com base na quantidade de solicitações e de números portados, constatou-se que a possibilidade da portabilidade representou enorme custo para as empresas devido à complexidade técnica dos investimentos, sem grandes resultados para os consumidores.
- ✦ Novo Plano Geral de Metas de Universalização (PGMU): Ainda no primeiro semestre de 2009 foi realizada a consulta pública relativa ao novo PGMU a vigorar a partir de janeiro de 2011. Nela, a ANATEL tenta introduzir algumas novas obrigações relativas a instalação de telefones públicos, duplicação da capacidade do *backhaul* existente e de instalação de *backhaul* adicional de grande capacidade em novas localidades. Em contrapartida, a Agência propõe uma redução na densidade de telefones públicos de 6/1000 para 4,5/1000. Contudo, na avaliação das operadoras, essa contrapartida não é suficiente para compensar os custos das novas obrigações propostas. Como a Agência não pode, de acordo com a LGT, impor novas metas de universalização sem apontar as respectivas fontes de financiamento, a Oi, as demais concessionárias e a Abrafix fizeram contribuições detalhadas no sentido de demonstrar a inviabilidade da proposta.
- ✦ Contratos de Concessão: No primeiro semestre de 2009 foi colocada em consulta pública pela Anatel a nova versão dos contratos de concessão do STFC, a vigorar a partir da revisão quinquenal marcada para janeiro de 2011. No texto não foram propostas alterações significativas em relação às condições atuais. Simultaneamente também esteve em consulta pública o novo Plano Geral de Metas de Qualidade da telefonia fixa, a vigorar a partir da mesma data. Na proposta da Anatel a principal inovação é a introdução de uma avaliação subjetiva da qualidade da prestação dos serviços, por meio de pesquisa de opinião.
- ✦ Destinação da faixa de frequência de 2,5GHz: Foi colocada em consulta pública nova destinação para a faixa de frequência de 2,5 GHz, hoje atribuída ao serviço de TV por assinatura via MMDS, em que estabelece reserva da maior parte da faixa para a prestação do SMP, a partir de 2012 até 2016. Como consequência, seria reduzida a subfaixa que era destinada às empresas de

MMDS, o que se justificaria pela maior necessidade do SMP, face ao seu crescimento e evolução tecnológica para 4G.

- ✦ Edital da Banda H: No final de 2009 a ANATEL colocou em consulta pública a proposta de edital de licitação da banda H, última banda disponível para a terceira geração da telefonia móvel. No texto proposta a Agência estabelece regras que, na prática, quando associadas à regulamentação vigente, vedam a participação das atuais prestadoras do SMP no certame.
- ✦ Operadoras Móveis Virtuais (MVNO): Ainda ao final de 2009, a ANATEL colocou em consulta pública as regras para o funcionamento de operadoras móveis virtuais no Brasil.
- ✦ Regulamento do Plano Geral de Metas de Universalização: Atendendo ao disposto no Decreto 6424/2008, relativo à troca de metas de universalização, a ANATEL colocou em consulta pública o regulamento do PGMU atual que detalha a forma de apuração de receitas e despesas relativas à referida troca de metas.

#### **4 - Perfil da Empresa**

A TNL, através de suas controladas, dentre as quais, Telemar Norte Leste (TMAR), TNL PCS (Oi) e Brasil Telecom (BRTO), oferece um amplo leque de produtos convergentes que incluem serviços tradicionais de telefonia fixa e móvel, transmissão de dados, acesso à internet em banda larga, provedor de internet e outros serviços a residências, usuários corporativos de pequeno, médio e grande porte, entidades governamentais e outras empresas de telecomunicações. É a principal provedora de serviços de telecomunicações do Brasil, maior em faturamento bruto consolidado e número um em quantidade de linhas em serviço fixas da América do Sul.

A TMAR detém a concessão para operar telefonia fixa em 16 estados das regiões Norte, Nordeste e Sudeste, e a BRTO possui a concessão de telefonia fixa no Distrito Federal e em mais nove Estados das regiões Sul, Centro-Oeste e Norte do país.

Com a aquisição da BrTO, a Oi passou a operar em âmbito nacional os serviços de telefonia móvel e de transmissão de dados, com um portfólio unificado em todas as regiões de outorga. A oferta de serviços em âmbito nacional confere à companhia a escala necessária para competir em igualdade de condições com os importantes competidores internacionais presentes no Brasil.

Pioneira e, de fato, a única operadora integrada do país, a Oi acredita que a capacidade de desenvolvimento de ofertas convergentes é importante vantagem competitiva, com vistas à fidelização do cliente.

A partir de 2009 a Oi passou a operar a rede de cabos submarinos de transmissão de fibra óptica da Globenet (controlada integral da BrTO) que conecta Brasil, Venezuela, Bermudas e Estados Unidos. As redes das empresas Globenet e Metrored somam-se ao backbone de dados da Oi, transformando-se na maior e mais capilar cobertura de dados do país. São mais de 176 mil km, distribuídos em 23,3 mil km de *backbone*

internacional (Globenet), 32,6 mil km de *backbone* nacional e 120,3 mil km de redes estaduais e metropolitanas.

Além dos serviços de telecomunicações tradicionais, por meio da subsidiária Way TV, a Oi presta serviços de TV por assinatura e internet banda larga para clientes residenciais, comerciais e corporativos nas cidades de Belo Horizonte, Poços de Caldas, Uberlândia e Barbacena, no estado de Minas Gerais. Através da Way-TV, a Oi tornou-se a primeira empresa *quadruple play* do Brasil, com oferta integrada de telefonia fixa, móvel, banda larga e TV a cabo. Em novembro de 2008, a ANATEL autorizou a Oi a prestar serviços de TV por assinatura em todo o Brasil, utilizando tecnologia por satélite DTH. O lançamento desse serviço foi realizado em julho de 2009, inicialmente apenas para cidades do estado do Rio de Janeiro, depois estendido a outras cidades de Minas Gerais, Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul

A companhia encerrou 2009 com 61,9 milhões de Unidades Geradoras de Receitas.

A imagem da Oi reflete um estilo de vida ligado a inovação, ousadia, confiabilidade e inteligência. O slogan "simples assim" resume a identidade da empresa. O objetivo da companhia é oferecer o que há de mais moderno em telecomunicações e superar os níveis de exigência dos clientes e do mercado.

Pelo segundo ano consecutivo, a Oi integra o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da Bovespa refletindo o alto grau de comprometimento da companhia com a responsabilidade social e a adoção de práticas gerenciais sustentáveis.

A TNL e a BrTO têm suas ações negociadas na BM&FBovespa e na NYSE, enquanto as da TMAR são transacionadas apenas na BM&FBovespa.

## **5 – Estratégia da Companhia e Novos Negócios**

As iniciativas das empresas controladas pela TNL visam a atingir e manter do mercado e gerar valor para os seus acionistas. Todas essas iniciativas refletem o posicionamento de sua administração, pautado pela agilidade, simplicidade e objetividade.

Para manter a liderança do mercado, aumentar a competitividade e melhorar o desempenho financeiro, criando valor para os acionistas e demais *stakeholders*, a estratégia geral da Oi inclui:

- ✦ Foco na convergência: através dela, a Oi consolida a diferenciação que possui no mercado, por meio da oferta de pacotes integrados de telefonia fixa, móvel, banda larga e TV por assinatura. A convergência é o principal instrumento para a fidelização de clientes e alavancar vendas, além de garantir sinergias importantes, que reduzem custos operacionais da companhia.
- ✦ Ampliação da base de clientes e evolução dos serviços de banda larga: por ser importante alavanca de crescimento e elemento essencial no futuro dos serviços integrados de comunicação, o acesso à internet em banda larga é um dos principais instrumentos da nossa estratégia. Para potencializar esse

crescimento, a Oi continua investindo na expansão das suas redes de banda larga (fixa e móvel), além de ampliar a oferta de acesso à internet em altas velocidades e a evolução para novas tecnologias.

- ✦ Atuação em novos negócios e mercados: a busca pela inovação e o crescimento contínuo de novos negócios é parte essencial da estratégia da Oi. Expandir a atuação para novos negócios a partir das plataformas existentes e atuar em segmentos que complementam a oferta de serviços para os clientes, é um ponto-chave para garantir o crescimento futuro da organização.
- ✦ A empresa analisa continuamente oportunidades de novos negócios no setor de telecomunicações e em segmentos de serviços adjacentes relevantes, incluindo internet, TI e outros, que apresentem sinergia com os negócios da companhia de modo a alavancar novas fontes de receita e fortalecer seu posicionamento no cenário nacional e internacional de telecomunicações.
- ✦ Explorar as oportunidades de crescimento como operadora móvel nacional, com rentabilidade: a diferenciação por meio da convergência e de ofertas inovadoras continua sendo a principal estratégia para consolidar a liderança nesse segmento. O reposicionamento da Oi como uma operadora móvel de cobertura nacional, a expansão das ofertas para a Região II e o sucesso na Região III, continuarão a garantir o crescimento da base de clientes. A vantagem da convergência e a inovação em ofertas com foco nos serviços, e não na venda de aparelho, continuarão a ser diferenciais importantes para ampliar a rentabilidade das operações. A empresa continuará explorando a oferta de serviços de valor adicionado e novos produtos através da sua base de clientes, potencializando ainda mais a expansão de sua receita e rentabilidade.
- ✦ Ampliar a eficiência e o controle de custos, mantendo a qualidade dos serviços: as iniciativas para melhoria dos processos internos, com a consequente otimização dos custos e da alocação de recursos, fazem parte da nossa estratégia de aumento da eficiência operacional e ganhos de escala. Assim como a melhoria da qualidade dos serviços prestados aos clientes continuará a ser prioridade estratégica para a companhia.

## **6 – Destaques do Ano**

- ✦ Aquisição do controle da Brasil Telecom Participações (BrTP)., *holding* controladora da Brasil Telecom (BrTO);
- ✦ Lançamento da marca "Oi" na Região II do PGO e unificação do portfólio de ofertas "Oi" em âmbito nacional;
- ✦ Unificação do núcleo da rede de controle de voz e de dados de telefonia móvel, bem como a integração das plataformas deste serviço, permitindo a unificação das ofertas Oi;

- ✦ Implantação de modelo operacional de vendas e atendimento único, em todas as regiões de atuação, feita de forma segmentada;
- ✦ Unificação e centralização dos Centros de Gerência de Rede da Oi e BrTO, em um prazo recorde de sete meses;
- ✦ Unificação do modelo de gestão da operação da planta interna e implantação de uma nova filosofia de operação;
- ✦ Implantação de severo programa interno com vistas à obtenção de sinergias de custos entre as duas companhias, contemplando inúmeras frentes de atuação;
- ✦ Lançamento dos serviços de TV por assinatura através da tecnologia DTH (*Direct-to-Home*) no Rio de Janeiro, Minas Gerais e na região Sul do país;
- ✦ Início dos serviços de “Ultra Banda Larga”, com a implantação e oferta de acessos com velocidades até 20 Mbps em seis cidades da Região I e em cinco cidades da Região II, além da oferta de serviços até 100 Mbps, em três cidades da Região I e cinco cidades da Região II;
- ✦ Oi Futuro ganhou dimensão nacional, expandindo seus programas de educação, cultura e esporte, reafirmando seu compromisso com o desenvolvimento social do país e a democratização do acesso ao conhecimento.

## **7 – O Processo de Integração com Brasil Telecom**

Após a aquisição do controle da Brasil Telecom, em janeiro de 2009, foi iniciada à integração das atividades das duas companhias.

Foram criadas várias frentes de atuação:

- **Engenharia e Redes**

A integração das empresas resultou em enorme desafio para a área de operação, pois passamos a contar com uma rede de abrangência nacional, com milhares de elementos de rede e dois centros de gerenciamento operacionais: um no Rio de Janeiro e outro em Florianópolis.

Foi mapeada a necessidade de unificar os Centros de Gerência de Redes, adotar as melhores práticas de cada empresa e capturar rapidamente os ganhos de sinergia já identificados. Este trabalho estava previsto para ser executado ao longo do ano de 2009, com impactos até dezembro de 2010. Com o direcionamento claro da urgência desta mudança, houve um esforço de antecipação do projeto, que foi concluído em julho de 2009. Desde então, a Oi conta com um único Centro de Gerência de Redes no Rio de Janeiro, com resultados melhores do que os obtidos anteriormente.

Este trabalho foi realizado com a diretriz da alta administração de não promover nenhum processo de reengenharia e aplicar rapidamente na nova estrutura os melhores processos, sistemas e mecanismos de gestão existentes anteriormente em cada um dos centros.

Paralelamente, houve unificação do modelo de gestão da operação da planta interna e a implantação de uma nova filosofia de operação, com forte controle de intervenções nas redes e atribuição de maior responsabilidade de gestão às áreas regionais, com resultados já consistentes de melhoria de qualidade e percepção dos clientes. Para garantir a qualidade das redes, com presença nacional, foi necessária organização, automação e corpo técnico muito bem preparado. A operação está estruturada de forma a evitar problemas, monitoramento preciso, velocidade no diagnóstico, rápido encaminhamento (minimizando o impacto aos clientes) e competência no tratamento das falhas.

- **Marca, Ofertas e Canais**

### **Lançamento da Marca na Região II**

Em Janeiro de 2009, a Oi iniciou uma avaliação estratégica de todas as suas marcas. Como resultado, decidiu-se atuar sob o modelo de marca única, e migrar todos os ativos de marca da BrTO para "Oi".

De janeiro a março de 2009, todas as manifestações da marca "Brasil Telecom" foram mapeadas e em abril iniciou-se o processo de migração. Em pouco menos de um mês, foram migrados cerca de 10 mil telefones públicos, 80 lojas e quiosques próprios, mais de 700 lojas autorizadas e cerca de mil balcões de varejo. Além disso, todos os operadores de call center e técnicos de campo foram treinados e tiveram seus roteiros de atendimento alterados. Por fim, foi realizado um extenso trabalho de comunicação interna e *endomarketing*, com vistas a informar e envolver os colaboradores no projeto de integração.

Para apoiar a migração de marca e o lançamento da Oi na região de atuação da BrTO, a empresa realizou diversas campanhas publicitárias, veiculadas desde Janeiro e que comunicaram as principais mensagens da marca Oi, como liberdade e simplicidade.

### **Integração do Portfolio de Ofertas**

Em maio, a Oi marcou sua entrada na Região II com o modelo de oferta de pré-pago "Oi Ligador", migrando 100% das vendas para o modelo de venda de *chip* avulso. Com essa oferta, a Oi conquistou um milhão de clientes somente no mês de lançamento. No do 3º trimestre, 100% das vendas de serviços móveis já eram feitas no portfólio novo. No acumulado do ano de 2009, a Oi atingiu a marca de 26,9% das adições líquidas da região, cerca de 7pp superior ao ano anterior.

Continuando com o alinhamento dos portfólios de mobilidade, a Oi lançou em Junho os planos "Oi Controle" e "Oi Conta", trazendo o conceito dos planos sem multa já lançados nas demais regiões. No segundo semestre, foram lançados os novos portfólios de telefonia fixa, Velox (fixa ADSL e 3G) para clientes do mercado residencial.

O novo portfólio é baseado nos pilares já trabalhados nas demais regiões como, por exemplo, os novos planos sem multa, tanto no Velox ADSL quanto no 3G. No 3G, foi incorporado também o conceito de degustação de plano dentro do posicionamento do

“eu posso”, onde o cliente tem a possibilidade de experimentar o plano sem pagar a mensalidade por dois meses.

### **Unificação da Estratégia de Canais**

Do ponto de vista de canais, foi implantado modelo operacional de vendas e atendimento único para toda a empresa

No mercado varejo, o modelo de distribuição da Região II foi re-estruturado, com foco no pequeno varejo (bancas de jornal, farmácias, etc.), com distribuidores exclusivos, garantindo maior eficiência do canal. Essa ação foi acompanhada da expansão da recarga virtual, através do lançamento do “Oi PDV”. No grande varejo (redes varejistas regionais e nacionais), onde a oferta dos produtos ocorre através de promotores capacitados, foram intensificadas as ações de desbloqueio, gerando maior fluxo de pessoas para as lojas.

No tocante ao atendimento de pós venda e regulatório, estamos investindo na capacitação e desenvolvimento de canal específico, o Oi Atende, assim como já estabelecido na Região I.

Com o lançamento do novo portfólio de serviços de telefonia fixa, foi estruturado o canal de vendas porta-a-porta, que tem função relevante na oferta de serviços de telefonia para classes sociais de menor poder aquisitivo.

As lojas próprias estão no processo de migração para o modelo de franquias da Oi, o que possibilita a padronização dos canais de venda, melhor desempenho de vendas e maior qualidade no relacionamento com os clientes. Também estão sendo abertas novas franquias para aumento de capilaridade de distribuição dos produtos Oi.

Na rede de agentes autorizados foram feitas as mudanças de fachadas das lojas e procedimentos e o foco do canal foi redirecionado para pós-pago, já que a venda do pré-pago foi absorvida pelo pequeno varejo.

Os canais que atendem o mercado empresarial estão em transição para um novo modelo de negócio, que visa atuar de forma mais direcionada e diferenciada por perfil de cliente. Desta forma, garante-se melhor cobertura da carteira através do aumento da quantidade de vendedores, além da padronização do atendimento ao mercado, com ampliação do relacionamento com os clientes.

#### **▪ Custos e Despesas Operacionais**

Mesmo antes de obter a anuência prévia da ANATEL para a aquisição do controle da BrTO, a companhia começou a trabalhar em um plano de ação, juntamente com grupo de consultores contratados para este fim, que foi posto em prática a partir do dia seguinte à aquisição.

A diretriz principal foi a de aplicar nas empresas integradas as melhores práticas existentes nos processos de gestão de cada empresa individualmente, em busca da rápida obtenção de sinergias de custos.

Mais de 30 iniciativas foram implementadas na busca desta maior eficiência de custos, dentre as quais destaca-se:

- ✦ reestruturação administrativa, feita em três etapas ao longo do ano, bem como a revisão de benefícios concedidos;
- ✦ revisão do modelo logístico;
- ✦ renegociação de contratos com fornecedores;
- ✦ redução de custos das mercadorias vendidas face à unificação das estratégias de atuação no mercado móvel;
- ✦ utilização da infra-estrutura interna nos casos de interconexão anteriormente feitas com outras empresas de telecom;

## **8 - Desempenho Operacional**

As empresas controladas pela Tele Norte Leste Participações encerraram 2009 com 21.293 mil linhas em serviço fixo ("Oi Fixo"), 36.112 mil clientes de telefonia móvel ("Oi Móvel"), 4.211 mil acessos à internet em banda larga fixa("Oi Velox") e 234 mil usuários de vídeo ("Oi TV"), incluindo acessos via tecnologia cabo e DTH (lançado em outubro), totalizando 61.850 mil Unidades Geradoras de Receitas (UGRs).

Em 2009, a Oi registrou crescimento de 5.907 mil UGRs, ou +10,6% frente a 2008, influenciado principalmente pelas adições líquidas da telefonia móvel, dos serviços de banda larga e de vídeo.

### **Telefonia Móvel:**

Com expansão de 6.117 mil usuários em 2009, a base de telefonia móvel encerrou o ano com 36.112 mil de acessos. A evolução de 20,4% frente a 2008 por mais um ano representa um crescimento acima da média nacional (15,5%).

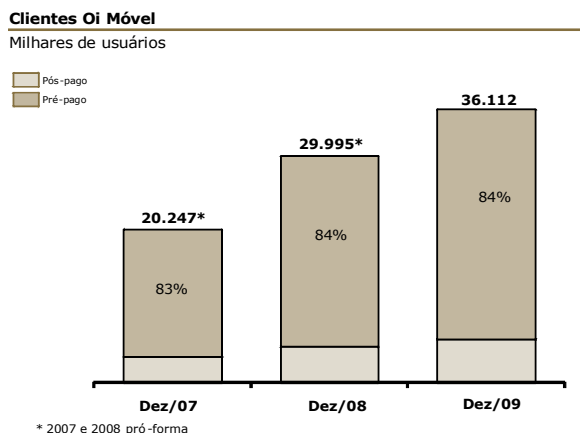
Das adições líquidas totais, 3.355 mil usuários (55%) foram na Região III (São Paulo), cujas operações iniciaram no final de outubro/08, e 1.548 (25%) mil foram na Região II, onde, em maio, a companhia iniciou o a integração do portfólio daquela região com o da "Oi", com o lançamento da oferta "Oi Ligadores".

A base de usuários pré-pagos atingiu 30.327 mil ao final do ano (84,0% do total), ainda o motor do crescimento dos clientes do serviço móvel, representando 84% das adições líquidas de 2009. Os pós-pagos atingiram 4.323 mil usuários ao final de 2009, evoluindo em 848 mil usuários no período, e representando 12,0% do total de acessos móveis da companhia (11,6% em 2008). Os usuários de planos "controle" totalizaram 1.462 mil acessos em dezembro/09, 10,8% acima de 2008, equivalentes a 4,0% da base.

Com adições de 388 mil novos usuários, o produto convergente "Oi Conta Total" aumentou 36,6% no ano, encerrando 2009 com 1.449 mil clientes. Estes acessos já

equivalem a 38% da base do segmento pós-pago da Região I, área onde o produto encontra-se disponível até o momento.

Mesmo com uma estratégia mais focada em rentabilidade na Região I a partir do segundo semestre, a Oi Móvel manteve liderança de mercado na região, com 28% de participação de mercado. Em 2009, o crescimento da companhia veio principalmente da Região II, com a integração dos portfólios Oi e BrT, e da Região III, ainda em fase de *start-up*. Na Região II e III, encerramos o ano com participação de mercado de, respectivamente 16% e 12%, comparativamente a 14% e 5% de 2008.



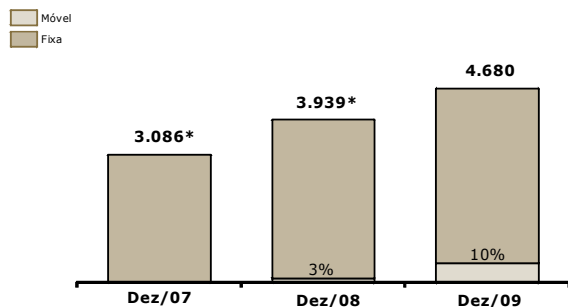
### **Banda Larga (Fixa e Móvel):**

A base de clientes "Oi Velox" cresceu de 10,2% em 2009 (390 mil novos acessos). Do total de acessos fixos, 50 mil acessos são via cabo da "Oi TV" e os demais 4.161 mil utilizam a tecnologia ADSL. Este produto é estratégico para a companhia e representa 19,8% das linhas em serviço em 2009 (17,1% em 2008). Cabe ressaltar que ao longo de 2009, a Oi optou por não somente descontinuar o serviço convergente (Pluri) disponível na Região II, mas também desligar voluntariamente alguns desses planos, afetando a base de acessos de banda larga daquela região.

O serviço de banda larga móvel (3G), incluindo os acessos via mini-modens, encerrou o ano com 469 mil acessos, crescimento de 297% no ano. A companhia entende este serviço como um complemento ao serviço de banda larga fixa.

### Cientes Banda-larga (Fixa e Móvel)

Milhares de Usuários



\* 2007 e 2008 pró-forma

### Telefonia Fixa:

A performance das linhas em serviços fixos da companhia foi impactada pela realização de alguns desligamentos voluntários nas linhas em serviço na Região II. Ao longo do ano, o ambiente competitivo manteve-se acirrado, principalmente em função das campanhas agressivas das operadoras móveis, com promoções de tráfego dentro da própria rede com tarifas próximas às da telefonia fixa.

Neste cenário, a Oi manteve a estratégia de ofertas de planos alternativos, objetivando a fidelização de clientes. Estes planos aumentaram 19,7% em relação a 2008, e já representam 59,6% das linhas fixas em serviço, e 83,7% das linhas em serviço residenciais. Também com o foco de defesa da base de linhas fixas, a partir do terceiro trimestre iniciou-se a oferta do novo serviço de TV por assinatura através da tecnologia DTH, contemplando descontos para clientes que possuem linhas em serviço fixas.

### Vídeo – Oi TV:

A base de usuários de TV por assinatura atingiu 234 mil clientes, aumento de 173 mil em 2009, dos quais 60 mil assinantes de TV a cabo e 174 mil de DTH. Após lançamento em julho no Rio de Janeiro, o produto foi ampliado para mais quatro estados (Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina).

A Oi espera ampliar o serviço para todo o país, de forma gradual, planejando oferecer "Oi TV" no Brasil inteiro até o fim de 2010.

## 9 - Desempenho Econômico-Financeiro

Sumário Operacional e Econômico				
TNL Consolidado	2007	2008	2008 Pro Forma	2009
<b>Indicadores Operacionais</b>				
Cientes - UGR**(mil)	31,724	40,406	55,943	61,850
Oi Fixo	14,222	13,939	22,066	21,293
Oi Móvel	15,984	24,390	29,995	36,112
Oi Velox	1,518	2,016	3,821	4,211
Oi TV	-	61	61	234
<i>**UGR: Unidade Geradora de Receita</i>				
<b>Informações Financeiras</b>				
Receita Bruta (R\$ milhões)	25,153	27,197	43,962	45,708
Receita Líquida (R\$ milhões)	17,584	18,736	29,947	29,881
EBITDA (R\$ milhões)	6,517	6,068	10,011	7,315
EBITDA Recorrente (R\$ milhões)	6,348	6,451	10,249	9,864
EBIT (R\$ milhões)	3,899	3,249	5,099	1,609
Lucro Líquido (R\$ milhões)	2,318	1,154	1,087	-436
Patrimônio Líquido (R\$ milhões)	10,658	9,591	-	7,994
Dívida Bruta (R\$ milhões)	9,442	20,245	24,702	29,918
Dívida Líquida (R\$ milhões)	2,733	9,506	12,351	21,889
Investimentos (R\$ milhões)	2,328	4,643	7,322	5,108
<b>Indicadores Financeiros</b>				
Lucro por ação (R\$)	6.07	3.02	2.84	-1.14
Valor Patrimonial por ação (R\$)	27.9	25.1	-	20.9
Margem EBITDA (%)	37.1%	32.4%	33.4%	24.5%
Margem EBITDA Recorrente (%)	36.1%	34.4%	34.2%	33.0%
Margem Líquida (%)	13.2%	6.2%	3.6%	-1.5%
Retorno sobre Patrimônio Líquido (%)	23.6%	11.4%	-	-

A receita bruta consolidada foi de R\$45.708 milhões em 2009 contra R\$43.962 milhões reportados em 2008 (+4,0%). Por mais um ano, o aumento ocorreu devido à expansão dos serviços móveis e dos serviços de comunicação de dados, que juntos já representaram 40,9% da receita bruta consolidada no ano. A receita líquida consolidada totalizou R\$29.881 milhões, estável em relação a 2008.

A receita bruta dos serviços de telefonia fixa aumentou 1% em 2009. Neste segmento, a receita com serviços de dados foi 17,9% superior a 2008. No ano, as receitas com serviços de dados, serviços adicionais e de voz avançada foram as principais alavancas de crescimento das receitas de telefonia fixa, superando a queda das receitas nos demais serviços tradicionais.

A telefonia móvel foi outra fonte de crescimento, cuja receita cresceu 16,5% no ano (R\$1.401 milhões). Os principais destaques em 2009 foram:

✦ Receitas de "assinaturas" (+26,0%) face ao crescimento da base média de usuários do segmento pós-pagos, juntamente com maior empacotamento de minutos;

✦ Maiores receitas de "chamadas originadas" (+7,5%), também devido à expansão da base média de clientes;

✦ A "remuneração pelo uso de rede" evoluiu 13% no ano em função da maior base média de usuários, principalmente nas regiões II e III. Cabe ressaltar que esta receita também é beneficiada pelo maior volume de tráfego em função da inclusão de chamadas para operadoras fixas nos bônus oferecidos pelas de telefonia celular. Como consequência, o usuário utiliza os créditos para ligações para outras empresas móveis.

✦ A receita de "dados/valor adicionado" cresceu 73% no ano em decorrência do aumento no volume de "SMS" e assinatura de dados dos clientes 3G

A receita de telefonia móvel representou 21,6% da receita bruta consolidada (19,3% em 2008), sendo responsável por 80% do crescimento anual da receita total consolidada.

Os custos e despesas operacionais (ex-depreciação e amortização) somaram R\$22.567 milhões. O aumento de R\$2.631 milhões, registrado na comparação anual (+13,2%), é resultado, principalmente, de:

✦ Despesas de "pessoal" (+9,4%): gastos não recorrentes de todo o processo de reestruturação para integração entre a Oi e BrT, bem como do programa de incentivo à aposentadoria para colaboradores com mais de 20 anos de atividade;

✦ "Serviços de terceiros" (+9,2%): maiores gastos com *call center* especialmente com o início das operações em São Paulo, da realocação geográfica das PA-Posições de Atendimentos do call center e da adequação para atendimento à nova legislação do setor. Cabe ressaltar também os maiores custos com a manutenção da planta e comissões de vendas relativas principalmente às operações em São Paulo;

✦ "Custo de aparelhos SMP e outros" (+19,6%): amortização dos subsídios diferidos dos planos pós-pagos, parcialmente compensado pelos menores custos com a venda de aparelhos, em função da implementação da estratégia do chip avulso na Região II, com o objetivo de reduzir o custo de aquisição de clientes;

✦ Provisões para devedores duvidosos (+12,2%): aumento em função da equalização das práticas contábeis entre as duas companhias, TMAR e BrTO.

No ano de 2009 os custos não recorrentes negativos somaram R\$906 milhões, classificados nos seguintes grupos:

✦ Despesas relativas ao processo de integração entre Oi e BrTO;

✦ Despesas relativas à amortização do diferido dos subsídios aos aparelhos pós-pagos (sem efeito caixa);

✦ Outras despesas não recorrentes (baixa de ativos e depósitos judiciais, PAES, entre outras).

É importante ressaltar que em decorrência das práticas contábeis de consolidação houve a necessidade de refletir na TNL Consolidada o efeito das participações dos minoritários sobre a provisão de contingência realizada na Brasil Telecom ao longo de 2009. Este lançamento é apenas contábil, não havendo impacto caixa e no resultado líquido. O valor deste efeito nos custos e despesas consolidadas de 2009, gerou despesas não recorrentes adicionais que somaram 1,6 bilhão de reais.

Em 2009, o EBITDA consolidado recorrente somou R\$ 9.864 milhões. A margem recorrente no ano registrou 33,0%, representando redução de 1,2 p.p face 2008. Cabe ressaltar que o EBITDA de 2009 também foi impactado por custos adicionais recorrentes relativos às operações móveis de São Paulo, ainda em fase de start-up, bem como à equalização de práticas contábeis entre Oi e BrT. Sem este impacto, o EBITDA de 2009 teria permanecido estável em relação ao EBITDA recorrente de 2008

A companhia encerrou o ano com resultado líquido negativo de R\$ 436 milhões, basicamente em função de:

- (a) Menor EBITDA devido aos efeitos não recorrentes citados anteriormente;
- (b) Aumento das depreciações e amortizações em decorrência do início da amortização do ágio resultado da aquisição da BrT;
- (c) Maiores despesas financeiras líquidas face ao maior volume médio da dívida;
- (d) Distorção fiscal temporária existente ao longo do ano, uma vez que o ágio amortizado relativo à aquisição da BrT não pode ser compensado fiscalmente durante grande parte do ano.

#### ▪ **Resultado das Controladas TMAR, TNL PCS e BrTO**

A receita líquida consolidada da TMAR ficou estável em 2009, tendo o EBITDA recorrente de 2009 somado R\$9.921 milhões, representando uma margem recorrente de 33,3%. O resultado líquido foi negativo de R\$595 milhões.

A TNL PCS (Oi móvel) alcançou em 2009 um EBITDA de R\$ 1.756 milhões, crescimento de 3,4% no ano. Cabe ressaltar que neste valor contempla itens não recorrentes que impactaram negativamente o EBITDA em R\$ 223 milhões devido ao fim do diferimento do subsídio de aparelhos, além das operações em São Paulo, ainda em fase *start up*. A TNL PCS apresentou lucro líquido de R\$ 541 milhões (-11,5%).

Em 2009, a receita líquida da BrTO atingiu R\$ 10.879 milhões (-6,1%). O EBITDA recorrente acumulou R\$4.047 milhões, com margem recorrente de 37,2%. O resultado líquido foi negativo de R\$1.142 milhões.

	2007	2008	2008 Pro-Forma	2009
<b>TMAR Consolidado</b>				
Receita Líquida (R\$ milhões)	17.572	18.665	29.877	29.812
EBITDA (R\$ milhões)	6.542	6.109	10.052	7.371
Margem EBITDA (%)	37,2%	32,7%	33,6%	24,7%
EBITDA Recorrente (R\$ milhões)	6.373	6.492	10.290	9.921
Margem EBITDA Recorrente (%)	36,3%	34,8%	34,4%	33,3%
Lucro Líquido (R\$ milhões)	2.889	1.521	1.453	-595
<b>BRTO Consolidado</b>				
Receita Líquida (R\$ milhões)	11.059	11.581		10.879
EBITDA (R\$ milhões)	3.786	4.057		710
Margem EBITDA (%)	34,2%	35,0%		6,5%
EBITDA Recorrente (R\$ milhões)	-	3.912		4.047
Margem EBITDA recorrente (%)	-	33,8%		37,2%
Lucro Líquido (R\$ milhões)	484	1.030		-1.143
<b>Oi (TNL PCS)</b>				
Receita Líquida (R\$ milhões)	4.195	5.208		7.169
EBITDA (R\$ milhões)	1.155	1.698		1.756
Margem EBITDA (%)	27,5%	32,6%		24,5%
Lucro Líquido (R\$ milhões)	466	611		541

## 10 - Investimentos

Em 2009, os investimentos consolidados totalizaram R\$ 5.108 milhões, em linha com a expectativa orçamentária inicial, representando 17,1% da receita líquida do ano (24,4% em 2008). O valor representa redução de 30,2% em relação ao ano anterior. Cabe ressaltar, todavia, que os investimentos de 2008 haviam sido impactados por aproximadamente R\$2bilhões referente à aquisição das licenças 3G e para adequação das centrais para a introdução da portabilidade.

O Capex de 2009 foi alocado em maior parte nos serviços de telefonia fixa (50,4%), principalmente banda larga.

R\$ Milhões	2007	2008	2008 Pró-forma	2009	Δ Ano (%)
<b>Telefonia Fixa</b>	<b>1.760</b>	<b>2.015</b>	<b>3.550</b>	<b>2.679</b>	<b>-24,5</b>
Expansão e Qualidade	516	761	1.483	1.150	-22,5
Dados / Sist. de Comunic. / Outros	1.244	1.255	2.067	1.529	-26,0
<b>Telefonia Móvel</b>	<b>568</b>	<b>2.628</b>	<b>3.772</b>	<b>2.430</b>	<b>-35,6</b>
Expansão e Qualidade	437	1.634	2.290	2.430	6,1
Outorgas 2G / 3G	131	994	1.482	0	-
<b>TOTAL</b>	<b>2.328</b>	<b>4.643</b>	<b>7.322</b>	<b>5.108</b>	<b>-30,2</b>

### ▪ Investimentos Operacionais

O processo de integração das empresas controladas TMAR e BrTO permitiu capturar as sinergias das duas empresas do ponto de vista de otimização, consolidação de serviços e redução dos investimentos nas redes.

## **Telefonia Fixa**

Em 2009, as linhas fixas e telefones públicos em serviço totalizam mais de 21 milhões de terminais que são atendidas em mais de 5.600 centrais de comutação. A rede do STFC da Oi atende a 4.844 municípios brasileiros, o que representa cobertura de aproximadamente 77% da população e 87% dos municípios do país.

Durante 2009 foi realizado trabalho de integração das redes de comutação da TMAR e BrTO. Neste mesmo período foram realizados investimentos em equipamentos com tecnologia NGN (*Next Generation Network*) principalmente decorrente de demandas regulatórias para atendimento da portabilidade numérica, representando cerca de 400 mil acessos que permitem aumento de eficiência, com a utilização de infra-estrutura baseada em rede IP para transporte e controle das chamadas, e a possibilidade de oferta de novos serviços convergentes.

Em 2009 a Oi incrementou as suas ofertas convergentes com os serviços Oi Conta Total, planos de longa distância, Oi Velox e Oi TV para os seus clientes de telefonia fixa.

## **Telefonia Móvel**

Após a integração das redes móveis, a Oi passou a operar em âmbito nacional com a oferta de serviços móveis de voz e dados em todas as regiões de outorgas. Esta consolidação foi importante, não só para propiciar a uniformização dos serviços, como também, para integração das operações. Em 2009 foram realizados investimentos significativos para ampliação da capilaridade e capacidade de transmissão das redes 2G e 3G por todo o Brasil. Atualmente a rede móvel atende todas as 27 unidades da federação. A rede móvel de segunda geração (2G) cobre 2.766 municípios (49,7% do total de municípios do país) através de 11.577 Estações Rádios Base 2G. A rede móvel de terceira geração (3G) está disponibilizada em 171 municípios de 25 Unidades da Federação (inclusive DF), via 4.124 Estações Rádio Base 3G, as quais permitem velocidades de acesso em banda larga móvel com taxas de até 14 Mbps.

A Oi unificou o núcleo da rede de controle de voz e de dados, incluindo as atividades operação e gerência de redes. O início das operações integradas foi um dos fatores que contribuiu para o incremento das adições líquidas de novos usuários, como resultado, a base de terminais móveis da Oi atingiu mais de 35 milhões de usuários em 2009.

As plataformas de serviços foram integradas para permitir a unificação das ofertas da Oi em todas as regiões de outorgas. Os novos planos pré-pagos móveis também foram reunidos em uma arquitetura única de serviços. As plataformas de mensagens de texto e multimídia foram consolidadas com foco na redução dos custos de operação e na melhoria da qualidade dos serviços.

## **Acesso Banda Larga**

Em 2009 foram integradas as redes de acesso xDSL da BrTO com a TMAR para a oferta do serviço Oi VELOX aos mercados residencial e corporativo. A rede de acessos ADSL/ADSL2+ possibilitou a unificação das ofertas e, como resultado, a Oi terminou o ano com uma base instalada de 3,1 milhões de acessos na Região I e 2,5 milhões de acessos na Região II para serviços de banda larga fixa de até 14 Mbps. Outro ganho promovido foi a unificação na oferta dos planos de velocidade de 8 Mbps e 14 Mbps na nova planta de rede de acesso ADSL2+.

Complementando a evolução da rede de acesso xDSL em 2009, foi desenvolvida a oferta de serviços de Ultra Banda Larga com a implantação e oferta de acessos VDSL2 em 20 Mbps em seis cidades de quatro Estados da Região I e em cinco cidades de quatro Estados da Região II. Para tanto, foram promovidas mudanças no modelo de abordagem do cliente de banda larga através de iniciativas de redução da extensão da rede de acesso entre o cliente e o primeiro elemento ativo da planta, com a utilização da tecnologia FTTN (Fiber-to-the-Node/ Fibra óptica até o armário de serviço).

A oferta de serviços de Ultra Banda Larga para velocidades de até 100 Mbps, foi desenvolvida a utilização da capilaridade de fibra óptica para acessos FTTH (Fiber-to-the-Home/ Fibra até a Casa do usuário) em três cidades da Região I e cinco da Região

II.

## **Rede IP**

A integração do *backbone* IP consolida a capacidade da Oi em ofertar serviços unificados e convergentes em âmbito nacional. A integração das plataformas possibilitou a redução de custos e aumento de eficiências operacionais, para atender ao cliente com mais qualidade, diversidade de serviços e de forma customizada.

A rede IP Oi está presente em todo o Brasil, com nove POPs (pontos de presença) de alta capacidade localizados nos estados da BA, CE, MG, PE, PR, RJ, RS, SP e DF com capacidade de 240 Gbps para tráfego nacional e de 132 Gbps de capacidade internacional.

A integração e aumento de capacidade do backbone IP viabiliza a introdução de projetos de maior magnitude de cunho nacional. A rede IP tem vital importância na prestação de serviços tradicionais (acesso Internet) como serviços corporativos e na evolução para acompanhar as principais tendências do mercado tais como Ultra Banda-Larga e IPTV.

## **Rede de Transporte**

A integração das redes de transporte da Oi e da Brasil Telecom resultou numa rede própria de fibras ópticas cobrindo praticamente todo o território nacional, além de fazer conexão internacional com a América do Norte, Venezuela e Bermudas. São mais de 176.000 km distribuídos em *backbone* internacional (Globenet): 23.340 km; *backbone* nacional: 32.584 km e Redes Estaduais/Metropolitanas: 120.261 km. Sobre este plano de fibras ópticas foram implementados novos equipamentos de transmissão

nos principais centros das Regiões I, II e III através do Projeto Sinergia de Transporte, provendo conectividade de serviços para toda a área de atuação da empresa. Adicionalmente, foi aumentado o nível de disponibilidade com a criação de rotas alternativas para o tráfego, através do aproveitamento das conexões entre as redes da BrasilTelecom e da Oi.

Complementando a Rede de Transporte Óptica, a Oi terminou 2009 com capacidade contratada para atendimentos via Sistemas Satélite de 1.973 MHz, dedicados principalmente a prover meios de transporte para a Região Norte do país, além de prestação de serviços relacionados ao PGMU (Plano Geral de Metas de Universalização).

Desta forma, hoje a Oi possui uma Rede de Transporte com grande capacidade e qualidade para escoar o tráfego demandado pelos serviços prestados pela empresa. O núcleo principal da rede, envolvendo Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Brasília e Curitiba, tem uma capacidade média de 330 Gbps.

### **TV por Assinatura**

Em 2009 foi promovida a digitalização da planta de rede de TV a Cabo (HFC) em Belo Horizonte. Com esta digitalização há economia no espectro de frequência, com a possibilidade de oferta de novos serviços sobre a mesma infraestrutura. O processo de substituição de STB (Set Top Box) analógicos pelos digitais continua ao longo do ano de 2010. Esta rede possui atualmente capacidade instalada de aproximadamente 350 mil *homes passed*.

Durante o ano foi lançado o serviço Oi TV utilizando a tecnologia DTH, com oferta de canais via satélite. Este acesso utiliza o satélite Amazonas 2 para a repetição do sinal que permite uma cobertura nacional e pode evoluir para toda a América Latina. A solução de distribuição de vídeo conta com parceria da Telefônica para o compartilhamento da estrutura de *Head End* de captação e alimentação do sinal via satélite, embora a Oi possua uma grade de programação própria com conteúdo exclusivo.

Ao longo do ano de 2009 também foi unificado o *Head End* central da plataforma de vídeo da Oi (para as diversas formas de distribuição do sinal de vídeo), incluindo um centro de gerência da qualidade de vídeo instalado em ambiente próprio da Oi no Rio de Janeiro. Em 2009 a Oi iniciou a integração das plataformas de vídeo móvel da Brasil Telecom para a oferta da Oi TV no mercado de telefonia móvel 3G. Dessa forma, foi iniciada a integração da grade de programação de canais para oferta do serviço em toda a área coberta pela planta móvel 3G da Companhia.

## ▪ Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento

Desde a sua criação, a Oi tem se diferenciado por suas ações e atitudes inovadoras.

A inovação está no DNA da Oi e de seus colaboradores, sempre com o foco na oferta de novas soluções e na entrega de benefícios reais para seus clientes que se traduzam em melhores resultados para a companhia e para seus acionistas.

Evoluindo nesta visão, a empresa criou uma área de gestão de inovação e P&D com a missão de coordenar e fomentar os esforços e projetos desenvolvidos na empresa.

Utilizando o conceito de "open innovation" a Oi já estabeleceu em 2009 convênios de cooperação e desenvolvimento tecnológico com quatro centros de pesquisa nacionais (PUC-RJ, Fundação CPqD, Fundação Certi e o C.E.S.A.R) e com empresas da indústria de equipamentos de telecom com tecnologia nacional ( Digital e Padtec). Os investimentos em Inovação e P&D nos projetos desenvolvidos em 2009 somaram R\$83,5 milhões.

## 11 - Endividamento

A dívida líquida consolidada registrou aumento de R\$ 12.383 milhões no exercício, encerrando o ano em R\$ 21.889 milhões. Ao final de 2009, a dívida bruta consolidada totalizava R\$ 29.918 milhões, superior em R\$ 9.673 milhões à de dezembro/2008. Em função das diversas operações de proteção cambial (hedge), apenas 0,8% do total da dívida encontrava-se exposto à variação cambial. Ressalta-se que a totalidade das parcelas das dívidas em moeda estrangeiras que vencem até março/2012 está coberta por contratos de hedge e aplicações financeiras mantidas em dólar.

No acumulado do ano, o custo efetivo da dívida, incluindo operações de hedge, foi de 10,6% a.a. (107% do CDI). No período, o custo da dívida em termos absolutos foi impactado positivamente pela valorização do real frente a outras moedas no período, o que reduziu o custo das dívidas ainda expostas à variação cambial. A redução das taxas de juros no Brasil em 2009 também tem contribuído positivamente para o menor custo efetivo da dívida, tendo em vista que grande parte da dívida estava pós-fixada.

	dez/07	dez/08	dez/09	% Dívida Bruta	Var% ano
Curto Prazo	2.066	3.956	8.552	28,6%	116,2%
Longo Prazo	7.376	16.288	21.366	71,4%	31,2%
<b>Dívida Total</b>	<b>9.442</b>	<b>20.245</b>	<b>29.918</b>	<b>100,0%</b>	<b>47,8%</b>
Em moeda nacional	5.291	16.058	24.137	80,7%	50,3%
Em moeda estrangeira	2.826	3.975	4.689	15,7%	18,0%
Swap	1.326	509	1.092	3,6%	114,4%
<b>(-) Caixa</b>	<b>(6.710)</b>	<b>(10.739)</b>	<b>(8.029)</b>	<b>26,8%</b>	<b>-25,2%</b>
<b>(=) Dívida Líquida</b>	<b>2.733</b>	<b>9.506</b>	<b>21.889</b>	<b>73,2%</b>	<b>130,3%</b>

## 12 - Mercado de Capitais e Estrutura Acionária

Pelo segundo ano consecutivo, a Oi integra a carteira do ISE - Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBOVESPA, que vigorará até 30/11/2010. Na carteira 2009/2010 foram selecionadas 34 empresas dentre as emissoras das 150 ações mais líquidas listadas na BM&FBOVESPA e que se destacam por sua atuação e comprometimento com o desenvolvimento sustentável. Estar novamente entre as companhias que figuram neste seleto grupo reafirma o compromisso da Oi na adoção das melhores práticas de Governança Corporativa, um processo contínuo, voltado para o crescimento sustentado da companhia.

### ▪ Capital Social

No ano de 2009 o capital da companhia, de R\$ 5.448.730.783,63, era representado por 391,8 milhões de ações, sendo 130,6 milhões ações ON e 261,2 milhões de ações ON.

Ações TNL	Ações do Capital Social	Em Tesouraria	Com Controlador	Em circulação
Ordinárias	130.611.732	3.036.149	68.504.187	59.071.396
Preferenciais	261.223.463	6.275.726	0	254.947.737
<b>Total</b>	<b>391.835.195</b>	<b>9.311.875</b>	<b>68.504.187</b>	<b>314.019.133</b>

### ▪ Nossas Ações

Os vigorosos estímulos fiscais e monetários por parte dos principais governos do G-10 impulsionaram a recuperação econômica global. Com os mercados financeiros e de capitais inundados de liquidez e de baixo custo de oportunidade pelos bancos centrais dos países impactados pela crise de 2008, a bolsa brasileira tornou-se destino preferido dos investidores estrangeiros, dentre os mercados emergentes. Em função disso, o Ibovespa encerrou 2009 com a maior valorização anual dos últimos tempos, de 82,7%.

Com a expectativa de recuperação da economia doméstica, houve a troca de ações consideradas defensivas por ações de maior crescimento, e que, portanto, tiraria proveito da retomada do crescimento econômico.

Nesse contexto, as ações da Oi, que tiveram desempenho superior ao Ibovespa em 2008, apresentaram menor rentabilidade em relação ao índice em 2009. Na *holding* Tele Norte Leste, as ações preferenciais e ordinárias encerraram o ano cotadas a R\$36,6 e R\$44,7, com ganhos de 33,4% e 23,6%, respectivamente.

Na Bolsa de Nova York (NYSE), os ADRs da companhia tiveram valorização de 83,9%, superior às PNs no mercado local, basicamente em decorrência da desvalorização do dólar frente ao Real, de 25,5%.

## ▪ **Relações com Investidores**

A área de Relações com Investidores da Oi tem como missão desenvolver e executar adequada e consistente política de transparência e de divulgação de informações, além de cultivar estreito relacionamento com os analistas e investidores e ser o principal canal de comunicação da empresa com os agentes do mercado de capitais, nacional e internacional.

Entre as atividades realizadas pela área de RI estão reuniões com investidores nacionais e estrangeiros, encontros da Associação dos Analistas do Mercado de Capitais (APIMEC) e participação em conferências e *roadshows* no Brasil e no exterior, bem como congressos voltados aos profissionais de investimento e do mercado de capitais.

Em 2009, ressaltam-se a participação em:

- ✦ 13 conferências e cinco *roadshows*, no Brasil e exterior, tendo se reunido com 678 investidores e analistas;
- ✦ Inúmeros encontros com pequenos grupos de investidores, com o alcance de 277 participantes, bem como; Seis reuniões públicas na Apimec nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Belo Horizonte, Fortaleza e Porto Alegre.

## ▪ **Distribuição de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio**

A Administração da Tele Norte Leste Participações (TNLP) submeterá à deliberação da Assembléia Geral Ordinária, a ser convocada para o mês de abril, proposta de pagamento de R\$1,2 bilhão a título de dividendos, com base na Reserva de Lucro, correspondendo à cerca de R\$3,13 por ação ON e PN.

## **13 – Governança Corporativa**

A governança corporativa é considerada atualmente prática administrativa a ser seguida pelas empresas que têm visão de longo prazo, que desejam permanecer e ganhar novos mercados. Além disto a sociedade exige melhores práticas, cobrando transparência e ética das organizações.

Na Oi, a aplicação dos instrumentos de governança corporativa é efetuada de modo integrado e efetivo em todas as áreas de gestão, bem como definidos através de uma estrutura formal de GRC – Governança, Riscos e Controle.

A disseminação desse conceito entre os colaboradores da companhia é premissa para que cada um entenda seu papel e saiba como pode contribuir no alcance dos objetivos da empresa. Desde 2006, a Oi realiza treinamentos de seus colaboradores, fortalecendo o conceito das boas práticas de governança corporativa e demonstrando a importância do gerenciamento de riscos, bem como da sustentabilidade para a perenidade da organização. Em 2009 cerca de 5.500 colaboradores concluíram os e-

*learnings* (treinamento online) de governança corporativa, gestão de riscos, controles internos, sustentabilidade e política de alçadas e delegação de autoridade.

A Companhia desenvolveu o Portal de Governança Corporativa que tem o objetivo de melhorar a gestão, a transparência e a eficiência da disponibilização das informações aos seus Conselheiros. Dentre os benefícios proporcionados destaca-se o aprimoramento da comunicação entre os agentes do processo decisório e de controle da organização, a disponibilização de conteúdos necessários ao público-alvo de forma ágil e segura, bem como a otimização dos recursos de impressão, reprodução de cópias de documentos e das horas de trabalho.

Como resultado da visibilidade de suas boas práticas de governança, a Oi tem participado dos principais rankings e índices de Governança Corporativa e Sustentabilidade, tais como o *Latin America's Most Sustainable Large Corporations* e o Estudo Anual do Ibovespa de Transparência e Sustentabilidade nas Empresas. Além disto, respondeu voluntariamente o *Carbon Disclosure Project 7* (questionário sobre mudanças climáticas mundiais).

Como principal componente do sistema de Governança Corporativa, o Conselho de Administração da Oi está estruturado para definir as diretrizes estratégicas e atender os interesses da Companhia como um todo, considerando o equilíbrio nos anseios de seus acionistas e demais stakeholders.

### **Comitês do Conselho de Administração**

O Conselho de Administração da Oi possui atualmente três comitês de assessoramento: (i) Comitê de Finanças, Monitoramento e Orçamento, (ii) Comitê de Recursos Humanos e Remuneração e (iii) Comitê de Riscos e Contingências.

O Comitê de Finanças, Monitoramento e Orçamento tem por finalidade auxiliar esse Conselho na supervisão dos aspectos financeiros do planejamento estratégico, da estratégia financeira, do orçamento anual, do planejamento tributário e do desempenho do negócio.

O Comitê de Recursos Humanos e Remuneração objetiva auxiliar na supervisão da estratégia de recursos humanos, das questões associadas a mudanças em larga escala da estrutura organizacional, da estratégia de remuneração e da avaliação de desempenho.

Comitê de Riscos e Contingências auxilia na supervisão do desempenho da auditoria interna, de *compliance* com leis, regulamentações, políticas e código de conduta, do processo de divulgação de informações, do gerenciamento dos riscos corporativos e da gestão e controle de contingências.

## **Comitê de Governança Corporativa, Divulgação e Sustentabilidade**

Esse comitê é composto pelos Diretores de Controladoria, Jurídico Societário M&A, Gestão de Riscos, Relações com Investidores e Gestão e Qualidade. Foi instituído por determinação do Comitê Executivo da empresa e tem como principais atribuições: avaliar a adoção de boas práticas de governança corporativa, garantir e estabelecer diretrizes para a elaboração das demonstrações financeiras e para a divulgação de informações ao mercado, reportar aos Conselhos o mapa e a evolução da gestão dos riscos e controles, bem como avaliar questões relativas à sustentabilidade empresarial.

## **Gestão de Riscos**

O gerenciamento de riscos é um dos elementos fundamentais dentre as boas práticas de governança corporativa. Com esta visão, a Oi implementou uma nova estrutura de gestão de riscos e controles, baseada nos modelos internacionais de referência como *COSO*, *COBIT* e *ISO31000*, contemplando as atividades de identificação, análise, avaliação, tratamento e monitoramento dos riscos inerentes ao seu negócio. O objetivo foi desenvolver uma metodologia capaz de gerenciar os níveis de riscos da companhia e, aliado às estratégias de tratamento, prevenir perdas, salvaguardar ativos e maximizar a tomada de decisões executivas.

Durante o ano de 2009 foram mapeados mais de 1.200 fatores de riscos relacionados às modalidades: operacional, financeiro, conformidade, estratégico, ambiental, segurança da informação e continuidade de negócio.

Para a gestão e o monitoramento destes riscos, no segundo semestre de 2009, foi implementado o Sistema de Gestão de Riscos, ferramenta que permite a interatividade com os gestores responsáveis e a visão consolidada através da Matriz do Nível de Exposição aos Riscos, o que vem contribuindo na tomada de decisões executivas e na melhoria do ambiente de controles.

A publicação e divulgação de políticas e procedimentos relativos à gestão de riscos foi outro fator que, durante o exercício 2009, contribuiu para o acultramento e consolidação das atividades de gerenciamento dos riscos inerentes aos processos da Oi.

## **Controles Internos**

Visando ao aperfeiçoamento contínuo de seu ambiente de controles, em 2009, a companhia criou uma área específica para monitorar a eficácia de seus controles internos, internalizando o conhecimento e as práticas utilizadas por consultorias e auditorias externas, possibilitando, além de fortalecer a cultura já existente, reduzir custos com terceiros e agregar valor para a companhia ao avaliar 100% dos controles-chave para a certificação *Sarbanes-Oxley*.

Com uma maior precisão na definição da materialidade e respectivas contas contábeis impactadas, foram analisados os processos considerados como relevantes para a certificação requerida, com um ganho de eficiência dos controles a serem testados pela Administração e posteriormente pela Certificadora.

O ambiente tecnológico também passou por profundo acompanhamento e avaliação de riscos e controles, dada a sua relevância nos demais processos corporativos.

Com o objetivo de apresentar regularmente o panorama do ambiente de controles da Oi aos seus administradores e investidores, a metodologia implementada em 2009 não se limitou aos processos escopo para a certificação *Sarbanes-Oxley*, estendendo-se a todos os processos da Companhia.

Outra importante iniciativa adotada para reforçar o ambiente de controles da Oi foi o lançamento da Política de Alçadas e Delegação de Autoridades (PADA), ferramenta implementada através de sistema informatizado para formalizar e dar mais transparência às regras de aprovação relacionadas às atividades da companhia. Neste sistema estão cadastradas as principais estratégias de aprovação da companhia.

### **Segurança da Informação**

Em 2009 foi promovida reestruturação interna da área de Segurança da Informação e criadas áreas especializadas em segurança de redes, de aplicações, de gestão de acessos e segurança corporativa - políticas e *compliance*.

As medidas aplicadas à segurança de redes visam minimizar os riscos para a companhia através da definição dos padrões de segurança, monitoramento das regras de negócio e da detecção de incidentes de segurança.

As ações de segurança de aplicações foram responsáveis pela automação de diversos processos manuais, principalmente vinculados a controles *SOX (Sarbanes-Oxley)*, uma vez que a proteção das informações da Oi na concepção, desenvolvimento e manutenção do ciclo de vida de produtos e serviços é o principal foco da área.

Através da gestão de acessos foi possível minimizar acessos indevidos e vazamento de informações, aumentando consideravelmente a segurança da empresa. O grande desafio em 2009 foi administrar sistemas com milhares de acessos mensais, a interação nos processos de certificação *SOx (Sarbanes-Oxley)* e manter o nível de confiabilidade das informações.

Como atividades permanentes na liderança de políticas e *compliance*, destaca-se a avaliação do nível de conformidade dos controles de segurança junto a Política de Segurança de Informação, a definição do plano de continuidade do negócio, além da continuidade na conscientização dos colaboradores.

## **Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE**

A Oi integra, pelo segundo ano consecutivo, o Índice de Sustentabilidade Empresarial - ISE - Bovespa. A carteira atual, composta por 34 empresas, vigora de 1º de dezembro de 2009 a 30 de novembro de 2010.

A permanência da Oi nesse índice é o resultado da continuidade e evolução das ações de sustentabilidade promovidas pela Companhia e o fortalecimento deste tema em sua estratégia. O ISE, além de refletir o retorno de uma carteira composta por ações de empresas reconhecidamente comprometidas com a responsabilidade social e a sustentabilidade empresarial, serve de indutor das boas práticas junto ao meio empresarial brasileiro.

## **Código de Ética**

O Comitê de Ética da Oi, constituído em setembro de 2007 e composto por Diretores Executivos, é o responsável pela gestão do Código de Ética e tratamento dos casos recebidos através do canal interno de denúncias, atuou desde sua criação em 268 casos, dos quais 78 em 2009.

Em virtude da aquisição da Brasil Telecom, os Códigos das duas empresas foram revistos e unificados, bem como ampliado o número de Agentes de Ética a fim de reforçar a importância do conhecimento e observância desse instrumento em todos os Estados onde a Oi atua.

A Oi reconhece a importância do tema ética na gestão. Logo mantém uma estrutura permanente de monitoramento e tratamento dos questionamentos recebidos, visando garantir a credibilidade do Código. Além disso, outras atividades foram executadas junto aos colaboradores para ampliar a visibilidade dos assuntos abordados no Código:

*e-learning*, *workshops* e campanhas de comunicação.

## **Plano de Opção de Compra de Ações**

A Assembléia Geral Extraordinária realizada em 11 de abril de 2007 aprovou o Plano de Opção de Compra de Ações, constante do site da companhia ([www.oi.com.br/ri](http://www.oi.com.br/ri)) e disponível na página da CVM (<http://www.cvm.gov.br/>). Compete ao Conselho de Administração a gestão do referido Plano, devendo este criar periodicamente Programas de Opção de Compra de Ações.

O primeiro Programa de Opção de Compra de Ações, criado em 2007, contemplava cerca de 40 executivos beneficiários que fazem jus à outorga total de ações ordinárias e preferenciais de até 1,99% do capital social da TNL, cuja opção poderá ser exercida em quatro lotes anuais iguais a partir de 2008 e até 2011.

Em 2009, foram adquiridas 201.679 ações ON e 212.932 ações PN da TNL por alguns executivos participantes do Plano, em decorrência do exercício de opção de compra do primeiro e segundo lotes do Programa aprovado.

## **Conselho Fiscal e Canal de Denúncias**

A principal responsabilidade do Conselho Fiscal é monitorar as atividades da administração, examinar as demonstrações financeiras e relatar suas conclusões aos acionistas com reunião a cada três meses, em caráter normal e sempre que necessário em circunstâncias extraordinárias. O escopo do trabalho aumentou desde a implantação das exigências da Lei *Sarbanes-Oxley*, e o Conselho Fiscal tornou-se também responsável por garantir procedimentos adequados de divulgação de informações, além de acompanhar a avaliação da eficiência dos controles internos sobre relatórios financeiros, estabelecer procedimentos para receber, conservar e dar andamento a queixas relativas à contabilidade, controles internos contábeis ou questões de auditoria. O Conselho se reúne com os auditores independentes para discutir a avaliação e o parecer sobre as demonstrações financeiras e os controles internos. Pelo quarto ano, desde sua implantação para atender a Lei *Sarbanes-Oxley*, o canal de denúncias - disponível no website da companhia - não registrou eventos relacionados ao ambiente de controle e aos registros contábeis.

## **Pacto Global**

Desde agosto de 2009 a Oi é signatária do Pacto Global das Nações Unidas. O Pacto é uma iniciativa que reforça a adoção de valores fundamentais e internacionalmente aceitos nas áreas de Direitos Humanos, Relações de Trabalho, Meio Ambiente e Combate à Corrupção e confirma a filosofia já adotada nas práticas de negócios.

Muitos princípios que integram o Pacto Global já são foco de atuação da Oi e outras ações estão sendo tomadas para que a Companhia continue atendendo os 10 princípios propostos pela iniciativa e se mantenha entre os signatários da rede brasileira.

A Sustentabilidade deve estar inserida nas práticas de Governança Corporativa, pois ambas se projetam quase como sinônimas no atual meio corporativo, visto que expressam conceitos ligados a um desenvolvimento perene e baseado no equilíbrio das relações. É uma iniciativa importante da Oi para incorporação da Sustentabilidade em seus negócios, atividades, processos e operações foi a publicação da Política de Sustentabilidade. Seu objetivo é estabelecer as diretrizes que orientem a construção de mecanismos visando a continuidade do negócio e o gerenciamento dos impactos socioambientais. A Política estabelece ainda uma visão da Sustentabilidade integrada ao negócio da Companhia, refletindo inclusive as melhores práticas do mercado.

Desta forma, a Oi busca continuamente agregar valor ao acionista, por meio do adequado gerenciamento de riscos e da identificação de estratégias e práticas de Governança Corporativa e Sustentabilidade.

- **Aspectos Ambientais**

## **Instalação de Estações Rádio-Base (ERBs)**

A Oi vem nos últimos anos buscando a excelência nos processos de implantação e manutenção de suas estações rádio-base, e tem desenvolvido estudos que possibilitam o melhor e mais adequado processo para realização de tais objetivos.

Alinhada com legislação e a Política Nacional de Meio Ambiente, a Oi vem ampliando e melhorando a qualidade de sua rede, de modo a minimizar as interferências no meio ambiente.

A busca constante por melhorias na qualidade dos serviços é reflexo da Política de Sustentabilidade da Oi, que prevê o respeito ao meio ambiente no desenvolvimento tecnológico, utilizando de forma racional os recursos disponíveis e renováveis. Estes aspectos, alinhados ao cumprimento das obrigações junto aos Órgãos Gestores e Fiscalizadores de nossas atividades e de novas instalações, demonstram o comprometimento da empresa com o desenvolvimento sustentável.

## **Energia Elétrica**

Dentre as ações implementadas pela empresa visando reduzir o consumo de energia elétrica, destacam-se algumas desenvolvidas nas suas principais instalações:

- a substituição dos sistemas de climatização em fim de vida útil,
- a substituição de unidades evaporadoras com alto consumo de energia,
- a otimização da climatização com adequação de ambientes, dentre outras.

Estas ações auxiliaram na economia de 15,79 GWh de energia elétrica em 2009.

Além disso, cerca de 9% do consumo de energia elétrica da Oi é suprido por fontes incentivadas (pequenas centrais hidrelétricas e biomassa), contribuindo assim para o uso de energias renováveis.

## **Eficiência Energética**

O projeto de eficiência energética abrange a redução de gastos com energia elétrica nos 44 maiores prédios da Oi, através da troca da iluminação e automação do sistema de climatização, que possibilitou uma redução de 10,53 GWh no consumo de energia em 2009.

## **Água**

A Oi vem continuamente desenvolvendo ações para a redução do consumo de água, dentre as quais se destacam:

- o monitoramento periódico dos hidrômetros,
- a instalação de sistema eliminador de ar,

- a utilização de arejadores e redutores de consumo em torneiras, chuveiros e descargas,
- a reativação de poços nas filiais PI, CE, PE, PA para reutilizar a água em algumas atividades,
- Orientação das equipes de limpeza na lavagem dos pátios.

### **Coleta Seletiva**

Seguindo as diretrizes de Sustentabilidade adotadas pela empresa, a coleta seletiva realizada nos principais prédios administrativos foi expressiva ao longo de 2009. Foram coletados 163,42 toneladas, sendo o maior percentual papel e papelão (90%), plástico (7%), metal (2%) e vidro (1%).

Os colaboradores tiveram papel fundamental neste resultado tendo em vista que a correta destinação dos materiais nos coletores específicos contribui para o trabalho de recolhimento. Fato este ressaltado pela Companhia em diversas campanhas de conscientização ambiental e uso responsável dos recursos.

### **Descarte de Baterias**

Nas franquias Oi há urnas coletoras para telefones móveis, baterias de telefones móveis e acessórios, com o intuito de contribuir para a preservação ambiental e cumprindo a regulamentação federal aplicada através da Resolução 401/08 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA).

Em 2009, a Oi estendeu também a seus colaboradores esta iniciativa, instalando urnas coletoras em 40 prédios administrativos e desenvolvendo campanhas permanentes de conscientização ambiental.

### **Outras ações**

Em 2009 a empresa investiu na utilização da videoconferência visando o melhor aproveitamento desta ferramenta, reduzindo desta forma a viagens aéreas e terrestres entre as filiais.

Outra ação com foco na responsabilidade ambiental foi a padronização das impressoras da empresa para impressão frente e verso, que possibilitou uma redução de 6 milhões de páginas impressas em 2009.

A Oi também reduziu em 25% sua frota corporativa e ajustou as rotas de suas manutenções, proporcionando sua melhor utilização, além de utilizar combustíveis alternativos, bem como a lavagem a seco da frota, existente em prédios do Rio de Janeiro, Bahia, Ceará e Pernambuco.

## **14 – Colaboradores**

O ano de 2009 representou um grande desafio para a equipe de recursos humanos: viabilizar de forma positiva a integração de processos e pessoas de duas empresas, e

com isso consolidar o movimento de criação de uma empresa nacional única para atuar no mercado de telecomunicações. Os primeiros 60 dias do ano foram marcados por um intenso planejamento de comunicação interna, que visou alinhar as diretrizes da integração da TMAR e BrTO e colocar todos os Colaboradores engajados nesse movimento. O plano incluiu reuniões gerenciais simultâneas com todos os executivos, viagens do Presidente pelos 10 estados originais da BrTO em apenas três dias para conversar diretamente com as equipes, vídeos motivacionais, canais dedicados para divulgação da nova estrutura organizacional, comunicados periódicos e sistemas centralizados de informação – o que conferiu transparência, legitimidade e agilidade ao processo de integração.

Ao mesmo tempo em que foi dada prioridade aos processos de comunicação corporativa no sentido de transmitir segurança e foco, ainda no começo de 2009 realizamos um mapeamento de perfis e interesses com 1.300 gestores da Oi e BrT. Para tal utilizamos diferentes ferramentas, tais como testes online, coleta de informações pessoais e entrevistas presenciais em todos os estados brasileiros. O objetivo principal era identificar os executivos com características aderentes aos novos desafios do negócio e estrutura da organização. O projeto foi concluído em 24 dias, e de uma forma ágil e transparente conseguimos formar um novo time de líderes engajados e preparados para alavancar os processos de sinergia. Toda esta movimentação de pessoal foi realizada em paralelo ao redesenho da estrutura organizacional, que visou o ganho de produtividade e a aderência ao processo de integração das duas empresas.

Em paralelo a este movimento, unificamos a carteira de projetos, integramos os orçamentos e desdobramos as metas até o último nível ainda no primeiro trimestre – tornando a empresa mais preparada para buscar os resultados necessários ao sucesso de integração da TMAR e BrT.

Além dos desafios de comunicação, liderança e gestão, o ano de 2009 foi marcado por um complexo controle de todas as questões que envolvem recursos humanos. Diferentes equipes trabalharam de forma multifuncional para garantir, por exemplo, a unificação da folha de pagamento, a realização de programa de apoio ao desligamento e um plano de incentivo à aposentadoria, a equalização de questões trabalhistas, a negociação de acordos coletivos de forma integrada e nacional, a centralização do centro de gerenciamento de rede e serviços corporativos, entre outras questões importantes para o funcionamento integrado da empresa.

Mas o crescimento da Companhia também se refletiu em outros processos da Diretoria de Gente: só em 2009, das 3.519 vagas abertas, 52% foram preenchidas através de recrutamento interno. O programa Geração – que promove o desenvolvimento de jovens talentos – alcançou seus maiores índices em comparação aos últimos anos. Foram 31.797 inscritos no programa de estágio onde recrutamos 420 estudantes, 18.355 participaram da seleção para trainees e selecionamos 11 para o programa recém-formado, 10 para o programa executivo e 30 para o programa expert (técnico). Para pavimentar esse crescimento e ainda viabilizar os movimentos de integração, a Diretoria ampliou a atuação da central de atendimento – o Gente Atende, não

só incluindo os 10 estados oriundos da BrT como também novos serviços como o *chat online*. Para a consolidação da cultura organizacional, reforçamos as ações do Programa JOIA – jeito Oi de atender e aprender, com os encontros periódicos e circuitos profissionais. Mas a grande novidade de 2009 foi o lançamento de uma plataforma de colaboração web – a Inovativa. Nossos profissionais foram convidados a postarem idéias com foco em custos e produtividade, que eram vistas, avaliadas e comentadas pelos demais colegas. Olhar pra dentro, mas também pensar na sociedade. Ações de voluntariado estão na agenda da Oi. Promovemos campanhas internas de doação de sangue e de medula óssea, em conjunto com hemocentros de mais de 15 estados do País. Ao final do ano, também integramos o grupo de empresas e entidades que apoiam a Campanha Natal Sem Fome de Sonhos: arrecadamos em três semanas 5.818 brinquedos e 535 livros que foram doados aos comitês de cada estado. E ainda em 2009 demos continuidade ao projeto “Sustentabilidade” em parceria com a *Jr. Achievement* do Brasil, com a cartilha “Nosso Planeta, Nossa Casa”, cujo objetivo é conscientizar os jovens sobre a importância do desenvolvimento sustentável.

Por fim, a Companhia continuou atuando para melhorias contínuas das relações do trabalho. Existe um grupo de profissionais que nos últimos cinco anos vêm atuando fortemente na redução de contingências trabalhistas. Em 2009, os resultados foram bastante positivos em relação ao ano anterior: houve redução de 18,21% nas entradas de ações trabalhistas demandadas por ex-Colaboradores e 10,53% por terceiros.

### **Quem Somos?**

Somos 12.372 colaboradores, 251 estagiários, 65 aprendizes técnicos e 297 portadores de necessidades especiais fazem parte do nosso Time. Do total de colaboradores, 62% são do sexo masculino, e 38% do sexo feminino. Sendo que, nos cargos executivos, temos 24% de mulheres e 76% de homens.

Nossa média de idade é de 36 anos, com um tempo médio de empresa de oito anos. Estamos presentes em 26 Estados mais o Distrito Federal, com profissionais alocados em mais de 150 endereços.

Por meio de programas especializados, formamos uma equipe de primeira linha: temos 396 facilitadores de gestão, 33 black belts, 229 green belts, 356 líderes de projetos, 555 integrantes do TOP – Times de Otimização de Processos e 210 líderes de processo.

### **15 – Geração e Distribuição de Riqueza**

Em 2009, a Oi gerou um valor adicionado consolidado de R\$ 17,1 bilhões, superior em 31% ao de 2008, revelando como a companhia promoveu a distribuição de riquezas gerada pela sua atividade. Do valor adicionado a distribuir, que representa 37,3% da receita bruta do exercício, nada menos que 64,9% foram destinados aos cofres públicos, sob as mais diversas formas de tributos.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2008	2009		
<i>R\$ milhões</i>				
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>27,197</b>	<b>45,708</b>		
Receita Bruta após deduções	25,357	40,346		
Insumos adquiridos de terceiros	(10,372)	(16,488)		
VALOR ADICIONADO BRUTO	14,986	23,858		
Retenções	(3,287)	(8,422)		
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO	11,698	15,436		
Valor Adicionado Recebido em transferência (Receita Financeira)	1,326	1,630		
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2008	% Total	2009	% Total
<b>VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>	<b>13,025</b>	100.0%	<b>17,066</b>	100.0%
Pessoal e Encargos	841	6.5%	1,906	11.2%
Impostos, Taxas e Contribuições	7,397	56.8%	11,080	64.9%
Juros e Encargos Financeiros	2,417	18.6%	3,442	20.2%
Aluguéis e Seguros	840	6.4%	1,580	9.3%
Participações Minoritárias	278	2.1%	(620)	-3.6%
Participações dos Empregados	139	1.1%	114	0.7%
Lucros Retidos	1,112	8.5%	(436)	-2.6%

## 16 – Balanço Social BRASIL: Presente!

O ano de 2009 foi um marco na história do Oi Futuro como condutor da política de responsabilidade social da Oi. Seguindo o caminho aberto pela empresa ao incorporar os nove estados e o Distrito Federal, antes cobertos pela Brasil Telecom, o instituto ganhou dimensão nacional. A essa nova realidade territorial, o Oi Futuro respondeu com a expansão de seus programas de educação, cultura e esporte, reafirmando seu compromisso com o desenvolvimento social do país e a democratização do acesso ao conhecimento.

Presente em 25 estados e no Distrito Federal, o “Tonomundo” foi o primeiro programa educacional a atender praticamente todo o país. O Instituto, por meio do “Oi Conecta”, levará um variado cardápio de soluções educativas para os 24,3 milhões de alunos já conectados pela Oi no programa governamental para implantação de banda larga nas escolas da rede pública. Na área da cultura, os produtores dessa nova região da empresa responderam de forma positiva ao convite do Oi Futuro ao inscrever mais de mil projetos no Programa Oi de Patrocínios Culturais Incentivados/2010. Agora, o número geral de beneficiados pelo instituto excede a quatro milhões de pessoas anteriormente estimadas para 2009 em todo o país.

Além do aspecto geográfico, Oi Futuro também cresceu nas áreas onde já atuava: implantou novas unidades da OI Kabum! em Belo Horizonte, Rio de Janeiro e Salvador; inovou com a criação do Oi Futuro Games Festival; entregou à população mineira o Teatro Klauss Vianna e para os cariocas um novo Oi Futuro em Ipanema, fechando o ano letivo escolar no Rio com o AR! Ações de Rua, primeiro projeto esportivo do Oi Futuro alinhado com o projeto das “OlimpiadasRio 2016”.

## **Educação e Tecnologias Sociais**

O ano de 2009 foi sinônimo de transformação e crescimento para os programas de Educação. Enquanto o Tonomundo – agora sob orientação pedagógica da Universidade Federal do Rio de Janeiro – assumia caráter nacional, o Nave foi selecionado pela Microsoft para integrar o seleto grupo das 130 escolas mais inovadoras do mundo.

### **Oi Tonomundo**

Programa de pesquisa aplicada em educação à distância, que investiga, modela e dissemina soluções inovadoras, Oi Tonomundo encerrou 2009 com cerca de 450 mil alunos, mais de 16 mil professores em 680 escolas públicas conveniadas nos 25 estados mais o Distrito Federal. Ao associar educação à alta tecnologia, o Oi Tonomundo integra escola pública, família e comunidade através do portal <http://www.tonomundo.com.br/> que registrou um total de 318 mil visitas, sendo duas mil delas provenientes do exterior. No Brasil, os acessos foram feitos de 269 diferentes cidades.

Na rede pública de ensino, estadual e municipal, 830 professores, coordenadores, diretores e profissionais de secretarias de educação concluíram cursos de formadores do Oi Tonomundo.

### **NAVE – Núcleo Avançado em Educação**

O conceito inovador do Nave teve origem na unidade de Recife, em 2005. Três anos depois, o Nave do Rio de Janeiro traria formas ainda mais ousadas para o programa, tanto em design e mobiliário quanto em possibilidades pedagógicas..

Num universo de 840 estudantes e 75 professores, o Nave desenvolveu uma série de projetos para disseminação do conhecimento, em que se destaca o Descolagem, que discute a cultura contemporânea pela lente da educação, embrião do Oi Futuro Games Festival.

Referência no ensino médio integrado, o Nave cumpriu extensa agenda cultural: escolheu os vencedores do concurso Casulo para estudantes de design de todo o Brasil, cuja premiação era ocupar a fachada do prédio do Nave /RJ, verdadeira galeria de arte pública; criou o Prêmio Nave, de incentivo aos profissionais da cadeia produtiva de jogos, dentro da programação do Oi Futuro Games Festival.

Reconhecido com a Comenda da XII Confraria da Educação o Nave-Recife/Escola de Referência do Ensino Médio Cícero Dias foi destaque na educação em Pernambuco, merecendo também o Selo Escola Solidária, do instituto Faça Parte. Entre outras menções, também foi premiado pela Associação Brasileira de Telecomunicações na Categoria Projeto Social e conquistou o Prêmio da ADVB- Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil, no segmento educação.

### **Oi Conecta**

O objetivo para as 37.514 escolas já conectadas é incluir muitos outros jovens no guarda-chuva de benefícios do Oi Futuro. O objetivo é que toda a rede pública possa

usufruir das novas tecnologias educacionais desenvolvidas nestes 10 anos de ação. Primeira ferramenta do portal Oi Conecta, a websérie Desenrola ganhou novo formato de seriado ao estreiar na Play TV.

### **Oi Kabum! Escolas de Arte e Tecnologia**

Através desse programa o Oi Futuro tem investido, com ousadia, na formação de jovens de comunidades populares urbanas, no campo na criação da imagem e de som, oferecendo cursos de Design Gráfico, Web Design, Design Sonoro, Computação Gráfica, Vídeo e Fotografia. O ano de 2009 marcou, de forma contundente, a expansão do programa: além das escolas de Recife e de Salvador – que ganhou nova sede, no coração do Pelourinho -, Belo Horizonte passou a contar com uma Oi Kabum! e o Rio de Janeiro teve sua escola reaberta, agora em parceria com o CECIP, Centro de Criação de Imagem Popular.

Outro fato marcante: no ano de 2009, aconteceu a segunda edição do projeto Kabum Mix! que, dessa vez, contou com a participação do designer Alejandro Magallanes. O mexicano criou com os jovens das quatro escolas trabalhos gráficos e de animação que serão expostos ao público no próximo ano. Ainda através do Kabum Mix! foram criados cartazes a várias mãos, sob a coordenação do designer francês Alain Le Querrec. Um mostra com essas peças gráficas percorreu países tão diferentes como Peru, Colômbia, Holanda e Finlândia.

### **Oi Novos Brasis**

Em 2009, o programa Oi Novos Brasis acompanhou o crescimento da área de atuação da empresa e selecionou 20 projetos sociais em 10 estados, com um investimento de R\$ 2,3 milhões, beneficiando mais de 60 mil pessoas.

A Oi investiu R\$ 1,7 milhão em 12 projetos dos Fundos Públicos da Infância e da Adolescência - FIA , por meio de parceria com Conselhos Nacional, Estaduais e Municipais de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente.

### **Cultura**

Em 2009, o Oi Futuro expandiu enormemente as ações na área de cultura. O instituto foi responsável pela gestão do Programa Oi de Patrocínios Culturais Incentivados - um dos mais abrangentes e democráticos do país -, abriu dois novos espaços culturais, movimentando, de maneira definitiva, a vida de duas capitais brasileiras: Rio de Janeiro e Belo Horizonte.

Em junho, a instituição entregou à capital mineira, depois de reformas de ampliação e de modernização, o Teatro Klauss Vianna, um dos mais emblemáticos da cidade. E, em setembro, um dos bairros mais famosos do Brasil, Ipanema, ganhou também um Oi Futuro. O novo centro cultural conta uma com uma galeria de arte, bistrô e uma sala de exibição equipada com o que há de mais moderno nas áreas de som, luz e imagem. Em pouco tempo de vida, os dois espaços conquistaram público e crítica, com

uma programação diferenciada e de qualidade, sempre investindo na interseção entre arte e tecnologia.

### **Oi Futuro (Espaços Culturais)**

Em 2009, os espaços culturais também denominados Oi Futuro, agora com unidades no Flamengo e em Ipanema, recebeu cerca de 500 mil visitantes. Esse público teve acesso a uma vasta programação que, muitas das vezes, extrapolou os limites físicos dos prédios, seja em forma de intervenções de arte pública, em ações performáticas no espaço urbano ou ainda através de festivais que se espalharam pela cidade. Foram 22 mostras de artes visuais nacionais e internacionais, 10 produções inéditas de teatro voltadas para adultos e crianças; e 12 festivais nacionais e internacionais - de teatro, dança, vídeo, cinema e televisão -, além de workshops e seminários no campo da arte e da tecnologia. Grande parte da programação em 2009 inseriu-se nas comemorações do Ano na França no Brasil.

### **Museu das Telecomunicações**

A grande novidade de 2009 foi a implantação da Reserva Técnica no Rio de Janeiro, criada dentro das mais modernas técnicas internacionais de acondicionamento, conservação de documentos e objetos museológicos. O ano foi marcado também pela implementação da Midiateca, que colocará à disposição dos pesquisadores, além de todo arquivo histórico digitalizado, um rico acervo de arte e tecnologia.

Em seu terceiro ano de existência, o Museu das Telecomunicações – tanto no Rio quanto em Belo Horizonte – intensificou seu programa educativo, fortalecendo laços com as instituições e aprimorando as atividades complementares à visita. No Rio, 13 mil estudantes participaram de visitas orientadas e, em BH, 10 mil alunos. Nas duas cidades, o Museu recebeu 70 mil visitantes, em vista espontânea.

### **Patrocínios Culturais**

Em novembro de 2009, o Programa Oi de Patrocínios Culturais Incentivados, pela primeira vez, passou a abranger também os estados do Centro-Oeste e do Sul, passando a contemplar 100% de todo o território nacional. No total, foram inscritos 5.354 projetos, cuja realização está prevista para 2010. Uma das maiores patrocinadoras privadas da cultura brasileira, a Oi, através do Oi Futuro, identifica-se com projetos inovadores e acredita no poder transformador da arte. Em 2009, foram inscritos 4.344 projetos, um crescimento de quase 100 % em relação ao ano passado, sendo apoiadas, ao todo, 188 produções culturais.

### **Ar! Ações de Rua**

O AR! estimulou o surgimento de uma nova cultura esportiva voltada para a prática das modalidades contemporâneas - Skate, Escalada, Basquete 33. Foram capacitados 100 professores de educação física da rede pública de ensino. O AR! uniu o mundo virtual (games e quiz) ao mundo real das competições. Em três meses de duração, o AR! foi apresentado a 550 mil alunos, colocou na pauta das escolas 5 modalidades esportivas disputadas por cerca de 3 mil alunos das 108 escolas inscritas nas 26

competições. Destaque: 20 atletas foram indicados para a avaliação da equipe técnica do Programa Bolsa Atleta do Governo do Estado

### **Esportes e Patrocínios Esportivos**

A Oi foi a primeira operadora de telecomunicações a apoiar projetos sócio-educativos voltados para o esporte, aprovados pelo Ministério do Esporte, através da Lei 11.438/06.

Em 2009 a Oi investiu R\$ 1,7 milhão nos projetos: Golfe como Instrumento de Inclusão Social | Associação Golfe Público de Japeri (RJ), Viva Vôlei Solidário | Instituto Viva Vôlei (RJ), Gol Legal | Instituição do Homem Novo (RJ), Karatê para Jovens com Deficiência Intelectual | Instituto Olga Kos (SP), Pra Não Deixar a Peteca Cair | Associação Miratus de Badminton (RJ), Crianças de Ferro | Instituto Fernanda Keller (RJ), Qualificação de Novos Talentos, Treinamento e Aprimoramento dos Valores | Centro de Apoio ao Deficiente Físico do Rio Grande do Norte (RN), Santos Dumont | Federação Brasileira de Vôo a Vela (DF) e Super Ação | Associação Comercial e Industrial de Cataguazes (MG).

### **17 – Auditoria Externa**

Nos termos da Instrução CVM no. 381/2003 informamos que a Tele Norte Leste Participações e suas controladas contrataram a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes para a prestação de serviços de auditoria de suas demonstrações financeiras preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Adicionalmente, a Deloitte prestou serviços de revisão de bases tributárias cujos honorários não excederam a 5% da remuneração fixada para os serviços de auditoria externa.

A política da companhia quanto à contratação de serviços não relacionados aos de auditoria junto à Tele Norte Leste Participações se fundamenta nos princípios de independência e transparência do auditor externo. Estes princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

**Tele Norte Leste  
Participações S.A. e  
Tele Norte Leste  
Participações S.A. e  
sociedades controladas**

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2009 e de 2008  
e parecer dos auditores independentes**

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da  
Tele Norte Leste Participações S.A.  
Rio de Janeiro - RJ

1. Examinamos os balanços patrimoniais, controladora e consolidado, da Tele Norte Leste Participações S.A. e de suas controladas, levantados em 31 de dezembro de 2009, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (controladora), dos fluxos de caixa e do valor adicionado, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria adotadas no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e de suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e de suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, controladora e consolidado, da Tele Norte Leste Participações S.A. e de suas controladas em 31 de dezembro de 2009, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido (controladora), os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, os balanços patrimoniais e as demonstrações do resultado e do fluxo de caixa referentes ao exercício findo em 31 de dezembro 2008, apresentados para fins de comparação, foram reclassificados visando adequá-los às melhores práticas de divulgação e estão sendo reapresentados. Essas demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, reclassificadas, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer, sem ressalvas, datado de 5 de março de 2009, exceto pelo assunto descrito na nota 2, cuja data é 11 de março de 2010.

Rio de Janeiro, 11 de março de 2010

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC 2SP 011.609/O-8 “F” RJ

Marco Antonio Brandão Simurro  
Contador  
CRC nº 1 RJ 052000/O-0

**Tele Norte Leste Participações S.A. e  
Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

**Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2009 e de 2008  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		2009	Reclassificado 2008	2009	Reclassificado 2008			2009	Reclassificado 2008	2009	Reclassificado 2008
<b>Circulante</b>						<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	9	396.222	887.405	6.205.528	9.498.392	Fornecedores		3.243	4.054.785	1.902.629	
Aplicações financeiras	9	1.386	1.522	1.818.841	1.239.557	Empréstimos e financiamentos	19	227.607	335.834	8.552.367	
Contas a receber	10			5.941.987	3.896.332	Salários, encargos sociais e benefícios		1.678	1.589	362.385	
Tributos diferidos e a recuperar	12	295.243	334.346	2.510.081	1.883.814	Tributos a recolher e diferidos	21	4.960	14.761	1.484.345	
Depósitos e bloqueios judiciais	14	116	62	854.895	368.096	Programa de Refinanciamento Fiscal	22	9.134	16.553	175.510	
Dividendos e juros sobre o capital próprio	15		1.148.171		21.241	Provisões para fundos de pensão	26			104.533	
Despesas antecipadas	13	4.738	2.752	534.402	514.153	Provisões para perdas em processos judiciais	23	88		754.637	
Estoques				162.774	153.368	Dividendos e juros sobre o capital próprio	24	136.634	1.140.273	361.405	
Demais ativos		26.339	3.256	356.990	236.368	Autorizações e concessões a pagar	20			315.051	
						Demais obrigações		30.352	2.849	755.533	
		<u>724.044</u>	<u>2.377.514</u>	<u>18.385.498</u>	<u>17.811.321</u>			<u>410.453</u>	<u>1.515.102</u>	<u>16.920.551</u>	
										<u>9.769.618</u>	
<b>Não circulante</b>						<b>Não circulante</b>					
Realizável a longo prazo						Exigível a longo prazo					
Empréstimos a controladas	27	705.699	1.624.798			Empréstimos e financiamentos	19	750.514	1.039.899	21.365.791	
Valores a receber	11			143.917	69.879	Tributos a recolher e diferidos	21			622.681	
Tributos diferidos e a recuperar	12	187.718	161.536	5.332.344	2.376.616	Programa de Refinanciamento Fiscal	22	127.880	115.474	947.533	
Depósitos e bloqueios judiciais	14	11.331	8.124	2.590.030	1.048.288	Provisões para fundos de pensão	26			575.180	
Incentivos fiscais		9.286	9.286	63.792	63.792	Provisões para perdas em processos judiciais	23	364	668	3.214.280	
Despesas antecipadas	13	5.704	6.464	245.985	274.723	Autorizações e concessões a pagar	20			1.517.022	
Demais ativos		108	108	62.587	12.141	Demais obrigações		76.545	67.964	410.251	
Investimentos	15	7.855.287	8.332.619	54.695	3.320.181			<u>76.545</u>	<u>67.964</u>	<u>410.251</u>	
Imobilizado	16	9.861	11.129	22.469.796	12.670.314			<u>955.303</u>	<u>1.224.005</u>	<u>28.652.738</u>	
Intangível	17	1.625	2.083	11.304.669	2.758.024					<u>19.586.504</u>	
Diferido	18			271.723	362.338						
		<u>8.786.619</u>	<u>10.156.147</u>	<u>42.539.538</u>	<u>22.956.296</u>	<b>Participações minoritárias</b>				<u>7.357.282</u>	
										<u>1.820.478</u>	
						<b>Patrimônio líquido</b>	24				
						Capital social		5.448.731	5.448.731	5.448.731	
						Reservas de capital		42.126	38.467	42.126	
						Reservas de lucros		3.012.870	4.675.899	2.862.428	
						Ações em tesouraria		(358.820)	(368.543)	(358.820)	
								<u>8.144.907</u>	<u>9.794.554</u>	<u>7.994.465</u>	
										<u>9.591.017</u>	
<b>Total do ativo</b>		<u>9.510.663</u>	<u>12.533.661</u>	<u>60.925.036</u>	<u>40.767.617</u>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u>9.510.663</u>	<u>12.533.661</u>	<u>60.925.036</u>	
										<u>40.767.617</u>	

# Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas

## Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado Reclassificado	
		2009	2008	2009	2008
<b>Receita operacional bruta</b>	4			45.708.167	27.196.829
Deduções da receita bruta	4			(15.826.705)	(8.460.919)
<b>Receita operacional líquida</b>	4			29.881.462	18.735.910
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	5			(17.215.657)	(9.668.444)
<b>Lucro bruto</b>				12.665.805	9.067.466
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>					
Resultado de equivalência patrimonial	15	(485.924)	1.238.142	29.927	41.921
Comercialização dos serviços	5			(5.334.686)	(3.547.204)
Gerais e administrativas	5	(37.318)	(27.394)	(3.067.350)	(1.612.697)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	6	(16.157)	(6.772)	(2.653.894)	(658.661)
		(539.399)	1.203.976	(11.026.003)	(5.776.641)
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro</b>		(539.399)	1.203.976	1.639.802	3.290.825
Receitas financeiras		238.253	165.807	1.601.025	1.326.096
Despesas financeiras		(177.605)	(207.624)	(3.985.869)	(2.709.991)
<b>Resultado financeiro</b>	7	60.648	(41.817)	(2.384.844)	(1.383.895)
<b>Lucro (prejuízo) antes das tributações</b>		(478.751)	1.162.159	(745.042)	1.906.930
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	8	(4.334)	(8)	(826.772)	(434.348)
Diferido	8	(5.973)	(60.967)	516.173	(40.259)
<b>Lucro (prejuízo) antes das participações minoritárias</b>		(489.058)	1.101.184	(1.055.641)	1.432.323
Participações minoritárias				619.679	(278.043)
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>		(489.058)	1.101.184	(435.962)	1.154.280
Ações em circulação nas datas dos balanços (milhares)		382.523	382.289	382.523	382.289
<b>Lucro (prejuízo) líquido por ação em circulação no fim do exercício (R\$)</b>		(1,2785)	2,8805	(1,1397)	3,0194

**Tele Norte Leste Participações S.A. e  
Tele Norte Leste Participações S.A. e  
sociedades controladas**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido da controladora de 2009 e de 2008**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Reserva de capital</u>			<u>Reserva de lucros</u>				<u>Total</u>	
	<u>Capital social</u>	<u>Doações e subvenções para investimentos</u>	<u>Reserva de ágio na alienação de ações</u>	<u>Opções de ações</u>	<u>Legal</u>	<u>Investimentos</u>	<u>Ações em tesouraria</u>		<u>Prejuízos acumulados</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2007 ( ajustados )</b>	4.688.731	25.083		4.351	324.811	6.256.033	(373.266)	(11.463)	10.914.280
Dividendos e Juros sobre o capital próprio prescritos								35.546	35.546
Plano de opções de ações				4.754					4.754
Aumento de capital	760.000					(760.000)			
Exercício de opções de ações			4.279				4.723		9.002
Dividendos extraordinários (R\$ 3,1390 por ação)						(1.200.004)			(1.200.004)
Lucro líquido do exercício								1.101.184	1.101.184
Destinação dos lucros:									
Constituição de reserva legal					55.059			(55.059)	
Juros sobre o capital próprio propostos (R\$ 0,7306 por ação)								(279.300)	(279.300)
Dividendos propostos (R\$ 2,0688 por ação)								(790.908)	(790.908)
<b>Em 31 de dezembro de 2008</b>	5.448.731	25.083	4.279	9.105	379.870	4.296.029	(368.543)		9.794.554
Dividendos e Juros sobre o capital próprio prescritos								26.701	26.701
Plano de opções de ações				2.903					2.903
Exercício de opções de ações			756			(4.109)	9.723		6.370
Dividendos extraordinários (R\$ 3,1281 por ação)						(1.196.563)			(1.196.563)
Prejuízo líquido do exercício								(489.058)	(489.058)
Absorção de prejuízo acumulado						(462.357)		462.357	
	<u>5.448.731</u>	<u>25.083</u>	<u>5.035</u>	<u>12.008</u>	<u>379.870</u>	<u>2.633.000</u>	<u>(358.820)</u>		<u>8.144.907</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2009</b>	<u>5.448.731</u>		<u>42.126</u>		<u>3.012.870</u>		<u>(358.820)</u>		<u>8.144.907</u>
			<u>2009</u>	<u>2008</u>					
<b>Valor patrimonial por ação (R\$)</b>	<u>21,2900</u>		<u>25,6208</u>						

**Tele Norte Leste Participações S.A. e**  
**Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

**Demonstração do fluxo de caixa**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Reclassificado</u>		<u>Reclassificado</u>	
	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2009 (*)</u>	<u>2008</u>
<b>Atividades operacionais</b>				
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(478.751)	1.162.159	(745.042)	1.906.930
Itens de resultado que não afetam o caixa				
Encargos financeiros	996.278	410.256	2.000.782	2.463.668
Depreciação e amortização	1.726	1.699	5.613.860	2.746.763
Perdas sobre contas a receber			1.311.799	799.475
Provisões para perdas em processos judiciais	(37)	(58)	2.717.784	468.459
Provisão para fundos de pensão			5.817	
Amortização do diferido			90.853	72.086
Equivalência patrimonial	417.107	(1.238.142)		(5.380)
Valor residual de ativo permanente baixado			115.212	86.885
Provisão/reversão para perdas sobre ativos descontinuados			(25.909)	(1.043)
Provisão para perdas de investimentos			62.027	
Baixa do ativo diferido			(238)	
Atualização monetária de dividendos e juros sobre capital próprio	6.475	12.460	8.134	16.657
Atualização monetária do Programa de Refinanciamento Fiscal	4.853	9.964	11.048	48.505
	<u>947.651</u>	<u>358.338</u>	<u>11.166.127</u>	<u>8.603.005</u>
<b>Mutações patrimoniais</b>				
Contas a receber			(1.209.827)	(1.409.315)
Valores a receber			34.026	(8.563)
Tributos diferidos e a recuperar	6.948	115.640	671.207	62.111
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	(8.020)	(4.245.598)	21.241	(21.241)
Despesas antecipadas	(1.226)	2.335	72.694	(304.260)
Estoques			44.642	(29.525)
Demais ativos	895.115	(1.456.292)	20.750	(55.417)
Fornecedores	(3.243)	3.243	774.391	868.726
Salários, encargos sociais e benefícios	89	130	(32.967)	75.886
Tributos a recolher e diferidos	(13.989)	(117.531)	(367.783)	(436.318)
Provisão para fundos de pensão			(81.895)	
Programa de Refinanciamento Fiscal	134	(41.251)	464.574	(218.963)
Provisões para perdas em processos judiciais	(179)	(13)	(3.919.661)	(452.576)
Demais obrigações	(167.663)	(23.882)	(505.966)	385.175

**Tele Norte Leste Participações S.A. e**  
**Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

**Demonstração do fluxo de caixa**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	707.966	(5.763.219)	(4.014.574)	(1.544.280)
Caixa proveniente das operações				
Encargos financeiros pagos	(97.442)	(45.083)	(2.032.925)	(695.520)
Imposto de renda e contribuição social pagos - Empresa			(481.310)	(342.356)
Imposto de renda e contribuição social pagos - Terceiros	(146)	(155)	(63.410)	(61.414)
Dividendos/JCP recebidos de controladas	1.156.191	3.899.464	15	
	<u>1.058.603</u>	<u>3.854.226</u>	<u>(2.577.630)</u>	<u>(1.099.290)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<u>2.714.220</u>	<u>(1.550.655)</u>	<u>4.573.923</u>	<u>5.959.435</u>

**(continuação)**

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>		
	<b>Reclassificado</b>	<b>Reclassificado</b>		
	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>2009(*)</b>	<b>2008</b>
<b>Atividades de investimentos</b>				
Aplicações financeiras	136	35.414	192.746	1.989.172
Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível			(5.017.773)	(5.061.020)
Aquisição do controle da BrT Part menos caixa líquido incluído na aquisição			(1.673.014)	
Aumento dos investimentos permanentes	60.225	4.211.017	(63.659)	(3.306.157)
Aumento do ativo diferido				(104.389)
Depósitos e bloqueios judiciais	(3.261)	(553)	881.333	(208.543)
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>	<u>57.100</u>	<u>4.245.878</u>	<u>(5.680.367)</u>	<u>(6.690.937)</u>
<b>Atividades de financiamentos</b>				
Captações	6.928	241.943	9.176.961	11.471.940
Pagamentos de principal de empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.303.375)	(867.122)	(5.313.736)	(2.140.093)
Aquisição de ações de controladas			(3.595.634)	
Pagamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio	(1.966.056)	(1.746.728)	(2.454.011)	(2.563.219)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>	<u>(3.262.503)</u>	<u>(2.371.907)</u>	<u>(2.186.420)</u>	<u>6.768.628</u>
<b>Fluxo de caixa do exercício</b>	<u>(491.183)</u>	<u>323.316</u>	<u>(3.292.864)</u>	<u>6.037.126</u>
<b>Caixa e equivalente de caixa</b>				
Saldo final	396.222	887.405	6.205.528	9.498.392
Saldo inicial	<u>887.405</u>	<u>564.089</u>	<u>9.498.392</u>	<u>3.461.266</u>
<b>Varição no exercício</b>	<u>(491.183)</u>	<u>323.316</u>	<u>(3.292.864)</u>	<u>6.037.126</u>

(\*) Considerando os ajustes referentes a aquisição da BrT Part.

# Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas

## Demonstração do fluxo de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### Notas Explicativas sobre a Demonstração Indireta dos Fluxos de Caixa

#### (a) Aquisição de Controladas

Conforme divulgado no item (e) da nota 1 – CONTEXTO OPERACIONAL, no dia 8 de janeiro de 2009, a TNL, através de sua controlada indireta Copart 1 adquiriu o controle acionário da Invitel e, por consequência, o da BrT. Os valores dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos na aquisição do controle estão resumidos da seguinte maneira:

#### Invitel

Caixa e equivalentes de caixa	2.760.840
Cientes	2.147.627
Depósitos judiciais	2.909.874
Tributos diferidos e a compensar	3.737.029
Imobilizado e intangível	11.898.251
Outros ativos	1.168.014
Empréstimos e financiamentos	(5.842.205)
Fornecedores	(1.889.695)
Tributos a recolher	(1.109.474)
Provisão para contingências	(3.207.728)
Outros passivos	(2.771.644)
Investimentos anteriores na empresa adquirida	(1.663.164)
Participação de minoritários	(3.703.871)
<b>Preço de compra do controle</b>	<b>4.433.855</b>
<b>Caixa da controlada</b>	<b>(2.760.840)</b>
<b>Fluxo de caixa da aquisição menos o caixa da Invitel</b>	<b>1.673.014</b>

**Tele Norte Leste Participações S.A. e  
Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

**Demonstração do valor adicionado  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2009</b>	<b>Reclassificado 2008</b>	<b>2009</b>	<b>Reclassificado 2008</b>
<b>Receitas</b>				
Vendas de serviços e mercadorias			45.708.167	27.196.829
Descontos incondicionais e cancelamentos			(4.644.084)	(1.295.555)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa			(1.311.799)	(799.476)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(4.860)	(6.589)	593.731	255.622
	<u>(4.860)</u>	<u>(6.589)</u>	<u>40.346.015</u>	<u>25.357.420</u>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>				
Custos com interconexão			(5.265.071)	(3.371.089)
Materiais e energia	(111)	(182)	(1.217.207)	(682.396)
Custo de mercadorias			(658.219)	(307.473)
Serviços de terceiros	(21.779)	(18.945)	(8.942.992)	(5.443.842)
Outros	(217)	(112)	(404.673)	(566.832)
	<u>(22.107)</u>	<u>(19.239)</u>	<u>(16.488.162)</u>	<u>(10.371.632)</u>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<u>(26.967)</u>	<u>(25.828)</u>	<u>23.857.853</u>	<u>14.985.788</u>
<b>Retenções</b>				
Depreciação e Amortização	(1.726)	(1.699)	(5.704.713)	(2.818.849)
Provisões para perdas em processos judiciais	37	58	(2.717.784)	(468.459)
	<u>(1.689)</u>	<u>(1.641)</u>	<u>(8.422.497)</u>	<u>(3.287.308)</u>
<b>Valor adicionado líquido produzido pela Companhia</b>	<u>(28.656)</u>	<u>(27.469)</u>	<u>15.435.356</u>	<u>11.698.480</u>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Equivalência patrimonial	(485.294)	1.238.142	29.927	41+921
Receitas financeiras	238.253	165.807	1.601.025	1.326.096
	<u>(247.671)</u>	<u>1.403.949</u>	<u>1.630.952</u>	<u>1.368.017</u>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<u>(276.327)</u>	<u>1.376.480</u>	<u>17.066.308</u>	<u>13.066.497</u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
<b>Pessoal</b>				
Remuneração direta	(9.494)	(4.717)	(1.113.073)	(507.643)
Benefícios	(1.768)	(1.077)	(279.378)	(130.345)
FGTS	(854)	(243)	(176.115)	(48.327)
Outros	(2.366)	(1.161)	(337.093)	(155.176)
	<u>(14.482)</u>	<u>(7.198)</u>	<u>(1.905.659)</u>	<u>(841.491)</u>
<b>Impostos e taxas</b>				
Federais	(40.532)	(127.915)	(1.659.947)	(1.352.631)
Estaduais	22	33	(9.345.790)	(6.021.742)
Municipais	(709)	(24)	(74.455)	(22.266)
	<u>(41.219)</u>	<u>(127.906)</u>	<u>(11.080.192)</u>	<u>(7.396.639)</u>
<b>Remuneração de capital de terceiros</b>				
Juros e demais encargos financeiros	(154.972)	(138.606)	(3.441.979)	(2.417.186)
Aluguéis e seguros	(1.419)	(1.375)	(1.580.027)	(839.972)
Participação dos empregados nos resultados	(639)	(211)	(114.092)	(138.886)
	<u>(157.030)</u>	<u>(140.192)</u>	<u>(5.136.098)</u>	<u>(3.396.044)</u>
<b>Remuneração de capitais próprios</b>				
Participações minoritárias			619.679	(278.043)
Lucros retidos	489.058	(1.101.184)	435.962	(1.154.280)
	<u>489.058</u>	<u>(1.101.184)</u>	<u>1.055.641</u>	<u>(1.432.323)</u>
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<u>276.327</u>	<u>(1.376.480)</u>	<u>(17.066.308)</u>	<u>(13.066.497)</u>

# Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

## 1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Tele Norte Leste Participações S.A. (“Companhia” ou “TNL”) é uma sociedade por ações, de capital aberto, e foi criada em 22 de maio de 1998, pela cisão da Telecomunicações Brasileiras S.A. (“Telebrás”), tendo como principais atividades a participação em outras sociedades e promoção de gestão operacional e financeira de suas empresas controladas, diretas ou indiretas. A TNL é uma holding controlada pela Telemar Participações S.A. (“Telemar Participações”), que em 31 de dezembro de 2009 detém 17,48% do capital total e 52,45% do capital votante.

A TNL é registrada na CVM - Comissão de Valores Mobiliários como companhia aberta e tem suas ações negociadas na BOVESPA - Bolsa de Valores de São Paulo. É também registrada na “SEC - Securities and Exchange Commission” dos EUA e seus “ADS’s - American Depositary Shares” - nível II são negociados na “NYSE - New York Stock Exchange”, através de “ADR’s - American Depositary Receipts”. Atualmente, 49,71% das ações preferenciais são negociadas na NYSE sob a forma de ADR’s.

### (a) Principais controladas diretas

#### Telemar Norte Leste S.A. (“TMAR”)

Em 31 de dezembro de 2009, a TNL detém 81,92% do capital total e 97,35% do capital votante da TMAR.

A TMAR é a principal prestadora de serviços de telefonia fixa em sua área de atuação - Região I - que compreende os estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí, Maranhão, Pará, Amazonas, Roraima e Amapá (exceto no Setor 3 da referida região, que corresponde a 57 municípios do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba no estado de Minas Gerais, onde a CTBC - Companhia de Telecomunicações do Brasil Central opera). A prestação desses serviços é efetuada com base nas concessões outorgadas pela ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações, órgão regulador do setor brasileiro de telecomunicações.

A TMAR, também, detém Concessão da ANATEL para a prestação do serviço de longa distância nacional na mesma região.

Em 9 de julho de 2007, foram publicados no DOU – Diário Oficial da União os aditivos contratuais que contemplaram a transferência da TNL PCS S.A. para a TMAR das autorizações para exploração do STFC – Serviço Telefônico Fixo Comutado, nas modalidades: (i) LDN - Longa Distância Nacional: na Região II, Região III e no Setor 3 da Região I e (ii) LDI - Longa Distância Internacional em todo o território brasileiro.

Os contratos de concessão vigentes, na modalidade de serviços local e de longa distância entraram em vigor a partir de 1 de janeiro de 2006, com vigência até 31 de dezembro de 2025.

## **Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### **TNL PCS Participações S.A. (“TNL PCS Participações”)**

Subsidiária integral da TNL, tem como objeto social a prestação de serviços de telecomunicações em quaisquer de suas formas, bem como a participação em outras sociedades como acionista ou cotista. Essa empresa iniciou suas operações em dezembro de 2007.

#### **(b) Principais controladas indiretas**

##### **Tele Norte Celular Participações S.A. (“TNCP”)**

A TNCP é uma sociedade por ações de capital aberto, registrada na BOVESPA, adquirida pela TMAR em 3 de abril de 2008 e que detém 99,7% do capital total, tem como objeto social a participação em outras sociedades, comerciais e civis, como sócia, acionista ou cotista, no país ou no exterior.

##### **TNL PCS S.A. (“Oi”)**

A Oi é controlada pela TNCP, que em 31 de dezembro de 2009, detém 100% do capital total e do capital votante, vide Nota 1(d) - Reorganização Societária.

A Oi foi criada para concorrer à licitação 001/2000 da ANATEL, obtendo na mesma a autorização para a prestação do SMP - Serviço Móvel Pessoal na Região I do PGO - Plano Geral de Outorgas. Em 12 de março de 2001 a Oi recebeu da ANATEL autorização, por prazo indeterminado, para exploração do SMP, associada ao direito de uso de radiofrequências por um prazo de 15 anos, renovados por mais 15 anos, a título oneroso, pagando a cada biênio 2% da receita líquida de SMP do ano anterior, desde que cumpridas as condições da autorização.

A autorização para exploração do SMP e a outorga de radiofrequências associadas, somente produziram efeito, por condições regulamentares, a partir de 26 de junho de 2002, quando se deu o início da operação comercial da Oi.

A partir de 30 de novembro de 2005, com a incorporação da Pegasus Telecom S.A., a Oi passou a prestar SCM – Serviço de Comunicação Multimídia nas Regiões I, II e III do PGO.

Em 6 de dezembro de 2007, foi publicado no DOU, a formalização do Ato ANATEL nº 68.982, de 5 de dezembro de 2007, que considerando a homologação parcial do resultado da Licitação nº 001/2007/SPV-ANATEL, confere à Oi a autorização de prestação de SMP e de uso de radiofrequências no estado de São Paulo e aumento de banda de radiofrequência nos seguintes estados da Região I do PGA - Plano Geral de Autorizações: Amazonas, Amapá, Pará, Maranhão, Roraima, Bahia, Espírito Santo, Sergipe, Alagoas, Paraíba, Piauí, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Pernambuco, Ceará e Rio Grande do Norte, pelo prazo remanescente da Autorização para uso de radiofrequência associada à autorização para prestação do SMP, Termo de Autorização PVCP/SPV nº 001/2001-ANATEL, sendo renovável por 15 anos a título oneroso.

## **Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Em 31 de dezembro de 2007, foi publicado no DOU, a formalização do Aviso de Habilitação e Adjudicação, de 27 de dezembro de 2007, que habilita a Oi ao uso de radiofrequências nas faixas de 3ª geração (3G) para exploração de SMP nas áreas das Regiões I e III do PGA para os quais a Oi foi vencedora na Licitação nº 002/2007/SPV-ANATEL.

Em 29 de abril de 2008, publicado no DOU de 30 de abril de 2008, foram assinados os termos de autorização que conferem à Oi a autorização para uso de radiofrequências de 3G, para a prestação de SMP nas áreas das Regiões I e III (exceto os municípios de Altinópolis, Aramina, Batatais, Brodósqui, Buritizal, Cajuru, Cássia dos Coqueiros, Colômbia, Franca, Guairá, Guará, Ipuã, Ituverava, Jardinópolis, Miguelópolis, Morro Agudo, Nuporanga, Orlandia, Ribeirão Corrente, Sales de Oliveira, Santa Cruz da Esperança, Santo Antônio da Alegria e São Joaquim da Barra) do PGA, pelo prazo de 15 anos, a partir da data de publicação, renovável por mais 15 anos a título oneroso.

Em 3 de janeiro de 2008, foi publicado no DOU, a formalização do Aviso de Habilitação e Adjudicação, de 28 de dezembro de 2007, que habilita a Oi ao uso de radiofrequências nas faixas de 2ª geração (2G) para exploração de SMP no interior de São Paulo para os quais a Oi foi vencedora na Licitação nº 001/2007/SPV-ANATEL.

Em 8 de setembro de 2008 foram assinados novos termos de outorga, conferindo à Oi a autorização de uso de blocos de radiofrequências nas faixas de 2G (GSM) para exploração de SMP, no interior de São Paulo, áreas de prestação II e III, pelo prazo de 15 anos, renovável por mais 15 anos a título oneroso.

Em 16 de outubro de 2008, foi publicado no DOU Ato da ANATEL autorizando a exploração do DTH – “*Direct to Home*”, Serviço de Distribuição de Sinais de Televisão e de Áudio por assinatura via satélite em todo território nacional, pelo prazo de 15 anos renovável por igual período, a partir da data de publicação.

#### **Way TV Belo Horizonte S.A. (“Way TV”)**

A Way TV, subsidiária integral da TNL PCS Participações, adquirida em 27 de julho de 2006, cuja anuência por parte da ANATEL ocorreu em 12 de novembro de 2007, tem como objeto social a prestação de serviços de telecomunicações, incluindo o serviço de televisão a cabo e o SCM, o exercício de atividades direta ou indiretamente relacionadas ao seu objeto social, na sua área de atuação, que engloba as cidades de Belo Horizonte, Poços de Caldas, Uberlândia e Barbacena, para empresas no Brasil e no exterior e a participação em outras sociedades.

#### **Paggo Empreendimentos S.A. (“Paggo”)**

A Paggo, subsidiária integral da Oi, adquirida em 17 de dezembro de 2007, é a controladora de duas empresas: Paggo Acquirer Gestão de Meios de Pagamentos Ltda. (“Paggo Acquirer”) e Paggo Administradora de Crédito Ltda. (“Paggo Administradora”).

## **Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

- Paggo Acquirer tem como objeto social: (i) o credenciamento e administração de pagamentos de redes de estabelecimentos e prestadores de serviços integrantes de sistemas de crédito, com uso de sistemas de crédito ou outros meios de pagamento disponibilizados; (ii) captação, transmissão, processamento, garantia e liquidação das transações realizadas nos estabelecimentos credenciados em seus sistemas de crédito; e (iii) o fornecimento de tecnologia e de equipamentos necessários ao adequado funcionamento dos sistemas de crédito; e
- Paggo Administradora tem como objeto social: (i) a análise de dados cadastrais, credenciamento e aprovação de clientes que optarem por aderir aos sistemas de crédito; (ii) a coordenação do relacionamento entre todas as partes integrantes dos sistemas de crédito, redes adquirentes, estabelecimentos, prestadores de serviços, instituições financeiras e demais participantes; (iii) o controle e atualização de dados cadastrais e prestação de informações das transações realizadas nos sistemas de crédito; e (iv) a prestação de serviços de administração de sistemas de crédito ou outros sistemas de pagamento, com a captação, transmissão, processamento, garantia e liquidação das transações.

#### **Coari Participações S.A. (“Coari”)**

A Coari, subsidiária integral da TMAR, adquirida em dezembro de 2003, tem como objeto social a participação em outras sociedades, comerciais e civis, como sócia, acionista ou cotista, no país ou no exterior. Essa empresa iniciou suas operações a partir de 25 de abril de 2008, quando adquiriu a totalidade das ações das empresas Copart 1 Participações S.A. (“Copart 1”) e Copart 2 Participações S.A. (“Copart 2”) com o objetivo de realizarem as aquisições de ações da Invitel, Brasil Telecom Participações S.A. (“BrT Part”) e Brasil Telecom S.A, vide maiores detalhes na Nota 1 (e). Posteriormente, em 30 de maio de 2008, a Coari adquiriu a Copart 3 Participações S.A.

#### **(c) Principais controladas diretas e indiretas da Coari**

##### **Brasil Telecom S.A. (“BrT”)**

A BrT era controlada pela BrT Part até a data de sua extinção por incorporação ocorrida em 30 de setembro de 2009, vide maiores detalhes na Nota 1 (f). Em 31 de dezembro de 2009, a BrT é controlada pela Coari que detém 79,63% do capital votante e 48,20% do capital total.

A BrT é uma concessionária responsável pelo STFC na Região II do PGO, que abrange os estados do Acre, Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Goiás, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, além do Distrito Federal. Nessa área, a BrT presta desde julho de 1998 o STFC, nas modalidades local e de longa distância nacional intra-regional. A partir de janeiro de 2004, a BrT passou também a explorar os serviços de longa distância nacional e longa distância internacional em todas as Regiões. Na modalidade local, o serviço fora da Região II passou a ser ofertado a partir de janeiro de 2005.

Os contratos de concessão vigentes, na modalidade de serviços local e de longa distância entraram em vigor a partir de 1 de janeiro de 2006, com vigência até 31 de dezembro de 2025.

## **Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### **14 Brasil Telecom Celular S.A. (“BrT Celular”)**

Subsidiária integral da BrT, que opera desde o quarto trimestre de 2004 na prestação do SMP, tendo autorização para atender a Região II do PGO.

### **BrT Serviços de Internet S.A. (“BrTI”)**

Subsidiária integral da BrT, que detém o controle das sociedades citadas a seguir:

- **Empresas iG**

As empresas iG compreendem as sociedades Internet Group (Cayman) Limited (“iG Cayman”), iG Participações S.A. (“iG Part”) e Internet Group do Brasil S.A. (“iG Brasil”).

A iG Brasil tem sua operação baseada no provimento de acesso à internet, tanto discado quanto banda larga. Também provê serviços de valor agregado voltado para o mercado residencial e empresarial, incluindo o acelerador de conexão à internet. Além desses serviços, a iG Brasil também conta com a venda de espaço publicitário em seu portal.

A iG Cayman é uma holding que detém, por sua vez, o controle da iG Part, a qual mantém investimento da ordem de 32,53% no capital social da iG Brasil. iG Part e iG Brasil são empresas estabelecidas no Brasil.

### **Brasil Telecom Cabos Submarinos Ltda. (“BrT CS”)**

A BrT CS, em conjunto com suas controladas, opera através de um sistema de cabos submarinos de fibra ótica, com pontos de conexão nos Estados Unidos, Ilhas Bermudas, Venezuela e Brasil, permitindo o tráfego de dados através de pacotes de serviços integrados, oferecidos a clientes corporativos nacionais e internacionais.

### **BrT Comunicação Multimídia Ltda. (“BrT Multimídia”)**

A BrT Multimídia é provedora de serviços de rede privada de telecomunicações através de redes digitais de fibra ótica de âmbito local em São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, e rede de longa distância conectando esses centros comerciais metropolitanos. Atua em âmbito nacional através de acordos comerciais com outras empresas de telecomunicações para oferecer serviços para as demais regiões do Brasil. Também possui centros de soluções de internet em São Paulo, Brasília, Curitiba, Porto Alegre, Rio de Janeiro e Fortaleza, que oferecem serviços de “*co-location*”, “*hosting*” e demais serviços de valor agregado.

A BrT participa com 90,46% no capital social da BrT Multimídia, sendo que a participação restante de 9,54% pertence à BrTI.

### **Brasil Telecom Call Center S.A. (“BrT Call Center”)**

Subsidiária integral da BrT, que atua na prestação de serviços de centrais de atendimento a terceiros, compreendendo as áreas de atendimento a clientes, telemarketing ativo e passivo e

## **Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

serviços de treinamento, suporte e consultoria e atividades afins. Sua atividade operacional teve início no mês de novembro de 2007, na prestação de serviços de “*call center*” à BrT e às suas sociedades controladas que demandam esse tipo de serviço. Anteriormente os serviços de “*call center*” eram realizados de forma terceirizada.

#### **BrT Card Serviços Financeiros Ltda. (“BrT Card”)**

A BrT Card, constituída para prestar serviços de gerenciamento, controle e assessoria no desenvolvimento e venda de produtos e serviços financeiros, tem participação de 99,99% pertencente à BrT. Na data de encerramento do exercício, a BrT Card possuía somente aplicações financeiras de liquidez imediata, originadas dos recursos da integralização de capital e não havia iniciado suas atividades operacionais.

#### **(d) Reorganização societária - TNCP**

Em 5 de maio de 2008 a TMAR iniciou o processo de reestruturação societária, conforme aprovado pelo seu Conselho de Administração, apresentando a CVM pedido de registro de ofertas públicas de aquisição de ações ordinárias e, posteriormente, submetendo a registro de ofertas públicas de aquisição de ações preferenciais das suas controladas TNCP e Amazônia Celular S.A. (“Amazônia”). Como resultado das aquisições efetuadas no âmbito das OPA’s obrigatórias e voluntárias a TMAR era detentora, após a data de 16 de janeiro de 2009, de 2.467.689 ações ordinárias e de 4.147.288 ações preferenciais da TNCP, bem como, de 80.868 ações ordinárias e de 971.791 ações preferenciais da Amazônia, representativas de 98,7% do capital total da TNCP e de 17,9% do capital total da Amazônia. Tal reorganização visa a otimização da estrutura de controle com a redução de empresas, concentração de atividades afins, simplificação das participações societárias entre as empresas.

Em 9 de março de 2009, a administração da TMAR implementou reorganização societária, tendo como objetivo consolidar os ativos relacionados às atividades da Amazônia com aqueles relacionados às atividades da Oi, devolvendo à ANATEL, em seguida, as autorizações para o uso de determinadas radiofrequências.

A reorganização societária ocorreu da seguinte forma:

- (i) Incorporação de ações da Amazônia pela TNCP, com vistas a tornar a Amazônia uma subsidiária integral da TNCP, por meio da qual os acionistas da Amazônia receberam 354.886 ações ordinárias e 1.430.859 ações preferenciais da TNCP, que foram emitidas com este fim, em substituição às 151.159 ações ordinárias e 270.798 ações preferenciais da Amazônia que ainda remanesciam em circulação após as OPA’s, o que resultou no aumento do capital social da TNCP no montante de R\$ 32.884. Cada ação ordinária de emissão da Amazônia corresponde a 1,529505 ação ordinária de emissão da TNCP e cada ação preferencial de emissão da Amazônia, independentemente de classe, corresponde a 1,151515 ação preferencial de emissão da TNCP.

A relação de substituição de ações respeitou as espécies de ações existentes, tomando como base: (i) para as ações ordinárias, os preços praticados nas OPA’s obrigatórias da TNCP e da Amazônia, realizadas em 16 de janeiro de 2009, correspondentes a R\$ 87,61 e R\$ 134,00,

## Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

respectivamente; e (ii) para as ações preferenciais, os preços praticados nas OPA's voluntárias da TNCP e da Amazônia, realizadas em 19 de agosto e 22 de outubro de 2008, correspondentes a R\$ 33,00 e R\$ 38,00, respectivamente. A utilização dos preços das OPA's como base para a definição das relações de substituição teve como fundamento a adesão maciça dos acionistas minoritários das companhias às ofertas obrigatórias e voluntárias.

- (ii) A TMAR aumentou sua participação acionária na TNCP, através da integralização de capital na forma de cessão de quase a totalidade do investimento na Oi. Neste procedimento foram emitidas 56.464.204 ações ordinárias e 112.928.407 ações preferenciais da TNCP e o montante total envolvido foi de R\$ 8.673.466, que corresponde ao valor contábil do investimento na Oi.

Em decorrência da incorporação das ações da Amazônia e da integralização de capital da controladora TMAR, o capital social da TNCP sofreu um aumento de R\$ 8.706.350, passando a ser de R\$ 8.791.201, representado por 59.311.566 ações ordinárias e 118.568.472 ações preferenciais, tendo resultado na seguinte composição acionária:

	Ações ON	%	Ações PN	%	Total	%
TMAR	59.055.489	99,57	118.193.34	2	177.248.83	99,65
Ações em circulação	256.077	0,43	375.130	0,32	631.207	0,35
<b>Total de Ações</b>	<b>59.311.566</b>	<b>100,00%</b>	<b>118.568.47</b>	<b>2</b>	<b>177.880.03</b>	<b>100,00%</b>

- (iii) As radiofrequências atribuídas à Amazônia foram devolvidas à ANATEL, com a conseqüente extinção de sua outorga de SMP.
- (iv) Incorporação da Amazônia pela Oi, sendo cada ação ordinária ou preferencial, independentemente de classe, de emissão da Amazônia correspondente a 15,686583 ações ordinárias de emissão da Oi. Foram emitidas 92.363.839 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, da Oi.

Em decorrência da incorporação da Amazônia, o capital social da Oi sofreu um aumento de R\$ 131.301, passando a ser de R\$ 9.743.805, representado por 6.193.577.065 ações ordinárias. As ações emitidas foram integralizadas com a absorção do patrimônio líquido da Amazônia, sendo 100% das ações da Oi detidas pela TNCP.

#### (e) **Aquisição do controle da Brasil Telecom Participações S.A.**

No decorrer dos meses de maio e junho de 2008, a Copart 1 e a Copart 2 fizeram sucessivas aquisições de ações preferenciais das empresas BrT Part e da BrT, respectivamente. As aquisições realizadas pela Copart 1 totalizaram 55.819.400 ações preferenciais da BrT Part (BRTP4), no montante de R\$ 1.425.133, o que representava 24,3% das ações preferenciais e 15,4% do total de ações. As aquisições realizadas pela Copart 2 totalizaram 45.590.300 ações preferenciais da BrT

## **Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

(BRTO4), no montante de R\$ 897.775, o que representava 14,6% das ações preferenciais e 8,3% do total de ações.

Em 22 de julho de 2008, foi realizada OPA voluntária pelas empresas Copart 1 e Copart 2 com o objetivo da aquisição de um terço das ações preferenciais das empresas BrT Part e da BrT. A Copart 1 adquiriu 20.826.442 ações preferenciais da BrT Part (BRTP4) por R\$ 30,47, no montante de R\$ 634.582, e a Copart 2 adquiriu 13.366.365 ações preferenciais da BrT (BRTO4) por R\$ 23,42, no montante de R\$ 313.040.

Como resultado das aquisições efetuadas no âmbito da OPA voluntária, a TMAR passou a deter, indiretamente, 58.956.665 ações preferenciais da BrT e 76.645.842 ações preferenciais da BrT Part, representativas de 18,9% do total das ações preferenciais e 10,5% do capital social da BrT e 33,3% do total de ações preferenciais e 21,11% do capital social da BrT Part, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2008, as controladas Copart 1 e Copart 2 não possuíam influência significativa sobre os investimentos detidos na BrT Part e BrT, respectivamente.

No dia 8 de janeiro de 2009, a TMAR, através de sua controlada indireta Copart 1 adquiriu o controle acionário da BrT Part e, por consequência, o da BrT, mediante o pagamento global de R\$ 5.371.099, equivalendo a um preço por ação ordinária de R\$ 77,04 da BrT Part. O valor pago equivale ao preço acordado no Contrato de Compra e Venda atualizado pela variação da taxa média diária do CDI, deduzido da dívida líquida da Invitel no montante de R\$ 998.053, e ajustado pelos proventos declarados entre 1 de janeiro de 2008 e a data do fechamento.

A troca do controle da BrT para TMAR consistiu, basicamente, na aquisição de 100% das ações da Invitel S.A., que por sua vez era detentora de 100% da Solpart que detinha o controle direto da BrT Part.

A compra mencionada acima foi contabilizada na TMAR considerando o valor justo dos ativos e passivos identificáveis na data da aquisição, 8 de janeiro de 2009, incluindo ativos intangíveis e passivos contingentes.

Em 23 de junho de 2009, foram realizadas as ofertas públicas de aquisição das ações (OPA's) ordinárias da BrT Part e BrT, devidamente registradas na CVM conforme os requerimentos de registro de OPA's obrigatórias. Nas OPA's foram assegurados aos minoritários o preço mínimo igual a 80% do preço pago as ações do bloco de controle, sendo R\$ 61,63 para ações da BrT Part e R\$ 57,76 para ações da BrT, ajustados pelos proventos declarados e pela variação da taxa média diária do CDI a partir de 1 de janeiro de 2008, até a data da liquidação financeira do leilão, que resultaram nos valores de R\$ 64,71 e R\$ 60,64, respectivamente. A Copart 1 adquiriu 40.452.227 ações ordinárias da BrT Part, passando desta forma a possuir direta e indiretamente, através do controle da Invitel, 54,45% do capital total e 90,68% do capital votante da referida companhia e a Copart 2 adquiriu 630.872 ações ordinárias da BrT, passando desta forma a possuir 10,62% do capital total e 0,25% do capital votante da referida companhia.

Os ativos e passivos identificáveis, incluindo os passivos contingentes da BrT, foram reconhecidos nas demonstrações contábeis consolidadas pelo respectivo percentual de participação sobre o valor justo na data da aquisição.

# Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia ainda encontrava-se no período de mensuração dos ativos e passivos identificáveis mencionados anteriormente, os quais foram apurados e alocados com base nas informações disponíveis à época. Durante o período compreendido entre a data da aquisição do controle da Invitel e o encerramento das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009, a Administração da Companhia revisou a mensuração da estimativa do valor justo dos passivos contingentes relativos aos processos decorrentes da contratação de planos de expansão da Companhia Riograndense de Telecomunicações (“CRT”), incorporada pela BrT. A referida revisão consistiu na consideração de informações adicionais relevantes, decorrentes do ajuste da provisão para contingências mencionado na Nota 23, que deveriam ser consideradas na mensuração do valor justo dessas contingências, quando da aquisição do controle da Invitel. As informações utilizadas para implementação do aprimoramento mencionado acima se encontravam disponíveis na data de aquisição de controle da Invitel, conseqüentemente o valor justo dessas contingências foi aumentado em R\$ 1.084.218.

Considerando-se os valores pagos na aquisição do controle da Invitel e nas OPA’s voluntárias e obrigatórias da BrT Part e da BrT, a tabela abaixo demonstra, de maneira sumarizada, o valor pago pelas operações da BrT, bem como os ajustes aos valores justos dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos na compra destas operações, os quais contemplam os efeitos decorrentes da nova estimativa do valor justo das contingências mencionados acima:

	Na aquisição da Invitel e OPA's voluntárias (40,02%) 08/01/2009	Aumento de participação para 47,64% nas OPA's obrigatórias 23/06/2009
Total pago aos antigos acionistas	8.641.629	2.655.920
Honorários pagos na operação	1.884	917
Valor pago bruto	<u>8.643.513</u>	<u>2.656.837</u>
Patrimônio líquido da BrT	6.240.952	5.326.867
Total da participação adquirida	2.497.584	405.907
Ajustes ao valor justo proporcionais, líquidos:		
Imobilizado	1.818.656	349.316
Intangível (licença de exploração do STFC)	4.605.859	1.774.560
Provisão para contingências	(812.447)	(143.604)
Provisão para devedores duvidosos	<u>(17.661)</u>	<u></u>
Participação no patrimônio líquido da BrT ajustada	8.091.991	2.386.179
Participação no patrimônio líquido da Invitel (descontada da participação indireta na BrT) ajustada	<u>551.522</u>	<u>270.658</u>
Ágio apurado (“goodwill”)	<u><u>8.643.513</u></u>	<u><u>2.656.837</u></u>

A Companhia contratou empresa especializada para auxiliar no cálculo dos valores justos acima apresentados.

### (f) Reorganização societária - BrT

## **Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

A Companhia finalizou a 1ª fase e iniciou a 2ª fase do processo de reorganização societária das controladas indiretas BrT Part e BrT com o objetivo de otimização da estrutura de controle e o aproveitamento da sinergia entre as atividades aumentando a eficiência operacional.

Em 19 de dezembro de 2008 a ANATEL emitiu o Ato nº 7.828, por meio do qual o Conselho Diretor concedeu anuência prévia aos atos societários subsequentes referentes à incorporação das empresas ou incorporação das ações das sociedades Invitel, Solpart e BrT Part pela TMAR.

Em consonância com o Fato Relevante divulgado no dia 15 de julho de 2009 e retificação do mesmo Fato Relevante no dia 21 de julho de 2009, bem como o Fato Relevante divulgado no dia 12 de agosto de 2009, foram realizadas a 1ª fase e a Etapa 2 da 2ª fase da reorganização societária nos dias 31 de julho e 30 de setembro de 2009, respectivamente, compreendendo uma série de incorporações, nos termos dos arts. 230 e 252 da Lei das Sociedades por Ações por empresas controladas pela TMAR, conforme descrito nas linhas abaixo.

- (i) Incorporação da Invitel pela sua controlada Solpart, com a absorção do patrimônio da Invitel pela Solpart e a consequente extinção da Invitel em 31 de julho de 2009.

O acervo líquido da Invitel incorporado pela Solpart foi de R\$ 384.309, não tendo este promovido aumento do capital social da Solpart, sendo o valor integralmente registrado em reserva de capital, na forma do art. 200 da Lei das Sociedades por Ações.

Em decorrência da incorporação da Invitel, foram atribuídas 0,0005583097 ação ordinária de emissão da Solpart para cada ação ordinária de emissão da Invitel e 0,0020717787 ação preferencial de emissão da Solpart para cada ação preferencial de emissão da Invitel (relação de substituição).

A Invitel possuía suas ações ordinárias em tesouraria que foram canceladas quando da incorporação. A Solpart não possuía ações em tesouraria.

- (ii) Incorporação da Solpart pela sua controladora Copart 1, com a absorção do patrimônio da Solpart pela Copart 1 e a consequente extinção da Solpart em 31 de julho de 2009.

O acervo líquido da Solpart incorporado pela Copart 1 foi de R\$ 23.900, não tendo este promovido aumento do capital social da Copart 1, sendo o valor integralmente registrado em reserva de capital, na forma do art. 200 da Lei das Sociedades por Ações.

- (iii) Incorporação da Copart 1 pela BrT Part, com a absorção do patrimônio da Copart 1 pela BrT Part, por meio da qual a Coari, detentora da totalidade das ações da Copart 1, recebeu ações da BrT Part em substituição às suas ações da Copart 1, que foi extinta em 31 de julho de 2009.

O acervo líquido da Copart 1 incorporado pela BrT Part foi de R\$ 3.973.694, não tendo este promovido aumento do capital social da BrT Part, sendo o valor integralmente registrado em reserva de capital, na forma do art. 200 da Lei das Sociedades por Ações.

## **Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Em decorrência da incorporação da Copart 1, foram atribuídas 0,0109674283 ação ordinária de emissão da BrT Part para cada ação ordinária de emissão da Copart 1 e 0,00691600894 ação preferencial de emissão da BrT Part para cada ação preferencial de emissão da Copart 1 (relação de substituição).

A BrT Part possuía 1.480.800 ações ordinárias em tesouraria, as quais foram mantidas em tesouraria.

- (iv) Incorporação da Copart 2 pela BrT, com a absorção do patrimônio da Copart 2, por meio da qual a Coari, detentora da totalidade das ações da Copart 2, recebeu ações da BrT em substituição às suas ações da Copart 2, que foi extinta em 31 de julho de 2009.

O acervo líquido da Copart 2 incorporado pela BrT foi de R\$ 369.165, não tendo este promovido aumento do capital social da BrT, sendo o valor integralmente registrado em reserva de capital, na forma do art. 200 da Lei das Sociedades por Ações.

Em decorrência da incorporação da Copart 2, foram atribuídas 0,0005041618 ação ordinária de emissão da BrT para cada ação ordinária de emissão da Copart 2 e 0,0471152627 ação preferencial de emissão da BrT para cada ação preferencial de emissão da Copart 2 (relação de substituição).

A Copart 2 não possuía ações em tesouraria. A BrT possuía 13.231.556 ações preferenciais de sua própria emissão em tesouraria, as quais foram mantidas em tesouraria.

- (v) Incorporação da BrT Part pela BrT, com a absorção do patrimônio da BrT Part, por meio da qual a Coari detentora de 54,45% das ações da BrT Part e 10,62% das ações da BrT, recebeu 231.077.513 ações, sendo 161.359.129 ordinárias e 69.718.384 preferenciais em substituição às suas ações da BrT Part, que foi extinta em 30 de setembro de 2009. Desta forma a Coari passou a deter 48,20% do patrimônio da BrT.

O acervo líquido da BrT Part incorporado pela BrT foi de R\$ 5.535.332, tendo este promovido aumento do capital social da BrT no montante de R\$ 260.301, sendo ainda que R\$ 1.413.592 foi registrado em reserva de capital e R\$ 3.861.439 destinado à reserva especial de ágio, conforme previsto na Instrução CVM nº 319/1999.

O aumento de capital está representado pela emissão de 201.143.307 ações ordinárias e 209.155.151 ações preferenciais da BrT, que foram integralmente atribuídas aos acionistas da BrT Part, desta forma, o capital social da BrT passou a ser de R\$ 3.731.059, representado por 203.423.176 ações ordinárias e 399.597.370 ações preferenciais.

Em decorrência da incorporação da BrT Part, foram atribuídas 1,2190981 ação ordinária de emissão da BrT para cada ação ordinária de emissão da BrT Part e 0,1720066 ação ordinária e 0,9096173 ação preferencial de emissão da BrT para cada ação preferencial de emissão da BrT Part (relação de substituição).

# Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A BrT Part possuía 1.480.800 ações ordinárias em tesouraria, as quais foram canceladas. A BrT possuía 13.231.556 ações preferenciais em tesouraria, as quais foram mantidas em tesouraria.

Todas as avaliações de patrimônio líquido e acervos líquidos das empresas incorporadas foram realizadas por empresa especializada, observando-se o disposto nos arts. 226 e 227 da Lei das Sociedades por Ações, com base nos valores patrimoniais na data-base 31 de maio de 2009, ajustados pelos eventos societários ocorridos entre esta data e as datas das incorporações (31 de julho e 30 de setembro de 2009) e os eventos subsequentes mais relevantes, seguem abaixo os balanços patrimoniais das respectivas empresas incorporadas:

<b>Balanco Patrimonial - Invitel</b>	<b>31/05/2009</b>
Ativo circulante	91.324
Ativo não circulante	137
Investimentos	1.402.447
Intangível	292.916
Ativo total	1.786.824
Passivo circulante	68
Patrimônio líquido	1.786.756
Passivo total	1.786.824
<b>Balanco Patrimonial - Solpart</b>	<b>31/05/2009</b>
Ativo circulante	105.808
Ativo não circulante	138
Investimentos	990.258
Intangível	690.835
Ativo total	1.787.039
Passivo circulante	282
Patrimônio líquido	1.786.757
Passivo total	1.787.039
<b>Balanco Patrimonial - Copart 1</b>	<b>31/05/2009</b>
Ativo circulante	121.782
Ativo não circulante	138
Investimentos	2.817.374
Intangível	3.861.438
Ativo total	6.800.732
Passivo circulante	9.664
Patrimônio líquido	6.791.068
Passivo total	6.800.732
<b>Balanco Patrimonial - Copart 2</b>	<b>31/05/2009</b>

# Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativo circulante	7.258
Investimentos	559.390
Intangível	366.788
Ativo total	<u>933.436</u>
Passivo circulante	4.880
Passivo não circulante	1
Patrimônio líquido	928.555
Passivo total	<u>933.436</u>

As variações patrimoniais ocorridas entre 31 de maio de 2009 e 31 de julho de 2009 foram contabilizadas nas empresas incorporadoras.

<b>Balanco Patrimonial – BrT Part</b>	<b>31/05/2009</b>
Ativo circulante	584.415
Ativo não circulante	1.495.722
Investimentos	7.345.051
Imobilizado	455
Ativo total	<u>9.425.643</u>
Passivo circulante	330.789
Passivo não circulante	11.512
Patrimônio líquido	9.083.342
Passivo total	<u>9.425.643</u>

As variações patrimoniais ocorridas entre 31 de maio e 30 de setembro de 2009 foram registradas na BrT (incorporadora), e perfazem o montante de R\$ 82.637.

Nos termos da Lei nº 6.404/1976, as incorporações foram submetidas e aprovadas pelos acionistas da Invitel, Solpart, Copart 1, BrT Part, Copart 2, BrT e Coari, em Assembléias Gerais de Acionistas das referidas companhias realizadas nos dias 31 de julho e 30 de setembro de 2009.

A composição acionária da BrT em 30 de setembro de 2009 passou a ser a seguinte:

<b>Composição Acionária – BrT</b>						
<b>Acionista</b>	<b>Ordinárias</b>	<b>%</b>	<b>Preferenciais</b>	<b>%</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
Coari	161.990.001	79,63%	128.675.049	32,20%	290.665.050	48,20%
Minoritários	41.433.175	20,37%	257.690.765	64,49%	299.123.940	49,60%
Ações em tesouraria			13.231.556	3,31%	13.231.556	2,20%
<b>Total</b>	<b>203.423.176</b>	<b>100,00%</b>	<b>399.597.370</b>	<b>100,00%</b>	<b>603.020.546</b>	<b>100,00%</b>

O ágio originalmente registrado na Copart 1, incorporado pela BrT Part, tem parte proveniente da incorporação da Solpart pela Copart 1 e outra parte proveniente da incorporação da Invitel pela Solpart, no valor total de R\$ 8.235.520, é oriundo da aquisição de 100% das ações de emissão da Invitel e de 35,52% das ações de emissão da BrT Part. O ágio registrado está fundamentado em mais valia dos bens do ativo imobilizado e no direito de concessão do STFC da BrT, tendo sido alocado nessas rubricas nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia. Em decorrência

# Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas

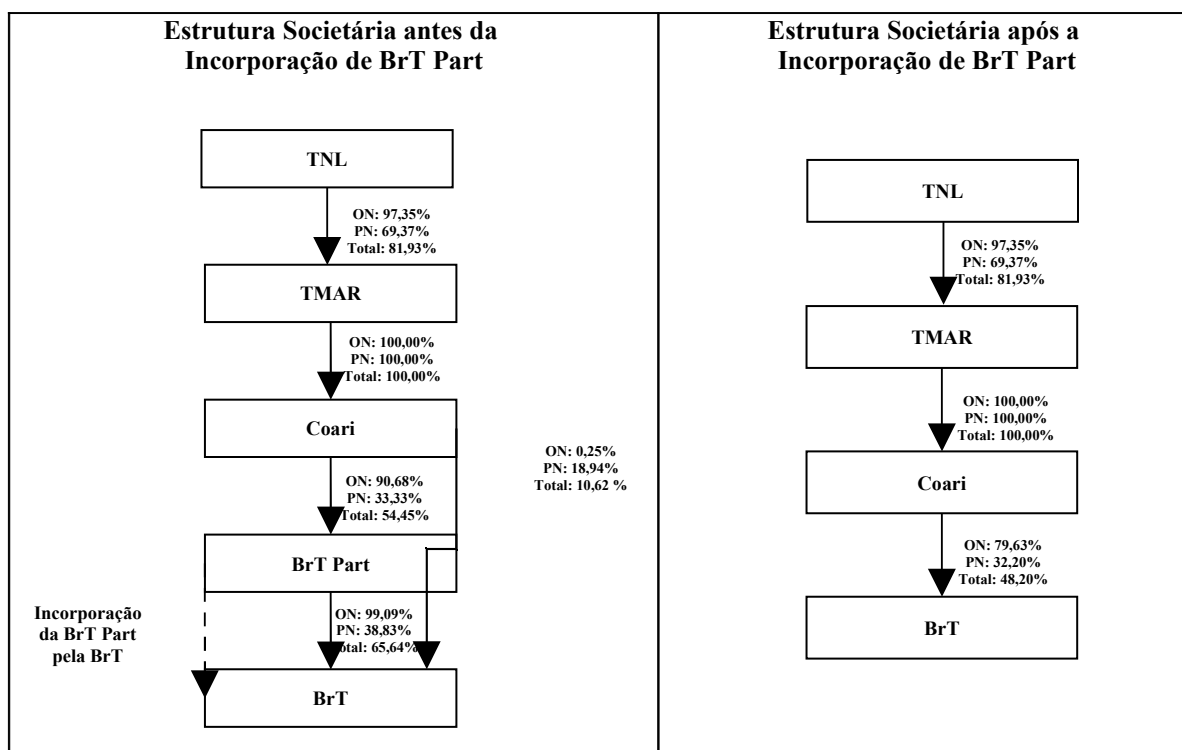
## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

da incorporação da Copart 1 pela BrT Part e da subsequente incorporação da BrT Part pela BrT, o ágio será contabilmente amortizado pela BrT, nos termos da legislação tributária e contábil vigente, gerando aproveitamento fiscal.

O ágio originalmente registrado na Copart 2 incorporado pela BrT, no valor de R\$ 737.664, é oriundo da aquisição de 10,62% das ações de emissão da BrT, está fundamentado em mais valia dos bens do ativo imobilizado e no direito de concessão do STFC da BrT, tendo sido alocado nessas rubricas nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia. Em decorrência da incorporação da Copart 2 pela BrT, o ágio será contabilmente amortizado pela BrT, nos termos da legislação tributária e contábil vigente, gerando aproveitamento fiscal.

Ressalte-se que, para fins do cálculo dos acervos líquidos objetos das incorporações reversas da Copart 1 e Copart 2 pela BrT Part e BrT, respectivamente, a Copart 1 e a Copart 2 registraram a título de provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido de suas incorporadoras os montantes de R\$ 4.072.381 e R\$ 340.522, respectivamente. As provisões constituídas reduzem os valores dos ágios fundamentados na concessão do STFC da BrT ao valor do respectivo benefício fiscal decorrente de sua respectiva amortização, conforme requerido pelo parágrafo 1º (alínea a) do art. 6º da Instrução CVM nº 319/1999.

Após a realização da Etapa 2 da 2ª fase, a estrutura societária resultante é:



Em 2 de setembro de 2009, a SEC declarou efetivo o protocolo de registro (“*Registration Statement*”) relativo às ações emitidas pela BrT para fins da incorporação das ações da BrT Part, nos termos do “*U.S. Securities Act of 1993*”.

# **Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Conforme divulgado pela Companhia no Fato Relevante do dia 12 de agosto de 2009, dando continuidade ao processo de reorganização societária, os Conselhos Fiscal e de Administração da Coari e da BrT aprovaram a Etapa 3 da 2ª fase da reorganização societária em 25 de setembro de 2009 que prevê a incorporação de ações da BrT pela Coari, companhia aberta diretamente controlada pela TMAR, com vistas a tornar a BrT uma subsidiária integral da Coari; entretanto em razão dos fatos divulgados em Fato Relevante publicado no dia 14 de janeiro de 2010 o processo se encontra interrompido. Os impactos na provisão para perdas em processos judiciais relacionados encontram-se demonstrados na Nota 23.

## **2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRÍNCIPIOS DE CONSOLIDAÇÃO**

### **Critérios de elaboração das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e na CVM e incorporam as alterações trazidas pelas Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009.

Com o advento da Lei nº 11.638/2007, que atualizou a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS – “*International Financial Reporting Standards*”), novas normas e pronunciamentos técnicos contábeis vêm sendo emitidos em consonância com os padrões internacionais de contabilidade pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Durante 2009 foram emitidos 26 novos pronunciamentos técnicos (CPC’s) e 12 interpretações técnicas (ICPC’s) pelo CPC, aprovados por Deliberações da CVM, para aplicação obrigatória a partir de 2010. Os CPC’s e ICPC’s que poderão ser aplicáveis à Companhia, considerando-se suas operações, são:

<b>CPC</b>	<b>Título</b>
15	Combinação de Negócios

# **Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

16	Estoques
20	Custos de Empréstimos
21	Demonstração Intermediária
22	Informação por Segmento
23	Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro
24	Evento Subsequente
25	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
26	Apresentação das Demonstrações Contábeis
27	Ativo Imobilizado
30	Receitas
32	Tributos sobre o Lucro
33	Benefícios a Empregados
36	Demonstrações Consolidadas
37	Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade
38	Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração
39	Instrumentos Financeiros: Apresentação
40	Instrumentos Financeiros: Evidenciação
43	Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40

### **ICPC Título**

01	Contratos de Concessão
04	Alcance do Pronunciamento Técnico CPC 10 - Remunerações Baseadas em Ações
05	Pronunciamento Técnico CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações - Transações de Ações do Grupo e em Tesouraria
08	Contabilização da Proposta de Pagamentos de Dividendos
10	Esclarecimentos sobre os Pronunciamentos Técnicos CPC 27 - Ativo Imobilizado e CPC 28 - Propriedade para Investimento

A Administração da Companhia está analisando os efeitos das alterações introduzidas por esses novos pronunciamentos e, caso ocorram ajustes decorrentes de adoção das novas práticas contábeis a partir de 01 de janeiro de 2010, alinhada aos requerimentos para transição, a Companhia avaliará a necessidade de mensurar os efeitos que seriam produzidos em suas demonstrações financeiras de 2009, para fins de comparação, caso esses novos procedimentos já estivessem em vigor desde o início do exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

### **Critérios de consolidação**

A consolidação foi elaborada de acordo com a Instrução CVM nº 247/1996 e incluem as demonstrações contábeis das controladas diretas e indiretas da Companhia. Os principais procedimentos de consolidação são:

- soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a natureza contábil;

## **Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

- eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos, bem como as receitas e despesas relevantes, entre as empresas consolidadas;
- eliminação dos investimentos e correspondentes participações no patrimônio líquido das sociedades controladas;
- destaque das participações dos acionistas minoritários no patrimônio líquido e no resultado do exercício; e
- consolidação dos fundos de investimentos exclusivos (Nota 9).

Conforme descrito na Nota 1(e), a Companhia adquiriu, através de participações indiretas, o controle acionário da BrT, bem como, realizou as OPA's voluntárias e obrigatórias relativas à participação dos acionistas não controladores, tendo efetuado o registro dessas transações nas demonstrações contábeis consolidadas como descrito abaixo.

Uma vez que o controle acionário foi adquirido, os ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis foram reconhecidos ao seu valor justo, estimado na data da aquisição do controle, proporcionalmente à participação acionária adquirida.

O custo da operação de aquisição foi mensurado como o total do:

- Valor justo, na data da aquisição, dos ativos adquiridos e passivos incorridos, em troca do controle da adquirida.
- Total de gastos diretamente atribuível à transação.

O custo de aquisição foi alocado proporcionalmente em relação à participação da Companhia no valor justo dos ativos e passivos identificáveis adquiridos. Conforme comentado na Nota 1(e), a Companhia aprimorou a estimativa dos valores preliminares alocados na data de aquisição do controle da Invitel e procedeu a ajustes no valor justo das provisões para contingências, durante o período de mensuração do valor justo dos ativos e passivos identificáveis adquiridos.

A participação dos acionistas não controladores nos ativos e passivos da companhia adquirida, apresentada nas demonstrações contábeis consolidadas, foi calculada com base no seu valor contábil.

### **Aplicação do Pronunciamento Técnico CPC 02 – Efeitos das Mudanças na Taxa de Câmbio e Conversão das Demonstrações Contábeis**

# **Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

## **a) Moeda funcional e de apresentação**

A Companhia e suas controladas atuam, respectivamente, como holding e operadora no setor de telecomunicações brasileiro e em atividades correlacionadas ao respectivo setor (vide Nota 1), sendo a moeda corrente utilizada nas transações o Real (R\$).

Para a definição da moeda funcional, a administração considerou a moeda que influencia:

- o preço de venda de seus produtos e serviços;
- os custos dos serviços prestados e dos produtos vendidos;
- o fluxo de caixa pelo recebimento de clientes e pagamento a fornecedores,
- juros, investimentos e financiamentos

Sendo assim a moeda funcional da Companhia e de suas controladas é o Real (R\$), mesma moeda que é utilizada para apresentação das demonstrações financeiras.

## **b) Transações e saldos**

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional utilizando-se a taxa de câmbio na data da transação. A variação cambial resultante da conversão é reconhecida na demonstração do resultado.

## **c) Empresas do grupo**

A Companhia possui investimentos em empresas com sede no exterior, nenhuma das quais situadas em economias hiperinflacionárias e com moeda funcional diferente do Real (R\$).

## **d) Itens não monetários indexados a moeda estrangeira**

A Companhia e suas controladas não possuem itens não monetários indexados a moeda estrangeira (distinta da moeda funcional e de apresentação).

## **Reclassificações**

**Tele Norte Leste Participações S.A. e  
Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Na apresentação das demonstrações financeiras comparativas de 31 de dezembro de 2008 foram efetuadas reclassificações visando adequar as melhores práticas contábeis de divulgação. Tais reclassificações seguem nos quadros abaixo:

				Controlador a
	Saldos originalmente apresentados em 31/12/2008	Custos de transação (i)	Provisão para perdas em processos judiciais e depósitos e bloqueios judiciais (ii)	Saldos ajustados em 31/12/2008
Despesas antecipadas (circulante)	12.168	(9.416)		2.752
Depósitos e bloqueios judiciais (circulante)			62	62
Despesas antecipadas (não circulante)	44.127	(37.663)		6.464
Depósitos e bloqueios judiciais (não circulante)	8.186		(62)	8.124
Empréstimos e financiamentos (circulante) (*)	345.250	(9.416)		335.834
Empréstimos e financiamentos (não circulante) (*)	1.077.562	(37.663)		1.039.899
(*) Inclui debêntures				
	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>		
Efeitos totais	(47.079)	(47.079)		

	Controladora		
	Saldos originalmente apresentados em 31/12/2008	Depósitos e bloqueios judiciais (v)	Saldos ajustados em 31/12/2008
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(1.551.208)	553	(1.550.665)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	4.246.431	(553)	4.245.878

Consolidad  
o

**Tele Norte Leste Participações S.A. e**  
**Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<b>Saldos originalmente apresentados em 31/12/2008</b>	<b>Custos de transação (i)</b>	<b>Provisão para perdas em processos judiciais e depósitos e bloqueios judiciais (ii)</b>	<b>Autorizações e concessões a pagar (iii)</b>	<b>Amortizações de ágios/deságios (iv)</b>	<b>Saldos ajustados em 31/12/2008</b>
Despesas antecipadas (circulante)	6 04.878	(90.725)				514.153
Depósitos e bloqueios judiciais (circulante)			368.096			368.096
Despesas antecipadas (não circulante)	481.547	(206.824)				274.723
Depósitos e bloqueios judiciais (não circulante)	1.416.384		(368.096)			1.048.288
Empréstimos e financiamentos (circulante) (*)	4.047.136	(90.725)				3.956.411
Fornecedores	2.019.232			(116.603)		1.902.629
Autorizações e concessões a pagar (circulante)	150.029			116.603		266.632
Provisão para perdas em processos judiciais (circulante)			339.854			339.854
Empréstimos e financiamentos (não circulante) (*)	16.495.283	(206.824)				16.288.459
Provisão para perdas em processos judiciais (não circulante)	1.963.067		(39.854) <sup>(3)</sup>			1.623.213
Custo dos serviços prestados	(9.657.369)				(11.075)	(9.668.444)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(669.736)				11.075	(658.661)
(*) Inclui debêntures						
	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>				
Efeitos totais	(297.549)	(297.549)				
					<b>Consolidado</b>	
					<b>Saldos originalmente apresentados em 31/12/2008</b>	
					<b>Depósitos e bloqueios judiciais (v)</b>	
						<b>Saldos ajustados em 31/12/2008</b>
Fluxo de caixa das atividades operacionais			5.750.892	208.543		5.959.435
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			(6.482.394)	(208.543)		(6.690.937)

- (i) Os custos de transação, até o exercício findo em 31 de dezembro de 2008 eram classificados no ativo, na linha de despesas antecipadas. Tendo em vista que no exercício findo em 31 de dezembro de 2009 o saldo foi reclassificado para o passivo como conta redutora dos empréstimos e financiamentos, tal reclassificação foi adotada para o referido período comparativo, para manter a base de comparação.
- (ii) As provisões para perdas em processos judiciais passaram a ser segregadas em circulante e não circulante, com vistas a melhoria das práticas adotadas pela Companhia. No sentido de manter a uniformidade das informações, os depósitos judiciais, vinculados ou não a passivos provisionados, também foram segregados em circulante e não circulante.

# **Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008** Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

- (iii) Tendo em vista a necessidade de uniformizar as demonstrações financeiras de todas as empresas do grupo, a taxa de concessão STFC da Companhia referente ao biênio 2008-2009 foi reclassificado da linha de fornecedores o montante de R\$ 116.603 para a linha de autorizações e concessões a pagar no não circulante.
- (iv) As amortizações dos ágios fundamentados nos valores justos dos ativos imobilizados e nos contratos de concessão foram reclassificadas da linha outras despesas operacionais para a linha de custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas, tendo em vista que a realização destas despesas ocorrem em consonância com as depreciações e amortizações dos ativos que lhes deram origem.
- (v) Os depósitos e bloqueios judiciais foram reclassificados de fluxo de atividades operacionais para fluxo de atividades de investimentos em alinhamento com a apresentação do Fluxo de Caixa da controlada indireta BrT.

### **3 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As práticas contábeis mais significativas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes:

#### **(a) Caixa e equivalentes de caixa**

Este grupo é representado pelos saldos de numerários em espécie no caixa e em fundo fixo, contas bancárias e aplicações financeiras de curtíssimo prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, sendo demonstrados pelo valor justo nas datas de encerramento dos exercícios apresentados e não superam o valor de mercado, cuja classificação é determinada conforme item (b) abaixo.

#### **(b) Aplicações financeiras**

As aplicações financeiras são classificadas de acordo com a sua finalidade em: (i) mantidas para negociação; (ii) mantidas até o vencimento; e (iii) disponíveis para venda.

As aplicações mantidas para negociação são avaliadas pelo seu valor justo, com seus efeitos reconhecidos em resultado. As aplicações mantidas até o vencimento são mensuradas pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos, reduzida de provisão para ajuste ao valor provável de realização, quando aplicável. As aplicações disponíveis para venda são avaliadas ao valor justo, com seus efeitos reconhecidos na conta de ajuste de avaliação patrimonial, quando aplicável.

#### **(c) Contas a receber**

As contas a receber decorrentes de serviços prestados de telecomunicações estão avaliadas pelo valor das tarifas ou do serviço na data da prestação do serviço e não diferem de seus valores justos. Essas contas a receber também incluem os serviços prestados a clientes não faturados até a data de

# Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

encerramento dos exercícios, cujo valor é apurado por meio de valorização das leituras realizadas nas datas de encerramento ou por estimativas considerando a performance histórica. Os respectivos tributos são também apurados e contabilizados por competência. As contas a receber decorrentes da comercialização de aparelhos celulares e acessórios estão registradas pelos valores das vendas realizadas, no momento em que as mercadorias são entregues e aceitas pelos clientes.

Os encargos das contas em atraso são reconhecidos contabilmente quando da emissão da conta do primeiro ciclo de faturamento subsequente ao pagamento da conta vencida.

### **(d) Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

É constituída com o intuito de reconhecer prováveis perdas com relação às contas a receber, considerando as medidas que são tomadas para limitar os serviços proporcionados a clientes com contas vencidas e para cobrar tais contas, a começar quando o atraso é superior a 60 dias, aumentando progressivamente, como segue:

<u>Contas em atraso</u>	<u>% de perda provisionada</u>
De 1 a 60 dias	Zero
De 61 a 90 dias	40
De 91 a 120 dias	60
De 121 a 150 dias	80
De 151 a 180 dias	100

A partir de 181 dias em atraso, as contas a receber e respectiva provisão para créditos de liquidação duvidosa são revertidas no balanço patrimonial.

### **(e) Estoques**

Os estoques da Companhia estão segregados e classificados conforme disposição abaixo:

- Estoques de materiais de manutenção, classificados no ativo circulante conforme seu prazo de utilização, são demonstrados pelo custo médio de aquisição, os quais não excedem o custo de reposição.
- Estoque para expansão, classificado no ativo imobilizado, é demonstrado pelo custo médio de aquisição, e tem como objetivo ser aplicado na expansão da planta de telefonia.
- Estoques de materiais de revenda, classificados no ativo circulante, são apresentados pelo custo médio de aquisição, basicamente, representados por aparelhos celulares e acessórios. Para os aparelhos celulares e acessórios, são registrados ajustes ao provável valor de realização para os casos em que as aquisições são realizadas a valores superiores ao de venda. Para os estoques obsoletos são registradas as perdas do valor

## **Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

recuperável.

### **(f) Investimentos**

Os investimentos em controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, acrescidos dos ágios a amortizar, desde que fundamentados em mais valia de ativos. Os demais investimentos, basicamente incentivos fiscais, são registrados pelo custo de aquisição e deduzidos de provisão para ajuste ao valor de realização, quando aplicável.

### **(g) Imobilizado**

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada. Os custos históricos incluem gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição dos ativos. Os encargos financeiros decorrentes de obrigações que financiam bens e obras enquanto em construção são capitalizados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo somente quando esses ativos geram benefícios econômicos futuros e possam ser medidos de forma confiável. Os gastos com manutenção e reparo são registrados ao resultado durante o período em que ocorrem, entretanto, são capitalizados quando representam aumento da capacidade instalada ou vida útil econômica.

Os bens atrelados a contratos de arrendamento mercantil financeiro são registrados no imobilizado, conforme determinação da Deliberação CVM nº 554/2008, pelo valor justo ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil, na data inicial do contrato.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com a expectativa de vida útil-econômica dos bens, para a qual a Companhia revisa anualmente.

### **(h) Intangível**

O intangível está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido de amortização e de provisão para ajuste ao provável valor de realização (“*impairment*”), quando aplicável.

É composto, basicamente, por direitos de uso (termos de autorização de uso de radiofrequências e prestação de SMP), direito de uso de software e ágios na aquisição de investimentos, apurados com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros.

A amortização é calculada pelo método linear e leva em consideração, no caso de: (i) termos de autorização - o prazo de vigência da autorização; (ii) software - prazo de cinco anos. No caso de ágios, apurados com base na expectativa da rentabilidade dos negócios, os mesmos não são amortizados a partir do exercício social de 2009.

### **(i) Diferido**

O diferido é composto de gastos pré-operacionais, incorridos até 31 de dezembro de 2008, e é demonstrado pelo custo de aquisição.

## **Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

A amortização é calculada pelo método linear com prazo relacionado a sua expectativa de recuperação, que não excede a dez anos.

Embora a Lei nº 11.638/2007 não tenha alterado o ativo diferido, a Deliberação nº 553/2008 que corrobora o Pronunciamento Técnico CPC 04 (Ativos Intangíveis) restringiu o registro de gastos no ativo diferido, fato reforçado na Lei nº 11.941/2009 que extinguiu esse grupo de contas. Entretanto, em razão da opção oferecida pela Deliberação nº 565/2008, que corrobora o Pronunciamento Técnico CPC 13 (Adoção Inicial da Lei nº 11.638/2007 e Lei nº 11.941/2009), em 31 de dezembro de 2008, a TNL e suas controladas, então vigentes naquela data, optaram por manter esse grupo de ativo até a sua completa amortização.

#### **(j) Redução ao valor recuperável de ativos de longa duração**

Compreende a avaliação anual ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indiquem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos não poderá ser recuperável. Os ativos de longa duração podem ser identificados como de vida útil indefinida e ativos sujeitos a depreciação e amortização (ativo imobilizado e ativo intangível). Uma eventual perda é reconhecida por um montante pelo qual o saldo contábil do ativo excede seu montante recuperável. O valor recuperável é o maior valor entre valor justo do ativo menos o custo de vender e seu valor em uso. Para o propósito de avaliação ao valor recuperável, os ativos são agrupados ao menor nível para o qual existam as UGC - Unidades Geradoras de Caixa e são realizadas projeções com base em fluxos de caixa descontados, fundamentadas em expectativas sobre as operações da Companhia em seus vários segmentos de negócios.

As UGC são os segmentos de negócios da Companhia, tendo em vista ser a menor unidade separável com capacidade de geração de caixa.

As projeções do VPL - Valor Presente Líquido das UGC são elaboradas levando-se em consideração as seguintes premissas:

- Fontes internas de informação: evidência de obsolescência ou dano, planos de descontinuidade, relatórios de desempenho, entre outras;
- Fontes externas de informação: valor de mercado dos ativos, ambiente tecnológico, ambiente de mercado, ambiente econômico, ambiente regulatório, ambiente legal, taxas de juros, taxas de retorno sobre os investimentos, valor de mercado das ações da Companhia, entre outras.

Para os ativos de vida útil indefinida as referidas projeções suportam a recuperação desses ativos. Adicionalmente, de acordo com as avaliações efetuadas pela Companhia, não houve evidências de perda de valor que gerassem a realização de projeções para os ativos com vida útil definida.

#### **(k) Ajuste a valor presente**

A Companhia efetua avaliação dos seus ativos e passivos financeiros para identificar a ocorrência da aplicabilidade do ajuste ao valor presente.

# Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Em aspectos gerais, quando aplicável a taxa utilizada é a média de retorno de investimentos ou de captação global da Companhia, dependendo se o instrumento financeiro é ativo ou passivo, respectivamente. A contrapartida contábil é o ativo ou passivo que tenha dado origem ao instrumento financeiro, quando aplicável, e os encargos financeiros presumidos são apropriados ao resultado da Companhia em razão da fluência da taxa utilizada no cálculo.

Na avaliação da Companhia, nenhum dos ativos e passivos registrados em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 é sujeito ao ajuste a valor presente, tendo em vista os seguintes fatores: (i) sua natureza; (ii) realização a curto prazo de determinados saldos e transações; (iii) inexistência de ativos e passivos monetários com juros implícitos ou explícitos embutidos. Nos casos em que os instrumentos financeiros estão mensurados pelo custo amortizado, estes se encontram atualizados monetariamente pelos índices contratuais.

### **(l) Deterioração de ativos financeiros**

A Companhia avalia, na data do encerramento do exercício, se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros é considerado deteriorado quando existirem evidências objetivas da redução de seu valor recuperável, sendo estas evidências o resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo, e quando houver impacto nos fluxos de caixa futuros estimados.

### **(m) Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos estão apresentados pelo custo amortizado atualizados pelas variações monetárias ou cambiais e acréscidos de juros incorridos até a data de encerramento do exercício.

Os custos de transação incorridos são mensurados ao custo amortizado e reconhecidos no passivo, reduzindo o saldo de empréstimos e financiamentos, sendo apropriados ao resultado no decorrer do período de vigência dos contratos.

A Companhia e suas controladas não fazem uso da contabilidade de hedge (“*hedge accounting*”).

### **(n) Instrumentos financeiros derivativos**

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados com a finalidade de reduzir a exposição de risco de mercado decorrente das variações nas taxas de câmbio da dívida em moeda estrangeira e, por este motivo, são classificados no grupo empréstimos e financiamentos.

Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor de mercado na data em que um contrato derivativo é celebrado e são, subsequentemente, mensurados ao seu valor justo. Alterações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas diretamente no resultado.

## **Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### **(o) Provisões para perdas em processos judiciais**

As provisões são constituídas para os riscos com expectativa de “perda provável”, com base na opinião dos administradores e consultores jurídicos internos e externos, sendo os valores registrados com base nas estimativas dos custos dos desfechos dos processos.

### **(p) Benefícios a empregados**

- Planos de previdência privada - Os planos de previdência privada e outros benefícios de aposentadoria patrocinados pela Companhia e suas controladas em benefício de seus empregados, são administrados por quatro fundações. As contribuições são determinadas com base em cálculos atuariais e, quando aplicável, contabilizadas contra o resultado de acordo com o regime de competência.

A Companhia e suas controladas contam com planos de contribuições definidas e benefícios definidos. No plano de contribuição definida a patrocinadora paga contribuições fixas para um fundo, administrado por uma entidade em separado. A patrocinadora não tem a obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais, caso o fundo não disponha de ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados aos serviços prestados no período atual e em períodos anteriores. As contribuições são reconhecidas como despesas relativas aos benefícios aos empregados quando incorridas.

A obrigação reconhecida no balanço, no que tange aos planos de pensão de benefícios definidos que são deficitários, corresponde ao valor presente dos benefícios definidos, menos o valor justo dos ativos do plano. O benefício definido é calculado anualmente por atuários independentes, que utilizam o método de crédito de unidade projetada. O valor presente do benefício definido é determinado descontando-se as saídas de caixa futuras estimadas, utilizando a projeção da taxa de inflação acrescida de juros de longo prazo. No plano de benefício definido se adota o reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais pelo critério do corredor.

- Plano de opção de compra de ações - A Companhia e suas controladas oferecem aos seus administradores planos de opção de compra de ações preferenciais e ordinárias. Estas opções estão precificadas pelo valor justo na data de concessão dos planos, são reconhecidas de forma linear ao resultado pelo prazo de concessão da opção e são liquidadas em ações. Os saldos acumulados nas datas do balanço são reconhecidos em conta do patrimônio líquido, de acordo com os critérios estabelecidos na Deliberação CVM nº 562/2008.

A controlada BrT possuía plano de opções de compra de ações, outorgadas a administradores e empregados. Estas opções, foram liquidadas no atual exercício, em decorrência da alteração do controle acionário.

## **Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

- Participações dos empregados no resultado - A provisão que contempla o programa de participações dos empregados nos resultados é contabilizada pelo regime de competência, no qual participam todos os empregados elegíveis que tenham trabalhado proporcionalmente no ano conforme as regras do Programa. A determinação do montante, que é pago até abril do ano seguinte ao do registro da provisão, considera o programa de metas estabelecido junto aos sindicatos da categoria, através de acordo coletivo específico, em consonância com a Lei nº 10.101/2000 e com o estatuto social.

#### **(q) Uso de estimativas**

Na elaboração das Demonstrações Financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As Demonstrações Financeiras incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil do ativo imobilizado, ao valor de recuperação dos ativos de longa duração, provisões necessárias para constituir passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda, determinação do valor justo dos instrumentos financeiros e o cálculo dos benefícios a empregados. O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das estimativas.

#### **(r) Reconhecimento das receitas**

As receitas correspondem, substancialmente, ao valor das contraprestações recebidas ou recebíveis para venda de serviços no curso regular das atividades da Companhia e de suas controladas. A receita é demonstrada pelo valor bruto excluindo-se de forma sumariada os impostos agregados, devoluções e descontos.

A receita é reconhecida quando o valor da mesma pode ser mensurado de maneira confiável, é provável que benefícios econômicos futuros serão transferidos para a Companhia, os custos incorridos na transação possam ser mensurados, os riscos e benefícios foram, substancialmente, transferidos ao comprador e quando critérios específicos forem satisfeitos para cada uma das atividades da Companhia.

As receitas de serviços são reconhecidas quando estes são prestados. As ligações locais e de longa distância são tarifadas pelo processo de medição conforme legislação em vigor. Os serviços cobrados em valores fixos mensais são calculados e contabilizados em bases lineares.

Os serviços pré-pagos são registrados como adiantamento de clientes e são reconhecidos na receita à medida que os serviços são utilizados pelos clientes.

As receitas provenientes da venda de cartões indutivos TUP - Telefonia de Uso Público, aparelhos celulares e seus acessórios são registradas quando estes são entregues e aceitos pelos clientes. Descontos e abatimentos relacionados às receitas de serviços prestados e à venda de aparelhos e acessórios são considerados no reconhecimento das receitas a que se vinculam. As receitas que envolvem transações com múltiplos elementos são identificadas em cada um de seus componentes e

## **Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

os critérios de reconhecimento são aplicados individualmente. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

#### **(s) Reconhecimento das despesas**

As despesas são contabilizadas pelo regime de competência, obedecendo a sua vinculação com a realização das receitas. As despesas pagas antecipadamente e que competem a exercícios futuros são diferidas.

#### **(t) Receitas e despesas financeiras**

As receitas são representadas, substancialmente, pelos rendimentos de aplicações financeiras e juros sobre contas a receber em atraso e os ganhos com instrumentos financeiros derivativos, contabilizadas de acordo com o regime de competência. As despesas são representadas, basicamente, por juros e variações monetárias e cambiais, decorrentes de empréstimos e financiamentos, debêntures, instrumentos financeiros derivativos, e outras transações financeiras, calculados e registrados contabilmente pelo regime de competência.

Para atendimento às disposições societárias, os juros sobre o capital próprio a serem imputados aos dividendos mínimos e obrigatórios são contabilizados como "Despesas financeiras" e "Receitas financeiras", sendo revertidos para "Lucros acumulados" e "Investimentos", por serem, em essência, distribuições de resultados. Para não afetar os índices financeiros e permitir a comparabilidade entre os exercícios, as reversões estão sendo apresentadas nos grupos de receitas e despesas financeiras, anulando seus efeitos.

#### **(u) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e diferido**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são contabilizados pelo regime de competência. Os tributos mencionados atribuíveis a diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social são registrados no ativo ou passivo, conforme o caso, somente no pressuposto de realização ou exigibilidade futura. A Companhia elabora estudos técnicos que contemplam a geração futura de resultados de acordo com a expectativa da administração, considerando a continuidade das empresas. Os resultados futuros são comparados ao valor nominal dos créditos fiscais recuperáveis durante um período limitado a dez anos, e reduz o ativo fiscal diferido na medida em que identifica que não é provável a existência de lucro tributável futuro em nível suficiente para utilização total ou parcial dos tributos diferidos. Os estudos técnicos são atualizados anualmente e os créditos tributários são ajustados de acordo com os resultados dessas revisões.

#### **(v) Subvenções e assistências governamentais**

As subvenções e assistências governamentais são contabilizadas no resultado do exercício deduzindo a despesa relacionada.

**Tele Norte Leste Participações S.A. e  
Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**(w) Lucro (prejuízo) por ação**

O lucro (prejuízo) por ação é calculado com base na quantidade de ações em circulação existentes na data do encerramento do exercício. As ações em circulação são representadas pela totalidade das ações emitidas, subtraída das ações em tesouraria.

**Tele Norte Leste Participações S.A. e**  
**Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

**4 RECEITA OPERACIONAL**

	<b>Consolidado (*)</b>	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>Serviço telefônico fixo</b>		
Local:		
Assinatura	10.965.699	6.911.739
Tráfego local	2.029.820	1.394.810
Ligações fixo-móvel VC1	4.523.141	2.798.037
A cobrar	6.403	4.901
Habilitação	113.807	82.408
Outras receitas	4.801	387
Longa-distância:		
Intra-setorial	2.731.136	1.734.642
Inter-setorial	556.193	397.928
Inter-regional	1.347.164	805.473
Internacional	81.602	62.880
Ligações fixo-móvel VC2 e VC3	1.444.847	852.547
Cartões de telefones de uso público	867.522	655.839
Voz avançada (substancialmente 0500/0800)	305.415	189.472
Serviços adicionais	1.011.954	666.506
	<u>25.989.504</u>	<u>16.557.569</u>
<b>Serviço telefônico móvel</b>		
Assinatura	2.268.706	1.399.052
Chamadas originadas	3.583.394	2.691.502
Venda de aparelhos e acessórios	368.141	214.662
Roaming nacional	64.150	68.032
Roaming internacional	66.687	62.410
Serviços adicionais	1.203.750	554.635
	<u>7.554.828</u>	<u>4.990.293</u>
<b>Remuneração pelo uso da rede fixa</b>		
Ligações fixo-fixo	625.737	470.153
Ligações móvel-fixo	304.331	229.116
	<u>930.068</u>	<u>699.269</u>
<b>Remuneração pelo uso da rede móvel</b>		
Ligações fixo-móvel	505.537	422.969
Ligações móvel-móvel	1.817.778	987.684
	<u>2.323.315</u>	<u>1.410.653</u>
<b>Serviços de comunicação de dados</b>		
ADSL ("Velox")	4.831.578	1.390.993
Transmissão ("EILD")	872.564	629.590
Serviços de linhas dedicadas - SLD	591.510	228.362
Serviços IP	988.816	359.851
Comutação por pacotes e frame relay	407.673	289.149
Outros	976.077	499.360
	<u>8.668.218</u>	<u>3.397.305</u>
<b>Outros serviços</b>	<u>242.234</u>	<u>141.740</u>
<b>Receita operacional bruta</b>	<u>45.708.167</u>	<u>27.196.829</u>
<b>Deduções da receita bruta</b>		
Tributos	(11.182.621)	(7.165.364)

**Tele Norte Leste Participações S.A. e  
Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Outras deduções	<u>(4.644.084)</u>	<u>(1.295.555)</u>
<b>Receita operacional líquida</b>	<u>29.881.462</u>	<u>18.735.910</u>

(\*) O aumento ocorrido no período findo em 31 de dezembro de 2009, refere-se, substancialmente, à aquisição da BrT Part e suas controladas em 8 de janeiro de 2009 (vide Nota 1 (e)).

**5 CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS, DAS MERCADORIAS VENDIDAS E  
DESPESAS OPERACIONAIS**

	<b>Consolidado (*)</b>	
	<b>2009</b>	<b>Reclassificado 2008</b>
<b>Custos dos serviços prestados e das mercadorias vendidas</b>		
Interconexão	(5.265.071)	(3.371.089)
Depreciação e amortização	(4.902.439)	(2.488.301)
Serviço de manutenção da rede	(2.477.026)	(1.466.614)
Aluguéis e seguros	(1.336.533)	(711.156)
Serviços de terceiros	(1.187.072)	(422.969)
Pessoal	(733.995)	(291.408)
Custos de aparelhos e outros	(579.233)	(195.460)
Materiais	(385.213)	(256.952)
Taxa de Prorrogação do Contrato de Concessão – ANATEL	(159.798)	(116.603)
Outros custos e despesas	<u>(189.277)</u>	<u>(347.892)</u>
	<u>(17.215.657)</u>	<u>(9.668.444)</u>

	<b>Consolidado (*)</b>	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>Comercialização dos serviços</b>		
Serviços de terceiros	(2.854.121)	(1.939.808)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.311.799)	(799.476)
Publicidade e propaganda	(639.811)	(491.307)
Pessoal	(430.610)	(205.168)
Depreciação e amortização	(38.126)	(29.724)
Materiais	(20.803)	(11.089)
Aluguéis e seguros	(14.004)	(1.915)
Outros custos e despesas	<u>(25.412)</u>	<u>(68.717)</u>
	<u>(5.334.686)</u>	<u>(3.547.204)</u>

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado (*)</b>	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Serviços de terceiros	(19.458)	(16.998)	(1.380.854)	(878.311)
Pessoal	(14.482)	(7.198)	(741.053)	(344.915)
Depreciação e amortização	(1.726)	(1.699)	(673.295)	(216.300)
Aluguéis e seguros	(1.419)	(1.375)	(229.490)	(126.901)
Materiais	(16)	(13)	(12.472)	(12.649)

**Tele Norte Leste Participações S.A. e**  
**Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Outros custos e despesas	<u>(217)</u>	<u>(111)</u>	<u>(30.186)</u>	<u>(33.621)</u>
	<u>(37.318)</u>	<u>(27.394)</u>	<u>(3.067.350)</u>	<u>(1.612.697)</u>

(\*) O aumento ocorrido no período findo em 31 de dezembro de 2009 refere-se, substancialmente, à aquisição da BrT Part e suas controladas em 8 de janeiro de 2009 (vide Nota 1 (e)).

**6 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado (*)</b>	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>Reclassificado 2008</b>
<b>Outras receitas operacionais</b>				
Despesas recuperadas	1.790		401.456	253.568
Aluguéis de infra-estrutura			337.898	226.183
Multas cobradas sobre contas vencidas			281.038	203.129
Ganho na alienação de ativo permanente			112.641	74.146
Serviços técnicos administrativos			92.845	44.978
Reversão de provisão para perdas sobre ativos descontinuados			25.909	1.043
Bonificações obtidas			9.511	1.821
Outras receitas			88.332	20.423
	<u>1.790</u>		<u>1.349.630</u>	<u>825.291</u>
<b>Outras despesas operacionais</b>				
Tributos	(10.634)	(25)	(827.527)	(424.414)
Provisões/reversões para perdas em processos judiciais	(25)	53	(2.215.151)	(266.459)
Amortização de ágio na aquisição de investimentos				(12.438)
Provisão para perda de investimentos e outras provisões			(151.827)	
Despesas com multas	(2.892)	(51)	(136.665)	(13.390)
Perda na alienação de ativo permanente			(115.993)	(92.287)
Participação dos empregados no resultado	(639)	(211)	(114.092)	(138.886)
Amortização do diferido			(90.853)	(72.086)
Despesas com cobrança			(79.521)	(34.115)
Descontos concedidos			(45.677)	(31.344)
Remunerações baseadas em ações	(2.903)	(4.753)	(29.031)	(47.534)
Pagamento de quitação de litígios				(315.000)
Outras despesas	(854)	(1.785)	(197.187)	(35.999)
	<u>(17.947)</u>	<u>(6.772)</u>	<u>(4.003.524)</u>	<u>(1.483.952)</u>
	<u>(16.157)</u>	<u>(6.772)</u>	<u>(2.653.894)</u>	<u>(658.661)</u>

(\*) O aumento ocorrido no período findo em 31 de dezembro de 2009 refere-se, substancialmente, à aquisição da BrT Part e suas controladas em 8 de janeiro de 2009 (vide Nota 1 (e)).

**Tele Norte Leste Participações S.A. e  
Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**7 RESULTADO FINANCEIRO**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado (*)</u>	
	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimentos de aplicações financeiras	16.431	65.475	797.884	824.502
Juros e variações monetárias sobre outros ativos	20.643	24.129	584.944	292.095
Descontos financeiros obtidos			104.311	100.112
Juros e variações monetárias sobre empréstimos a receber de empresas ligadas	109.888	52.339	1.290	25.365
Juros sobre debêntures	89.856			
Juros sobre o capital próprio a receber		525.694		
Reversão de juros sobre o capital próprio		(525.694)		
Outros	1.435	23.864	112.596	84.022
	<u>238.253</u>	<u>165.807</u>	<u>1.601.025</u>	<u>1.326.096</u>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos a pagar a terceiros	(28.241)	(30.639)	(2.009.708)	(998.237)
Operações de instrumentos financeiros derivativos	(211.420)	408.073	(1.583.022)	554.011
Juros e variações monetárias sobre outros passivos	(11.192)	(26)	(623.851)	(186.489)
Atualização monetária de provisões para perdas em processos judiciais	62	5	(482.945)	(160.773)
Juros sobre debêntures			(421.778)	(269.899)
IRRF sobre operações financeiras e encargos bancários	(15.641)	(14.402)	(198.513)	(145.254)
IOF e PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(17.842)	(59.059)	(49.896)	(83.527)
Juros sobre impostos e contribuições parcelados - REFIS II	(4.853)	(9.964)	(11.048)	(48.505)
Juros e comissões sobre empréstimos a pagar a empresas ligadas	(53.754)	(50.148)		
Variação monetária e cambial sobre empréstimos a pagar a terceiros (i)	165.328	(439.123)	1.475.454	(1.375.049)
Reversão de juros sobre o capital próprio		279.300		398.942
Juros sobre o capital próprio a pagar		(279.300)		(398.942)
Outros	(52)	(12.341)	(80.562)	3.731
	<u>(177.605)</u>	<u>(207.624)</u>	<u>(3.985.869)</u>	<u>(2.709.991)</u>
	<u>60.648</u>	<u>(41.817)</u>	<u>(2.384.844)</u>	<u>(1.383.895)</u>

(\*) O aumento ocorrido no período findo em 31 de dezembro de 2009 refere-se, substancialmente, ao aumento dos empréstimos e financiamentos, basicamente, em função das captações realizadas no decorrer de 2008 e de 2009 para viabilização da aquisição da BrT Part (Nota 1(e)).

(i) A variação cambial reflete as oscilações da taxa de câmbio do dólar e iene no período. O ganho em 2009 decorre da valorização do real frente ao dólar e iene de 22,5% e 27,1%, respectivamente. A perda em 2008 decorre da desvalorização do real frente ao dólar e iene de 31,9% e 62,9%, respectivamente.

# Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 8 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO E DIFERIDO

Os tributos sobre a renda abrangem o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro. A alíquota para imposto de renda é de 25% e a alíquota para contribuição social é de 9%, produzindo uma taxa tributária combinada de 34%.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2009, foi pago o montante consolidado de R\$ 544.720 (2008 – R\$ 403.770) de imposto de renda e contribuição social, dos quais R\$ 481.310 (2008 – R\$342.356) se referem ao imposto apurado pela Companhia e suas controladas e R\$ 63.410 (2008 – R\$ 61.414) referentes a impostos retidos de terceiros.

Os registros relativos à provisão de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro reconhecidos no resultado são os seguintes:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Tributos correntes				
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(4.334)	(8)	(826.772)	(434.348)
Tributos diferidos	(5.973)	(60.967)	516.173	(40.259)
Total	<u>(10.307)</u>	<u>(60.975)</u>	<u>(310.599)</u>	<u>(474.607)</u>

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2009</u>	<u>Reclassificado</u> <u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>Reclassificado</u> <u>2008</u>
<b>Resultado antes dos impostos e das participações</b>	<b>(478.751)</b>	<b>1.162.159</b>	<b>801.093</b>	<b>1.906.930</b>
Resultado das empresas não-sujeitas ao cálculo de IR/CSLL			(173)	(73.669)
<b>Total do resultado tributado</b>	<b>(478.751)</b>	<b>1.162.159</b>	<b>800.920</b>	<b>1.833.261</b>
IRPJ e CSLL sobre o resultado tributado (10%+15% +9%=34%)	162.776	(395.134)	272.313	(623.309)
Equivalência patrimonial	(162.295)	420.970		
Efeito tributário dos juros sobre o capital próprio		(83.773)	(6.110)	135.641
Incentivos fiscais (basicamente, lucro da exploração) (i)			46.678	135.258
Efeito tributário sobre exclusões (adições) permanentes	(6.455)	(3.038)	(274.090)	(122.197)
Compensação de prejuízos fiscais e base negativa de CS			19.349	
Ativo fiscal diferido não constituído			(249.021)	
Ativo fiscal diferido constituído			15.090	
Parcelamento Lei nº 11.941/2009	(4.333)		(137.103)	
Outros			2.295	
<b>Efeito de IRPJ e CSLL na demonstração de resultado</b>	<b>(10.307)</b>	<b>(60.975)</b>	<b>(310.599)</b>	<b>(474.607)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>2, 15%</b>	<b>5,25%</b>	<b>38,77%</b>	<b>25,89%</b>

# Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Refere-se ao lucro da exploração reconhecido no resultado pela aplicação da Lei nº 11.638/2007. O referido benefício fiscal é obtido após a obtenção de Laudo Constitutivo emitido pela SUDENE, depois de atendidas as exigências do referido órgão competente; entretanto, o laudo não prevê exigências adicionais cujo não cumprimento possa acarretar a perda do benefício fiscal antes do prazo final que se encerra em dezembro de 2013.

As demonstrações financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2009 foram elaboradas considerando as melhores estimativas da administração e, no que se refere ao tratamento tributário, contemplam os procedimentos instituídos pelo RTT – Regime Tributário Transitório.

### 9 CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras realizadas pela TNL e suas controladas, nos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, são classificados como mantidos para negociação e são mensurados pelos respectivos valores justos.

#### (a) Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Caixa	395	427	226.923	126.498
Equivalentes de caixa	<u>395.827</u>	<u>886.978</u>	<u>5.978.605</u>	<u>9.371.894</u>
	<u>396.222</u>	<u>887.405</u>	<u>6.205.528</u>	<u>9.498.392</u>

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Fundos de investimentos exclusivos	294.282	392.354	4.107.015	8.192.331
CDB – Certificado de Depósito Bancário	88.163	482.291	1.163.166	1.140.874
Operações compromissadas	13.382	12.333	614.954	35.858
Títulos públicos				33
Outros			<u>93.470</u>	<u>2.798</u>
<b>Equivalentes de caixa</b>	<u>395.827</u>	<u>886.978</u>	<u>5.978.605</u>	<u>9.371.894</u>

#### (b) Aplicações financeiras

**Tele Norte Leste Participações S.A. e  
Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Fundos de investimentos exclusivos	1.378	1.472	1.419.558	1.054.710
Títulos públicos	8	50	107.259	184.847
Títulos privados			297.015	1.519
<b>Aplicações financeiras</b>	<b>1.386</b>	<b>1.522</b>	<b>1.823.832</b>	<b>1.241.076</b>
Circulante	1.386	1.522	1.818.841	1.239.557
Não circulante			4.991	1.519

**c) Composição das carteiras dos fundos de investimentos exclusivos**

Todos os fundos de investimento nos quais a TNL e suas controladas aplicam recursos são fundos exclusivos do grupo, dos quais, em 31 de dezembro de 2009, a TNL possui aproximadamente 5% (2008 – 4%), a TMAR 46% (2008 – 78%), a Oi 21% (2008 – 18%), a BrT 13% e as demais controladas 15% de participação nas quotas destes fundos.

As carteiras dos fundos exclusivos são compostas pelos títulos demonstrados no quadro abaixo que apresenta os saldos consolidados dos fundos:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Operações compromissadas	276	81	2.274.969	3.624.135
CDB – Certificado de Depósito Bancário	35	110	1.182.325	3.590.163
<i>Time Deposits</i>	265.935	391.211	580.118	809.104
Títulos privados	27.681		42.342	
Títulos públicos	11	70	26.294	156.518
Outros	344	882	967	12.411
Títulos classificados em equivalentes de caixa	<u>294.282</u>	<u>392.354</u>	<u>4.107.015</u>	<u>8.192.331</u>
Títulos públicos	480	472	1.356.185	1.046.233
Títulos privados			62.475	
Debêntures		3		7.480
<i>Bonds</i>	898	997	898	997
Títulos classificados em aplicações financeiras	<u>1.378</u>	<u>1.472</u>	<u>1.419.558</u>	<u>1.054.710</u>
<b>Fundos de investimentos exclusivos</b>	<b><u>295.660</u></b>	<b><u>393.826</u></b>	<b><u>5.526.573</u></b>	<b><u>9.247.041</u></b>

A TNL, diretamente e indiretamente, possui aplicações financeiras em fundos de investimentos exclusivos no Brasil e no exterior, que possuem como objetivo remunerar o caixa da Companhia, tendo como “*benchmark*”, o CDI no Brasil e a LIBOR no Exterior.

**10 CONTAS A RECEBER**

**Tele Norte Leste Participações S.A. e  
Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Serviços faturados	4.760.196	3.036.984
Serviços a faturar	1.841.522	977.597
Aparelhos e acessórios vendidos	282.270	250.764
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(942.001)	(369.013)
	<u>5.941.987</u>	<u>3.896.332</u>

A composição por idade dos valores a receber consolidado é apresentada a seguir:

	<b>2009</b>	<b>%</b>	<b>2008</b>	<b>%</b>
A faturar	1.841.522	26,8	977.597	22,9
A vencer	2.289.943	33,3	1.553.556	36,4
A receber de outros provedores	840.268	12,2	558.721	13,1
Vencidas até 30 dias	865.147	12,6	517.383	12,1
Vencidas de 31 a 60 dias	294.637	4,3	180.005	4,2
Vencidas de 61 a 90 dias	184.756	2,7	110.240	2,6
Vencidas há mais de 90 dias	567.715	8,2	367.843	8,7
	<u>6.883.988</u>	<u>100,0</u>	<u>4.265.345</u>	<u>100,0</u>

Sobre as contas em atraso, há incidência de multa de 2% sobre o valor total da dívida (registrado em “Outras receitas operacionais”) e juros de mora de 1% “pro rata” a.m. (registrado em “Receitas financeiras”), reconhecidos contabilmente quando da emissão da primeira conta após o pagamento da conta vencida.

A TMAR e a BrT podem bloquear a realização de chamadas quando a conta está vencida há 30 dias ou mais, bloquear a realização e o recebimento de chamadas quando a conta está vencida há 60 dias ou mais e retirar o terminal do cliente quando a conta está vencida há 90 dias ou mais, desde que avise o cliente com 15 dias de antecedência. Após a retirada do terminal, que ocorre entre 95 e 110 dias de atraso, o nome do cliente inadimplente é encaminhado para os órgãos de proteção ao crédito.

A partir de 13 de fevereiro de 2008, entraram em vigor as modificações da Regulamentação do SMP, aprovadas pela Resolução ANATEL nº 477/2007. Esse documento promoveu alterações na régua de inadimplência, conforme abaixo detalhado:

- o bloqueio total passa a ter o prazo de 45 dias, sendo 30 dias após o bloqueio parcial, e não mais 15 dias;
- o prazo total para a rescisão do contrato passou a ser de 90 dias após o vencimento da fatura, tendo em vista que os demais prazos não se alteraram.

**11 VALORES A RECEBER – NÃO CIRCULANTE**

## Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

	Consolidado	
	2009	2008
Valores a compensar – Fundação 14 (i)	136.277	
Valores a receber - Barramar S.A. (ii)	62.027	62.526
Provisão para perda – Barramar S.A. (ii)	(62.027)	
Outros	7.640	7.353
	<u>143.917</u>	<u>69.879</u>

- (i) A BrT reconheceu um ativo referente a sobras de contribuições da patrocinadora e a parte do superávit a ela atribuído referente ao plano TCSPREV, administrado pela Fundação 14 de Previdência Privada. O ativo reconhecido destina-se à compensação de contribuições patronais futuras.
- (ii) O valor a receber da empresa Barramar S.A. refere-se aos valores registrados no realizável a longo prazo da Companhia AIX de Participações (“AIX”), na proporção da participação de TMAR na AIX (50%), um empreendimento controlado em conjunto. Em decorrência da falência da Barramar S.A. decretada pela 5ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça do estado de São Paulo, em julgamento realizado no dia 24 de março de 2004, a AIX tem tomado providências legais cabíveis para habilitar seus créditos e para a apuração de ativos operacionais junto à massa falida em virtude de sua participação no Consórcio Refibra.

Em 30 de setembro de 2009, a administração da Companhia reconheceu uma provisão para perda dos valores a receber da Barramar S.A, em sua totalidade, devido as incertezas relacionadas a sua recuperabilidade. O registro foi realizado no grupamento de “Outras despesas operacionais”, em “Provisão para perda de investimentos e outras provisões”.

**Tele Norte Leste Participações S.A. e  
Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**12 TRIBUTOS DIFERIDOS E A RECUPERAR**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
ICMS a recuperar (i)	4		1.500.056	857.041
IR sobre adições temporárias (ii)	15.531	46.501	2.371.045	1.044.365
IR sobre prejuízos fiscais (ii)	128.395	101.817	1.211.818	638.101
CS sobre adições temporárias (ii)	6.174	17.324	804.695	363.032
CS sobre base negativa (ii)	45.610	36.041	486.583	218.739
IR a recuperar (iii)	243.645	181.282	743.557	585.297
CS a recuperar (iii)	22.741	21.969	130.197	209.737
Impostos retidos na fonte – IRRF	13.197	83.282	259.225	257.086
Outros impostos a recuperar	<u>7.664</u>	<u>7.666</u>	<u>335.249</u>	<u>87.032</u>
	<u>482.961</u>	<u>495.882</u>	<u>7.842.425</u>	<u>4.260.430</u>
Circulante	295.243	334.346	2.510.081	1.883.814
Não circulante	187.718	161.536	5.332.344	2.376.616

- (i) O ICMS a recuperar é decorrente, em sua maior parte, dos créditos constituídos na aquisição de bens do imobilizado, cuja compensação com as obrigações fiscais desse imposto ocorre em até 48 meses, de acordo com a lei Complementar nº 102/2000.
- (ii) A Companhia e suas controladas registram seus créditos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias, dos prejuízos fiscais e da base negativa da contribuição social, de acordo com as disposições da Deliberação CVM nº 273/1998 e Instrução CVM nº 371/2002. Conforme estudo técnico aprovado pelos órgãos da administração da Companhia, submetido à aprovação do Conselho Fiscal, a geração de lucros tributáveis nos próximos dez anos, ajustados a valor presente, será suficiente para absorver esses créditos tributários, como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Até 31 de dezembro de:		
2010	7.992	448.389
2011	15.689	574.475
2012	12.340	686.952
2013	15.547	585.897
2014	17.124	472.843
2015 a 2017	77.608	1.273.957
2018 a 2020	49.410	759.411
2021 a 2023		43.332
2024 e exercícios seguintes		<u>28.885</u>
	<u>195.710</u>	<u>4.874.141</u>

A recuperação prevista no valor de R\$ 86.663 (consolidado) além do ano de 2019 é referente à provisão para cobertura da insuficiência atuarial de fundos de pensão da controlada BrT, cuja obrigação está sendo liquidada financeiramente de acordo com o prazo máximo remanescente de 12 anos, em linha com o prazo delimitado pela SPC - Secretaria

# Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de Previdência Complementar. Não obstante ao limite de tempo estabelecido pela SPC e de acordo com os lucros fiscais futuros estimados, a BrT apresenta condições de plena compensação fiscal em prazo inferior a dez anos, caso opte por antecipar integralmente a quitação da dívida.

Para as controladas diretas e indiretas que não apresentaram, em 31 de dezembro de 2009, históricos de rentabilidade e/ou expectativa de geração de lucros tributáveis suficientes nos próximos dez anos, os créditos tributários sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social não foram reconhecidos na sua totalidade, bem como, os créditos tributários sobre diferenças temporárias. Os créditos não reconhecidos contabilmente totalizam 387.918 (2008 - R\$ 144.300).

- (iii) Referem-se a pagamentos realizados, calculados com estimativas legais, que serão compensados com obrigações fiscais futuras.

### 13 DESPESAS ANTECIPADAS

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
FASS (i)	6.464	7.225	207.049	233.422
Taxa FISTEL (ii)			165.205	186.701
Publicidade e Propaganda e Patrocínio			145.416	44.935
Subsídio de aparelhos celulares (iii)			53.341	269.586
Tributos, taxas e contribuições			46.659	18.484
Aluguel de Postes			37.694	
Subsídio DTH			26.712	
Seguros	202		16.229	1.654
Encargos Financeiros			10.572	
Outras	3.776	1.991	71.510	34.094
Total	10.442	9.216	780.387	788.876
Circulante	4.738	2.752	534.402	514.153
Não circulante	5.704	6.464	245.985	274.723

- (i) Em 29 de outubro de 2007, foi realizado um aporte de R\$ 260.000 na FASS – Fundação Atlântico de Seguridade Social. Este aporte, apurado pelos atuários da FASS, tem como objetivo adequar as suas demonstrações contábeis às mudanças de premissas atuariais de forma a melhor refletir a nova realidade econômica de queda da taxa de juros, bem como adequar as tábuas de mortalidade e invalidez dos planos da FASS. Consideradas as premissas atuais (vide Nota 26 (a)), este valor vem sendo apropriado contabilmente, pelas patrocinadoras (TNL, TMAR, Oi e Oi Internet), durante aproximadamente dez anos, tempo médio remanescente de trabalho estimado para os empregados participantes do plano.

- (ii) O valor da taxa do FISTEL - Fundo de Fiscalização das Telecomunicações, paga sobre as habilitações ativadas de clientes ao SMP, também é registrado como despesa antecipada, sendo amortizado ao resultado durante o prazo médio de retenção dos clientes, estimado pela administração como sendo de 24 meses. Adicionalmente, também são registrados como

# Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

despesas antecipadas os pagamentos efetuado em conformidade com a legislação aplicável, a título da taxa FISTEL de manutenção, apropriados mensalmente ao longo do ano.

- (iii) Os subsídios de aparelhos celulares de planos pós-pagos, para o segmento corporativo, são considerados como despesas antecipadas por se tratarem de esforços para ativação de um cliente à base de assinantes, com prazo contratual de permanência mínima. Estes valores são amortizados em 12 meses, tendo em vista que os contratos com os assinantes prevêm o reembolso no caso de desligamento ou migração para o plano pré-pago antes de completar este prazo. Além disso, os aparelhos não possuem valor econômico ou outra utilização, exceto para possibilitar a prestação dos serviços dos planos contratados. O subsídio dos clientes de pré-pagos não é diferido, pois estes planos não prevêm taxa de cancelamento antecipado.

### 14 DEPÓSITOS E BLOQUEIOS JUDICIAIS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Cíveis	3.311	2.980	4.512.745	457.570
Tributários	7.820	4.880	1.608.850	981.123
Trabalhistas	256	277	1.090.844	483.105
Bloqueios judiciais	<u>60</u>	<u>62</u>	<u>263.630</u>	<u>287.694</u>
	11.447	8.199	7.476.069	2.209.492
Redução pelas reclassificações para:				
Provisão para perdas em processos judiciais		(13)	(3.190.848)	(632.657)
Tributos a recolher e diferidos			<u>(840.296)</u>	<u>(160.451)</u>
	<u>11.447</u>	<u>8.186</u>	<u>3.444.925</u>	<u>1.416.384</u>
Circulante	116	62	854.895	368.096
Não circulante	11.331	8.124	2.590.030	1.048.288

Os depósitos judiciais vinculados a provisões passivas estão apresentados de forma dedutiva de tais provisões (vide Notas 21 e 23).

Conforme estabelecido pelas respectivas legislações, os depósitos judiciais foram atualizados monetariamente.

**Tele Norte Leste Participações S.A. e  
Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**15 INVESTIMENTOS**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Participações avaliadas pelo método de custo (i)	77	77	40.558	3.303.626
Participações avaliadas pelo método de equivalência patrimonial	7.847.655	8.324.987		
Incentivos fiscais, líquidos das provisões para perdas (ii)	7.555	7.555	13.770	16.231
Outros investimentos			367	324
	<u>7.855.287</u>	<u>8.332.619</u>	<u>54.695</u>	<u>3.320.181</u>

- (i) Inclui no saldo consolidado, o investimento na Hispamar Satélites S.A. (“Hispamar”) que tem como atividade principal a contratação de fabricação por terceiros, o lançamento e operação de satélites, bem como o uso e a comercialização da capacidade útil de satélites que ocupem as posições orbitais devidamente licenciadas nas diferentes bandas de frequência, a prestação de serviços de comunicação, especialmente via satélites, e demais serviços necessários ao desempenho de suas atividades sociais. O percentual de participação da TMAR é de 19,04%, não possuindo influência significativa na sua administração.
- (ii) Refere-se ao FINOR - Fundo de Investimento do Nordeste e ao FUNRES – Fundo de Recuperação Econômica do Estado do Espírito Santo.

**Em 31 de dezembro de 2009 – Controladora**

<u>Controladas</u>	<u>Patrimônio líquido (passivo a descoberto)</u>		<u>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</u>	<u>Qtde. milhares de ações</u>		<u>Participação - %</u>	
	<u>Capital social integralizado</u>			<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Capital total</u>	<u>Capital votante</u>
TMAR (i)	9.428.613	7.434.429	(594.827)	104.228	91.250	81,92	97,35
TNL.Net	6.285	24.001	356	24.001		100	100
TNL Trading (ii)	(8.598)	55.587	(8.593)	55.524		100	100
TNL PCS Participações	110.002	166.016	(19.843)	165.986		100	100

**Tele Norte Leste Participações S.A. e  
Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<b>Em 31 de dezembro de 2009 – Controladora</b>			
<b>Controladas</b>	<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>Valor do investimento</b>	<b>Provisão para passivo a descoberto</b>
TMAR (i)	(457.845)	7.731.368	
TNL.Net	356	6.285	
TNL Trading (ii)	(8.593)		(8.598)
TNL PCS Participações	<u>(19.842)</u>	<u>110.002</u>	<u></u>
	<u>(485.924)</u>	<u>7.847.655</u>	<u>(8.598)</u>

<b>Em 31 de dezembro de 2008 – Controladora</b>							
<b>Controladas</b>	<b>Patrimônio líquido (passivo a descoberto)</b>	<b>Capital social integralizado</b>	<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>	<b>Qtde. milhares de ações</b>		<b>Participação - %</b>	
				<b>Ordinárias</b>	<b>Preferenciais</b>	<b>Capital total</b>	<b>Capital votante</b>
TMAR (i)	9.984.248	7.425.506	1.520.548	104.228	91.250	81,92	97,35
TNL.Net	5.929	24.001	346	24.001		100	100
TNL Trading (ii)	(5)	55.587	(43)	55.524		100	100
TNL PCS Participações	129.845	165.986	(33.155)	165.986		100	100

<b>Em 31 de dezembro de 2008 – Controladora</b>				
<b>Controladas</b>	<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber</b>	<b>Valor do investimento</b>	<b>Provisão para passivo a descoberto</b>
TMAR (i)	1.270.994	1.148.171	8.189.213	
TNL.Net	346		5.929	
TNL Trading (ii)	(43)			(5)
TNL PCS Participações	<u>(33.155)</u>	<u></u>	<u>129.845</u>	<u></u>
	<u>1.238.142</u>	<u>1.148.171</u>	<u>8.324.987</u>	<u>(5)</u>

- (i) A equivalência patrimonial na TMAR é calculada pelo percentual de participação direta obtido após exclusão das ações mantidas em tesouraria, sendo de 81,99% (2008 – 81,99%) na TNL.

**Tele Norte Leste Participações S.A. e  
Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Em 31 de dezembro de 2009, o valor de mercado do investimento na TMAR é de R\$ 13.180.042 (2008 – R\$ 11.109.605) e foi calculado com base na cotação de fechamento do último dia do ano de 2009.

- (ii) Conforme definido no art. 12 da Instrução CVM nº 247/1996, é constituída provisão no passivo circulante para fazer face à cobertura de passivo a descoberto de controladas.

A movimentação dos investimentos da Companhia decorre, substancialmente, do resultado de equivalência patrimonial e aumento de capital de suas controladas.

**Tele Norte Leste Participações S.A. e  
Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**16 IMOBILIZADO**

	<b>Controladora</b>				<b>Taxa anual de depreciação (%)</b>
	<b>2009</b>		<b>2008</b>		
	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Valor Residual</b>	<b>Valor Residual</b>	
Equipamento de transmissão e outros					12,5
Infraestrutura	6.547	(5.330 )	1.217	1.516	12
Obras em andamento					
Prédios	24.165	(15.974 )	8.191	8.828	7
Equipamentos de comutação automática					20
Outros ativos	19.859	(19.406 )	453	785	15
	<u>50.571</u>	<u>(40.710 )</u>	<u>9.861</u>	<u>11.129</u>	
	<b>Consolidado</b>				
	<b>2009</b>		<b>2008</b>		<b>Taxa anual de Depreciação (%)</b>
<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Valor residual</b>	<b>Valor Residual</b>		
Equipamento de transmissão e outros	43.633.154	(33.607.539 )	10.025.615	6.715.801	12,5
Infraestrutura	11.461.760	(7.385.132 )	4.076.628	2.397.333	12
Equipamentos de comutação automática	14.659.956	(12.080.551 )	2.579.405	1.393.676	20
Obras em andamento	3.100.905		3.100.905	965.070	
Prédios	4.005.792	(2.270.669 )	1.735.123	792.559	7
Outros ativos	10.676.142	(9.724.022 )	952.120	405.875	15
	<u>87.537.709</u>	<u>(65.067.913 )</u>	<u>22.469.797</u>	<u>12.670.314</u>	

**Tele Norte Leste Participações S.A. e  
Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Saldo inicial	11.129	12.416	12.670.314	11.528.652
Adições			5.944.037	3.542.310
Aquisição do controle BrT (i)			5.902.640	
Aumento no valor justo dos ativos adquiridos da BrT (ii)			2.167.972	
Incorporação da BrT Part (iii)			1.560.925	
Transferência			(595.273)	254.345
Valor residual baixado			(144.522)	(42.419)
Depreciação	(1.268)	(1.287)	(5.036.296)	(2.612.574)
Saldo final	<u>9.861</u>	<u>11.129</u>	<u>22.469.797</u>	<u>12.670.314</u>

- (i) Refere-se ao saldo inicial dos bens do imobilizado e suas respectivas depreciações acumuladas das empresas adquiridas em 8 de janeiro de 2009 através da aquisição do controle de BrT Part, vide Nota 1 (e).
- (ii) Refere-se aos montantes de R\$ 1.768.817 de ágio pagos pela Copart 1 e Copart 2 na aquisição do controle da BrT Part somados ao ágio de R\$ 336.473 pagos na OPA realizada em 23 de junho de 2009, fundamentados na mais-valia do ativo imobilizado, vide Nota 1(e). Em maio e junho de 2009 foram adicionados os valores de ágios fundamentados na mais-valia do ativo imobilizado da BrT nos montantes de R\$ 49.839 e R\$ 12.843, respectivamente, devido à reavaliação do saldo das contingências societárias existentes na data da aquisição do controle da BrT, vide Nota 23 (3) (i).
- (iii) As incorporações reversas, descritas na Nota 1 (f), geraram na Coari o recálculo da equivalência patrimonial no investimento direto na BrT recriando o ágio, sendo a parcela de R\$ 1.560.925 fundamentado na mais-valia do ativo imobilizado da BrT, com prazo de amortização de sete anos.

**Informações adicionais**

Em 31 de dezembro de 2008, a administração efetuou a análise da capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado (teste de “impairment”), conforme regulamentado pelo CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável dos Ativos. Foi verificada a necessidade de constituição de provisão para perda dos ativos relacionados à rede TDMA, correspondente à UGC telefonia móvel, os quais, em função, principalmente, da reorganização societária citada na Nota 1 (d), não terão seus custos recuperados.

De acordo com os contratos de concessão da ANATEL, todos os bens integrantes do patrimônio da TMAR e da BrT, que sejam indispensáveis à prestação de serviços autorizados nos referidos

# Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

contratos são denominados reversíveis, e integram o custo da concessão. Esses bens são revertidos à ANATEL ao término dos Contratos de Concessão não renovados.

Em 31 de dezembro de 2009, o saldo residual dos bens reversíveis da controlada TMAR é de R\$ 5.465.020 (2008 - R\$ 5.878.065) e da controlada BrT é de R\$ 4.189.204, composto por bens e instalações em andamento, equipamentos de comutação, transmissão e terminais de uso público, equipamentos de rede externa, equipamentos de energia e equipamentos de sistemas e suporte à operação.

Em dezembro de 2009 foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia e de suas controladas, o laudo de avaliação da vida útil econômica dos bens que compõem o ativo imobilizado. O resultado desta avaliação promoveu efeitos nas demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas a partir de 1º de janeiro de 2010.

Entretanto, na controlada BrT, a alteração da vida útil dos bens do ativo imobilizado foi realizada a partir de 30 de setembro de 2009 e está em consonância com o Laudo de Avaliação, emitido por empresa especializada, no qual estão evidenciados os valores justos dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos na aquisição do controle da BrT Part, promovendo efeitos nas demonstrações financeiras de BrT a partir de 1º de outubro de 2009.

Segue resumo do Laudo de Avaliação conforme quadro abaixo:

SEGMENTO	VIDA ÚTIL (nova)
EDIFICAÇÕES E BENFEITORIAS	
Região I	31 anos
Região II	37 anos
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS:	
Comutação, Transmissão e Dados - Bastidor	20 anos
Comutação, Transmissão e Dados - Demais equips.	10 anos
Infra-estrutura (Energia e Climatização) - Torres	25 anos
Infra-estrutura (Energia e Climatização) – Demais equipamentos	20 anos
	VU original
Infra-Estrutura (Demais segmentos)	(de 0 a 25 anos)
Cabos	10 anos
	VU original
Programação/Software/Upgrades	(5 ou 10 anos)

VU – Vida útil

No exercício findo em 31 de dezembro de 2009, foram capitalizados encargos financeiros e custos de transação às obras em andamento no montante de R\$ 172.013 nas demonstrações consolidadas.

### Contrato de arrendamento mercantil operacional

**Tele Norte Leste Participações S.A. e  
Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para os contratos de arrendamento mercantil cujos riscos e benefícios inerentes à propriedade dos ativos permanecem com o arrendador, as contraprestações mensais são apropriadas ao resultado do exercício no decorrer do prazo desses contratos (vide rubrica “Aluguéis e seguros” na Nota 5), totalizando R\$ 2.545 (2008 – R\$ 46.547) no consolidado.

**17 INTANGÍVEL**

	<b>Controladora</b>				<b>Taxa anual de amortização (%)</b>
	<b>2009</b>		<b>2008</b>		
	<b>Custo</b>	<b>Amortização acumulada</b>	<b>Valor residual</b>	<b>Valor residual</b>	
Software	7.021	(5.581 )	1.440	1.897	20
Ágio pago na aquisição da TNCP/Amazônia (i)					10
Outros	547	(362 )	185	186	4 a 20
	<u>7.568</u>	<u>(5.943 )</u>	<u>1.625</u>	<u>2.083</u>	
	<b>Consolidado</b>				
	<b>2009</b>		<b>2008</b>		
	<b>Custo</b>	<b>Amortização acumulada</b>	<b>Valor Residual</b>	<b>Valor residual</b>	<b>Taxa anual de amortização (%)</b>
Ágio pago ( <i>goodwill</i> )	641.760	(435.441 )	206.319	347.535	
Concessão STFC BrT	7.719.836	(372.877 )	7.346.959	1.797.501	5,88
Direito de Uso Oi, Amazônia e BrT (iv)	3.683.870	(1.100.623 )	2.583.247	13.589	7 a 13
Software	4.718.100	(3.571.781 )	1.146.319	584.014	20
Outros	95.592	(73.767 )	21.825	15.384	4 a 20
	<u>16.859.158</u>	<u>(5.554.489 )</u>	<u>11.304.669</u>	<u>2.758.023</u>	

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>		
	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>	
Saldo inicial		2.083	2.494	2.758.024	1.453.472

**Tele Norte Leste Participações S.A. e  
Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Adições			1.062.948	1.725.735
Transferências			(629.308 )	(299.054 )
Aquisição do controle Brt (i)			2.329.119	
Aumento no valor justo dos Ativos adquiridos da Brt (ii)			6.380.419	
Incorporação da Brt Part (iii)			1.339.417	
Valor residual baixado			(449 )	(378 )
Ágio pago ( <i>goodwill</i> )				
Amortização acumulada	(458 )	(411 )	(1.935.501 )	(121.751 )
Saldo final	1.625	2.083	11.304.669	2.758.024

- (i) Refere-se ao saldo inicial dos itens do intangível e suas respectivas amortizações acumuladas das empresas adquiridas em 8 de janeiro de 2009 através da aquisição do controle de BrT Part, vide Nota 1 (e).
- (ii) Refere-se aos montantes de R\$ 4.444.168 de ágio pagos pela Copart 1 e Copart 2 na aquisição do controle da BrT Part. somados ao ágio de R\$ 1.732.892 pagos na OPA realizada em 23 de junho de 2009, fundamentados no valor justo das licenças STFC (vide Nota 1(e)). Em maio e junho de 2009 foram adicionados os valores de ágios fundamentados no valor justo das licenças STFC da BrT nos montantes de R\$ 161.691 e R\$ 41.668, respectivamente, devido à reavaliação do saldo das contingências societárias existentes na data da aquisição do controle da BrT, vide Nota 23(3)(i).
- (iii) Refere-se à soma dos ágios pagos pelas empresas Solpart e Invitel no montante de R\$ 690.834 para a aquisição do controle da BrT Part, fundamentadas na concessão do STFC da BrT, acrescido de parcela relativa ao ágio recriado na Coari, em virtude das incorporações reversas de Copart 1 e Copart 2 pela BrT Part e BrT, respectivamente, e da BrT Part pela BrT, no montante de R\$ 639.580 líquido de provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido (vide Nota 1(f)); também acrescida do montante de R\$ 9.003, devido à reavaliação do saldo das contingências societárias existentes na data da aquisição do controle da BrT, vide Nota 23(3)(i)..
- (iv) Em dezembro de 2009, o ágio relativo às aquisições de ações da TNCP realizadas pela TMAR, conforme descrito na Nota 1 (b) e (d), que estava fundamentado pela expectativa de rentabilidade futura passou a se fundamentar pelas autorizações adquiridas através da antiga controlada Amazônia. Assim sendo, o valor total de custo de aquisição de R\$ 323.679 e a amortização acumulada realizada até 31 de dezembro de 2008 foram transferidos como licenças regulatórias (consolidado) e passaram novamente a ser amortizadas pelo prazo remanescente das licenças (até março de 2016). O efeito de amortização no exercício findo em 31 de dezembro de 2009 foi R\$ 44.571.

### Ágios

A Companhia e suas controladas possuem ágios na aquisição de investimentos fundamentados na expectativa de rentabilidade futura (“*goodwill*”) dos negócios adquiridos baseados em projeções de 10 anos elaborados por empresas especializadas.

# Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em setembro de 2009 foram realizadas as análises do valor recuperável (teste de “*impairment*”) dos ágios registrados na aquisição de investimentos, não tendo sido apuradas perdas, conforme quadro abaixo:

Unidade Geradora de Caixa (UGC)	Saldo dos ativos em 30/09/2009	Ágio ( <i>goodwill</i> ) alocado à UGC	Base para avaliação do valor recuperável	Valor em uso
Provedor de internet - Região II	74.063	73.142	147.206	849.384
TV a cabo	80.349	37.690	118.039	149.911
Meios de pagamento	66.436	72.423	138.858	431.897
Multimídia - Região II (*)	229.792	7.351	237.143	
	<b>450.640</b>	<b>190.606</b>	<b>641.246</b>	<b>1.431.192</b>

(\*) A avaliação não foi efetuada em razão da imaterialidade do valor do ágio e à ausência de indicativos de perda do valor do ativo.

### Licenças Regulatórias

Concessão / Autorização	Assinatura do termo	Prazo do termo	Custo de aquisição
Radiofrequências e SMP Oi Região 1 (2G)	12/03/2001	13/03/2016	1.102.007
Radiofrequências e SMP Oi Região 1 (2G)	11/07/2003	13/03/2016	66.096
Radiofrequências e SMP Oi Região 1 (2G)	22/01/2004	13/03/2016	45.218
Radiofrequências e SMP Oi Região 3 (2G)	29/04/2008	11/12/2022	131.106
Radiofrequências e SMP Oi Região 1 (3G)	29/04/2008	13/03/2016	867.018
Radiofrequências e SMP Oi Região 3 - interior (2G)	08/09/2008	07/12/2022	126.820
Juros capitalizados às autorizações Oi			98.914
Concessão TV a Cabo Way TV (Uberlândia)	06/11/1998	06/11/2013	4.132
Concessão TV a Cabo Way TV (Belo Horizonte)	08/02/1999	08/02/2014	17.726
Concessão TV a Cabo Way TV (Barbacena)	08/02/1999	08/02/2014	568
Concessão TV a Cabo Way TV (Poços de Caldas)	08/02/1999	08/02/2014	1.845
Radiofrequências e SMP BrT Celular Região 2 (2G)	18/12/2002	17/12/2017	191.502
Radiofrequências e SMP BrT Celular Região 2 (2G)	03/05/2004	22/12/2017	28.624
Radiofrequências e SMP BrT Celular Região 2 (3G)	29/04/2008	30/04/2023	488.235
Juros capitalizados às autorizações BrT Celular			116.669
Outras licenças			85.336
<b>Total</b>			<b>3.343.192</b>

### Outras informações

Em 31 de dezembro de 2008, a administração efetuou a análise da capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo intangível teste de “*impairment*”, conforme regulamentado pelo CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável dos Ativos. Foi verificada a necessidade de constituição de

# Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

provisão em parte dos softwares, correspondente à UGC telefonia móvel, os quais não terão seus custos recuperados.

Em dezembro de 2009 foi aprovado pelo Conselho de Administração da TNL e de suas controladas, o laudo de avaliação da vida útil econômica dos itens que compõem o ativo intangível. O resultado desta avaliação não promoveu alteração na vida útil dos itens do ativo intangível.

### 18 DIFERIDO

Os valores correspondem aos gastos incorridos por algumas controladas durante a fase pré-operacional e são amortizados com base em estudos de viabilidade econômica elaborados por terceiros. O prazo de amortização é estimado em dez anos para Oi Internet, Oi e TNL PCS Participações e cinco anos para a Paggo. A Way TV possui gastos em seu diferido sendo amortizado em cinco e dez anos, sendo os gastos amortizados em cinco anos referentes às benfeitorias em imóveis de terceiros e os gastos amortizados em dez anos referentes às despesas pré-operacionais.

	Consolidado						
	Oi	AIX	Oi Internet	Paggo	TCP	Way TV	Total
<b>Custo do diferido (Valor bruto)</b>							
<b>Saldo em 01/01/2008</b>	631.633	21.512	4.000	2.442	25.815	16.921	702.323
Adições	140.855						140.855
Baixa		(21.512)				(234)	(21.746)
Transferências	(28.373)						(28.373)
<b>Saldo em 31/12/2008</b>	<b>744.115</b>		<b>4.000</b>	<b>2.442</b>	<b>25.815</b>	<b>16.687</b>	<b>793.059</b>
Adições							
Baixa	(3.334)					(169)	(3.503)
Transferências							
<b>Saldo em 31/12/2009</b>	<b>740.781</b>		<b>4.000</b>	<b>2.442</b>	<b>25.815</b>	<b>16.518</b>	<b>789.556</b>
<b>Amortização acumulada</b>							
<b>Saldo em 01/01/2008</b>	<b>(348.406)</b>	<b>(13.069)</b>	<b>(1.200)</b>	<b>(326)</b>	<b>(215)</b>	<b>(9.072)</b>	<b>(372.288)</b>
Despesas de amortização	(67.052)		(400)	(488)	(2.581)	(1.687)	(72.208)
Baixa		13.069				234	13.303
Transferências	472						472
<b>Saldo em 31/12/2008</b>	<b>(414.986)</b>		<b>(1.600)</b>	<b>(814)</b>	<b>(2.796)</b>	<b>(10.525)</b>	<b>(430.721)</b>
Despesas de amortização	(85.327)		(400)	(488)	(2.581)	(1.650)	(90.446)
Baixa	3.334						3.334
<b>Saldo em 31/12/2009</b>	<b>(496.979)</b>		<b>(2.000)</b>	<b>(1.302)</b>	<b>(5.377)</b>	<b>(12.175)</b>	<b>(517.833)</b>
<b>Diferido líquido</b>							
Saldo em 01/01/2008	283.227	8.443	2.800	2.116	25.600	7.849	330.035
Saldo em 31/12/2008	329.129		2.400	1.628	23.019	6.162	362.338
Saldo em 31/12/2009	243.802		2.000	1.140	20.438	4.343	271.723
Taxa anual de amortização (Média)	10%		10%	20%	10%	15%	

### 19 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (inclui debêntures)

Controladora		Consolidado	
2009	2008	2009	2008

# Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Financiamentos	544.948	967.618	22.938.275	17.581.198
Juros provisionados e outros encargos sobre financiamentos	2.079	5.019	1.167.173	648.547
Debêntures			5.842.417	2.190.740
Juros provisionados sobre debêntures			278.659	99.962
Arrendamento mercantil			7.991	21.972
Empréstimos	372.873	398.168		
Juros provisionados sobre Empréstimos	95.884	52.007		
Custos de transação	(37.663)	(47.079)	(316.357)	(297.549)
	Tota			
I	<u>978.121</u>	<u>1.375.733</u>	<u>29.918.158</u>	<u>20.244.870</u>
Circulante	227.607	335.834	8.552.367	3.956.411
Não circulante	750.514	1.039.899	21.365.791	16.288.459

**Tele Norte Leste Participações S.A. e  
Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**Empréstimos e financiamentos por natureza**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>		<u>Venciment o</u>	<u>TIR %</u>
	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>		
BNDES			6.647.447	3.149.947		
Moeda nacional			6.597.603	3.118.506	Jan/2011 a Dez/2018	11,04
Cesta de moedas, incluindo dólar			49.844	31.441	Jan/2011 a Abr/2011	2,53
Instituições financeiras	412.350	776.777	16.365.809	14.570.528		
Moeda nacional			11.591.223	10.627.315	Ago/2010 a Dez/2033	11,47
Moeda estrangeira	412.350	776.777	4.774.586	3.943.213	Jan/2010 a Abr/2019	2,09
Mútuo com controlada – Moeda nacional	468.757	450.175				
Debêntures públicas			6.121.076	2.290.702	Mar/2011 a Jul/2021	11,01
Instrumentos financeiros derivativos	134.677	195.860	1.092.192	509.270	Mar/2010 a Abr/2019	
Arrendamento mercantil			7.991	21.972	Jan/2010 a Fev/2012	7,74
Subtotal	1.015.784	1.422.812	30.234.515	20.542.419		
Custos de transação	<u>(37.663)</u>	<u>(47.079)</u>	<u>(316.357)</u>	<u>(297.549)</u>		
Total	<u>978.121</u>	<u>1.375.733</u>	<u>29.918.158</u>	<u>20.244.870</u>		

**Custos de transações por natureza**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
BNDES				
Moeda nacional			3.175	2.975
Cesta de moedas, incluindo dólar			80	171
Instituições financeiras				
Moeda nacional			145.890	130.741
Moeda estrangeira	37.663	47.079	135.626	157.313
Debêntures públicas			31.586	6.349
Total	<u>37.663</u>	<u>47.079</u>	<u>316.357</u>	<u>297.549</u>
Circulante	9.416	9.416	97.463	90.688
Não circulante	28.247	37.663	218.894	206.861

**Tele Norte Leste Participações S.A. e  
Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**Composição da dívida por moeda / indexador**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
TJLP			6.317.179	3.083.258
CDI	468.757	450.175	17.059.322	12.765.215
Dólar Norte-Americano	261.976	351.618	3.759.775	2.435.459
Ienes	150.373	425.159	1.014.811	1.507.752
Instrumentos financeiros derivativos	134.678	195.860	1.092.192	509.270
Reais			906.938	177.574
UMBNDDES - Cesta de moedas do BNDES			49.844	31.442
IPCA			34.454	32.449
Custo de captação	(37.663)	(47.079)	(316.357)	(297.549)
	<u>978.121</u>	<u>1.375.733</u>	<u>29.918.158</u>	<u>20.244.870</u>

**a) Descrição das principais captações de empréstimos e financiamentos.**

**Financiamentos em moeda nacional**

Em dezembro de 2009, TMAR, Oi, BrT e BrT Celular celebraram contratos de financiamento com o BNDES, no montante de R\$ 4.403 milhões, com o objetivo de financiar a expansão e melhoria da qualidade de rede e atendimento às obrigações regulatórias, programadas para o período compreendido entre 2009 e 2011. Este contrato está dividido em 2 sub-créditos: (i) sub-crédito A, com remuneração pela TJLP acrescida de 3,95% a.a.; e, (ii) sub-crédito B, com remuneração fixa de 4,50% a.a.. Foi realizado um desembolso de R\$ 1.500 milhões em dezembro de 2009 relativo a este contrato de financiamento. O vencimento dos encargos financeiros será trimestral até dezembro de 2011, passando a ser mensal para o período de janeiro de 2012 até dezembro de 2018. O principal deve ser pago em 84 parcelas mensais, de janeiro de 2012 até dezembro de 2018.

Em novembro de 2009, a TMAR contratou R\$ 2.000 milhões junto à Caixa Econômica Federal. O vencimento dos encargos financeiros será trimestral, de fevereiro de 2010 até novembro de 2011, e mensal de dezembro de 2011 até o vencimento em novembro de 2014. O principal será pago em 36 parcelas mensais de dezembro de 2011 até o vencimento em novembro de 2014. Os juros pagos são remunerados a 117,5% do CDI a.a.

Em fevereiro de 2009, a Oi celebrou contrato de financiamento com o Banco do Nordeste (“BNB”) no montante de R\$ 370 milhões, com o objetivo de financiar a expansão e modernização da rede de telefonia móvel e implantação da rede de tecnologia 3G. Os saques, nos valores de R\$ 149 milhões, R\$ 149 milhões e R\$ 71 milhões, ocorreram em maio, agosto e novembro de 2009. O saldo devedor é atualizado por uma taxa fixa de 10% a.a., com bônus de adimplência de 15%. O vencimento dos encargos financeiros será trimestral até fevereiro de 2011, passando a ser mensal para o período de março de 2011 até fevereiro de 2019. O principal vencerá mensalmente a partir de março de 2011.

## **Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Em dezembro de 2008, a TMAR realizou a emissão de R\$ 2.000 milhões em notas promissórias com vistas à futura aquisição do controle da BrT Part e da BrT e demais atos relacionados no Fato Relevante divulgado pela Companhia em 25 de abril de 2008. Essa emissão foi coordenada pelos bancos: Banco Bradesco BBI S.A. (coordenador líder), Banco Itaú BBA S.A. e Banco Santander S.A. Ao todo, foram emitidas 80 notas promissórias, em série única, com valor nominal de R\$ 25 milhões cada uma. A operação foi contratada por um prazo de um ano ao custo de CDI + 3,00% a.a.

Em agosto de 2008, a TMAR realizou a emissão de R\$ 3.600 milhões em notas promissórias com vistas à futura aquisição do controle da BrT Part e da BrT e demais atos relacionados no Fato Relevante divulgado pela Companhia em 25 de abril de 2008. Essa emissão foi coordenada pelos bancos: Banco Itaú BBA S.A. (coordenador líder), Banco Santander S.A., Banco Bradesco BBI S.A. e Banco ABN AMRO Real S.A. Os coordenadores contratados foram: Banco Safra de Investimento S.A., ING Bank N.V., Banco do Nordeste do Brasil S.A., Banco Alfa de Investimento S.A. e Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S.A. Ao todo, foram emitidas 144 notas promissórias, em série única, com valor nominal de R\$ 25 milhões cada uma. A operação foi contratada por um prazo de dois anos com um ano de carência para os juros e dois anos para o principal ao custo de CDI + 1,60% a.a.

Em maio de 2008, a TMAR captou R\$ 4.300 milhões junto ao Banco do Brasil em decorrência da aquisição de participação acionária na BrT Part e na BrT e demais atos relacionados no Fato Relevante divulgado pela Companhia em 25 de abril de 2008. O vencimento dos encargos financeiros será semestral, de maio de 2010 até maio de 2016. O principal vencerá em sete prestações anuais a partir de maio de 2010. A operação foi contratada ao custo de CDI + 1,30% a.a.

Em fevereiro de 2008, a BrT Celular contratou financiamento junto ao BNDES de R\$ 259 milhões, com captação efetiva de R\$ 259 milhões, destinados à adequação da rede de telefonia celular e ao crescimento do tráfego, com a implementação de novos serviços de melhoria da qualidade no atendimento aos usuários. A remuneração está atrelada à variação da TJLP, acrescida de 3,52% a.a. O vencimento dos encargos financeiros será trimestral até setembro de 2010, passando a ser mensal para o período de outubro de 2010 até setembro de 2017. A amortização foi definida em 84 parcelas mensais, que iniciarão em outubro de 2010, vencendo a última em 15 de setembro de 2017.

Em novembro de 2006, a TMAR celebrou contrato de financiamento com o BNDES com o objetivo de financiar a expansão e atualização tecnológica da rede de telecomunicação fixa da TMAR, programadas para o período entre 2006 e 2008. Este contrato está dividido em dois sub-créditos: (i) sub-crédito A, destina-se especialmente à aquisição de equipamentos nacionais e serviços associados, no valor de R\$ 1.771 milhões; e (ii) sub-crédito B, destina-se à aquisição de equipamentos de telecomunicações que cumpram o Processo Produtivo Básico (PPB), no valor de R\$ 200 milhões. Sobre o principal da dívida incidirão: (i) sub-crédito A, juros de 4,50% a.a. acima da TJLP; e (ii) sub-crédito B, juros de 2,50% a.a. acima da TJLP. O vencimento dos encargos financeiros foi trimestral até junho de 2009, passando a ser mensal para o período de julho de 2009 até junho de 2014. O principal do empréstimo deve ser pago em 60 parcelas mensais, que iniciaram em julho de 2009.

## **Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **Financiamentos em moeda estrangeira**

Em outubro de 2009, a TMAR assinou contrato de financiamento junto ao China Development Bank, no valor de US\$ 500 milhões. Não houve nenhum desembolso durante o ano de 2009. O vencimento dos encargos financeiros será semestral entre abril de 2010 e outubro de 2016 e o principal vencerá em 11 prestações a partir de abril de 2010. O custo financeiro é de LIBOR acrescido de “*spread*” ou sobretaxa de 2,5% a.a.

Em agosto de 2009, a TMAR assinou contrato de financiamento junto ao Finnish Export Credit, no valor de US\$ 500 milhões. Não houve nenhum desembolso durante o ano de 2009. O vencimento dos encargos financeiros será semestral entre fevereiro de 2010 e agosto de 2019 e o principal vencerá em 17 prestações semestrais a partir de agosto de 2011. O custo do financiamento é de LIBOR acrescida de “*spread*” ou sobretaxa de 1,70% a.a.

Em maio de 2009 a TMAR assinou contrato de financiamento junto à Cisco Systems Capital no valor de US\$ 50 milhões com o objetivo de financiar parte dos investimentos do ano corrente. Foram desembolsados US\$ 26 milhões (R\$ 52 milhões) em junho de 2009 e US\$ 24 milhões (R\$ 41 milhões) em novembro de 2009. A operação tem juros de 5% a.a. O vencimento dos encargos financeiros será semestral, de novembro de 2009 até novembro de 2014, e o principal vencerá em dez prestações semestrais a partir de maio de 2010.

Em abril de 2009, a TMAR emitiu Senior Notes no valor de US\$ 750 milhões (R\$ 1.661 milhões), com o objetivo de alongar o perfil da dívida da empresa. A operação tem juros de 9,5% a.a., com vencimento final em 2019. Os encargos financeiros tem vencimento semestral.

Em fevereiro de 2009, a TMAR assinou contrato de financiamento junto ao China Development Bank Corporation no valor de US\$ 300 milhões, com o objetivo de financiar parte dos investimentos do ano corrente. Os desembolsos serão feitos à medida que os investimentos forem ocorrendo durante o ano, foram desembolsados US\$ 68 milhões (R\$ 153 milhões) em março de 2009, US\$ 121 milhões (R\$ 236 milhões) em junho de 2009 e US\$ 38 milhões (R\$ 74 milhões) em julho de 2009. A operação foi contratada ao custo de LIBOR + 2,50% a.a. O vencimento dos encargos financeiros será semestral, de abril de 2009 até outubro de 2015, com um pagamento final em fevereiro de 2016, e o principal vencerá em 11 prestações semestrais a partir de abril de 2011 até outubro de 2015, com um pagamento final em fevereiro de 2016.

Em junho de 2008, a TMAR assinou contrato de financiamento junto ao Finnish Export Credit no valor de US\$ 300 milhões com o objetivo de financiar parte dos investimentos daquele ano. Foram desembolsados US\$ 87 milhões (R\$ 140 milhões) em agosto de 2008, US\$ 105 milhões (R\$ 258 milhões) em dezembro de 2008, US\$ 63 milhões (R\$ 117 milhões) em agosto de 2009 e US\$ 45 milhões (R\$ 76 milhões) em outubro de 2009. A operação foi contratada ao custo de LIBOR + 1,07% a.a. O vencimento dos encargos financeiros será semestral, de dezembro de 2008 até dezembro de 2018, e o principal vencerá em 17 prestações anuais a partir de dezembro de 2010.

## **Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### **(b) Debêntures públicas**

Em AGO – Assembléia Geral Ordinária, realizada em 23 de março de 2009, foi aprovada a emissão pública, pela TMAR, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária no valor de até R\$ 3.000 milhões. A data de emissão foi 6 de abril de 2009 e a colocação foi efetivada em maio de 2009 no valor total de R\$ 2.572 milhões (sendo R\$ 964 milhões para a 1ª série e R\$ 1.607 milhões para a 2ª série). O prazo de vencimento das debêntures de 1ª série é de dois anos, um mês e 24 dias e de 2ª série de três anos, a contar da data de emissão, remuneradas a 115% a.a. e a 120% a.a. da taxa de juros do CDI, respectivamente. Os juros, de ambas as séries, são amortizados junto com o principal no vencimento final.

Em AGO - Assembléia Geral Ordinária, realizada em 7 de março de 2006, foi aprovada a emissão pública, pela TMAR, de 216.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, no valor nominal unitário de R\$ 10, totalizando R\$ 2.160 milhões, sendo a data de emissão 1 de março de 2006 e a data da colocação 27 de março de 2006. O prazo de vencimento das debêntures de 1ª série é de cinco anos e de 2ª série de sete anos, a contar da data de emissão, remuneradas a 103% a.a. da taxa de juros do CDI e a taxa de juros do CDI acrescida de “spread” de 0,55% a.a., respectivamente. Os juros são amortizados semestralmente.

Em 1 de junho de 2006, a BrT realizou sua quarta emissão pública de 108.000 debêntures não conversíveis em ações e sem cláusula de repactuação, com valor nominal unitário de R\$ 10, perfazendo o total de R\$ 1.080 milhão. O prazo de pagamento é de sete anos, vencendo em 1 de junho de 2013. A remuneração corresponde à Taxa DI capitalizada de um “spread” de 3,5% a.a. e sua periodicidade de pagamento é semestral. A amortização, que deverá contemplar indistintamente todas as debêntures, dar-se-á anualmente a partir de 1 de junho de 2011, em três parcelas de 33,3%, 33,3% e 33,4% do valor nominal unitário, respectivamente.

### **(c) Garantias**

Os financiamentos do BNDES possuem garantias em recebíveis da TMAR, da Oi, da BrT e BrT Celular e aval da controladora e das companhias, no montante de R\$ 6.614. Os empréstimos do Banco do Nordeste do Brasil S.A. possuem garantias em recebíveis da TMAR e Oi e aval da TNL e TMAR, no montante de R\$ 479.

Certos empréstimos e financiamentos da BrT e BrT Celular eram garantidos por cauções de direitos creditórios provenientes da prestação de serviços de telefonia fixa, aval e fiança da BrT e da BrT Part.

Após a incorporação da BrT Part pela BrT, os avais e fianças prestados pela empresa foram substituídos, mediante aprovação dos credores, por avais e fianças da TNL. A prestação de aval e garantias pela TNL foi devidamente aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia.

# Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As debêntures de emissão da BrT possuía garantia fidejussória, por meio de fiança prestada pela BrT Part. Pela escritura de emissão, a BrT Part, na qualidade de interveniente garantidora, obrigava-se para com os titulares das debêntures como fiadora e principal pagadora, solidariamente responsável por todas as obrigações assumidas pela controlada, relacionadas às suas debêntures.

Após a incorporação da BrT Part pela BrT, os debenturistas da 5ª emissão aprovaram a substituição da garantidora BrT Part pela TNL, no montante de R\$ 1.080. A garantia prestada pela TNL foi devidamente aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia.

### (d) Arrendamento Mercantil

As obrigações pelos contratos de arrendamento mercantil financeiro possuem prazo de pagamento que variam entre 36 e 60 meses e estão registradas pelo seu valor presente. Os encargos financeiros, que se referem, substancialmente, à variação do CDI, são registrados no resultado do exercício durante o prazo do arrendamento.

O valor presente dos pagamentos mínimos futuros está distribuído da seguinte maneira:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Até um ano	6.982	17.419
Mais de um ano e até cinco anos	1.009	4.553
	<u>7.991</u>	<u>21.972</u>

O desembolso das dívidas de longo prazo está programado como segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
2011	505.212	187.975	5.615.227	5.786.050
2012		501.375	5.031.948	3.999.664
2013	245.302	350.549	3.986.993	1.562.337
2014			2.627.631	1.750.029
2015 em diante			4.103.992	3.190.379
	<u>750.514</u>	<u>1.039.899</u>	<u>21.365.791</u>	<u>16.288.459</u>

# Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Os custos de transação serão apropriados aos resultados dos exercícios subsequentes, como segue:

### Cronograma de apropriação dos custos de transação ao resultado

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
2010	9.416	9.41	97.463	90.68
2011	12.369	13.846	68.881	62.696
2012	7.939	7.939	44.580	44.741
2013	7.642	7.939	32.420	32.522
2014	297	7.939	21.502	24.924
2015 em diante			51.511	41.978
		47.07	316.35	297.
	37.663	9	7	549

### (e) “Covenants”

Os contratos de financiamentos com o BNDES, com outras instituições financeiras e as emissões de Debêntures, da TMAR, Oi, BrT e BrT Celular, exigem cumprimento de índices financeiros.

Em novembro de 2009 os contratos de financiamento com o BNDES da TMAR, Oi, BrT e BrT Celular foram aditados, e atualmente a apuração dos “covenants” dos contratos ocorre semestralmente, em junho e dezembro, utilizando para cálculo os números consolidados da TNL. Em 31 de dezembro de 2009 todos os índices de todos os contratos firmados com o BNDES foram atendidos.

Em 31 de dezembro de 2009 a TMAR não cumpriu com o “covenant” do “Debt Service coverage”, definido no contrato com o JBIC. No entanto, o JBIC renunciou a este direito. A TMAR prevê que em 31 de março de 2010 não será cumprido o “covenant” do “Debt Service coverage”, definido no contrato entre a TMAR e JBIC, Dessa forma, a empresa já iniciou o processo de solicitação de renúncia deste direito por parte do JBIC para o período em questão. Entretanto, não há garantias de sucesso para essa solicitação. No final do exercício de 2009 o valor desta dívida de longo prazo foi transferido para o circulante, no montante de R\$ 646.853.

Em 31 de dezembro de 2009 a BrT não cumpriu com a obrigação de assegurar os determinados índices EBITDA/Despesas Financeiras e Dívida/EBITDA, definidos no contrato com o JBIC e na Debênture da 5ª Emissão. No entanto, o JBIC renunciou a este direito para a apuração de 31 de dezembro de 2009. Em 11 de março de 2010, a Assembléia de Debenturistas da 5ª Emissão aprovou a não aplicabilidade dos índices acima referidos até junho de 2010 inclusive.

A BrT prevê que em 31 de março de 2010 não serão cumpridos os determinados índices financeiros do “Interest coverage” e “Debt coverage”, definidos nos contratos entre a Brt e JBIC, dessa forma

# Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a BrT já iniciou o processo de solicitação de renúncia deste direito por parte do JBIC para o período em questão. Entretanto, não há garantias de sucesso para essa solicitação. No final do exercício de 2009 o valor desta dívida de longo prazo foi transferido para o circulante, no montante de R\$ 40.575.

### 20 AUTORIZAÇÕES E CONCESSÕES A PAGAR

	Consolidado	
	2009	2008
Serviço Móvel Pessoal (i)	1.824.985	1.054.100
Concessão do STFC (ii)		116.603
Outras Autorizações (iii)	7.088	
	<u>1.832.073</u>	<u>1.170.703</u>
Circulante	315.051	266.632
Não circulante	1.517.022	904.071

Correspondem aos valores a pagar à ANATEL pelas outorgas de radiofrequência e autorizações de prestação de serviço de SMP e concessões de serviço STFC, obtidas através de leilões.

- (i) Os termos de autorização do Direito de Uso de radiofrequências nas faixas 3G para exploração de SMP nas áreas das Regiões I, II e III do PGA foram assinados em 29 de abril de 2008 pela Oi e BrT Celular, demandando um investimento total de R\$ 867.018 e R\$ 488.235, respectivamente. No ato da assinatura dos termos as companhias desembolsaram 10% do valor ofertado. Sobre o saldo devedor incide a variação do IST, acrescido de juros de 1% a.m., conforme as regras previstas no edital de licitação, com vencimentos finais em 2016 e 2015, respectivamente.

As autorizações do SMP contratadas pela Oi e BrT Celular junto a ANATEL em 2003, 2004 e 2002, 2004, respectivamente, estão representadas pelos termos que totalizaram R\$ 331.433. Tais autorizações referem-se à exploração do SMP pelo período de 15 anos na mesma área de atuação em que as companhias possuem concessão para a telefonia fixa. Do valor contratado, 10% foram pagos no ato da assinatura contratual, sendo que o saldo restante foi integralmente reconhecido nos passivos das controladas para serem amortizados em parcelas anuais, iguais e sucessivas, com vencimentos previstos para os exercícios de 2009 a 2011 (saldo de três parcelas), 2009 a 2010 (saldo de duas parcelas) e 2009 a 2012 (saldo de quatro parcelas), respectivamente, relacionados com os exercícios sociais em que os termos foram assinados. Sobre o saldo devedor incide a variação do IGP-DI, acrescida de 1% a.m.

Os termos de autorização do Direito de Uso de radiofrequências nas faixas de 2G (GSM) para exploração de SMP em São Paulo e aumento de banda em alguns estados da Região I do PGA (Amazonas, Amapá, Pará, Maranhão, Roraima, Bahia, Espírito Santo, Sergipe, Alagoas, Paraíba, Piauí e Rio Grande do Norte) foram assinados em 7 de dezembro de 2007 pela Oi, demandando um investimento total de R\$ 131.106. Em 7 de dezembro de 2007, a

# Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Oi desembolsou 10% do valor ofertado e quitou os 90% restantes, sem correção, em 10 de setembro de 2008, conforme as regras previstas no edital de licitação.

- (ii) A concessão do STFC refere-se à provisão constituída pela TMAR de acordo com o regime de competência, tomando por base a aplicação de 1% sobre a receita líquida de tributos. De acordo com o contrato de concessão vigente, o pagamento em favor da ANATEL terá vencimento a cada biênio, definido para o mês de abril dos anos ímpares e será equivalente a 2% da receita líquida apurada no exercício imediatamente anterior.
- (iii) O valor de outras autorizações pertence à BrT Multimídia e se refere à outorga de autorização de uso de blocos de radiofrequência associada à exploração do serviço de comunicação multimídia. O valor contratado foi de R\$ 9.110 e sobre tal obrigação incide variação do IGP-DI acrescida de 1% a.m. A liquidação do saldo dessa obrigação ocorrerá em três parcelas anuais, iguais e sucessivas, sempre no mês de maio.

## 21 TRIBUTOS A RECOLHER E DIFERIDOS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
ICMS			981.181	358.639
ICMS - Convênio 69/1998			228.705	100.063
PIS e COFINS	1.238	12.374	535.239	126.015
Imposto de renda a pagar	2.572	1.678	134.443	312.255
Contribuição social a pagar			67.531	141.152
Imposto de renda e contribuição social diferidos - Lei 8.200/1991			15.937	10.602
Outros	<u>1.150</u>	<u>709</u>	<u>143.990</u>	<u>34.557</u>
	<u>4.960</u>	<u>14.761</u>	<u>2.107.026</u>	<u>1.083.283</u>
Circulante	4.960	14.761	1.484.345	983.220
Não circulante			622.681	100.063

Os tributos são apresentados líquidos de depósitos judiciais de R\$ 840.296 (2008 – R\$ 160.451) no consolidado.

# **Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

## **22 PROGRAMA DE REFINANCIAMENTO FISCAL**

### **PAES – REFIS II**

A TNL e suas controladas TMAR, Oi e iG Brasil aderiram ao PAES – Parcelamento Especial (também conhecido como REFIS II – Programa de Recuperação Fiscal II), disciplinado pela Lei nº 10.684/2003, inscrevendo parte substancial dos débitos com a Fazenda Nacional e com o INSS vencidos até 28 de fevereiro de 2003.

Conforme previsto no art. 7º da referida Lei, as empresas são obrigadas a manter o pagamento regular das parcelas do PAES, podendo ser excluídas do programa caso atrasem esses pagamentos por três meses consecutivos ou seis meses alternados, o que primeiro ocorrer.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2009, os pagamentos foram liquidados, sem atraso, nos montantes de R\$ 12.134 (2008 – R\$ 16.090) na TNL e de R\$ 130.601 (2008 – R\$ 139.339) no consolidado, em consonância com a determinação da Instrução CVM nº 346/2000, que dispõe sobre a regularidade do pagamento como condição essencial para a manutenção das condições previstas no parcelamento.

A RFB – Receita Federal do Brasil e a PGFN – Procuradoria Geral da Fazenda Nacional incluíram indevidamente diversos débitos da TNL, da TMAR e da Oi no PAES, de modo que o saldo dos referidos parcelamentos foi consolidado em valor superior àquele incluído pelas empresas.

As controladas TMAR e a Oi optaram pela discussão judicial das diferenças apontadas pela RFB. No caso da Oi o parcelamento já se encontra liquidado, persistindo a discussão apenas para a TMAR.

Com a edição do novo parcelamento instituído pela Lei 11.941/2009, os saldos de parcelamento da TNL e iG Brasil foram migrados, conforme abaixo, remanesecendo apenas a TMAR ainda no PAES, cujo refinanciamento encontra-se pactuado em 120 meses.

### **Parcelamento instituído pela Lei 11.941/2009**

A TNL e várias de suas controladas aderiram ao Novo Parcelamento de Débitos Tributários Federais, disciplinado pela Lei nº 11.941/2009, incluindo parte dos débitos com a Fazenda Nacional e com o INSS vencidos até 30 de novembro de 2008.

Conforme previsto no art. 1, V, §9 da Lei, as empresas são obrigadas a manter o pagamento regular das parcelas do novo parcelamento, podendo ser excluídas do programa caso mantenham em aberto 3 parcelas, consecutivas ou não, ou de uma parcela, estando pagas todas as demais.

Os refinanciamentos foram pactuados em 180 meses. Conforme previsto na legislação de regência e nas Portarias que a disciplinaram, as empresas que aderiram ao programa passaram a fazer o recolhimento mínimo mensal das parcelas, uma vez que seu valor definitivo apenas será obtido após a consolidação dos débitos pela Receita Federal. Os pedidos de parcelamento foram formalizados entre os dias 11 de novembro e 30 de novembro de 2009. Com a adesão, os depósitos judiciais

# Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

relacionados aos processos transferidos para o novo parcelamento serão convertidos, na forma da legislação aplicável, em renda para a União.

A TNL e suas controladas BrT e iG Brasil optaram por migrar os saldos dos parcelamentos especiais anteriores (REFIS e PAES). Para tanto, nos termos da Lei no. 11.941/2009, as empresas restabeleceram as respectivas dívidas nos montantes referentes ao momento anterior aos antigos parcelamentos e, posteriormente, aplicaram os redutores previstos na nova lei.

Em função do Novo Parcelamento foram inscritos R\$ 137.014 na TNL e R\$ 716.133 no consolidado, dos quais R\$ 117.793 TNL e R\$ 429.998 no consolidado, já haviam sido provisionados em parcelamentos anteriores (REFIS e PAES), em “Tributos a recolher” e em “Provisão para perdas em processos judiciais”.

A adesão ao novo parcelamento gerou impacto no resultado do exercício, decorrentes de: (a) despesas de PIS e COFINS registradas em “Outras despesas operacionais - Tributos”, nos montantes de R\$ 9.927 na TNL e R\$ 55.670 no consolidado; (b) despesas de IR/CSLL registradas em “Imposto de Renda e Contribuição Social”, nos montantes de R\$ 4.333 na TNL e R\$ 137.103 no consolidado; e (c) outros impostos registrados em “Outras despesas operacionais – Tributos”, nos montantes de R\$ 708 na TNL e R\$ 25.397 no consolidado. As multas de mora foram registradas como “Outras despesas operacionais – Despesas com multas”, nos montantes de R\$ 2.699 na TNL e R\$ 99.326 no consolidado. A atualização monetária dos débitos foi registrada em “Despesas financeiras – Juros e variação monetária sobre outros passivos”, nos montantes de R\$ 4.701 na TNL e R\$ 167.308 no consolidado. Em função do benefício fiscal de redução da multa e juros foram registrados em “Outras receitas operacionais – Despesas recuperadas”, os montantes de R\$ 1.790 na TNL e R\$ 64.285 no consolidado, relativos a multa e em “Receitas financeiras – Outras”, os montantes de R\$ 1.358 na TNL e R\$ 55.025 no consolidado, relativos a juros

Os valores dos parcelamentos são compostos como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
PAES		132.027	406.910	647.421
Parcelamento da Lei 11.941/2009	<u>137.014</u>		<u>716.133</u>	
	<u>137.014</u>	<u>132.027</u>	<u>1.123.043</u>	<u>647.421</u>
Circulante	9.134	16.553	175.510	143.380
Não circulante	127.880	115.474	947.533	504.041

# Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Os valores do PAES e do novo parcelamento instituído pela Lei 11.941/2009 segregados em principal, multas e juros são compostos como segue:

	<u>2009</u>			<u>2008</u>	
	<u>Principal</u>	<u>Multas</u>	<u>Juros</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
COFINS	370.355	33.222	98.514	502.091	298.393
CPMF	87.885	8.474	23.330	119.689	141.875
Imposto de renda	133.631	13.976	60.019	207.626	52.480
INSS	23.206	4.274	25.351	52.831	18.617
IOF	71.455	7.367	18.419	97.241	111.327
Contribuição social	33.730	4.006	16.047	53.783	21.811
PIS	58.367	4.345	16.022	78.734	2.918
OUTROS	7.268	578	3.202	11.048	
	<u>785.897</u>	<u>76.242</u>	<u>260.904</u>	<u>1.123.043</u>	<u>647.421</u>

Os valores do PAES são atualizados monetariamente pela variação da TJLP, tendo sido reconhecidos R\$ 4.853 (2008 – R\$ 9.964) na TNL e R\$ 11.048 (2008 – R\$ 48.505) no consolidado como “Despesas financeiras”, no exercício findo em 31 de dezembro de 2009 (vide Nota 7). Os valores do parcelamento da Lei 11.941/2009 serão atualizados pela SELIC.

**Tele Norte Leste Participações S.A. e  
Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**23 PROVISÃO PARA PERDAS EM PROCESSOS JUDICIAIS**

**(a) Composição do saldo**

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
<b>Tributárias (vide item (d) (1))</b>					
(i)	ICMS			818.111	377.092
(ii)	FISTEL				123.541
(iii)	FUNTTTEL			86.820	62.860
(iv)	ISS	424	424	71.378	54.715
(v)	ILL			50.606	45.860
(vi)	INSS (responsabilidade solidária, honorários e verbas indenizatórias)			13.546	30.101
(iii)	FUST			3.801	117.278
(vii)	Demais ações	4	4	27.384	55.151
	Depósitos judiciais vinculados (*)			(91.415)	(303.960)
		<u>428</u>	<u>428</u>	<u>980.231</u>	<u>562.638</u>
<b>Trabalhistas (vide item (d) (2))</b>					
(i)	Horas extras		229	385.389	210.430
(ii)	Diferenças salariais			284.793	156.796
(iii)	Adicionais diversos			202.065	67.063
(iv)	Indenizações			190.211	110.702
(v)	Subsidiariedade			141.537	63.797
(vi)	Verbas rescisórias			97.268	41.263
(vii)	Complemento de aposentadoria			84.538	38.938
(viii)	Multas trabalhistas			72.051	98.664
(ix)	Honorários advocatícios/periciais			50.551	49.542
(x)	FGTS			49.010	17.645
(xi)	Vínculo empregatício			20.993	16.417
(xii)	Demais ações			205.927	62.681
	Depósitos judiciais vinculados (*)			(726.677)	(328.698)
			<u>229</u>	<u>1.057.656</u>	<u>605.240</u>
<b>Cíveis (vide item (d) (3))</b>					
(i)	Societário			2.664.932	
(ii)	Multas ANATEL			356.371	81.052
(iii)	Estimativas ANATEL			356.319	351.542
(iv)	Juizados Especiais Cíveis			164.406	77.157
(v)	Demais ações	24	11	761.759	285.438
	Depósitos judiciais vinculados (*)			(2.372.757)	
		<u>24</u>	<u>11</u>	<u>1.931.030</u>	<u>795.189</u>
		<u>452</u>	<u>668</u>	<u>3.968.917</u>	<u>1.963.067</u>
	Circulante	88		754.637	339.854
	Não circulante	364	668	3.214.280	1.623.213

(\*) Conforme Deliberação CVM nº 489/2005.

**Tele Norte Leste Participações S.A. e**  
**Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Conforme estabelecido pelas respectivas legislações, as provisões para perdas em processos judiciais são mensalmente atualizadas monetariamente.

**(b) Detalhamento dos processos por natureza de risco (consolidado)**

	<b>2009</b>			
	<b>Tributárias</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Cíveis</b>	<b>Total</b>
Prováveis (i)	980.231	1.057.656	1.931.030	3.968.917
Possíveis	12.926.550	1.564.168	4.224.605	18.715.323
Remotas	2.734.584	1.306.651	1.459.639	5.500.874
<b>Total</b>	<b>16.641.365</b>	<b>3.928.475</b>	<b>7.615.274</b>	<b>28.185.114</b>

	<b>2008</b>			
	<b>Tributárias</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Cíveis</b>	<b>Total</b>
Prováveis (i)	562.638	605.240	795.189	1.963.067
Possíveis	8.640.200	394.877	2.705.027	11.740.104
Remotas	1.630.512	738.134	390.978	2.759.624
<b>Total</b>	<b>10.833.350</b>	<b>1.738.251</b>	<b>3.891.194</b>	<b>16.462.795</b>

(i) Líquido de depósitos judiciais.

**(c) Resumo das movimentações dos saldos de provisões para perdas em processos judiciais**

	<b>Controladora</b>			
	<b>Tributárias</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Cíveis</b>	<b>Total</b>
Em 31 de dezembro de 2007	428	308	3	739
Adições, líquidas de reversões		(56)	3	(53)
Atualização monetária (Nota 7)		(10)	5	(5)
Depósitos judiciais vinculados, líquidos de reversões		(13)		(13)
Em 31 de dezembro de 2008	428	229	11	668
Adições, líquidas de reversões	81	(69)	13	25
Baixas por pagamento	(56)	(117)	(6)	(179)
Atualização monetária (Nota 7)	(25)	(43)	6	(62)
Depósitos judiciais vinculados, líquidos de reversões				

**Tele Norte Leste Participações S.A. e  
Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	428		24	452
Em 31 de dezembro de 2009				
				<b>Consolidado</b>
	<b>Tributárias</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Cíveis</b>	<b>Total</b>
Em 31 de dezembro de 2007	637.626	582.424	727.134	1.947.184
Aquisição da TNCP/Amazônia (Nota 1)	27.314	1.498	3.899	32.711
Adições, líquidas de reversões	(14.095)	144.606	177.175	307.686
Baixas por pagamento	(40.658)	(170.844)	(150.818)	(362.320)
Atualização monetária (Nota 7)	(18.758)	141.732	37.799	160.773
Depósitos judiciais vinculados, líquidos de reversões	(28.791)	(94.176)		(122.967)
Em 31 de dezembro de 2008	562.638	605.240	795.189	1.963.067
Ajuste Aquisição da BrT Part em 08/01/2009	660.730	761.040	3.107.235	4.529.005
Depósito judicial vinculado BrT Part	(21.753)	(213.028)	(285.631)	(520.412)
Adições, líquidas de reversões (i)	86.426	355.159	1.793.254	2.234.839
Baixas por pagamento	(455.794)	(329.985)	(304.145)	(1.089.924)
Atualização monetária (Nota 7)	116.396	239.144	127.405	482.945
Participação de Acionistas não controladores	(202.710)	(174.963)	(1.215.151)	(1.592.824)
Depósitos judiciais vinculados, líquidos de reversões	234.298	(184.951)	(2.087.126)	(2.037.779)
Em 31 de dezembro de 2009	980.231	1.057.656	1.931.030	3.968.917

- (i) O total das adições líquidas de reversões, no valor de R\$ 2.234.839 (2008 – R\$ 307.686) é composto pelas despesas com provisões para perdas em processos judiciais no valor de R\$ 2.215.151 (2008 – R\$ 266.459) (vide Nota 6) e pelos valores discriminados no quadro que segue abaixo, no valor total de R\$ 19.688 (2008 - R\$ 41.227).

Os valores provisionados referentes aos questionamentos relativos ao INCRA, FUST, FUNTTEL, PIS e COFINS s/ ICMS e Crédito de ICMS sobre energia elétrica são registrados nas contas de resultado desses tributos, como demonstrado a seguir:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Despesas de pessoal:		
INCRA		(143)
Outras despesas operacionais:		
FUST		(25.483)
FUNTTEL	(18.735)	(13.928)
Crédito de ICMS sobre energia elétrica	(953)	(1.673)
	<u>(19.688)</u>	<u>(41.227)</u>

## **Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### **(d) Provisões prováveis (consolidado)**

#### **(1) Tributárias:**

- (i) ICMS - Refere-se à provisão considerada suficiente pela administração para fazer face a autuações fiscais diversas relacionadas à: (a) exigência de tributação de determinadas receitas pelo ICMS ao invés do ISS; (b) compensação e apropriação de créditos sobre a aquisição de bens e outros insumos, inclusive necessários à manutenção da rede e (c) autuações relacionadas a descumprimento de obrigações acessórias;

Discussões sobre créditos de ICMS tomados pela controlada BrT, cuja validade ou legalidade é contestada pelos Fiscos Estaduais que, com base na avaliação da administração atual da Companhia e de seus atuais assessores jurídicos, mudou a estimativa de risco das contingências relacionadas, passando a avaliá-las como de risco provável. Esta mudança de estimativa gerou um aumento nas provisões para contingências tributárias de R\$ 387.124. No resultado acumulado da BrT até o encerramento do exercício o efeito foi de R\$ 255.502 líquido dos efeitos tributários;

- (ii) FISTEL – Taxa de Fiscalização das Telecomunicações – A Amazônia (incorporada pela Oi) impetrou mandado de segurança questionando a responsabilidade pelo pagamento das taxas de fiscalização sobre as estações móveis que não são de sua titularidade, passando a provisionar e depositar judicialmente os valores referentes a TFF - Taxa de Fiscalização do Funcionamento e a TFI - Taxa de Fiscalização da Instalação. Em maio de 2009 ocorreu a homologação da desistência da ação e, conseqüentemente os valores depositados foram convertidos em renda da União, razão pela qual foi revertida a provisão respectiva.
- (iii) FUST e FUNTTEL - A provisão é relativa à alteração introduzida quanto à forma de cálculo do FUST pela súmula 7 da ANATEL (que deixou de permitir a exclusão das despesas relativas a EILD e interconexão da base de cálculo, inclusive retroativamente). No que se refere ao FUST, a TMAR e a BrT, através da ABRAFIX – Associação Brasileira das Empresas de Telefonia Fixa, impetraram mandado de segurança visando que seja afastada a aplicação da norma em questão e vêm depositando judicialmente as diferenças apuradas, de maneira que os valores respectivos foram transferidos para o grupamento de obrigação legal em “Tributos a recolher e diferidos”(Nota 21).
- (iv) ISS – A TMAR e a BrT mantém provisões para autuações fiscais relacionadas a questionamentos acerca da incidência da tributação de ISS sobre diversos serviços, como aluguéis de equipamentos, de valor agregado e técnicos e administrativos. O valor provisionado reflete a parcela das autuações que os consultores jurídicos entendem ser passível de perda.
- (v) ILL - A TMAR compensou o valor do ILL recolhido até o ano-calendário de 1992 com base em decisões do STF acerca da inconstitucionalidade do referido imposto. Entretanto, embora

## **Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

o mérito da discussão já esteja pacificado no âmbito dos tribunais superiores, uma provisão ainda é mantida tendo em vista que não existe decisão definitiva sobre os critérios de atualização daqueles créditos.

- (vi) INSS – A TMAR e a BrT mantém provisão relacionada a parcela de perda provável das discussões de responsabilidade solidária e verbas indenizatórias, no valor de R\$ 12.243. São prováveis as chances de perda no processo respectivo, razão pela qual foi constituída provisão para os valores em discussão.
- (vii) Demais ações - Refere-se, substancialmente, a provisões para fazer face a autuações fiscais de IPTU, no valor de R\$ 10.462 (2008 – R\$ 10.462), a diversas autuações fiscais relacionadas à cobrança de imposto de renda e contribuição social, no montante de R\$ 3.193 (2008 - R\$ 9.447). Os assessores jurídicos da empresa entendem que são prováveis as chances de perda no processo respectivo, razão pela qual foi constituída provisão para os valores em discussão.

#### **(2) Trabalhistas:**

- (i) Horas extras - Reclamações referentes a pedidos de recebimento de horas adicionais, trabalhadas além da jornada normal de trabalho.
- (ii) Diferenças salariais - Representadas, substancialmente, por verbas decorrentes de diferenças salariais entre empregados de equiparação salarial/reenquadramento, pleiteadas por aqueles que recebem menor remuneração a despeito da identidade de funções, associada a outros requisitos previstos na legislação aplicável.
- (iii) Adicionais diversos - Refletem, substancialmente, as expectativas de perda nas ações que dizem respeito à exigibilidade do pagamento de adicional de periculosidade para empregados que desempenham funções em um ambiente considerado perigoso, principalmente próximo às instalações de alta tensão.
- (iv) Indenizações - Correspondem a pedidos de ressarcimento ou compensação por danos ocorridos no curso do contrato de trabalho, decorrentes de razões diversas, entre as quais pode-se citar: acidente de trabalho, estabilidade provisória, danos morais, devolução de descontos em folha de pagamento, auxílio creche e produtividade previstos em acordo coletivo.
- (v) Subsidiariedade - Reclamações movidas por ex-empregados de empresas terceirizadas, sendo a TMAR responsabilizada subsidiariamente pelos créditos porventura devidos e não liquidados pelas empresas terceirizadas, normalmente em decorrência do encerramento das atividades destas empresas.
- (vi) Verbas rescisórias - Valores devidos aos reclamantes decorrentes de verbas da rescisão do contrato de trabalho, tais como férias (proporcionais/vencidas), décimo terceiro salário, multa FGTS e outras, além do reflexo de outros pedidos que deveriam integrar o cálculo da rescisão.

## **Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

- (vii) Complemento de aposentadoria - Reclamações referentes as diferenças devidas no plano de previdência privada dos ex-empregados, originadas pelo êxito na integração de outras verbas salariais devidas e não consideradas no cálculo do valor da aposentadoria.
- (viii) Multas trabalhistas - Valores decorrentes do atraso ou não pagamento de determinadas verbas do contrato de trabalho, nos prazos previstos nas legislações vigentes e acordos e convenções coletivas.
- (ix) Honorários advocatícios/periciais - Parcelas pagas nos processos aos advogados que patrocinam os reclamantes, bem como os peritos nomeados pelo Juízo, quando faz-se necessário, para a instrução processual, de prova técnica pericial.
- (x) FGTS - Reclamações referentes as diferenças devidas quanto ao depósito do FGTS do reclamante e, ainda, diferenças oriundas dos expurgos inflacionários nas contas de FGTS em função das perdas monetárias geradas pelos Planos Econômicos das décadas de 80 e 90, bem como a conseqüente diferença no pagamento da multa de 40% do FGTS prevista nas demissões sem justa causa, provenientes desses mesmos expurgos.
- (xi) Vínculo empregatício - Reclamações de ex-empregados de empresas terceirizadas requerendo o reconhecimento do vínculo empregatício direto com a Companhia, sob o fundamento de terceirização ilícita e/ou configuração dos elementos do vínculo, como subordinação direta.
- (xii) Demais ações - Refere-se a questionamentos diversos relativos a pedidos de readmissão, participação nos resultados, integração de salário, entre outros.

Após a aquisição do controle da BrT pela TMAR, em 8 de Janeiro de 2009, a BrT alterou o critério de avaliação de chances de perda prováveis relativas às contingências trabalhistas, de forma a alinhar essas políticas com as adotadas pela TMAR, levando em consideração o mérito das ações judiciais em curso. Como conseqüência dessas alterações, a BrT aumentou a provisão para processos trabalhistas no exercício findo em 31 de dezembro de 2009 em R\$ 334.136 (R\$ 220.529 líquidos dos efeitos tributários).

### **(3) Cíveis:**

- (i) Societário - Contratos de Participação Financeira – os contratos de participação financeira surgiram, regrados pelas portarias ministeriais: nº 415/1972, nº 1.181/1974, nº 1.361/1976, nº 881/1990, nº 86/1991 e nº 1.028/1996. O assinante participava financeiramente da empresa concessionária, integralizando determinada quantia que, inicialmente, era lançada como recurso capitalizável e, posteriormente, após aprovado aumento de capital pela Assembléia Geral de Acionistas, era lançada no patrimônio líquido da empresa, gerando assim, a emissão de ações. As demandas ajuizadas contra a antiga CRT, sociedade incorporada pela BrT discutem a forma utilizada para realizar a retribuição acionária em virtude dos acima mencionados contratos de participação financeira.

A BrT provisionava o risco de perda com relação a essas ações, considerando determinadas teses jurídicas. Ao longo do primeiro semestre de 2009, foram proferidas decisões nos tribunais de justiça as quais levaram a BrT a rever a avaliação de valor e grau de risco atribuído aos

## **Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

processos que discutem a matéria. A BrT, respeitando, por óbvio, as peculiaridades de cada decisão e apoiada na avaliação de seus consultores jurídicos internos e externos, alterou a sua estimativa sobre a probabilidade de perda de possível para provável, e havia registrado no primeiro semestre de 2009 provisões adicionais no valor de R\$ 1.153.456, (R\$ 761.281, líquido dos efeitos tributários). Conforme comentado na Nota 1 (e), a Administração da Companhia, apoiada em seus consultores jurídicos internos e externos, revisou o processo de mensuração da provisão para contingências relativas aos contratos de participação financeira. A referida revisão contemplou considerações adicionais correspondentes às datas e às teses que nortearam o trânsito em julgado de processos existentes quando da aquisição do controle da BrT, bem como a utilização de critérios estatísticos, para estimar o valor da provisão para contingências referente aos processos mencionados. As informações utilizadas para implementação do aprimoramento mencionado acima se encontravam disponíveis, entretanto não foram capturadas no cálculo da estimativa de perda provável registrada no primeiro semestre de 2009. Como decorrência desse aprimoramento de cálculo, o montante da provisão foi acrescido em R\$ 2.325.578 durante o exercício de 2009, (R\$ 1.534.882, líquidos dos feitos fiscais). Em 31 de dezembro de 2009, a provisão totalizou R\$ 2.664.932 relativa às contingências judiciais cíveis referentes às demandas judiciais relacionadas a direitos de titulares de Planos de Expansão (contratos de participação financeira). Tais processos se encontram em diversas instâncias: 1º Grau, Tribunal de Justiça e Superior Tribunal de Justiça. A divulgação realizada pela Companhia e suas controladas através de Fato Relevante, em 14 de janeiro de 2010, faz referência ao ajuste total bruto de R\$ 2.535 milhões relativos a contingências judiciais cíveis referentes às demandas judiciais relacionadas a direitos de titulares de Planos de Expansão. O montante então divulgado não foi registrado em sua íntegra, tendo o ajuste total bruto no exercício de 2009 sido de R\$ 2.325 milhões.

- (ii) Multas ANATEL – Refere-se, substancialmente, as provisões de PADO's – Procedimento de Apuração por Descumprimento de Obrigações, de PGMQ – Plano Geral de Metas de Qualidade e de RIQ – Regulamento de Indicadores de Qualidade.
  - (iii) Estimativas ANATEL – Refere-se, substancialmente, a descumprimento das obrigações de PGMU e PGMQ.
  - (iv) Juizados Especiais Cíveis - Questionamentos realizados por clientes cujos valores individuais de indenização não ultrapassam 40 salários mínimos.
  - (v) Demais Ações - Refere-se a diversas ações em curso abrangendo rescisão contratual, indenização de ex-fornecedores e empreiteiras, basicamente, em virtude de ações judiciais em que empresas fornecedoras de equipamentos propuseram contra a Companhia, a revisão de condições contratuais por superveniência de plano de estabilização econômica, bem como, litígios cujas principais naturezas referem-se a discussões de quebras contratuais, para os quais a Administração e seus consultores jurídicos atribuem prognósticos de perda provável, entre outros.
- (e) **Contingências possíveis (não provisionadas)**

## **Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

A TNL e suas controladas também possuem diversos processos cujas expectativas de perda são classificadas como possíveis na opinião de seus consultores jurídicos e para as quais não foram constituídas provisões para perdas em processos judiciais.

Na opinião da Administração, baseado em seus consultores jurídicos, as principais contingências classificadas com expectativa de perda possível estão resumidas abaixo:

#### **Tributárias**

ICMS - Autuações fiscais que alcançam o montante aproximado de R\$ 4.121.978 (2008 – R\$ 2.313.719). Dentre essas autuações, destacam-se dois objetos principais: a cobrança de ICMS sobre determinadas receitas de serviços já tributadas pelo ISS, ou que não compõem a base de cálculo do ICMS, e o aproveitamento de créditos sobre a aquisição de bens e outros insumos necessários à manutenção da rede.

Tributos Municipais – Autuações referentes a tributos lançados pelas autoridades municipais, dentre os quais destaca-se aquelas pertinentes a aluguel de equipamentos, serviços despertador, entre outros serviços de comunicação. O montante total envolvido é de aproximadamente R\$ 1.992.252 (2008 - R\$ 1.369.427), sendo que não estão provisionados por serem consideradas pelos advogados responsáveis com risco de perda possível, já que essas atividades não se enquadram na lista de incidência do ISS ou já são tributadas pelo ICMS. Ademais, fortalecendo os argumentos de defesa, o STF decidiu no último trimestre de 2001 que o ISS não deve incidir sobre locação de equipamentos, sendo que parte substancial dos valores autuados refere-se a esta modalidade de receita.

INSS - Processos no montante aproximado de R\$ 1.358.985 (2008 – R\$ 945.271) relacionados, principalmente, à responsabilidade solidária, percentual aplicável de SAT - Seguro de Acidente de Trabalho e verbas passíveis de incidência de contribuição previdenciária. Dentre os quais destaca-se a cobrança efetuada a TMAR pelas autoridades previdenciárias (NFLD's de julho de 2005) que questiona a incidência de contribuição previdenciária sobre valores pagos a título de participação nos lucros e resultados, cujo pagamento foi realizado nos termos da Lei nº 10.101 e do art. 7º da Constituição Federal de 1988, não devendo integrar a base de cálculo da referida contribuição. O valor referente a esta autuação monta a R\$ 358.924 (2008 – R\$ 325.035).

Tributos federais - As autuações de tributos federais são relativas, principalmente, a procedimentos de compensação e de denúncia espontânea realizados, bem como de glosas efetuadas na apuração dos tributos, no valor aproximado de R\$ 3.452.795 (2008 – R\$ 2.106.546). A administração da Companhia, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, considera como possíveis chances de perdas nesses processos, razão pela qual não constitui provisão para eventuais perdas.

Seguem abaixo relacionadas, demais cobranças efetuadas pelas autoridades federais:

- (i) IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Amortização do ágio – Autuação de julho de 2005 – Questionamento de R\$ 2.033.391 (2008 – R\$ 1.842.268), substancialmente, relacionado à operação societária realizada pela Companhia em 1998 que proporcionou a apropriação do ágio contábil apurado no leilão de privatização do Sistema Telebrás. A amortização do ágio e correspondente dedução para fins tributários estão previstas na Lei nº 9.532/1997, que, em seu art. 7º, autoriza que o produto da amortização do ágio seja computado no lucro real

## **Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

da Companhia resultante de fusão, cisão ou incorporação, em que uma delas detenha investimentos na outra, adquiridos com ágio fundamentado na perspectiva de rentabilidade da investida. Há, portanto, previsão expressa na legislação federal vigente quanto à possibilidade de aproveitamento do ágio pago na aquisição de investimentos. Trata-se de operação usual no mercado e que obedeceu, inclusive, às prescrições da Instrução CVM nº 319/1999. A Companhia conta com pareceres jurídicos de quatro renomados escritórios de advocacia tributária, confirmando a licitude dos procedimentos adotados na operação em questão.

A empresa obteve decisão de 1ª instância parcialmente favorável, reduzindo o valor da autuação em R\$ 528.418 e, após apresentação do recurso cabível, aguarda decisão de 2ª instância administrativa, permanecendo como possível o montante de R\$ 1.505.340.

- (ii) PIS e COFINS – Glosas indevidas – Em 30 de junho de 2006, a TMAR foi autuada pela SRF no montante de R\$ 838.520 (2008 – R\$ 759.877), referente a diversas glosas de exclusões nas bases de cálculo da contribuição para o PIS e a COFINS; em razão da fiscalização não ter considerado as informações constantes nas obrigações acessórias retificadas pelo contribuinte (DCTF – Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais retificadoras) para a apuração dos valores devidos, e incorreções nos comparativos (PIS e COFINS apurado x DCTF's) por parte da fiscalização. A TMAR levantou os documentos comprobatórios para defesa da sua correta apuração e recolhimento e, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, avalia como possíveis as chances de perda nessa autuação.

Foi obtida decisão parcialmente favorável em primeira instância, ainda provisória, através da qual foi reduzido em, aproximadamente, R\$ 476.704 (2008 – R\$ 431.995) o valor autuado, tendo sido interposto recurso em face da parcela desfavorável à TMAR. Tendo em vista que o valor reduzido é decorrente da identificação de erros cometidos, na avaliação dos advogados da TMAR, permanece possível a parcela restante de R\$ 361.816.

- (iii) Multa - IRRF Mútuo - Autuação de dezembro de 2007 – As autoridades fazendárias imputaram à TMAR multa no valor histórico de R\$ 214.790 (2008 – R\$ 194.645) pela falta de retenção do IRRF devido (nos anos-calendário de 2002 e 2003) por ocasião dos rendimentos decorrentes dos contratos de mútuo celebrados com a controladora TNL.

A empresa obteve decisão de 1ª instância parcialmente favorável, reduzindo o valor da autuação em R\$ 81.406 e, após apresentação do recurso cabível, aguarda decisão de 2ª instância administrativa, permanecendo como possível o montante de R\$ 133.384. Os assessores jurídicos da TMAR consideram que há bons argumentos para a defesa de seus interesses, uma vez que, além de parte dos valores terem sido alcançados pela decadência e serem de risco remoto de perda, a retenção de que se trata era dispensada pelo inciso II do art.77 da Lei nº 8.981/1995, que apenas veio a ser revogado pela Lei nº 10.833/2003.

#### **Trabalhistas:**

## **Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Refere-se a questionamentos em diversos pedidos de reclamação relativos a diferenças salariais, horas extras, adicional de periculosidade e responsabilidade solidária, dentre outros, no valor aproximado de R\$ 1.564.168 (2008 – R\$ 394.877).

#### **Cíveis:**

Refere-se a ações que não possuem nenhuma decisão judicial vinculada, cujos principais objetos estão associados a questionamentos em relação aos planos de expansão da rede, indenizações por danos morais e materiais, ações de cobrança, processos de licitação, entre outras. Esses questionamentos perfazem aproximadamente, R\$ 4.224.605 (2008 – R\$ 2.705.027).

Esse valor está baseado, exclusivamente, nos montantes dos pedidos dos autores (normalmente superiores à realidade do mérito), não havendo até a presente data nenhuma decisão judicial final.

Em setembro de 2004, o Ministério Público Federal e o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro promoveram uma ação civil pública contra TNL, TMAR, Oi a União, requerendo a anulação da transferência de controle acionário da Oi para a TMAR, bem como o pagamento de indenização por danos morais e materiais supostamente imputados aos acionistas minoritários e o mercado financeiro. A TNL e TMAR apresentaram suas defesas e aguardam a decisão judicial de primeira instância. A venda do controle acionário da Oi para a TMAR também é objeto de um processo administrativo instaurado pela CVM para apurar eventuais irregularidades na operação e de outras duas ações judiciais, movidas por dois acionistas minoritários.

Em julho de 2009, foi ajuizada uma ação civil coletiva contra TMAR pela União, Ministério Público Federal, Ministério Público do Distrito Federal e dos Territórios, órgãos de Defesa ao Consumidor e diversos Procons Estaduais a título de reparação por supostos danos morais coletivos causados em razão de descumprimento das regras para fixar normas gerais sobre Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC). A TMAR apresentou a sua defesa, protocolada em 16 de setembro de 2009, e aguarda a decisão judicial de primeira instância.

#### **(f) Contingências Ativas**

A seguir estão apresentadas as demandas judiciais de ordem tributária, através das quais a BrT reivindica a recuperação de tributos pagos.

PIS/COFINS - Refere-se a questionamento judicial sobre a aplicação da Lei nº 9.718/1998, que ampliou a base de cálculo do PIS e da COFINS. O período abrangido pela Lei foi de fevereiro de 1999 a novembro de 2002 para o PIS e fevereiro de 1999 a janeiro de 2004 para a COFINS. Em novembro de 2005, o STF concluiu o julgamento de alguns processos que tratam do tema e considerou inconstitucional a majoração da base de cálculo introduzida pela referida Lei. Parte das ações da TMAR e das empresas concessionárias do STFC da Região II do Plano de Outorgas, incorporadas pela BrT em fevereiro de 2000, transitaram em julgado no decorrer de 2006, no que se refere ao alargamento da base de cálculo da COFINS. São aguardados os julgamentos dos demais processos das demais empresas incorporadas, cuja avaliação de êxito dos assessores jurídicos da Companhia, na entrada futura de recursos, está considerada como provável. O montante atribuído a esses processos, que representam uma contingência ativa consolidada não reconhecida contabilmente, é de R\$ 19.015 (2008 – 18.843).

# Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

## g) Garantias

A TNL e suas controladas possuem contratos de carta de fiança bancária e seguros garantia com diversas instituições financeiras e seguradoras para garantir compromissos em processos judiciais, obrigações contratuais e licitações junto à ANATEL. O valor total de fianças contratadas e vigentes na data do encerramento do exercício corresponde a R\$ 36.946 (2008 - R\$ 18.389) na controladora e R\$ 6.421.660 (2008 - R\$ 3.182.785) no consolidado. Os encargos de comissão desses contratos refletem as taxas praticadas no mercado.

## 24 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital social

A Companhia esta autorizada a aumentar seu capital social, mediante deliberação do Conselho de Administração, até o limite de 700 milhões de ações, ordinárias ou preferenciais, não havendo obrigatoriedade de guardar proporção entre elas, observado o limite legal de 2/3 para emissão de ações preferenciais sem direito a voto.

Dentro do limite do capital autorizado, o Conselho de Administração poderá deliberar sobre outorga do plano de opção de compras de ações e excluir o direito de preferência para emissão de ações, debêntures ou partes beneficiaria conversíveis em ações.

O capital social da TNL, totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 5.448.731, representado por 130.612 mil ações ordinárias e 261.223 mil ações preferenciais.

O capital social da Companhia está representado por:

	Quantidade (em milhares de ações)			
	2009	%	2008	%
Ações ordinárias	130.612	33,33	130.612	33,33
Ações preferenciais	261.223	66,67	261.223	66,67
Total	391.835	100,00	391.835	100,00
Ações ordinárias em tesouraria	(3.036)		(3.071)	
Ações preferenciais em tesouraria	(6.276)		(6.475)	
Total em circulação	382.523		382.289	

### (b) Ações em tesouraria

O último programa de recompras de ações na TNL foi encerrado em 2005. Conforme comentado no item (c), em 2009 foram transferidas ações ordinárias em tesouraria no montante de R\$ 977 e de

**Tele Norte Leste Participações S.A. e  
Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ações preferenciais em tesouraria, no montante de R\$ 8.746 em função do exercício do Programa de Opção de Compra de Ações. Dessa forma, o saldo de ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2009 é de 9.312 mil ações, sendo 3.036 mil ordinárias e 6.276 mil preferenciais.

A posição das ações em tesouraria é a seguinte:

	<b>2009</b>			
	<u>Ações ordinária</u>	<u>Valor <sup>(1)</sup></u>	<u>Ações preferenciais</u>	<u>Valor <sup>(1)</sup></u>
Saldo em 31/12/2008	3.071	86.794	6.475	281.749
Ações alienadas	(35)	(978)	(199)	(8.745)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>3.036</b>	<b>85.816</b>	<b>6.276</b>	<b>273.004</b>

(1) Equivale ao custo das ações alienadas

	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>Custo histórico na aquisição das ações em tesouraria (R\$ por ação)</b>		
Médio Ponderado	43,50	43,50
Mínimo	34,89	34,89
Máximo	45,28	45,28

O custo unitário na aquisição considera a totalidade dos programas de recompra de ações.

**Valor de Mercado das Ações em Tesouraria**

O valor de mercado das ações em tesouraria na data de encerramento do exercício era o seguinte:

	<b>2009</b>		<b>2008</b>	
	<u>Preferenciais</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Ordinárias</u>
Quantidade de ações em tesouraria	6.275,7	3.036,2	6.475,7	3.070,7
Cotação por ação na BOVESPA (R\$)	37,10	44,7	32,21	38,70
<b>Valor de Mercado</b>	<b>232.829</b>	<b>135.716</b>	<b>208.581</b>	<b>118.837</b>

Segue abaixo quadro demonstrativo, considerando a dedução do valor das ações em tesouraria dos saldos da reserva que deu origem a recompra:

	<b>Reserva de Investimentos</b>	
	<u><b>2009</b></u>	<u><b>2008</b></u>
Saldo contábil das Reservas	2.633.000	4.296.029
Ações em Tesouraria	(358.820)	(368.543)
<b>Saldo, líquido das Ações em Tesouraria</b>	<b>2.274.180</b>	<b>3.927.486</b>

**(c) Reservas de capital**

**Reserva de ágio na alienação de ações**

## **Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Em 12 de abril de 2008, foi constituída reserva de ágio na alienação de ações, no montante de R\$ 4.279, em decorrência do ganho obtido no exercício de opções de compra de ações do primeiro lote do Programa de Opção de Compra de Ações de 2007, no qual foram transferidas aos beneficiários do plano 167 mil ações ordinárias em tesouraria pelo valor de R\$ 53,87, perfazendo o montante recebido pela Companhia de R\$ 9.002 e, tendo em vista o custo médio das ações ordinárias em tesouraria ser de R\$ 28,26, o montante de custo baixado da conta ações em tesouraria foi R\$ 4.723.

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, houve exercícios de opções de ações ordinárias e preferenciais do Programa de Opções de ações, resultando na constituição de reserva na alienação de ações, no montante de R\$ 756 referente ao ganho na transferência das ações ordinárias em tesouraria aos beneficiários do plano; e redução da reserva de investimentos no montante de R\$ 4.109 referente à perda na transferência das ações preferenciais (tendo em vista que esta reserva deu origem à recompra das ações). Foram exercidas 35 mil opções de ações ordinárias e 200 mil ações preferenciais pelos valores médios de R\$ 50,14 e R\$ 23,19, respectivamente, perfazendo o montante recebido pela Companhia de R\$ 6.370 e, tendo em vista os custos médios das ações ordinárias e preferenciais serem de R\$ 28,26 e R\$ 43,51, respectivamente, o montante de custo baixado da conta ações em tesouraria foi R\$ 9.723, sendo R\$ 977 referente às ações ordinárias e R\$ 8.746 referentes às ações preferenciais.

#### **Reserva de doações e subvenções para investimentos**

O saldo refere-se basicamente a aplicações em incentivos fiscais - FINOR.

#### **Reserva de opções de ações**

Corresponde ao valor justo das opções de compra das ações ordinárias e preferenciais da controladora TNL outorgadas aos beneficiários do Plano de Opção de Compras de Ações, apropriados em proporção linear ao decorrer do prazo de prestação de serviços dos beneficiários (“*vesting period*”). No exercício findo em 31 de dezembro de 2009 foi reconhecido o montante de R\$ 2.903 (2008 – R\$ 4.754) nesta reserva. As informações sobre o Plano de Opção de Compra de Ações, as premissas utilizadas para determinar o valor justo das opções e os valores registrados no resultado da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2009, encontram-se detalhados na Nota 26.

#### **(d) Reservas de lucros**

##### **Reserva legal**

De acordo com o art. 193 da Lei das Sociedades por Ações, a Companhia deve destinar 5% do lucro líquido apurado no exercício à constituição da reserva legal, até o limite de 20% do capital social. A destinação é optativa quando a reserva legal, somada às reservas de capital, superam em 30% o capital social. Essa reserva pode ser utilizada para fins de aumento de capital ou absorção de prejuízos, não podendo ser distribuída a título de dividendos.

##### **Reserva de investimentos**

## **Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

A Companhia mantém em reserva de lucros recursos para fazer face a investimentos diretos ou através de concessão de linhas de crédito de longo prazo a suas controladas, para que estas executem seus respectivos orçamentos de capital. Os investimentos vêm sendo aplicados substancialmente na expansão das plantas de telefonia fixa e móvel.

Em 31 de dezembro de 2008, após as referidas destinações propostas, o saldo das reservas de lucros ultrapassou o capital social da Companhia. Em 4 de abril de 2008, a Assembléia Geral Ordinária deliberou sobre a aplicação do montante de R\$ 760.000, originários da reserva de investimentos para aumento do capital social.

#### **(e) Direito das ações, dividendos e juros sobre o capital próprio**

De acordo com seu estatuto social, a Companhia deve distribuir dividendos em cada exercício social, em valor não inferior a 25% do lucro líquido ajustado na forma do art. 202 da Lei das Sociedades por Ações. As ações preferenciais sem direito a voto têm prioridade no reembolso de capital sem prêmio e na distribuição de dividendos, sendo a elas assegurado o pagamento de dividendos mínimos, não cumulativos, de 6% em proporção à participação no capital social, ou 3% do valor patrimonial da ação, prevalecendo o que for maior entre os dois critérios. Os montantes remanescentes ao dividendo mínimo obrigatório são alocados aos detentores de ações ordinárias que têm direito a voto, até o mesmo limite das ações preferenciais, sendo o restante distribuído de forma equitativa entre os detentores de ações preferenciais e ordinárias.

O estatuto social também prevê a distribuição de juros sobre o capital próprio na forma de pagamento aos acionistas. A parcela dos juros sobre o capital próprio é dedutível para fins de imposto de renda e contribuição social, limitada à TJLP média durante o período aplicável sobre o patrimônio líquido no final do exercício anterior, não podendo exceder a (i) 50% do lucro líquido (antes de levar em consideração essa distribuição e quaisquer deduções do imposto de renda) no período em que a declaração é feita, ou (ii) 50% dos lucros acumulados somados às reservas de lucros, o que for maior. O montante pago ou designado como juros sobre o capital próprio é considerado como parte de distribuição de dividendos obrigatórios. Nesse caso, de acordo com a legislação societária brasileira, a TNL é obrigada a distribuir aos acionistas um montante suficiente para assegurar que o valor líquido recebido, após o pagamento do imposto de renda retido na fonte, seja pelo menos igual ao dividendo mínimo obrigatório.

Em atendimento às disposições da legislação societária brasileira e de acordo com o estatuto da Companhia, o lucro líquido ajustado é um montante equivalente ao lucro líquido apurado no exercício, ajustado para refletir alocações para/de: (i) reserva legal; (ii) reserva para contingências; e (iii) realização de lucro a realizar.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 5 de fevereiro de 2009, foi aprovada a distribuição de dividendos extraordinários no montante de R\$ 1.196.563.

**Tele Norte Leste Participações S.A. e  
Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Segue o demonstrativo dos dividendos extraordinários distribuídos no exercício de 2009:

	<u>Ações ordinárias</u>	<u>Ações preferenciais</u>	<u>Total</u>
Dividendos extraordinários	399.069	797.494	1.196.563
Quantidade de ações em circulação (em milhares)	127.576	254.947	382.523
	<u>Valor por ação/em reais</u>		
	<u>ordinárias</u>	<u>preferenciais</u>	
Dividendos Extraordinários em 5 de fevereiro de 2009		3,128	3,128

Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia apurou prejuízo no exercício no montante de R\$ 489.058 e um prejuízo acumulado de R\$ 462.357, após considerar a prescrição de dividendos e juros sobre o capital próprio no exercício de 2009, no montante de R\$ 26.701. De acordo com a proposta da administração da Companhia, sujeita a aprovação da Assembléia Ordinária, o saldo de prejuízos acumulados foi absorvido pela reserva de investimentos no montante de R\$ 462.357.

Em AGO, realizada em 14 de abril de 2009, foi aprovado a destinação de parte da reserva de lucros acumulados no valor de R\$ 24.084 para distribuição de dividendos, bem como a destinação do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, no montante de R\$ 1.101.184 da seguinte forma: (i) R\$ 55.059 para constituição de reserva legal; (ii) R\$ 790.908 para distribuição de dividendos; (iii) R\$ 279.300 a título de juros sobre o capital próprio imputados aos dividendos.

Os dividendos mínimos obrigatórios do exercício de 2008 foram calculados como segue:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(489.058)	1.101.184
Reserva legal - 5%		<u>(55.059)</u>
Lucro (prejuízo) líquido ajustado		<u>1.046.125</u>
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%		261.531
Número de ações ordinárias em circulação (em milhares)		127.541

## Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Número de ações preferenciais em circulação  
(em milhares) 254.748

Os dividendos mínimos estatutários das ações preferenciais do exercício de 2008 foram calculados como segue:

Capital social subscrito	5.448.731
Total de ações em circulação (*)	382.289
Total de ações preferenciais em circulação (*)	254.748
Base de cálculo	3.630.900
Percentual do dividendo mínimo estatutário	6%
Dividendo mínimo estatutário	217.854

(\*) em milhares de ações

Patrimônio líquido	9.794.554
Total de ações em circulação (*)	382.289
Total de ações preferenciais em circulação (*)	254.748
Base de cálculo	6.526.850
Percentual do dividendo mínimo estatutário	3%
Dividendo mínimo estatutário	195.806

(\*) em milhares de ações

Em 4 de abril de 2008, foi aprovada em Assembléia Geral Extraordinária a proposta de juros sobre o capital próprio ao longo do exercício de 2008 no montante de até R\$ 700.000. Mediante deliberação, foi apropriado, conforme aviso aos acionistas em 31 de julho de 2008, o montante de R\$ 279.300, o valor é corrigido até 31 de dezembro de 2008 pela variação do CDI e a partir de 1 de janeiro de 2009 até a data do início do pagamento pela aplicação da TR – Taxa Referencial.

Em 28 de agosto de 2008, o Conselho da Administração aprovou a distribuição de dividendos extraordinários, no montante de R\$ 1.200.004, à conta de reserva de lucros. O pagamento foi iniciado em 19 de setembro de 2008.

**Tele Norte Leste Participações S.A. e  
Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Segue o demonstrativo dos dividendos e juros sobre capital próprio do exercício de 2008:

	<u>Ações ordinárias</u>	<u>Ações preferenciais</u>	<u>Total</u>
Dividendos extraordinários	400.351	799.653	1.200.004
Dividendos propostos (em 31 de dezembro de 2008)	263.867	527.041	790.908
Juros sobre o capital próprio	93.181	186.119	279.300
IRRF s/ Juros sobre o capital próprio	<u>(12.264)</u>	<u>(23.509)</u>	<u>(35.773)</u>
Total da distribuição aos acionistas líquido de IRRF	<u>745.135</u>	<u>1.489.304</u>	<u>2.234.439</u>
Quantidade de ações em circulação (em milhares)	127.541	254.748	382.289

	<u>Valor por ação/em reais</u>	
	<u>Ações ordinárias</u>	<u>Ações preferenciais</u>
Juros sobre o capital próprio - (valores históricos)		
31 de julho de 2008	0,7306	0,7306
Dividendos		
Extraordinários em 28 de agosto de 2008	3,139	3,139
Propostos em 31 de dezembro de 2008	2,068	2,068

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio a pagar pela companhia, que estão demonstrados no passivo circulante, são compostos como segue:

<u>Ano-base da proposta</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
2009		
2008	107.883	1.084.512
2007	19.880	26.063
2006	8.871	8.933
2005		<u>20.765</u>
	<u>136.634</u>	<u>1.140.273</u>

**(f) Dividendos prescritos**

# Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Referem-se aos dividendos e juros sobre o capital próprio não reclamados pelos acionistas após o período de três anos contados a partir da data em que essas remunerações são postas à disposição dos acionistas.

### (i) Conciliação do lucro (prejuízo) líquido do exercício e do patrimônio líquido

As conciliações do lucro (prejuízo) do período e do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, da controladora e do consolidado, estão apresentadas a seguir:

	<u>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</u>		<u>Patrimônio líquido</u>	
	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
<b>Controladora</b>	(489.058)	1.101.184	8.144.907	9.794.554
Eliminação do lucro não realizado na alienação da participação societária que a TNL detinha na Oi para a TMAR (i)			(499.994)	(499.994)
Eliminação da amortização do ágio pago pela TMAR na aquisição da participação que a TNL detinha na Oi (i)	<u>53.096</u>	<u>53.096</u>	<u>349.552</u>	<u>296.457</u>
<b>Consolidado</b>	<u>(435.962)</u>	<u>1.154.280</u>	<u>7.994.465</u>	<u>9.591.017</u>

- (i) Refere-se à eliminação do lucro não realizado na alienação da participação societária da TNL na Oi (reversão da provisão para passivo a descoberto). A amortização do ágio pago pela TMAR quando da aquisição é eliminada pelo prazo de nove anos e cinco meses, de acordo com o prazo médio de depreciação dos respectivos ativos.

## 25 INSTRUMENTOS FINANCEIROS E ANÁLISE DE RISCOS

### Administração do Risco Financeiro

As atividades da Companhia a expõem a uma variedade de riscos financeiros, tais como: risco de mercado (incluindo risco de alterações na moeda, risco de taxa de juros sobre valor justo, risco de taxa de juros sobre fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. A Companhia usa instrumentos financeiros derivativos para proteger-se de certas exposições ao risco.

O gerenciamento de risco é realizado pela diretoria de tesouraria da Companhia, de acordo com as políticas aprovadas pela administração.

## **Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

A Companhia tinha como política um limite máximo de exposição em moeda estrangeira equivalente a 12% da dívida bruta do Grupo Oi. Em 1 de outubro de 2009, o Conselho de Administração aprovou a Política de Gestão de Riscos Financeiros da Oi ("Política"), que passou a formalizar a gestão de exposição a fatores de risco de mercado gerados pelas operações financeiras das empresas do Grupo Oi. De acordo com a Política, os riscos de mercado são identificados com base nas características das operações financeiras contratadas e a contratar no ano fiscal em questão. Diversos cenários de cada um dos fatores de risco são então simulados através de modelos estatísticos, servindo de base para mensuração de impactos sobre o resultado financeiro do Grupo. Com base em tal análise, a Diretoria acorda anualmente com o Conselho de Administração, a Diretriz de Risco a ser seguida em cada ano fiscal. A Diretriz de Risco é equivalente ao pior impacto esperado do resultado financeiro sobre o lucro líquido do Grupo, com 95% de confiança. Para o devido gerenciamento de riscos de acordo com a Diretriz de Risco, a área de tesouraria poderá contratar instrumentos de hedge, incluindo operações de derivativos como "swaps", termo de moedas e opções. A Companhia e suas controladas não utilizam derivativos para outros fins.

Com a aprovação da Política, foi criado o Comitê de Gestão de Riscos Financeiros, composto pelo Diretor Presidente, Diretor de Finanças, Diretor de Desenvolvimento de Tecnologia e Estratégia e Diretor de Tesouraria do Grupo Oi. O Comitê se reúne mensalmente para supervisionar o enquadramento da Política. Bimestralmente, a Diretoria apresenta ao Conselho de Administração relatórios de acompanhamento da Política.

De acordo com as suas naturezas, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante, no melhor julgamento, avaliar o potencial desses riscos. Assim, podem existir riscos com garantias ou sem garantias, dependendo de aspectos circunstanciais ou legais.

#### **(a) Valor justo dos instrumentos financeiros**

A Companhia e suas controladas procederam a uma avaliação de seus ativos e passivos contábeis em relação aos valores de mercado ou de efetiva realização (valor justo), utilizando informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas para cada situação. A interpretação dos dados de mercado quanto à escolha de metodologias exige considerável julgamento e estabelecimento de estimativas para se chegar a um valor considerado adequado para cada situação. Conseqüentemente, as estimativas apresentadas podem não indicar, necessariamente, os montantes que poderão ser obtidos no mercado corrente. A utilização de diferentes hipóteses para apuração do valor justo pode ter efeito material nos valores obtidos.

O método utilizado para o cálculo do valor justo dos instrumentos derivativos "Swap" foi o dos fluxos de caixa futuros associados a cada instrumento contratado, descontados às taxas de mercado vigentes na data de encerramento do exercício. O método utilizado para o cálculo do valor de mercado dos instrumentos derivativos adotado para reconhecimento contábil relativos ao prêmio das opções foi o "Black&Scholes".

**Tele Norte Leste Participações S.A. e**  
**Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para títulos negociáveis em mercados ativos, o valor justo equivale ao valor da última cotação de fechamento disponível na data do encerramento do exercício multiplicado pelo número de títulos em circulação. Para contratos em que as condições de contratação atuais são semelhantes àquelas em que os mesmos se originaram ou que não apresentam parâmetros para cotação ou contratação, os valores justos são iguais aos valores contábeis.

Apresentamos a seguir os principais instrumentos financeiros ativos e passivos:

		<b>2009</b>			
		<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>Mensuração Contábil</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>
<b>Ativo</b>					
Caixa e equivalente de caixa	Valor justo	396.222	396.222	6.205.528	6.205.528
Aplicações financeiras	Valor justo	1.386	1.386	1.823.832	1.832.832
Contas a receber	Custo amortizado			5.941.987	5.941.987
<b>Passivo</b>					
Fornecedores	Custo amortizado			4.043.268	4.043.268
Empréstimos e financiamentos					
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	843.444	851.217	22.704.890	23.015.950
Debêntures	Custo amortizado			6.121.076	6.157.793
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo	134.677	134.677	1.092.192	1.092.192
Programa de Refinanciamento Fiscal	Custo amortizado	137.014	137.014	1.123.043	1.123.043
Dividendos/JCP	Custo amortizado	136.634	136.634	361.405	361.405
Autorizações e concessões a pagar	Custo amortizado			1.832.073	1.832.073
<b>Patrimônio líquido</b>					
Reserva de Capital – Opções de ações	Valor justo	12.008	12.008	12.008	12.008
Ações em tesouraria	Custo amortizado	(358.820)	(368.545)	(358.820)	(368.545)
		<b>2008</b>			
		<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>Mensuração Contábil</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>
<b>Ativo</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo	887.405	887.405	9.498.392	9.498.392
Aplicações financeiras	Valor justo	1.522	1.522	1.239.557	1.239.557
Contas a receber	Custo amortizado			3.896.332	3.896.332
Dividendos/JCP	Custo amortizado	1.148.171	1.148.171	21.241	21.241
<b>Passivo</b>					
Fornecedores	Custo amortizado	3.243	3.243	1.902.629	1.902.629
Empréstimos e financiamentos					
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	1.179.873	1.139.428	17.444.898	17.444.898
Debêntures	Custo amortizado			2.290.702	2.290.702
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo	195.860	195.860	509.270	509.270
Programa de Refinanciamento Fiscal	Custo amortizado	132.027	132.027	647.421	647.421

# Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Dividendos/JCP	Custo amortizado	1.140.273	1.140.273	1.522.046	1.522.046
Autorizações e concessões a pagar	Custo amortizado			1.170.703	1.170.703
<b>Patrimônio líquido</b>					
Reserva de capital – Opções de ações	Valor justo	9.105	9.105	9.105	9.105
Ações em tesouraria	Custo amortizado	(368.543)	(327.418)	(368.543)	(327.418)

Na avaliação efetuada para fins de ajuste a valor presente dos ativos e passivos mensurados pelo método de custo amortizado, não foi constatada a aplicabilidade deste ajuste, destacando-se as seguintes razões:

- Contas a receber: curtíssimo prazo de vencimento das faturas.
- Fornecedores: curto prazo para liquidação de todas as obrigações.
- Empréstimos e financiamentos: todas as transações são atualizadas monetariamente pelos índices contratuais.
- Autorizações e concessões a pagar: todas as obrigações advindas das aquisições de autorizações são atualizadas monetariamente pelos índices contratuais.

### (b) Risco de taxa de câmbio

A Companhia e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos contratados em moeda estrangeira. O risco vinculado a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nas taxas de câmbio que possam aumentar os saldos dos mesmos. Os empréstimos sujeitos a esse risco representam cerca de 17% (2008 - 20%) do total dos passivos de empréstimos e financiamentos, desconsideradas as operações de proteção cambial contratadas. Para minimizar esse tipo de risco, a Companhia tem contratado operações de proteção cambial junto a instituições financeiras. Da parcela da dívida em moeda estrangeira e cesta de Moedas do BNDES 95% (2008 - 98%) está coberta por operações de proteção nas modalidades “swap” cambial e aplicações em moeda estrangeira. Os efeitos positivos ou negativos não realizados nas operações de proteção, na modalidade “swap” cambial são registrados no resultado como ganho ou perda, de acordo com a situação de cada instrumento.

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, foram registrados em resultado de operações de instrumentos financeiros derivativos os montantes apresentados abaixo: (vide Nota 7)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Ganho/perda com swap cambial	(111.257)	84.211	(1.142.272)	140.527
Operações de termo e opção de moeda			(205.867)	69.606
Aplicações financeiras em moeda estrangeira	(98.233)	326.916	(202.046)	353.203
	<u>(209.490)</u>	<u>411.127</u>	<u>(1.550.185)</u>	<u>563.336</u>

**Tele Norte Leste Participações S.A. e  
Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores dos instrumentos financeiros derivativos estão resumidos a seguir:

	Indexador	Venci- mento	Controladora			
			Valor de referência (nacional)		Valor justo	
			2009	2008	Valores a (pagar)/ a receber	
		2009	2008	2009	2008	
<b>Contratos de “swap cross currency” US\$/RS (i)</b>						
Posição ativa	US\$ + 5,86%	Jan/2011	9.946	13.630	8.121	16.997
Posição passiva	100,00% CDI		(9.946 )	(13.630 )	(21.163 )	(32.826 )
<b>Valor líquido</b>					<b>(13.042 )</b>	<b>(15.829 )</b>
<b>Contratos de “swap cross currency” Iene/RS (ii)</b>						
Posição ativa	Iene + Iene Libor 6M + 1,25% e Iene + 1,86%	Jan/2010 a Jan/2011	142.321	226.708	108.082	313.364
Posição passiva	85,00% a 95,00% CDI		(142.321 )	(226.708 )	(237.671 )	(514.634 )
<b>Valor líquido</b>					<b>(129.589 )</b>	<b>(201.270 )</b>
<b>Contratos de “swap cross currency” Iene/US\$ (iii)</b>						
Posição ativa	Iene Libor 6m + 1,25% US Libor 6m	Jan/2011	65.432	73.185	9.985	120.341
Posição passiva	+ 3,59%		(65.432 )	(73.185 )	(1.495 )	(98.967 )
<b>Valor líquido</b>					<b>8.490</b>	<b>21.374</b>

Contraparte, com as seguintes instituições financeiras:

- (i) Votorantim
- (ii) JP Morgan e Morgan Stanley
- (iii) Goldman Sachs

**Tele Norte Leste Participações S.A. e**  
**Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Indexador	Venci- mento	Valor de referência (nocial)		Consolidado	
			2009	2008	Valor justo	
					Valores a (pagar)/ a receber	
			2009	2008	2009	2008
<b>Contratos de “swap cross currency” US\$/R\$ (i)</b>						
Posição ativa	US\$+ US\$ Libor 6M + 3,0% a 9,50%	Abr/2010 a Abr/2019	3.789.425	1.271.843	3.206.024	1.305.463
Posição passiva	70,4% a 182,2% CDI		(3.789.425 )	(1.271.843 )	(3.871.841 )	(1.702.535 )
<b>Valor líquido</b>					<b>(665.817 )</b>	<b>(397.072 )</b>
<b>Contratos de “swap cross currency” Iene/R\$ (ii)</b>						
Posição ativa	Iene+ Iene Libor 6M + 00,47% a 1,25%	Mar2010 a Set/2017	853.974	226.708	693.199	313.364
Posição passiva	Iene + 1,92% 85,00% a 103,00% CDI		(853.974 )	(226.708 )	(1.113.676 )	(514.634 )
<b>Valor líquido</b>					<b>(420.477 )</b>	<b>(201.270 )</b>
<b>Contratos de “swap cross currency” Iene/US\$ (iii)</b>						
Posição ativa	Iene 6m + 1,25%	Jan/2011	65.432	73.185	9.985	120.341
Posição passiva	US\$ 6m + 3,59%		(65.432 )	(73.185 )	(1.495 )	(98.967 )
<b>Valor líquido</b>					<b>8.490</b>	<b>21.374</b>
<b>Contratos a termo de moeda Iene / US\$ (iv)</b>						
Posição comprada (Iene)	cotação forward 92,35	Jul/2009		446.342		515.809
Posição vendida (US\$)		Jul/2009		(446.342 )		(446.187 )
<b>Valor líquido</b>						<b>69.622</b>

Contraparte com as seguintes instituições financeiras:

- (i) ABN, BNP Paribas, Citibank, Deutsche, HSBC, Itaú, JP Morgan, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Santander, Standard e Votorantim.
- (ii) Citibank, JP Morgan, Morgan Stanley, Barclays, Itaú e Santander.
- (iii) Goldman Sachs.
- (iv) Santander

Dentre as instituições mencionadas acima a Companhia cedeu títulos fiduciariamente ao JP Morgan e Itaú a fim de garantir o cumprimento de obrigações financeiras de certas operações de “swap”. O valor total desses títulos no encerramento do exercício era de R\$ 107.250 em títulos públicos e R\$ 36.354 em títulos privados (CDB) respectivamente.

## **Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### **Contratos de “*cross currency swap*” US\$/R\$**

A Companhia e suas controladas contrataram operações de “*swap*” cambial (“*plain vanilla*”) para proteger os pagamentos das dívidas contratadas em dólar. Nestes contratos, a Companhia possui posição ativa em dólar acrescida de taxa pré-fixada ou em dólar acrescida de LIBOR americana mais taxa pré-fixada e posição passiva em percentual do CDI. O principal risco de perdas na ponta ativa destes instrumentos está, portanto, na variação cambial do dólar, porém estas possíveis perdas seriam integralmente compensadas pelos fluxos dos vencimentos das dívidas em dólar.

### **Contratos de “*cross currency swap*” Iene/R\$**

A Companhia e suas controladas contrataram operações de “*swap*” cambial (“*plain vanilla*”) para proteger os pagamentos das dívidas contratadas em Iene. Nestes contratos, a Companhia possui posição ativa em Iene acrescida de taxa pré-fixada ou em Iene acrescida de LIBOR japonesa mais taxa pré-fixada, enquanto a posição passiva é indexada a um percentual do CDI para todos os contratos. O risco mais significativo de perdas na ponta ativa destes instrumentos está, portanto, na variação cambial do Iene, porém estas possíveis perdas seriam integralmente compensadas pelos fluxos dos vencimentos das dívidas em Iene.

### **Contratos de “*cross currency swap*” Iene/US\$**

A Companhia contratou operações de “*swap*” cambial para proteger os pagamentos das dívidas contratadas em Iene. Nestes contratos, a Companhia possui posição ativa em Iene acrescida de taxa LIBOR japonesa mais “*spread*” e posição passiva em dólar acrescida da taxa LIBOR de dólar mais “*spread*”. Os riscos de perdas na ponta ativa destes instrumentos estão, portanto, na variação cambial do Iene frente ao dólar e na flutuação da LIBOR japonesa, porém estas possíveis perdas seriam integralmente compensadas pelos fluxos dos vencimentos das dívidas em Iene. O risco de perdas mais significativo na ponta passiva está na variação cambial do dólar frente ao real, porém estas possíveis perdas seriam compensadas pelos ganhos na ponta ativa de um dos “*swaps*” cambiais contratados no qual a TNL se encontra ativa em dólar mais taxa pré-fixada e passiva em percentual do CDI.

### **Análise de sensibilidade de risco cambial**

Na data de encerramento do exercício, a administração estimou cenários de desvalorização do real frente a outras moedas com base no dólar (PTAX de venda) do encerramento do exercício. Para o cenário provável, foi utilizada a mesma taxa de dólar do encerramento do exercício. A taxa provável foi então desvalorizada em 25% e 50% , servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

**Tele Norte Leste Participações S.A. e**  
**Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<b>Cenários de Taxas de Câmbio</b>		
<b>Descrição</b>	<b>Taxa</b>	<b>Desvalorização</b>
<i>Cenário Provável</i>		
Dólar	1,7412	0%
Iene	0,018832	0%
Cesta de Moedas	0,033995	0%
<i>Cenário Possível</i>		
Dólar	2,1765	25%
Iene	0,02354	25%
Cesta de Moedas	0,042494	25%
<i>Cenário Remoto</i>		
Dólar	2,6118	50%
Iene	0,028248	50%
Cesta de Moedas	0,050993	50%

Em 31 de dezembro de 2009, a administração estimou o fluxo futuro de pagamentos de juros e principal de suas dívidas vinculadas a taxas de câmbio com base nas taxas de juros vigentes na data de encerramento do exercício e nas taxas de câmbio apresentadas acima, assumindo ainda, que todos os pagamentos de juros e principal seriam realizados nas datas de liquidação previstas contratualmente. O impacto das desvalorizações hipotéticas do Real frente a outras moedas pode ser mensurado pela diferença dos fluxos futuros dos cenários possível e remoto em relação ao cenário provável, onde não há estimativa de desvalorização. Cabe ressaltar que tal análise de sensibilidade considera fluxos de pagamentos em datas futuras. Assim, o somatório global dos valores em cada cenário não equivale ao valor justo, ou ainda, ao valor presente dos passivos.

**Tele Norte Leste Participações S.A. e**  
**Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

**Fluxo futuro de pagamentos:**

Descrição	Risco Individual	Controladora 2009			
		Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Total
<b>Cenário Provável</b>					
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	23.879	47.759	285.059	356.697
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	39.063	18.323		57.386
Caixa em Dólar (*)	Queda do Dólar	(294.854)			(294.854)
Dívidas em Iene	Alta do Iene	116.114	35.364		151.478
Derivativos (Posição Líquida - Iene)	Queda do Iene	(143.883)	(48.158)		(192.041)
<b>Total vinculado a taxas de câmbio</b>		<b>(259.681)</b>	<b>53.288</b>	<b>285.059</b>	<b>78.666</b>
<b>Cenário Possível</b>					
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	29.849	59.699	356.324	445.872
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	48.829	22.904		71.733
Caixa em Dólar (*)	Queda do Dólar	(368.568)			(368.568)
Dívidas em Iene	Alta do Iene	145.143	44.205		189.348
Derivativos (Posição Líquida - Iene)	Queda do Iene	(179.854)	(60.198)		(240.052)
<b>Total vinculado a taxas de câmbio</b>		<b>(324.601)</b>	<b>66.610</b>	<b>356.324</b>	<b>98.333</b>
<b>Cenário Remoto</b>					
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	35.819	71.639	427.589	535.047
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	58.595	27.485		86.080
Caixa em Dólar (*)	Queda do Dólar	(442.281)			(442.281)
Dívidas em Iene	Alta do Iene	174.171	53.046		227.217
Derivativos (Posição Líquida - Iene)	Queda do Iene	(215.825)	(72.237)		(288.062)
<b>Total vinculado a taxas de câmbio</b>		<b>(389.521)</b>	<b>79.933</b>	<b>427.589</b>	<b>118.001</b>
<b>Impactos</b>					
<b>Cenário Possível - Cenário Provável</b>		<b>(64.920)</b>	<b>13.322</b>	<b>71.265</b>	<b>19.667</b>
Dólar		(57.978)	16.521	71.265	29.808
Iene		(6.942)	(3.199)		(10.141)
<b>Cenário Remoto - Cenário Provável</b>		<b>(129.840)</b>	<b>26.645</b>	<b>142.530</b>	<b>39.335</b>
Dólar		(115.955)	33.042	142.530	59.617
Iene		(13.885)	(6.397)		(20.282)

(\*) Caixa em Dólar mantido para fins de “*hedge*”.

**Tele Norte Leste Participações S.A. e  
Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo dos instrumentos passivos sujeitos a risco de taxa de câmbio sofreria os seguintes impactos nos cenários estimados:

<b>Impacto no valor justo dos instrumentos passivos</b>	<b>Controladora</b>	
<b>Descrição</b>	<b>Risco</b>	<b>Saldo em 2009</b>
<b><i>Cenário Provável</i></b>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	261.976
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(6.626)
Caixa em Dólar (*)	Queda do Dólar	(294.854)
Dívidas em Iene	Alta do Iene	150.373
Derivativos (Posição Líquida - Iene)	Queda do Iene	(118.066)
<b>Total vinculado a taxas de câmbio</b>		<b>(7.197)</b>
<b><i>Cenário Possível</i></b>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	327.470
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(8.283)
Caixa em Dólar (*)	Queda do Dólar	(368.568)
Dívidas em Iene	Alta do Iene	187.966
Derivativos (Posição Líquida - Iene)	Queda do Iene	(147.583)
<b>Total vinculado a taxas de câmbio</b>		<b>(8.998)</b>
<b><i>Cenário Remoto</i></b>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	392.964
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(9.939)
Caixa em Dólar (*)	Queda do Dólar	(442.281)
Dívidas em Iene	Alta do Iene	225.559
Derivativos (Posição Líquida - Iene)	Queda do Iene	(177.099)
<b>Total vinculado a taxas de câmbio</b>		<b>(10.796)</b>
<b><i>Impactos</i></b>		
<b>Cenário Possível - Cenário Provável</b>		<b>(1.736)</b>
Dólar		(9.860)
Iene		8.124
<b>Cenário Remoto - Cenário Provável</b>		<b>(3.471)</b>
Dólar		(19.719)
Iene		16.248

(\*) Caixa em Dólar mantido para fins de “*hedge*”.

**Tele Norte Leste Participações S.A. e**  
**Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**Fluxo Futuro de pagamentos:**

Descrição	Risco Individual					Consolidado
		Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	2009
						Total
<b>Cenário Provável</b>						
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	434.280	1.135.279	1.455.346	2.442.501	5.467.406
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(1.031.829)	(693.252)	(557.520)	(1.349.894)	(3.632.495)
Caixa em Dólar (*)	Queda do Dólar	(696.240)				(696.240)
Dívidas em Iene	Alta do Iene	298.719	271.245	191.662	281.655	1.043.281
Derivativos (Posição Líquida - Iene)	Queda do Iene	(449.740)	(163.303)	(73.128)	(107.725)	(793.896)
Dívidas em Cesta de Moedas	Alta da Cesta	42.374	10.513			52.887
<b>Total vinculado a taxas de câmbio</b>		<b>(1.402.436)</b>	<b>560.482</b>	<b>1.016.360</b>	<b>1.266.537</b>	<b>1.440.943</b>
<b>Cenário Possível</b>						
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	542.850	1.419.099	1.819.183	3.053.126	6.834.258
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(1.289.786)	(866.565)	(696.900)	(1.687.368)	(4.540.619)
Caixa em Dólar (*)	Queda do Dólar	(870.300)				(870.300)
Dívidas em Iene	Alta do Iene	373.399	339.056	239.578	352.069	1.304.102
Derivativos (Posição Líquida - Iene)	Queda do Iene	(562.175)	(204.129)	(91.410)	(134.656)	(992.370)
Dívidas em Cesta de Moedas	Alta da Cesta	52.968	13.141			66.109
<b>Total vinculado a taxas de câmbio</b>		<b>(1.753.044)</b>	<b>700.602</b>	<b>1.270.451</b>	<b>1.583.171</b>	<b>1.801.180</b>
<b>Cenário Remoto</b>						
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	651.420	1.702.919	2.183.019	3.663.752	8.201.110
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(1.547.744)	(1.039.878)	(836.280)	(2.024.841)	(5.448.743)
Caixa em Dólar (*)	Queda do Dólar	(1.044.360)				(1.044.360)
Dívidas em Iene	Alta do Iene	448.079	406.868	287.493	422.483	1.564.923
Derivativos (Posição Líquida - Iene)	Queda do Iene	(674.610)	(244.955)	(109.692)	(161.588)	(1.190.845)
Dívidas em Cesta de Moedas	Alta da Cesta	63.561	15.770			79.331
<b>Total vinculado a taxas de câmbio</b>		<b>(2.103.654)</b>	<b>840.724</b>	<b>1.524.540</b>	<b>1.899.806</b>	<b>2.161.416</b>
<b>Impactos</b>						
<b>Cenário Possível - Cenário Provável</b>		<b>(350.608)</b>	<b>140.120</b>	<b>254.091</b>	<b>316.634</b>	<b>360.237</b>
Dólar		(323.447)	110.507	224.457	273.151	284.668
Iene		(37.755)	26.985	29.634	43.483	62.347
Cesta		10.594	2.628			13.222
<b>Cenário Remoto - Cenário Provável</b>		<b>(701.218)</b>	<b>280.242</b>	<b>508.180</b>	<b>633.269</b>	<b>720.473</b>
Dólar		(646.895)	221.014	448.913	546.304	569.336
Iene		(75.510)	53.971	59.267	86.965	124.693
Cesta		21.187	5.257			26.444

(\*) Caixa em Dólar mantido para fins de “hedge”.

**Tele Norte Leste Participações S.A. e  
Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo dos instrumentos passivos sujeitos a risco de taxa de câmbio sofreria os seguintes impactos nos cenários estimados:

<b>Impacto no valor justo dos instrumentos passivos</b>	<b>Consolidado</b>	
<b>Descrição</b>	<b>Risco</b>	<b>Saldo em 2009</b>
<b><i>Cenário Provável</i></b>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	3.759.775
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(3.191.098)
Caixa em Dólar (*)	Queda do Dólar	(696.240)
Dívidas em Iene	Alta do Iene	1.014.811
Derivativos (Posição Líquida - Iene)	Queda do Iene	(703.184)
Dívidas em Cesta de Moedas	Alta da Cesta	49.844
<b>Total vinculado a taxas de câmbio</b>		<b>233.908</b>
<b><i>Cenário Possível</i></b>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	4.699.719
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(3.988.873)
Caixa em Dólar (*)	Queda do Dólar	(870.300)
Dívidas em Iene	Alta do Iene	1.268.514
Derivativos (Posição Líquida - Iene)	Queda do Iene	(878.980)
Dívidas em Cesta de Moedas	Alta da Cesta	62.305
<b>Total vinculado a taxas de câmbio</b>		<b>292.385</b>
<b><i>Cenário Remoto</i></b>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	5.639.662
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(4.786.647)
Caixa em Dólar (*)	Queda do Dólar	(1.044.360)
Dívidas em Iene	Alta do Iene	1.522.216
Derivativos (Posição Líquida - Iene)	Queda do Iene	(1.054.776)
Dívidas em Cesta de Moedas	Alta da Cesta	74.766
<b>Total vinculado a taxas de câmbio</b>		<b>350.861</b>
<b><i>Impactos</i></b>		
<b>Cenário Possível - Cenário Provável</b>		<b>58.700</b>
Dólar		(31.793)
Iene		78.032
Cesta		12.461
<b>Cenário Remoto - Cenário Provável</b>		<b>117.402</b>
Dólar		(63.585)
Iene		156.065
Cesta		24.922

(\*) Caixa em Dólar mantido para fins de “*hedge*”.

# Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

## (c) Risco de taxa de juros

### Ativos

Os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras em moeda local são mantidos em fundos de investimento, geridos exclusivamente para a Companhia e suas controladas, aplicações em carteira própria em títulos privados (CDB's pré e pós-fixados) emitidos por instituições financeiras de primeira linha, LFT's – Letras Financeiras do Tesouro, operações compromissadas, entre outras.

O risco de taxa de juros vinculados aos ativos decorre da possibilidade de ocorrerem queda nessas taxas e, conseqüentemente, na remuneração desses ativos.

Esses ativos estão assim representados no balanço:

	2009	
	Consolidado	
	Valor contábil	Valor justo
Ativo		
Caixa e equivalente de caixa	6.205.528	6.205.528
Aplicações financeiras	1.823.832	1.823.832

### Passivos

A Companhia e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos sujeitos a taxa de juros flutuantes com base na TJLP, IPCA ou no CDI, no caso das dívidas expressas em Reais, da LIBOR no caso da dívida expressa em dólares dos Estados Unidos da América, LIBOR japonesa no caso de parte da dívida expressa em Iene japonesa e das taxas de juros variáveis do BNDES no caso da dívida expressa em cesta de moedas do BNDES. De forma a reduzir a exposição à taxa LIBOR, a Companhia e suas controladas possuem operações de “*swap*” que alteram as taxas de LIBOR para taxas fixas e CDI mas “*spread*” para percentual do CDI.

Em 31 de dezembro de 2009, aproximadamente 89% (2008 – 95%) da dívida contratada, excluindo o saldo de ajuste proveniente das operações de derivativos, estava sujeita a taxas de juros flutuantes. Após as operações de derivativos, cerca de 98% estava sujeita a taxas de juros flutuantes. A exposição mais relevante a taxa de juros para o endividamento da Companhia após operações de “*hedge*” é o CDI. Portanto uma elevação sustentada desta taxa impactaria negativamente os pagamentos futuros de juros e ajustes de “*hedge*”. Porém, como o caixa da Companhia está aplicado principalmente em títulos atrelados a variação do CDI, a exposição líquida ao CDI no circulante não constitui um risco material para a Companhia.

# Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2009, foram registrados em resultado de operações de “*hedge*” (vide Nota 7) uma perda de R\$ 1.930 (2008 – uma perda de R\$ 3.054) na controladora e uma perda de R\$ 32.837 (2008 – uma perda de R\$ 9.325) no consolidado, provenientes das operações de “*swap*” taxa de juros.

	Indexador	Venci- mento	Valor de referência (nocional)		Consolidado	
			2009	2008	Valor justo	
					Valores a (pagar)/ a receber	
			2009	2008	2009	2008
<b>Contratos de “swap” taxa US\$ LIBOR/Pré (i)</b>						
Posição ativa	LIBOR US\$ 3m a LIBOR US\$ 6m + 2,50%	Ago/2010 a Fev/2016	578.611	488.263	579.746	478.853
Posição passiva	3,62% a 5,04%		(578.611)	(488.263)	(595.174)	(480.878)
<b>Valor líquido</b>					<b>(15.428)</b>	<b>(2.025)</b>
<b>Contratos de “swap” taxa CDI+spread/CDI (ii)</b>						
Posição ativa	CDI + 0,55%	Mar/2013	270.000	270.000	282.029	282.651
Posição passiva	103% CDI		(270.000)	(270.000)	(281.027)	(282.549)
<b>Valor líquido</b>					<b>1.002</b>	<b>102</b>

Contraparte:

- (i) Bancos Citibank S.A., NY (Goldman Sachs), Itaú S.A., J. Aron and CO” e Goldmans Sachs.
- (ii) Banco Citibank S.A.

### Contratos de “*swap*” taxa US\$ LIBOR/Pré

A Companhia e suas controladas contrataram operações de “*swap*” de taxa de juros para proteger os pagamentos das dívidas contratadas em dólar com taxas flutuantes. Nestes contratos, a Companhia possui posição ativa em LIBOR de dólar e posição passiva em taxa pré-fixada. O risco de perdas na ponta ativa destes instrumentos está, portanto, na flutuação da LIBOR de dólar, porém estas possíveis perdas seriam integralmente compensadas pelos fluxos dos vencimentos das dívidas em dólar, indexadas a Libor.

# Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

## Contratos de “swap” taxa CDI+”Spread”/CDI

A controlada TMAR, contratou operação de “swap” de taxas de juros para proteger os pagamentos das debêntures contratadas em Reais com taxa do CDI mais “spread”. Neste contrato, a Companhia possui posição ativa em CDI mais “spread” e posição passiva em percentual do CDI.

## Análise de sensibilidade de risco de taxa de juros

A Companhia considera que o risco de variações nas taxas de juros advém do seu passivo vinculado à TJLP, à LIBOR (USD e JPY) e principalmente ao CDI. Sendo assim, o risco está associado à elevação dessas taxas.

Na data de encerramento do exercício, a administração estimou cenários de variação nas taxas CDI, TJLP e LIBOR USD. Para o cenário provável, foram utilizadas as taxas vigentes na data de encerramento do exercício. Tais taxas foram estressadas em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente. A administração não realizou cenários de variação nas taxas LIBOR JPY por considerar o risco irrelevante para fins de análise de sensibilidade.

Cenários de Taxas de Juros								
Cenário provável			Cenário possível			Cenário remoto		
CDI	TJLP	USD Libor	CDI	TJLP	USD Libor	CDI	TJLP	USD Libor
8,55%	6,00%	0,42969%	10,68%	7,50%	0.53711%	12.83%	9,00%	0.64453%

Em 31 de dezembro de 2009, a administração estimou o fluxo futuro de pagamentos de juros de suas dívidas vinculadas ao CDI, à TJLP e à LIBOR (USD) com base nas taxas de juros apresentadas acima, assumindo ainda, que todos os pagamentos de juros seriam realizados nas datas de liquidação previstas contratualmente. Não foram considerados fluxos de dívidas contratadas entre empresas do Grupo Oi.

O impacto das elevações hipotéticas nas taxas de juros pode ser mensurado pela diferença dos fluxos futuros dos cenários possível e remoto em relação ao cenário provável, onde não há estimativa de elevação.

Cabe ressaltar que tal análise de sensibilidade considera fluxos de pagamentos em datas futuras. Assim, o somatório global dos valores em cada cenário não equivale ao valor justo, ou ainda, ao valor presente desses passivos. O valor justo desses passivos, mantendo-se o risco de crédito da Companhia inalterado, não seria impactado em caso de variações nas taxas de juros, tendo em vista que as taxas utilizadas para levar os fluxos a valor futuro seriam as mesmas que trariam os fluxos a valor presente.

# Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Adicionalmente, são mantidos equivalentes de caixa e aplicações financeiras em títulos pós-fixados que teriam um aumento de remuneração nos cenários possível e remoto, neutralizando parte do impacto das elevações das taxas de juros no fluxo de pagamentos das dívidas. Entretanto, por não ter uma previsibilidade de vencimentos equivalente a dos passivos financeiros, o impacto dos cenários sobre tais ativos não foi considerado. Os saldos de equivalentes de caixa e de aplicações financeiras estão apresentados na Nota 9.

O quadro a seguir mostra o fluxo futuro de pagamento de juros por período:

Descrição	Risco Individual	Controladora 2009		
		Até 1 ano	1 a 3 anos	Total
<i>Cenário provável</i>				
Dívidas em CDI	Alta do CDI			
Derivativos (Posição Líquida - CDI)	Alta do CDI	107. 038	5. 523	112.561
<b>Total vinculado a taxas de juros</b>		<b>107. 038</b>	<b>5. 523</b>	<b>112.561</b>
<i>Cenário possível</i>				
Dívidas em CDI	Alta do CDI			
Derivativos (Posição Líquida - CDI)	Alta do CDI	107. 878	5. 981	113.859
<b>Total vinculado a taxas de juros</b>		<b>107. 878</b>	<b>5. 981</b>	<b>113.859</b>
<i>Cenário remoto</i>				
Dívidas em CDI	Alta do CDI			
Derivativos (Posição Líquida - CDI)	Alta do CDI	108. 708	6. 436	115.144
<b>Total vinculado a taxas de juros</b>		<b>108. 708</b>	<b>6. 436</b>	<b>115.144</b>
<i>Impactos</i>				
<b>Cenário Possível - Cenário Provável</b>		<b>840</b>	<b>458</b>	<b>1.298</b>
CDI		840	458	1.298
<b>Cenário Remoto - Cenário Provável</b>		<b>670</b>	<b>913</b>	<b>2.583</b>
CDI		670	913	2.583

No encerramento do exercício, não havia fluxos de pagamentos vinculados a TJLP ou US LIBOR na Controladora.

**Tele Norte Leste Participações S.A. e**  
**Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Descrição	Risco Individual					Consolidado 2009
		Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Maiores que 5 anos	Total
<b><i>Cenário provável</i></b>						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	2.148.03			11	
Derivativos (Posição Líquida - CDI)	Alta do CDI	1	2.159.113	524.934	7.292	4.949.370
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	530.34	9	507.894	325.279	4.077
Dívidas em US LIBOR	Alta da US LIBOR	9	763.981	309.650	0.947	1.796.599
Derivativos (Posição Líquida - Libor)	Queda da US LIBOR	25.91	0	46.558	28.966	5.774
<b>Total vinculado a taxas de juros</b>		(15.08)	(8)	(23.688)	(15.043)	(8)
		<b>3.260.89</b>	<b>1</b>	<b>3.453.858</b>	<b>1.173.786</b>	<b>9.241</b>
						<b>8.557.776</b>
<b><i>Cenário possível</i></b>						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	2.364.04	4	2.616.106	638.838	2.063
Derivativos (Posição Líquida - CDI)	Alta do CDI	582.01	4	605.234	406.250	3.540
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	4	845.941	416.445	8.087	2.094.787
Dívidas em US LIBOR	Alta da US LIBOR	26.58	0	49.478	30.743	6.831
Derivativos (Posição Líquida - Libor)	Queda da US LIBOR	(15.65)	(3)	(25.449)	(16.102)	(9)
<b>Total vinculado a taxas de juros</b>		<b>3.541.29</b>	<b>9</b>	<b>4.091.310</b>	<b>1.476.174</b>	<b>1.030</b>
						<b>9.999.813</b>
<b><i>Cenário remoto</i></b>						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	2.577.75	0	3.074.124	751.418	6.592
Derivativos (Posição Líquida - CDI)	Alta do CDI	633.13	2	702.089	487.840	3.789
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	2	929.276	527.679	3.897	2.407.734
Dívidas em US LIBOR	Alta da US LIBOR	27.25	0	52.399	32.520	7.888
Derivativos (Posição Líquida - Libor)	Queda da US LIBOR	(16.21)	(7)	(27.210)	(17.160)	(10)
<b>Total vinculado a taxas de juros</b>		<b>3.818.79</b>	<b>7</b>	<b>4.730.678</b>	<b>1.782.297</b>	<b>2.033</b>
						<b>11.453.805</b>
<b><i>Impactos</i></b>						
<b>Cenário Possível - Cenário Provável</b>		<b>280.40</b>	<b>8</b>	<b>637.452</b>	<b>302.388</b>	<b>1.789</b>
CDI		267.67	8	554.333	194.875	4.234
TJLP		12.62	5	81.960	106.795	7.140
US Libor		5	1.159	718	415	2.397
<b>Cenário Remoto - Cenário Provável</b>		<b>557.90</b>	<b>6</b>	<b>1.276.820</b>	<b>608.511</b>	<b>2.792</b>
CDI		532.50	2	1.109.206	389.045	9.012
TJLP		25.19	3	165.295	218.029	2.950
US Libor		21	1	2.319	1.437	830
						4.797

## **Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### **(d) Risco de crédito**

A concentração do risco de crédito associado às contas a receber de clientes não é relevante em função da pulverização da carteira e dos controles de monitoramento aplicados à mesma. Os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos por provisão para fazer face a eventuais perdas nas suas realizações.

As operações com instituições financeiras (aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos) são distribuídas em instituições de primeira linha, evitando risco de concentração.

### **(e) Risco de liquidez**

Os fluxos de caixa gerados a partir das operações e financiamentos com terceiros são utilizados para custear gastos de capital para expansão e modernização de rede, pagar dividendos, dívidas e investir em novos negócios.

### **(f) Risco de vencimentos antecipados de empréstimos e financiamentos**

A ocorrência de eventos de inadimplemento em alguns dos instrumentos de dívida da TNL e suas controladas poderá configurar o vencimento antecipado de outros instrumentos de dívida. A impossibilidade de incorrer em dívidas adicionais pode impedir a capacidade de investir em seu negócio e de fazer dispêndios de capital necessários ou aconselháveis, o que pode reduzir as suas vendas futuras e afetar negativamente sua lucratividade. Além disso, os recursos necessários para cumprir com as obrigações de pagamento dos empréstimos tomados podem reduzir a quantia disponível para dispêndios de capital.

Caso os “*covenants*” definidos nos contratos entre as controladas TMAR e BrT e o JBIC não sejam cumpridos no período a findar-se em 31 de março de 2010, e caso o JBIC não renuncie a este direito, esses contratos poderão ter seu vencimento antecipado declarado pelo credor. Além disso, outros contratos e instrumentos financeiros celebrados pela Companhia, pela TMAR, pela BrT e por suas controladas contêm cláusula de vencimento antecipado cruzado (“*cross acceleration*”) que dá aos respectivos credores o direito de também declarar o vencimento antecipado desses contratos e instrumentos financeiros caso ocorra a antecipação do vencimento dos financiamentos concedidos por meio dos contratos celebrados com o JBIC pela TMAR e pela BrT.

### **(g) Riscos contingenciais**

Os riscos contingenciais são avaliados segundo hipóteses de exigibilidade entre provável, possível ou remoto. As contingências consideradas como de risco provável são registradas no passivo. Os detalhes desses riscos estão apresentados na Nota 23.

## **Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### **(h) Risco de aspecto regulatório**

Os riscos de aspecto regulatório dizem respeito à atividade do STFC, que representa o segmento mais expressivo exercido pelas controladas TMAR e BrT.

### **Contratos de Concessão**

Estão em vigor os contratos de concessão local e longa distância nacional, firmados pela TMAR e sua controlada BrT, junto à ANATEL, com abrangência ao período compreendido entre 1 de janeiro de 2006 e 31 de dezembro de 2025. Estes contratos de concessão, que prevêem revisões a cada 5 anos, no geral possuem um maior grau de intervenção na gestão dos negócios e vários dispositivos de defesa dos interesses do usuário, conforme percebido pelo órgão regulador. Entre outros pontos destacam-se:

- (i) O ônus da concessão definido como 2% da receita líquida de tributos, calculada a cada biênio, iniciou com o exercício social de 2006, cujo pagamento inicial ocorreu no dia 30 de abril de 2007. Seguirá assim sucessivamente até o término do período da concessão. Tal método de cálculo, no que diz respeito à competência, corresponde a 1% para cada exercício social;
- (ii) A definição de novas metas de universalização, em especial a instalação de infra-estrutura de rede para interligação às rede de acesso de alta capacidade;
- (iii) A possibilidade de o Órgão Regulador impor planos alternativos de serviço de oferta obrigatória;
- (iv) A introdução do direito do Órgão Regulador de intervir e modificar contratos da concessionária com terceiros;
- (v) A possibilidade de caracterização dos bens da controladora, controlada, coligada e de terceiros, indispensáveis à concessão, como bens reversíveis; e
- (vi) A obrigação que levou à criação de conselho de usuários em cada setor da concessão.

As tarifas de interconexão (de rede local e da rede de longa distância) foram definidas como um percentual da tarifa de público local e longa distância nacional, até a efetiva implantação de modelo de custos por serviço/modalidade, que deve ocorrer a partir de 2010, conforme os modelos definidos pelo Regulamento de Separação e Alocação Contábil (aprovado pela Resolução nº 396/2005).

# Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

## 26 BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

### (a) Fundos de Pensão

A Companhia e suas controladas patrocinam planos de benefícios de aposentadoria (“Fundos de Pensão”) a seus empregados, desde que estes optem pelos referidos planos, e aos participantes assistidos. Segue abaixo quadro demonstrativo dos planos de benefícios existentes em 31 de dezembro de 2009.

<u>Planos de benefícios</u>	<u>Empresas patrocinadoras</u>	<u>Gestor</u>
PBS-A	TMAR, Oi e BrT	Sistel
PAMA	TMAR, Oi e BrT	Sistel
PBS-Telemar	TMAR	FASS
TelemarPrev	TMAR, Oi e Oi Internet	FASS
PBS-TNCP	Oi	Sistel
CELPREV	Oi	Sistel
TCSPREV	BrT, BrT Celular, VANT, BrT Multimídia, BrT CS, iG e BrTI	Fundação 14
BrTPREV	BrT, BrT Celular, BrT Multimídia, BrT CS, iG e BrTI	F BrTPREV
Fundador / Alternativo	BrT, BrT Celular, BrT Multimídia, BrT CS, iG e BrTI	F BrTPREV
PAMEC	BrT	BrT

Sistel – Fundação Sistel de Seguridade Social  
FASS – Fundação Atlântico de Seguridade Social  
Fundação 14 – Fundação 14 de Previdência Privada  
FBRTPREV - Fundação BrTPREV

A Companhia, para efeitos de fundos de pensão citada nesta nota, também poderá estar denominada como “Patrocinadora”.

Em 1 de janeiro de 2010 os planos de previdência complementar sob a administração da Fundação 14 e FBRTPREV, acima descritas, foram transferidos para a administração da FASS.

Os planos patrocinados são avaliados por atuários independentes na data de encerramento do exercício social. Para os exercícios sociais encerrados em 2009 e 2008, as avaliações atuariais foram realizadas pela Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Os estatutos sociais prevêem a aprovação da política de previdência complementar, sendo que a solidariedade atribuída aos planos de benefícios definidos vincula-se aos atos firmados junto às fundações, com a anuência da SPC - Secretaria de Previdência Complementar, no que cabe aos planos específicos.

# Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Nos planos patrocinados de benefício definido não há mais possibilidade de novas adesões por serem planos fechados. As contribuições de participantes e da patrocinadora estão definidas no Plano de Custeio. A SPC é o órgão oficial que aprova e fiscaliza os referidos planos.

Para os planos que apresentam situação atuarial superavitária são constituídos ativos nos casos de autorização explícita para compensação com contribuições patronais futuras.

### Provisões para Fundos de Pensão

Referem-se ao reconhecimento do déficit atuarial dos planos de benefício definido, conforme demonstração a seguir:

	<u>Consolidado</u> <u>2009</u>
Planos BrTPREV e Fundador/Alternativo	677.006
Plano PAMEC	2.707
<b>Total</b>	<u>679.713</u>
Circulante	104.533
Não circulante	575.180

### Ativo Constituído para Compensação de Contribuições Patronais Futuras

Ativo reconhecido junto ao Plano TCSPREV, administrado pela Fundação 14, referente a: (i) contribuições da patrocinadora sem direito de resgate pelos participantes que se desligaram do Plano; e (ii) parte do superávit do Plano, atribuído à patrocinadora.

O ativo reconhecido compõe a rubrica de outros ativos e se destina à compensação de contribuições patronais futuras. Sua composição está apresentada a seguir:

	<u>Consolidado</u> <u>2009</u>
Plano TCSPREV	136.277
<b>Total</b>	<u>136.277</u>
Circulante	
Não circulante	136.277

### Características dos planos de previdência complementar patrocinados

#### 1) SISTEL

A SISTEL é uma entidade de direito privado, de fins previdenciais, assistenciais e não-lucrativos, constituída em novembro de 1977, e tem por objetivo, instituir planos privados de concessão de pecúlios ou de rendas, de benefícios complementares ou assemelhados da previdência oficial, aos empregados e seus familiares vinculados às patrocinadoras da SISTEL

### Planos

## **Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### **(i) PBS-A**

O plano de benefício definido, mantido solidariamente em conjunto com outras patrocinadoras vinculadas à prestação de serviços de telecomunicações, destinado aos participantes que se encontravam na condição de assistidos em 31 de janeiro de 2000.

As contribuições ao PBS-A estão condicionadas à apuração de déficit acumulado. Em 31 de dezembro de 2008, data da última avaliação atuarial, este plano apresentou situação superavitária.

### **(ii) PAMA**

O plano de assistência médica ao aposentado e o PCE - Plano de Coberturas Especiais, ambos de contribuição definida, mantidos solidariamente em conjunto com outras patrocinadoras vinculadas à prestação de serviços de telecomunicações, destinado aos participantes que se encontravam na condição de assistidos em 31 de dezembro de 2000, aos assistidos do Grupo PBS-TCS, incorporado em 31 de dezembro de 2001 ao TCSPREV (plano atualmente administrado pela Fundação 14) e aos assistidos dos planos de benefícios definidos PBS's patrocinados por outras empresas, junto à SISTEL e outras fundações.

Conforme avaliação jurídica e atuarial, a responsabilidade da Patrocinadora está exclusivamente limitada a contribuições futuras. Nos períodos de março a julho de 2004, de dezembro de 2005 a abril de 2006 e de junho a novembro de 2008, ocorreu a migração opcional incentivada dos aposentados e pensionistas usuários do PAMA, para novas condições de cobertura (PCE). A opção dos participantes pela migração resultou em contribuição dos mesmos para o PAMA/PCE.

As contribuições para este plano, correspondem a 1,5% sobre a folha salarial dos participantes ativos vinculados aos planos PBS, segregados e patrocinados pelas diversas empresas patrocinadoras. No caso da BrT, o PBS-TCS foi incorporado ao plano TCSPREV em 31 de dezembro de 2001, passando a constituir um grupo interno do mesmo. Pela utilização de recursos do PAMA, os participantes compartilham com uma parcela de seus custos individuais utilizados do plano. Também são realizadas contribuições pelos aposentados e pensionistas usuários que migraram para o PAMA/PCE. Para as patrocinadoras, a opção dos participantes em migrar para o PAMA/PCE não altera a contribuição patronal de 1,5% mencionada.

### **(iii) PBS-TNCP**

Plano de benefício definido, que além do benefício da suplementação fornece assistência médica (PAMA) aos empregados aposentados e a seus dependentes, a custo compartilhado. As contribuições para os planos PBS-TNCP e PAMA são determinadas com base em estudos atuariais preparados por atuários independentes, de acordo com as normas em vigor no Brasil. O regime de determinação do custeio é o de capitalização e a contribuição devida pela patrocinadora é de 13,5% sobre a folha de salários dos seus empregados participantes do plano, dos quais 12% são destinados ao custeio do plano PBS-TNCP.

O benefício de pensão é definido como a diferença entre 90% do salário médio dos últimos trinta e

## **Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

seis meses, atualizado até a data da aposentadoria, e o valor da previdência pago pelo INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social.

O PBS-TNCP encontra-se fechado ao ingresso de novos participantes desde abril de 2004.

#### **(iv) CELPREV**

Em 2004 a Amazônia obteve aprovação da Secretaria de Previdência Complementar para criação de um novo Plano de Pensão. O novo plano, denominado CelPrev Amazônia, ("CELPREV") foi oferecido aos funcionários que não participavam do PBS-TNCP, sendo também oferecido aos novos profissionais admitidos pela controlada. Aos participantes do PBS-TNCP foi oferecida e incentivada a migração dos benefícios e recursos para o CELPREV.

O participante pode fazer três tipos de contribuições ao CELPREV, sendo: (i) contribuição normal básica: percentual variável de 0% a 2% do seu salário-de-participação; (ii) contribuição normal adicional: percentual variável de 0% a 6% da parcela do seu salário-de-participação que for maior que uma Unidade de Referência Padrão do Plano; e (iii) contribuição voluntária: percentual livremente escolhido pelo participante e aplicado sobre seu salário-de-participação.

A patrocinadora pode fazer quatro tipos de contribuições, sendo: (i) contribuição normal básica: contribuição igual à contribuição normal básica do participante, deduzida a contribuição para o custeio do benefício de auxílio-doença e aquela destinada ao custeio das despesas administrativas; (ii) contribuição normal adicional: igual à contribuição normal adicional do participante, descontada a despesa administrativa; (iii) contribuição eventual: efetuada de modo voluntário e com frequência determinada pela patrocinadora; e (iv) contribuição especial: contribuição destinada exclusivamente aos funcionários da patrocinadora que não pertencem ao PBS e que ingressaram no prazo de 90 dias da data de início de vigência do CELPREV.

#### **2) FASS**

A FASS, entidade fechada de previdência complementar multipatrocinada e multiplano, é pessoa jurídica de direito privado, de fins previdenciais e não lucrativos, com autonomia patrimonial, administrativa e financeira, com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, tem por objetivo administrar e executar planos de benefícios previdenciários para os empregados e dirigentes de suas patrocinadoras.

Os planos PBS-Telemar e TelemarPrev foram implementados em setembro de 2000 ainda sob a administração da SISTEL. Conforme facultado pelo art. 33 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, o Conselho Deliberativo da SISTEL protocolou em outubro de 2004 o pedido de transferência da administração dos planos PBS-Telemar e TelemarPrev para a FASS - Fundação Atlântico de Seguridade Social. A FASS foi constituída pela TMAR, e foi autorizada pela SPC em 12 de janeiro de 2005, a iniciar suas atividades. Em 28 de fevereiro de 2005, foi concluído o processo de transferência da administração dos planos de benefícios PBS-Telemar e TelemarPrev da SISTEL para a FASS.

## **Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

As informações e os efeitos para divulgação, requeridos pelo pronunciamento emitido pelo IBRACON sobre contabilização de benefícios a empregados, aprovado pela Deliberação CVM nº 371/2000, estão apresentados a seguir:

#### **Planos**

##### **(i) PBS-Telemar**

O plano PBS-Telemar, de benefício definido, encontra-se fechado ao ingresso de novos participantes desde a criação do TelemarPrev, em setembro de 2000, tendo migrado cerca de 96% dos antigos participantes para o TelemarPrev.

A contribuição dos participantes ativos do plano PBS-Telemar corresponde ao somatório de: (i) percentual de 0,5% a 1,5% incidente sobre o salário-de-participação (de acordo com a idade do participante); (ii) 1% incidente sobre o salário-de-participação que ultrapassar a metade da Unidade Padrão e (iii) 11% incidente sobre o salário-de-participação que ultrapassar a Unidade Padrão. A contribuição das patrocinadoras equivale a 9,5% sobre a folha de salário dos empregados participantes ativos do plano, dos quais 8% são destinados ao plano PBS-Telemar e 1,5% ao PAMA e ao PAMA/PCE, este último no caso de participantes migrados. O regime financeiro de determinação do custeio do plano é o de capitalização.

##### **(ii) TelemarPrev**

A TMAR, Oi e Oi Internet patrocinam o plano TelemarPrev, de contribuição definida, aprovado pela SPC em setembro de 2000.

Os benefícios assegurados pelo plano aos participantes classificam-se em: (i) benefícios de risco - suplementações e (ii) benefícios programáveis - rendas.

A contribuição normal do participante é composta de duas parcelas: (i) básica - equivalente a 2% do salário-de-participação, e (ii) padrão - equivalente a 3% incidentes sobre a diferença positiva entre o total do salário-de-participação e a parcela previdenciária. A contribuição extraordinária adicional do participante é de caráter facultativo, em percentual que represente múltiplos de 0,5% do salário-de-participação, e por prazo não inferior a seis meses.

Contribuições extraordinárias eventuais do participante, também em caráter facultativo, não poderão ser inferiores a 5% do teto do salário-de-participação.

O regulamento do plano estabelece a paridade de contribuição entre participantes e patrocinadoras, até o limite de 8% do salário-de-participação, observando que a patrocinadora não é obrigada a acompanhar as contribuições extraordinárias feitas pelo participante. O regime financeiro de determinação do custeio do plano é o de capitalização.

### **3) FUNDAÇÃO 14**

A Fundação 14 de Previdência Privada foi criada em 2004, para administrar e operar o plano TCSPREV.

# Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

## Plano

### (i) TCSPREV

Plano de contribuição definida e benefícios saldados lançado em 28 de fevereiro de 2000. Em 31 de dezembro de 2001 ocorreu a fusão de todos os planos previdenciários patrocinados, na época, junto à SISTEL, com aprovação em caráter excepcional e precário pela SPC, do documento encaminhado àquele Órgão, face à necessidade de ajustes no regulamento. Desta forma, o TCSPREV é constituído por grupos de contribuição definida, de benefício salgado e de benefício definido. Os planos que se agregaram ao TCSPREV foram o PBS-TCS, PBT-BrT, Convênio de Administração BrT e Termo de Relação Contratual Atípica, sendo mantidas as condições estabelecidas nos planos de origem.

Em 18 de setembro de 2008 foi publicada no DOU, a Portaria SPC/MPS nº 2.521/2008, que aprovou o novo regulamento do plano, reconhecendo de caráter pleno o que havia sido aprovado na condição de excepcional e precário em 31 de dezembro de 2001. O novo regulamento contempla também a adequação necessária para atender aos aspectos atualmente exigidos pela legislação da previdência complementar.

Em março de 2003 o Plano TCSPREV deixou de ser oferecido aos novos contratados das patrocinadoras. Porém, no que se refere ao grupo de contribuição definida, este plano voltou a ser oferecido a partir de março de 2005. O TCSPREV atende atualmente a cerca de 60,92% do quadro de empregados.

As contribuições para este plano, por grupo de participantes, são determinadas com base em estudos atuariais preparados por atuários independentes, de acordo com as normas em vigor no Brasil, obedecendo ao regime de capitalização para a determinação do custeio. Atualmente, apenas para os grupos internos PBS-TCS (benefício definido) e TCSPREV (contribuição definida) existem contribuições dos participantes e da patrocinadora. No grupo TCSPREV, os valores contribuídos são creditados em contas individuais de cada participante, de forma paritária entre o empregado e a patrocinadora, cujos percentuais de contribuição básica variam de 3% a 8% do salário de participação, conforme a idade do participante. Opcionalmente o participante pode efetuar aportes adicionais para o plano, porém, sem a paridade da patrocinadora. No grupo PBS-TCS, a contribuição da patrocinadora corresponde a 12% sobre a folha de salários dos participantes do grupo, enquanto que a do empregado varia de acordo com a idade, tempo de serviço e salário, podendo também pagar uma “jóia” dependendo da idade que ingressou no plano. Exceto para os participantes autopatrocinados e em diferimento de benefício, as patrocinadoras são responsáveis pelo custeio de todas as despesas administrativas e benefícios de risco.

Através da Portaria nº 2.792/2009, a SPC autorizou a transferência de gerenciamento do plano de benefícios TCSPREV para a Fundação Atlântico de Seguridade Social, entidade patrocinada pelo Grupo Oi, novo controlador da Companhia.

# Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

## 4) PAMEC-BrT – Plano assistencial administrado pela BrT

Plano de benefício definido, destinado à assistência médica dos aposentados e pensionistas vinculados ao Grupo PBT-BrT – plano previdencial TCSPREV que é administrado pela Fundação 14.

As contribuições para o PAMEC-BrT foram pagas integralmente em julho de 1998, através de dotação única. Todavia, como este plano passou a ser administrado pela Companhia, após a transferência da administração pela Fundação 14 em novembro de 2007, não há patrimônio constituído para cobrir os gastos correntes, estando a obrigação atuarial integralmente reconhecida no passivo da BrT.

## 5) Fundação BrTPREV

Administradora originária dos planos patrocinados pela antiga CRT, empresa incorporada pela Companhia no final do ano de 2000. O patrocínio junto à FBrTPREV tem por finalidade principal a manutenção de planos de suplementação de aposentadorias, pensões e demais prestações asseguradas pela previdência oficial aos participantes.

### 5.a) Planos

#### (i) BrTPREV

Plano de contribuição definida e benefícios saldados, lançado em outubro de 2002, destinado à concessão de benefícios previdenciários suplementares aos da previdência oficial e que atendia inicialmente apenas aos empregados vinculados à filial Rio Grande do Sul. Este plano passou a ser oferecido também aos novos empregados da Companhia e de suas controladas durante o período de março de 2003 a fevereiro de 2005, quando foi suspenso o oferecimento do mesmo, sendo um plano fechado ao ingresso de novos participantes. O BrTPREV atende atualmente cerca de 19,34% do quadro de empregados.

As contribuições para este plano são determinadas com base em estudos atuariais preparados por atuários independentes, de acordo com as normas em vigor no Brasil, obedecendo ao regime de capitalização para a determinação do custeio. Os valores contribuídos são creditados em contas individuais de cada participante, de forma paritária entre o empregado e a patrocinadora, cujos percentuais de contribuição básica variam de 3% a 8% do salário de participação, conforme a idade do participante. Opcionalmente o participante pode fazer aportes adicionais para o plano, porém, sem a paridade da patrocinadora. Exceto para os participantes autopatrocinados e em diferimento de benefício, as patrocinadoras são responsáveis pelo custeio de todas as despesas administrativas e benefícios de risco.

#### (ii) Fundador/Alternativo

Plano de benefício definido, destinado à concessão de benefícios previdenciários suplementares aos da previdência oficial, fechado ao ingresso de novos participantes, originado da incorporação do plano Fundador-BrT pelo plano Alternativo-BrT, conforme a Portaria SPC nº 2.627/2008,

# Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

constituindo-se em um plano único, sem alteração de regras para os participantes e assistidos, passando a denominar-se plano Fundador/Alternativo. Atualmente, esse plano atende cerca de 0,15% do quadro de empregados.

A contribuição normal da patrocinadora para este plano é paritária à contribuição normal do participante, cujas taxas são variáveis conforme a idade, tempo de serviço e salário. Para os participantes vinculados às regras do antigo Plano Alternativo-BrT, as contribuições estão limitadas a três vezes o teto de benefício do INSS e o participante também paga uma “jóia”, dependendo da idade que ingressou no plano.

### 5.b) Insuficiência atuarial dos planos

A reserva matemática a amortizar, referente ao valor atual da contribuição suplementar da Companhia, face à insuficiência atuarial dos planos administrados pela FBrTPREV, teve o prazo máximo de liquidação estabelecido em 20 anos, contados a partir de janeiro de 2002, conforme o Ofício nº 66/SPC/GAB/COA, de 25 de janeiro de 2002, da SPC. Desse prazo máximo determinado restam 12 anos para a quitação total.

Através da Portaria nº 2.792/2009, a SPC autorizou a transferência de gerenciamento dos planos de benefícios da Fundação BrTPREV para a Fundação Atlântico de Seguridade Social, entidade patrocinada pelo Grupo Oi, novo controlador da Companhia.

### Situação dos planos patrocinados, reavaliados na data de encerramento do exercício social (FASS, Fundação 14 e FBrTPREV)

A seguir estão apresentados os dados dos planos de previdência privada patrocinados que mantêm obrigações de benefício definido

Conciliação dos ativos e passivos:

	Controladora			
	PBS-Telemar		TelemarPrev	
	2009	2008	2009	2008
Obrigações atuariais com benefícios concedidos	4	4	45.362	39.266
Obrigações atuariais com benefícios a conceder			16.933	17.627
(=) Total do valor presente das obrigações atuariais	4	4	62.295	56.893
Valor justo dos ativos do plano	(6)	(6)	(83.615)	(73.781)
(=) Passivo/(ativo) atuarial líquido	(2)	(2)	(21.320)	(16.888)
Valor não registrado devido ao limite sobre benefício definido	1	1	39.712	40.395
Ganhos atuariais não reconhecidos	1	1	(18.392)	(23.507)
(=) Passivo/(ativo) atuarial líquido reconhecido				



**Tele Norte Leste Participações S.A. e  
Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação do passivo/(ativo) atuarial líquido:

	PBS-Telemar		Controladora TelemarPrev	
	2009	2008	2009	2008
	Vlr. presente da obrigação atuarial no início do exercício	4	4	56.893
Custo dos juros		1	6.504	6.940
Custo do serviço corrente			403	421
Benefícios pagos líquidos	(1)		(4.381)	(3.158)
(Ganho) ou perda atuarial sobre a obrigação atuarial	1	(1)	2.876	(14.955)
Vlr. presente da obrigação atuarial no final do exercício	4	4	62.295	56.893
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício	6	5	73.781	77.718
Rendimentos dos ativos do plano	1	1	14.215	(781)
Contribuições normais recebidas pelo plano				2
Patrocinadora				
Participantes				2
Contribuições amortizantes recebidas da patrocinadora				
Pagamento de benefícios	(1)		(4.381)	(3.158)
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício	6	6	83.615	73.781
(=) Valor do passivo/(ativo) atuarial líquido	(2)	(2)	(21.320)	(16.888)
Ganhos atuariais não reconhecidos	1	1	(18.392)	(23.507)
Valor não registrado devido ao limite sobre benefício definido	1	1	39.712	40.395
(=) Passivo/(ativo) atuarial líquido reconhecido				

**Tele Norte Leste Participações S.A. e  
Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**Consolidado - 2009**

---

**Tele Norte Leste Participações S.A. e  
Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<u>Telemar Prev</u>	<u>PBS-Telemar</u>	<u>BrTPREV, Alternativo e Fundador</u>	<u>TCS PREV</u>
Vlr. presente da obrigação atuarial no início do exercício	1.826.184	172	1.609.079	412.193
Custo dos juros	208.610	20	166.307	43.024
Custo do serviço corrente	13.772		4.020	2.428
Benefícios pagos líquidos	(133.336)	(15)	(127.551)	(26.039)
Obrigações - (G)/P				
(Ganho) ou perda atuarial sobre a obrigação atuarial	91.606	12	(56.723)	(37.233)
Vlr. presente da obrigação atuarial no final do exercício	2.006.836	189	1.595.132	394.373
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício	2.342.745	240	855.792	822.778
Rendimentos dos ativos do plano	465.138	29	68.428	314.759
Contribuições normais recebidas pelo plano	3		1.149	1.066
Patrocinadora			1.063	383
Participantes	3		86	683
Contribuições amortizantes recebidas da patrocinadora			139.858	
Pagamento de benefícios	(133.336)	(15)	(127.637)	(26.422)
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício	2.674.550	253	937.590	1.112.181
(=) Valor do passivo/(ativo) atuarial líquido	(667.714)	(65)	657.542	(717.808)
Ganhos atuariais não reconhecidos	(123.698)	8	19.464	247.967
Valor não registrado devido ao limite sobre benefício definido	791.412	57		333.564
(=) Passivo/(ativo) atuarial líquido reconhecido			677.006	(136.277)

**Tele Norte Leste Participações S.A. e  
Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<b>Consolidado - 2008</b>	
	<b>Telemar Prev</b>	<b>PBS-Telemar</b>
Vlr. presente da obrigação atuarial no início do exercício	1.939.464	182
Custo dos juros	198.712	18
Custo do serviço corrente	12.559	
Benefícios pagos líquidos	(112.531)	(13)
Obrigações - (G)/P		
(Ganho) ou perda atuarial sobre a obrigação atuarial	(212.020)	(16)
Vlr. presente da obrigação atuarial no final do exercício	1.826.184	172
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício	2.223.344	206
Rendimentos dos ativos do plano	231.838	48
Contribuições normais recebidas pelo plano	93	
Patrocinadora		
Participantes	93	
Contribuições amortizantes recebidas da patrocinadora		
Pagamento de benefícios	(112.531)	(13)
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício	2.342.745	240
(=) Valor do passivo/(ativo) atuarial líquido	(516.561)	(68)
Ganhos atuariais não reconhecidos	(252.832)	19
Valor não registrado devido ao limite sobre benefício definido	769.393	49
(=) Passivo/(ativo) atuarial líquido reconhecido		

**Despesa reconhecida na demonstração de resultados:**

	<b>Consolidado - 2009</b>	
	<b>BrTPREV, Alternativo e Fundador</b>	<b>TCSPREV (i)</b>
Custo do serviço corrente	4.020	2.428
Contribuições dos participantes	(86)	(383)
Custo dos juros	166.307	
Rendimento dos ativos do plano	(68.428)	
Perdas (ganhos) atuariais reconhecidos		
Total da despesa reconhecida	101.813	2.045

(i) Com referência ao Superávit do Plano TCSPREV, registrado no ativo, a Companhia reconheceu receitas no montante de R\$ 55.024, sendo R\$ 40.479 registrados em outras receitas operacionais e R\$ 14.545, registrados em receitas financeiras.

**Principais premissas atuariais utilizadas:**

# Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As principais premissas atuariais adotadas nos cálculos dos planos TelemarPREV, PBS-Telemar, BrTPREV, Alternativo e Fundador e TCSPREV foram as seguintes:

	<b>2009</b>			
	<b>Telemar Prev</b>	<b>PBS- Telemar</b>	<b>BrTPREV, Alternativo e Fundador</b>	<b>TCSPREV</b>
Taxa nominal de desconto da obrigação atuarial	11,40%	11,40%	11,40%	11,40%
Taxa estimada de inflação	4,50%	4,50%	4,50%	4,50%
Índice de aumento salarial nominal estimado	7,63%	7,63%	7,63%	7,63%
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios	4,50%	4,50%	4,50%	4,50%
Taxa de rendimento total esperada sobre os ativos do plano	10,96%	10,95%	11,61% (Fundador e Alternativo) e 11,68% (BrTPREV)	12,09%
Tábua biométrica de mortalidade geral	AT2000	AT2000	AT2000	AT2000
Tábua biométrica de entrada em invalidez	Zimmermann Nichzugs	Zimmermann Nichzugs	Zimmermann Nichzugs	Zimmermann Nichzugs
Tábua biométrica de mortalidade de inválidos	Winklevoss 1,5% a.a.;	Winklevoss	Winklevoss 1,5% a.a.;	Winklevoss 1,5% a.a.;
Taxa de rotatividade	nula a partir dos 50 anos de idade e para o Benefício Saldado	Nula	nula a partir dos 50 anos de idade e para o Benefício Saldado	nula a partir dos 50 anos de idade e para o Benefício Saldado

	<b>2008</b>	
	<b>Telemar Prev</b>	<b>PBS-Telemar</b>
Taxa nominal de desconto da obrigação atuarial	11,79%	11,98%
Taxa estimada de inflação	4,50%	4,50%
Índice de aumento salarial nominal estimado	8,26%	8,26%
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios	4,50%	4,50%
Taxa de rendimento total esperada sobre os ativos do plano	10,77%	11,73%
Tábua biométrica de mortalidade geral	AT2000	AT2000
Tábua biométrica de entrada em invalidez	Zimmermann Nichzugs	Zimmermann Nichzugs
Tábua biométrica de mortalidade de inválidos	Winklevoss 5,0% a.a.; nula a partir dos 50	Winklevoss
Taxa de rotatividade	anos de idade e para o Benefício Saldado	Nula

### Informações adicionais – 2009

- a) Os ativos e passivos dos planos estão posicionados em 31 de dezembro de 2009.
- b) Os dados cadastrais utilizados são de 30 de setembro de 2009, projetados para 31 de dezembro de 2009.

**Tele Norte Leste Participações S.A. e  
Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**Situação dos planos patrocinados, reavaliados na data de encerramento do exercício social  
(SISTEL e PAMEC)**

Conciliação dos ativos e passivos:

	<u>Controladora</u>	
	<u>PBS-A</u>	
	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Obrigações atuariais com benefícios concedidos	9.116	8.404
(=) Total do valor presente das obrigações atuariais	9.116	8.404
Valor justo dos ativos do plano	<u>(14.220)</u>	<u>(13.856)</u>
(=) Passivo/(ativo) atuarial líquido	(5.104)	(5.452)
Ganhos atuariais não reconhecidos	486	1.778
Valor não registrado devido ao limite sobre benefício definido	<u>4.618</u>	<u>3.674</u>
 (=) Passivo atuarial líquido reconhecido	 <u>                    </u>	 <u>                    </u>

	<u>Consolidado - 2009</u>			
	<u>PBS-A</u>	<u>PAMEC</u>	<u>PBS-TNCP</u>	<u>CELPREV</u>
Obrigações atuariais com benefícios concedidos	2.950.336	3.053	16.603	
Obrigações atuariais com benefícios a conceder			2.328	220
(=) Total do valor presente das obrigações atuariais	2.950.336	3.053	18.931	220
	(4.602.138			
Valor justo dos ativos do plano	<u>)</u>		<u>(29.733)</u>	<u>(1.230)</u>
	(1.651.802			
(=) Passivo/(ativo) atuarial líquido (i)	)	3.053	(10.802)	(1.010)
Ganhos/perdas atuariais não reconhecidas	1.654.205	(347)	13.281	756
Valor não registrado devido ao limite sobre benefício definido	<u>(2.403)</u>		<u>(2.479)</u>	<u>254</u>
 (=) Passivo atuarial reconhecido	 <u>                    </u>	 <u>2.706</u>	 <u>                    </u>	 <u>                    </u>

	<u>Consolidado - 2008</u>		
	<u>PBS-A</u>	<u>PBS-TNCP</u>	<u>CELPREV</u>
Obrigações atuariais com benefícios concedidos	2.279.093	12.397	
Obrigações atuariais com benefícios a conceder		4.238	190
(=) Total do valor presente das obrigações atuariais	2.279.093	16.635	190
	(3.779.550		
Valor justo dos ativos do plano	<u>)</u>	<u>(34.558)</u>	<u>(902)</u>
	(1.500.457		
(=) Passivo/(ativo) atuarial líquido (i)	)	(17.923)	(712)
Ganhos/perdas atuariais não reconhecidas	1.017.879	10.035	641
Valor não registrado devido ao limite sobre benefício definido	<u>482.578</u>	<u>7.888</u>	<u>71</u>
 (=) Passivo atuarial reconhecido	 <u>                    </u>	 <u>                    </u>	 <u>                    </u>

**Tele Norte Leste Participações S.A. e  
Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) No caso do ativo atuarial líquido do Plano PBS-A não há reconhecimento contábil na Patrocinadora. Tal plano é composto na sua totalidade por participantes assistidos, inexistindo, portanto, contribuições futuras que pudessem ser compensadas com o superávit existente.

Movimentação do passivo/(ativo) atuarial líquido:

	<b>Controladora</b>	
	<b>PBS-A</b>	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Vlr. presente da obrigação atuarial no início do exercício	8.404	8.883
Custo dos juros	969	896
Custo do serviço corrente		
Benefícios pagos líquidos	(881)	(838)
(Ganho) ou perda atuarial sobre a obrigação atuarial	624	(537)
Vlr. presente da obrigação atuarial no final do exercício	9.116	8.404
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício	13.856	13.777
Rendimentos (perdas) dos ativos do plano	1.245	917
Contribuições da patrocinadora		
Pagamento de benefícios	(881)	(838)
Ativos do plano transferidos para a patrocinadora		
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício	14.220	13.856
(=) Valor do passivo/(ativo) atuarial líquido	(5.104)	(5.452)
Ganhos atuariais não reconhecidos	486	1.778
Valor não registrado devido ao limite sobre benefício definido	4.618	3.674
(=) Passivo/(ativo) atuarial líquido reconhecido	=====	=====

**Tele Norte Leste Participações S.A. e  
Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<b>Consolidado - 2009</b>			
	<b>PBS-A</b>	<b>PAMEC</b>	<b>PBS- TNCP</b>	<b>CEL PREV</b>
Vlr. presente da obrigação atuarial no início do exercício	2.946.795	2.504	16.635	190
Custo dos juros	332.123	264	1.904	22
Custo do serviço corrente			49	15
Benefícios pagos líquidos	(267.835)	(62)	(1.229)	8
Transferência das obrigações da AMC	1.786			
(Ganho) ou perda atuarial sobre a obrigação atuarial	(62.533)	347	1.572	(15)
Vlr. presente da obrigação atuarial no final do exercício	2.950.336	3.053	18.931	220
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício	4.785.233		34.558	902
Rendimentos (perdas) dos ativos do plano	81.954		(3.623)	300
Contribuições Normais Recebidas pelo Plano		62	71	28
Patrocinadora		62	27	20
Participantes			43	8
Pagamento de benefícios	(267.835)	(62)	(1.272)	
Ativos do plano transferidos para a patrocinadora	2.786			
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício	4.602.138		29.733	1.230
(=) Valor do passivo/(ativo) atuarial líquido	(1.651.802)	3.053	(10.802)	(1.010)
Ganhos atuariais não reconhecidos	(2.403)	(347)	(2.479)	254
Valor não registrado devido ao limite sobre benefício definido	1.654.205		13.281	756
(=) Passivo/(ativo) atuarial líquido reconhecido	<u>2.706</u>			

**Tele Norte Leste Participações S.A. e  
Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<b>Consolidado - 2008</b>		
	<b>PBS-A</b>	<b>PBS-TNCP</b>	<b>CEL PREV</b>
Vlr. presente da obrigação atuarial no início do exercício	2.433.826	17.644	233
Custo dos juros	245.569	1.848	24
Custo do serviço corrente		245	20
Benefícios pagos líquidos	(222.075)	(996)	
(Ganho) ou perda atuarial sobre a obrigação atuarial	<u>(178.277)</u>	<u>(2.106)</u>	<u>(87)</u>
Vlr. presente da obrigação atuarial no final do exercício	2.279.093	16.635	190
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício	3.791.557	34.387	1.359
Rendimentos (perdas) dos ativos do plano	210.067	975	(485)
Contribuições normais recebidas pelo plano		191	28
Patrocinadora		81	28
Participantes		111	
Pagamento de benefícios	(225.075)	(996)	
Ativos do plano transferidos para a patrocinadora			
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício	<u>3.779.550</u>		<u>902</u>
(=) Valor do passivo/(ativo) atuarial líquido	(1.500.457)	(17.923)	(712)
Ganhos atuariais não reconhecidos	482.578	7.888	71
Valor não registrado devido ao limite sobre benefício definido	<u>1.017.879</u>	<u>10.035</u>	<u>641</u>
(=) Passivo/(ativo) atuarial líquido reconhecido	<u><u></u></u>	<u><u></u></u>	<u><u></u></u>

Despesa reconhecida na demonstração de resultados:

	<b>Consolidado - 2009</b>
	<b>PAMEC</b>
Custo do serviço corrente	
Contribuições dos participantes	
Custo dos juros	264
Rendimento dos ativos do plano	
Perdas (ganhos) atuariais reconhecidos	<u>347</u>
Total da despesa reconhecida	<u><u>611</u></u>

# Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### Principais premissas atuariais utilizadas

As principais premissas atuariais adotadas nos cálculos dos planos, PBS-A, PAMEC, PBS-TNCP e CELPREV foram as seguintes:

	<b>2009</b>			
	<b>PBS-A</b>	<b>PAMEC</b>	<b>PBS-TNCP</b>	<b>CELPREV</b>
Taxa nominal de desconto da obrigação atuarial	11,40%	11,40%	11,40%	11,40%
Taxa estimada de inflação	4,50%	4,50%	4,50%	4,50%
Índice de aumento salarial nominal estimado	N/A	7,64	4,50%	6,59%
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios	4,50%	4,50%	4,50%	4,50%
Taxa de crescimento nominal dos custos médicos	N/A	7,64%	N/A	N/A
Taxa de rendimento total esperada sobre os ativos do plano	9,76%	N/A	10,41%	70,78%
Tábua biométrica de mortalidade geral	AT2000	AT2000	AT2000 Zimmerman	AT2000 Zimmermann
Tábua biométrica de entrada em invalidez	N/A	N/A	n Nichzugs	Nichzugs
Tábua biométrica de mortalidade de inválidos	N/A	N/A	Winklevoss	Winklevoss
Idade de início dos benefícios	N/A	N/A	N/A	N/A
Taxa de rotatividade	Nula	Nula	Nula	Nula

	<b>2008</b>		
	<b>PBS-A</b>	<b>PBS-TNCP</b>	<b>CELPREV</b>
Taxa nominal de desconto da obrigação atuarial	12,10%	11,80%	12,50%
Taxa estimada de inflação	4,50%	4,50%	4,50%
Índice de aumento salarial nominal estimado	N/A	4,50%	6,59%
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios	4,50%	4,50%	4,50%
Taxa de crescimento nominal dos custos médicos	N/A	N/A	N/A
Taxa de rendimento total esperada sobre os ativos do plano	11,30%	14,20%	14,60%
Tábua biométrica de mortalidade geral	AT2000	AT2000 Zimmermann	AT2000 Zimmermann
Tábua biométrica de entrada em invalidez	N/A	N/A Nichzugs	N/A Nichzugs
Tábua biométrica de mortalidade de inválidos	Winklevoss	Winklevoss	Winklevoss
Idade de início dos benefícios	N/A	N/A	N/A
Taxa de rotatividade	Nula	Nula	Nula

N/A = Não Aplicável

### Informações adicionais – 2009

- a) Os ativos e passivos dos planos estão posicionados em 31 de dezembro de 2009.
- b) Os dados cadastrais utilizados para o PBS-A e PAMEC são de 31 de agosto de 2009, projetados para 31 de dezembro de 2009.

Os valores acima não consideram os ativos e passivos do plano PAMA, pelo fato de ser multipatrocinado e semelhante aos planos de "contribuição definida" (o pagamento dos benefícios está limitado ao montante das contribuições recebidas pelo plano), não existindo quaisquer obrigações além dos saldos existentes.

# Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## Política de investimentos dos planos

A estratégia de investimento dos planos de pensão está descrita em sua política de investimento, a qual é aprovada anualmente pelo conselho deliberativo dos fundos patrocinados. Ela define que as decisões de investimento devem considerar: (i) a preservação do capital; (ii) a diversificação das aplicações; (iii) a tolerância a riscos segundo premissas conservadoras; (iv) a taxa esperada de retorno em função da exigibilidade atuarial; (v) a compatibilidade entre liquidez do investimento e o fluxo de caixa dos planos e (vi) custos razoáveis de administração. Ela também define as faixas de volume para os diferentes tipos de investimento permitidos para os fundos de pensão, as quais são: renda fixa nacional, renda variável nacional, empréstimos a participantes e investimentos imobiliários. Na carteira de renda fixa somente são permitidos títulos com baixo risco de crédito. Instrumentos derivativos só são permitidos para fins de proteção. Empréstimos estão restritos a determinados limites de crédito. A alocação tática é decidida pelo comitê de investimento, composto pelos executivos dos planos de pensão, gerente de investimento e um membro designado pelo conselho deliberativo. A execução é efetuada pelo departamento financeiro.

Os limites estabelecidos para os diferentes tipos de investimentos permitidos para os fundos de pensão são os seguintes:

	<u>PBS- Telemar</u>	<u>Telemar Prev</u>	<u>CEL PREV</u>	<u>PBS- TNCP</u>	<u>BrTPREV, Alternativo e Fundador</u>	<u>TCS PREV</u>	<u>PBS-A</u>
Renda fixa	100%	84%	95%	95%	100%	100%	95%
Renda variável		50%	15%	15%	20%	30%	30%
Imóveis	8%	0,5%			8%	8%	8%
Empréstimos a participantes	2%	1,5%	3%	3%	3%	3%	3%

A alocação dos ativos dos planos em 31 de dezembro de 2009 está demonstrada a seguir:

	<u>PBS- Telemar</u>	<u>Telemar Prev</u>	<u>CEL PREV</u>	<u>PBS- TNCP</u>	<u>BrTPREV, Alternativo e Fundador</u>	<u>TCS PREV</u>	<u>PBS-A</u>
Renda fixa	92,22%	76,21%	79,66%	87,53 %	96,25%	90,98%	75,13 %
Investimentos estruturados				11,98 %			10,45 %
Renda variável		23,18%	18,55%			7,98%	8,84%
Imóveis	7,51%	0,22%			2,48%		4,59%
Empréstimos a participantes	0,27%	0,39%	1,78%	0,49%	1,27%	1,04%	0,99%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

# Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

## (b) Participações dos empregados nos lucros

O plano de participação nos lucros foi instituído em 1999 como forma de incentivar os empregados a alcançar as metas individuais e corporativas, melhorando o retorno dos acionistas. O plano entra em vigor quando são atingidas as seguintes metas:

- Cumprimento de metas de valor adicionado econômico (indicadores de lucro antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização, além de indicadores de valor econômico adicionado); e
- Indicadores operacionais, qualidade e mercado.

Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia e suas controladas registraram provisões com base nas estimativas do cumprimento dessas metas, no montante total de R\$ 102.768 (2008 – R\$ 121.330).

Saldo em 2008	121.330
Pagamento em 2009	(132.654)
Adição à provisão em 2009 (Nota 6)	<u>114.092</u>
Saldo em 2009	<u><u>102.768</u></u>

As diferenças entre os valores provisionados e os apresentados nas demonstrações de resultado, referem-se a reversões ou complementos das estimativas do ano anterior quando do pagamento efetivo.

## (c) Planos de remuneração baseada em ações

### (i) Plano de outorga de opções de ações da TNL

A AGE realizada em 11 de abril de 2007, aprovou o Plano de Opção de Compra de Ações, constante do site da Companhia ([www.oi.com.br/ri](http://www.oi.com.br/ri)) e disponível na página da CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)), atribui ao Conselho de Administração a gestão do referido Plano, ou por opção deste, deliberar a gestão a um Comitê formado por três membros do Conselho de Administração, sendo pelo menos um deles membro efetivo. Em reunião realizada em 12 de abril de 2007, o Conselho de Administração elegeu os membros do Comitê Gestor do Plano de Opção de Compra de Ações para atribuir ao Comitê poderes de estabelecer periodicamente os Programas de Opção de Compra de Ações.

Os beneficiários do Programa de Opção de Compra de Ações de 2007 fazem jus a uma outorga total correspondente de até 1,31% do capital social subscrito e integralizado da TNL, perfazendo uma reserva de 5.120 mil ações ordinárias (TNLP3). O programa é oferecido aos administradores da TNL, TMAR e Oi.

# Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

O preço de concessão foi baseado na média ponderada da cotação na BOVESPA nos 30 dias imediatamente anteriores à data da concessão, e será atualizado de acordo com a variação do IGP-M.

No decorrer do exercício de 2009, houve novos exercícios do Programa de Opções de ações, através do qual foram transferidas as ações ordinárias em tesouraria, no montante de R\$ 977 e de ações preferenciais, no montante de R\$ 8.746 aos respectivos beneficiários que exerceram a opção, resultando na constituição de reserva de ágio na alienação de ações, no montante de R\$ 756 e baixa da reserva de investimentos de R\$ 4.109.

Em reunião do Comitê Gestor do Plano de Opção de Compra de Ações, realizada em 18 de setembro de 2008, foi deliberado aditar o Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovado em 12 de abril de 2007, e outorgar aos beneficiários também a opção de compra de 2.713 mil ações preferenciais (TNLP4) da Companhia, total correspondente a 0,68% do capital social subscrito e integralizado, ao preço de exercício de R\$ 27,31. As opções começaram a ser exercidas desde a data de sua outorga, condicionando o exercício das opções preferenciais ao exercício das opções ordinárias. As demais condições do Programa de Opções de Compra de Ações de 2007 não foram alteradas e continuam vigentes.

Os quadros a seguir resumem as operações efetuadas com as ações ordinárias e preferenciais até 31 de dezembro de 2009.

### Ações ordinárias – TNLP3

	Quantidade em milhares de ações	Preço na data da concessão	Em Reais	
			Preço da concessão	
			2009	2008
Concedidas em abril de 2007	5.120	50,98	58,63	59,65
Opções exercidas	(202)			
Opções canceladas	<u>(1.101)</u>			
Opções em vigor em 31 de dezembro de 2009	<u>3.817</u>			

### Ações preferenciais – TNLP4

Em Reais

---

**Tele Norte Leste Participações S.A. e  
Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Quantidade em milhares de ações	Preço na data da concessão	Preço da concessão	
			2009	2008
Concedidas em setembro de 2008	2.713	27,31	27,14	27,59
Opções exercidas	(213)			
Opções canceladas	(504)			
Opções em vigor em 31 de dezembro de 2009	1.996			

Em 12 de abril de 2008, terminou o período de carência para o exercício do primeiro lote de opções concedidas, havendo o exercício de 167.101 opções, tendo sido a operação liquidada mediante a transferência das ações em tesouraria da TNL aos beneficiários do plano.

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, foram exercidas 34.582 opções de ações ordinárias e 199.937 opções de ações preferenciais, tendo sido a operação liquidada mediante a transferência das ações em tesouraria da TNL aos beneficiários do plano.

A tabela a seguir demonstra a posição das opções de compra das ações ordinárias e preferenciais em vigor em 31 de dezembro de 2009:

Faixa de preço de exercício na data da concessão	Opções em vigor			Opções exercíveis	
	Quantidade em milhares de ações	Prazo remanescente (em meses)	Preço de exercício	Quantidade em milhares de ações	Preço de exercício
R\$ 20,00 - 29,99	1.996	16	27,14	1.996	27,14
R\$ 50,00 - 59,99	3.817	16	58,63	3.817	58,63

A aquisição do direito ao exercício das opções ocorrerá da forma e prazos apresentados a seguir:

Concessão	Lote	Exercício a partir de	Outorga	Preço de Exercício Atualizado (em Reais)	Opções (Em ações)
			Prazo Limite para Exercício		
Ordinárias	25%	12/04/2008	12/04/2012	58,63	861
	25%	12/04/2009	12/04/2013	58,63	966
	25%	12/04/2010	12/04/2014	58,63	995
	25%	12/04/2011	12/04/2015	58,63	995

**Tele Norte Leste Participações S.A. e  
Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Concessão	Lote	Exercício a partir de	Prazo Limite para Exercício	Exercício Atualizado (em Reais)	(Em ações)
Preferenciais	25%	18/09/2008	12/04/2012	27,14	412
	25%	12/04/2009	12/04/2013	27,14	528
	25%	12/04/2010	12/04/2014	27,14	528
	25%	12/04/2011	12/04/2015	27,14	528

O valor justo das opções outorgadas estimado na data de outorga utilizou o modelo de precificação de opções “*Black&Scholes*” com as seguintes premissas:

	12/04/2007				18/09/2008			
	1° lote	2° lote	3° lote	4° lote	1° lote	2° lote	3° lote	4° lote
Ativo-lastro	67,03	67,03	67,03	67,03	27,51	27,51	27,51	27,51
Preço de exercício	50,98	50,98	50,98	50,98	27,31	27,31	27,31	27,31
Volatilidade esperada	54,10%	46,33%	44,36%	46,70%	0,00%	46,84%	41,08%	41,08%
Taxa de juros livre de riscos	2,43%	1,34%	0,97%	0,78%	0,00%	1,26%	0,85%	0,72%
Vida esperada (em anos)	1	2	3	4		1	2	3
Rendimento de dividendos	11,54%	11,34%	11,19%	11,10%	0,00%	13,84%	14,79%	15,07%
Valor justo na data de outorga	24,22	28,93	33,07	37,43	0,20	4,77	7,99	10,75

No exercício findo em 31 de dezembro de 2009, foi reconhecida despesa no resultado do exercício do Plano de Opções de Compra das Ações TNLP3 e TNLP4, no montante de R\$ 29.031 (2008 – R\$ 47.534). O saldo do patrimônio líquido existente em 31 de dezembro de 2009 é de R\$ 12.008 (2008 – R\$ 9.105).

**(ii) Planos de outorga de opções de ações assumidos na aquisição do controles da BrT**

**Plano aprovado em 28 de abril de 2000**

Os direitos adquiridos através de instrumentos de outorgas de opções de compra de ações sob a vigência deste plano anteriormente aprovado continuam válidos e eficazes, segundo os respectivos termos pactuados, não podendo ser estabelecidas novas outorgas através deste plano.

Na data do encerramento do exercício havia opções exercíveis em circulação conforme descrito no programa abaixo:

Programa B

As opções garantidas por este plano caracterizam-se como opções liquidadas em ações.

O preço de exercício foi fixado pelo comitê gestor, com base no preço de mercado da ação na data de outorga da opção e será corrigido monetariamente pelo IGP-M entre a data de assinatura dos contratos e a data de pagamento da opção exercida.

## Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

O quadro a seguir resume as operações efetuadas com as ações preferenciais até 31 de dezembro de 2009.

	Quantidade em milhares de ações	Preço na data da concessão	Em Reais	
			Preço da concessão	
			2009	2008
Concedidas em setembro de 2008	79.512	17,30	18,87	19,04
Opções exercidas				
Opções canceladas	<u>(47.869)</u>			
Opções em vigor em 31 de dezembro de 2009	<u>31.643</u>			

**Tele Norte Leste Participações S.A. e  
Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela a seguir demonstra a posição das opções de compra das ações preferenciais em vigor em 31 de dezembro de 2009:

Faixa de preço de exercício na data da concessão	Quantidade em milhares de ações	Opções em vigor		Opções exercíveis	
		Prazo remanescente (em meses)	Preço de exercício	Quantidade em milhares de ações	Preço de exercício
R\$ 10,00 - 19,99	31.643	24	18,87	31.643	18,87

A aquisição do direito ao exercício das opções ocorrerá da forma e prazos apresentados a seguir:

Concessão	Lote	Exercício a partir de	Outorga	Preço de Exercício Atualizado (em Reais)	Opções (Em ações)	
			Prazo Limite para Exercício			
3ª	22/12/04	33%	22/12/2005	31/12/2011	18,87	10.548
		33%	22/12/2006	31/12/2011	18,87	10.548
		34%	22/12/2007	31/12/2011	18,87	10.548

O valor justo das opções outorgadas estimado na data de outorga utilizou o modelo de precificação de opções “*Black&Scholes*” com as seguintes premissas:

	<u>21/12/2004</u>
Ativo-Lastro	13,64
Preço de Exercício	17,30
Volatilidade Esperada	38,2%
Taxa de Juros Livre de Riscos	8,4%
Vida Esperada (em anos)	2
Rendimento de Dividendos	3,10%
Valor Justo na Data de Outorga	2,76

Em razão dos contratos de remunerações baseadas em ações preverem a liquidação das opções apenas mediante a transferência de titularidade de ações (“*equity-settled*”), as apropriações do valor justo das opções de ações da TNL e BrT são efetuadas linearmente dentro do prazo de vencimento das opções. As parcelas correspondentes os beneficiários da TNL, TMAR, Oi e BrT, são contabilizadas, nestas Companhias, no resultado do exercício em contrapartida do patrimônio líquido, em conformidade com os requerimentos da Deliberação CVM nº 562/2008, que corrobora o Pronunciamento Técnico CPC nº 10 (Remunerações Baseadas em Ações).

**Plano aprovado em 6 de novembro de 2007**

A Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 6 de novembro de 2007, aprovou plano geral para a outorga de opções de compra de uma cesta de ações (“UP’s”) para administradores e empregados da BrT e suas controladas.

# Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Com a efetivação da troca de controle, em 8 de janeiro de 2009 (Nota 1(e)), as opções de ações dos programas foram integralmente exercidas. O Programa 1, totalizando 2.817.324 UP's foi liquidado ao valor total de R\$ 17.855. O Programa 2, referente à outorga realizada em 1 de julho de 2008, contendo 701.601 UP's foi liquidado ao valor total de R\$ 4.446.

Foram exercidas 646.585 UP's do Programa 2, referente à outorga realizada em 1 de julho de 2007, liquidadas mediante: (i) entrega de ações preferenciais mantidas em tesouraria pela Companhia, ao preço de exercício total de R\$ 3.572 e valor de custo de R\$ 2.487; e (ii) entrega de ações ordinárias e preferenciais da Controladora ao preço de exercício total de R\$ 13.733 e valor de mercado de R\$ 17.108, acrescidas da importância R\$ 130.

### 27 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS - CONTROLADORA

As transações com partes relacionadas possuem prazos, preços e demais condições semelhantes àquelas realizadas com terceiros, sendo as principais sumariadas a seguir:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
<b>Ativo</b>		
<b>Contas a receber</b>		
TMAR	4.884	
<b>Empréstimos com controladas</b>		
TMAR	143.860	90.716
Way TV	58.980	21.151
TNL Trading	90	43
TNL PCS Participações	92	
<b>Dividendos e juros sobre o capital próprio</b>		
TMAR		1.148.171
<b>Debêntures</b>		
TMAR	502.677	1.512.888
<b>Demais ativos</b>		
TMAR	19.975	6.999
	<u>730.558</u>	<u>2.779.968</u>
	<u>2009</u>	<u>2008</u>
<b>Passivo</b>		
<b>Empréstimos e financiamentos</b>		
Oi	468.757	450.175
<b>Juros sobre capital próprio</b>		
Telemar Participações		186.287
	<u>468.757</u>	<u>636.462</u>

**Tele Norte Leste Participações S.A. e  
Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>2009</b>	<b>Controladora 2008</b>
<b>Receita</b>		
<b>Receitas financeiras</b>		
TMAR	194.787	49.153
Oi	8	
TNL Trading	8	4
TNL PCS Participações		1.499
BrT S.A.	1.314	
Way TV	3.625	1.683
	<u>199.742</u>	<u>52.339</u>
	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>Custos e despesas</b>		
<b>Outras despesas operacionais</b>		
Fundação Atlântico		(830)
<b>Despesas financeiras</b>		
TMAR		(63)
Oi	(53.754)	(50.085)
	<u>(53.754)</u>	<u>(50.978)</u>

**(a) Linhas de crédito cedidas pela controladora**

As linhas de crédito concedidas pela TNL para as suas controladas têm por finalidade fornecer capital de giro para as atividades operacionais, onde o prazo de vencimento pode ser repactuado com base nos fluxos de caixa projetados dessas empresas, à taxa correspondente a 115% do CDI (2008 – CDI + 4% a.a.).

**(b) Debênture privada de emissão da controlada TMAR**

Em AGE, realizada em 9 de dezembro de 2008, foi aprovada a emissão privada, pela TMAR, de 35.000 (trinta e cinco mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, no valor nominal unitário de R\$ 100, totalizando R\$ 3.500.000 (três bilhões e quinhentos milhões), valor que, de acordo com a demanda, pode ser acrescido em até 20%. Em 11 de dezembro de 2008 a TNL efetuou subscrição no valor principal de R\$ 1.500.000. Entretanto, em fevereiro de 2009 e em julho de 2009, a controlada Oi adquiriu da TNL parcelas desta emissão nos valores de R\$ 1.000.000 e R\$ 100.000, respectivamente. O prazo final de vencimento das debêntures é 11 de dezembro de 2013, sem amortizações intermediárias. As debêntures são remuneradas por CDI + 4,0% a.a.

# Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### (c) Contratos de financiamentos com o BNDES

Foram firmados contratos de financiamentos com o BNDES, o acionista controlador do BNDESPart, que detém 31,4% do capital votante da Telemar Participações S.A., acionista controlador da TNL, empresa holding do Grupo.

O saldo devido pelas sociedades, relativo aos financiamentos do BNDES, na data de encerramento do exercício era de R\$ 6.647.448 e registraram despesas financeiras de R\$ 443.027.

As informações sobre os contratos celebrados com o BNDES se encontram descritas na Nota 19.

### (d) Remuneração do pessoal-chave da administração

As remunerações dos administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, que incluem os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, estão apresentadas a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Benefícios de curto prazo	2.480	1.969	31.480	30.190
Outros benefícios de longo prazo	1.389	1.389	28.056	11.979
Remuneração com base em ações (i)	<u>1.735</u>	<u>2.841</u>	<u>44.243</u>	<u>28.411</u>
	<u>5.604</u>	<u>6.199</u>	<u>103.779</u>	<u>70.580</u>

(i) Os programas de outorgas de opções de compras de ações vinculados ao plano da controlada BrT continham cláusulas que previam a antecipação dos vencimentos das opções, no caso de alteração do controle acionário direto ou indireto. Com a efetivação da troca de controle, em 8 de janeiro de 2009 (Nota 1(e)), as opções de ações dos programas foram integralmente exercidas, vide Nota 26.

### (e) Garantias

A Companhia é avalista da controlada TMAR em financiamentos obtidos junto ao BNDES no montante de R\$ 4.103.391. Estes financiamentos possuem, além do aval da Companhia, garantias de recebíveis da própria controlada TMAR. A Companhia registrou no exercício de 2009, a título de comissão pelo aval concedido, receitas no montante de R\$ 71.218 (2008 – R\$ 13.604)

Após a incorporação da BrT Part pela BrT, os avais e fianças prestados pela empresa foram substituídos, mediante aprovação dos credores, por avais e fianças da Companhia. A prestação de aval e fianças pela Companhia foi devidamente aprovada pelo Conselho de Administração.

Além das garantias em empréstimos bancários, a Companhia concedeu garantias em processos judiciais da TMAR mediante autorização de bloqueio de parte de suas ações preferenciais nominativas classe “A” de emissão da própria TMAR. Pela concessão da garantia, a Companhia

# Tele Norte Leste Participações S.A. e Tele Norte Leste Participações S.A. e sociedades controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

recebe da TMAR o montante equivalente a 1,5% a.a. calculado sobre o valor garantido nesses processos judiciais. A Companhia registrou no período, a título de comissão pela garantia concedida, receitas no montante de R\$ 6.656

### 28 SEGUROS

Durante o período de concessão, compete à concessionária manter as seguintes coberturas de seguros, conforme os prazos previstos: seguro do tipo "todos os riscos" para danos materiais relativos a propriedade que cobre todos os ativos seguráveis que pertencem à concessão, seguro de preservação de condições econômicas para continuidade da exploração do serviço e seguro garantia do cumprimento das obrigações relativas à qualidade e à universalização, de acordo com as disposições constantes na Cláusula XXIV dos Contratos de Concessão.

Os ativos e responsabilidades de valores relevantes e/ou alto risco estão cobertos por seguros. A Companhia e suas controladas mantêm seguro garantindo cobertura para danos materiais, perda de receitas decorrentes desses danos (lucros cessantes), entre outros. A administração entende que o montante segurado é suficiente para garantir a integridade patrimonial e continuidade operacional, bem como o cumprimento das regras estabelecidas nos Contratos de Concessão.

As apólices de seguros propiciam as seguintes coberturas, segundo os riscos e a natureza dos bens em 31 de dezembro de 2009:

Modalidade de seguro	TMAR Consolidado	
	2009	2008
Riscos operacionais e lucros cessantes	800.000	800.000
Incêndio – estoques	60.000	153.000
Responsabilidade civil - terceiros (*)	174.120	233.700
Garantia de concessão	25.389	28.800
Roubo - estoques	30.000	30.000
Responsabilidade civil - geral	15.000	15.000
Responsabilidade civil - veículos	3.000	3.000

(\*) conforme cotação do câmbio do dia (ptax) - US\$ 1,7412

### 29 EVENTOS SUBSEQUENTES

#### Proposta de distribuição de dividendos extraordinários pela TNL

Em 11 de março de 2010, em reunião do Conselho de Administração foi aprovada a proposta de pagamento de R\$1,2 bilhão a título de dividendos extraordinários, com base na Reserva de Lucros, que será submetida à deliberação da Assembléia Geral Ordinária, a ser convocada para o mês de abril de 2010.



## ORÇAMENTO DE CAPITAL

O orçamento de capital consolidado aprovado pelo Conselho de Administração da Tele Norte Leste Participações S/A para o ano de 2010 somou R\$ 2.800.000 mil (dois bilhões e oitocentos milhões de reais).

TNL Consolidada	R\$ mil
Telefonia Fixa	1.746.01
Telefonia Móvel	961.30
Outros	92.68
<b>Total</b>	<b>2.800.00</b>



## DECLARAÇÃO DOS DIRETORES ESTATUTÁRIOS

Os diretores estatutários da TNL declaram, para fins do disposto nos incisos IV e V, § 1º do art. 25 da Instrução CVM n.º 480/09, que, dentro de suas respectivas áreas de competência, reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras findas em 31/12/09, bem como com as opiniões expressas no parecer emitido pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre essas demonstrações.

Rio de Janeiro, 15 de março de 2010.

Luiz Eduardo Falco Pires Corrêa  
Diretor Presidente

Julio Cesar Pinto  
Diretor de Auditoria

Francisco Aurélio Sampaio Santiago  
Diretor de Engenharia e Operações

Alex Waldemar Zornig  
Diretor Administrativo e Financeiro

Maxim Medvedovsky  
Diretor de Relacionamento Com Clientes

**TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S.A.**  
COMPANHIA ABERTA  
CNPJ/MF nº 02.558.134/0001-58  
NIRE 33 300 26253-9

**EXTRATO DE ITEM 1 DA ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL REALIZADA  
EM 11 DE MARÇO DE 2010.**

Na qualidade de secretária da reunião do Conselho Fiscal, realizada nesta data, CERTIFICO que o **item 1** da Ordem do Dia, que trata de "Apreciar o Resultado de 2009", da Ata da Reunião do Conselho Fiscal da Tele Norte Leste Participações S.A. ("TNL"), realizada em 11 de março de 2010, às 13 horas, na Rua Humberto de Campos nº 425, 8º andar, Leblon, cidade do Rio de Janeiro, tem a seguinte redação:

*"Relativamente ao **item (1)** da Ordem do Dia, o Sr. Alex Waldemar Zornig apresentou as demonstrações financeiras consolidadas, detalhando o balanço patrimonial, o fluxo de caixa e o demonstrativo do resultado da Companhia em 2009. Os membros do Conselho Fiscal questionaram os auditores independentes sobre a necessidade de acréscimo no valor provisionado na controlada Brasil Telecom S.A., objeto do fato relevante de 14 de janeiro. Sr. Marco Antonio Brandão Simurro esclareceu que o acréscimo se deveu a fatos supervenientes ocorridos durante o exercício de 2009, consubstanciados em opiniões legais. Após a apreciação da matéria, e com base nos esclarecimentos prestados pela administração da Companhia e pelo representante da auditoria externa, bem como nos ajustes solicitados, o Conselho opinou favoravelmente à aprovação das Demonstrações Financeiras e demais documentos estabelecidos no artigo 133 da Lei n.º 6.404/76, referentes ao exercício social findo em 31/12/2009, assim como seu encaminhamento à Assembléia Geral Ordinária da Companhia, que será realizada até o dia 30 de abril de 2010, conforme Parecer do Conselho Fiscal anexo. Por fim, foi informado pela Companhia que, em função do ajuste nas contingências cíveis decorrentes dos contratos de participação financeira, será feito novo arquivamento dos ITRs de junho e setembro de 2009."*

Presente a maioria dos membros do Conselho Fiscal e apostas as assinaturas dos senhores: (a.a) Sérgio Bernstein - Presidente, Allan Kardec de Melo Ferreira, Pedro Júlio Pinheiro e Fernando Linhares Filho.

---

Rio de Janeiro, 10 de março de 2010.

**Maria Gabriela Campos da Silva Menezes Côrtes**  
Secretário

---

## **TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A**

### **Parecer do Conselho Fiscal**

O Conselho Fiscal da **TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S.A**, em conformidade com as atribuições dispostas nos incisos II e VII do Art. 33 do Estatuto Social da Companhia e no Art. 163 da Lei 6.404/76, examinou as Demonstrações Financeiras, o Balanço Patrimonial, Proposta de distribuição de dividendos da Companhia e os demais demonstrativos elaborados pela Companhia, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009. Com base nos documentos examinados, no Parecer, sem ressalvas, elaborado pelos Auditores Externos da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu Brasil, nos esclarecimentos prestados por representantes da Companhia e pelos auditores externos, os membros do Conselho abaixo assinados concluíram que as referidas Demonstrações Financeiras expressam adequadamente a situação financeira e patrimonial da Companhia. Em consonância com o disposto no Art. 163 da Lei n.º 6.404/76, opinaram pelo encaminhamento dos referidos documentos para aprovação em Assembléia Geral Ordinária da TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A, que será realizada até o dia 30 de abril de 2010.

**Rio de Janeiro, 11 de março de 2010.**

#### **Conselheiros:**

**Sérgio Bernstein**

Presidente do Conselho

**Allan Kardec de Melo Ferreira**

**Pedro Júlio Pinheiro**

**Fernando Linhares Filho**

---